DIAGNÓSTICO SOCIAL
CONCELHO DE ODIVELAS

FEVEREIRO 2017

CÂMARA MUNICIPAL
Odivelas

Rede Social
Concelho de Odivelas

FICHA TÉCNICA

Título

Diagnóstico Social do Concelho de Odivelas

Autoria

Rede Social de Odivelas

Coordenação

Câmara Municipal de Odivelas

Divisão de Inovação Social e Projetos Educativos – Lúcia Santos

Execução

Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Odivelas:

Câmara Municipal de Odivelas/DJECA/DISPE/Setor de Planeamento, Rede e Intervenção Social – Liliana Alves/Mónica Rebelo

Instituto da Segurança Social, I.P. – Teresa Henriques/ Miguel Aguiar

Agrupamento dos Centros de Saúde de Odivelas – Paula Fernandes

AMOVALFLOR – Associação de Moradores do Vale do Forno – Cristina Nascimento

Centro Comunitário e Paroquial de Famões – Pedro Martins

Apoio Técnico

Gabinete Comunicação e Modernização Administrativa

Nota de Apresentação

O presente documento constitui-se como o segundo Diagnóstico Social do Concelho de Odivelas, elaborado de acordo com o levantamento de dados relativos às Dimensões e aos Indicadores definidas no primeiro Diagnóstico, aprofundado nas várias reuniões estabelecidas com os Parceiros Sociais, bem como Uniões de Freguesia largamente participadas e que possibilitaram consensualizar o diagnóstico e identificar as prioridades concelhias possíveis de Intervenção.

ÍNDICE

Prefácio 16

Introdução 21

Metodologia 25

I – Enquadramento Territorial do Município de Odivelas 27

II – Indicadores de Diagnóstico Social 28

2.1 – Estrutura e Dinâmica da População e Famílias 32

Pirâmide Etária da População Residente 48

População Estrangeira 49

População portadora de algum tipo de dificuldade 52

Caracterização das Estruturas Familiares 55

2.2 – Dinâmicas Económicas e Emprego 62

População Ativa 62

População Inativa 63

Emprego 66

Remuneração 66

Desemprego 68

Estabelecimentos por Ramos de Atividade Económica 73

2. 3 – Panorama da Saúde 79

Hospitais 79

Centros de Saúde 79

Utentes Inscritos nos Centros de Saúde Odivelas e Pontinha 81

Caracterização dos Recursos Humanos 82

Número de Consultas por Programa de Vigilância 83

Diagnósticos com maior prevalência nos utentes inscritos 84

Farmácias 85

Taxa de Natalidade Infantil 85

Mortalidade 86

Outros Serviços de Saúde 88

2.4 – Cenário Socioeducativo 90

Oferta Educativa 90

Ação Social Escolar 91

Alunos com NEE – Necessidades Educativas Especiais 92

Taxas Brutas de Escolarização e de Pré-Escolarização 93

Taxas de Transição/Conclusão 95

Taxas de Retenção/Não Conclusão 95

Taxas de Risco de Abandono Escolar 96

2.5 – Estrutura Habitacional do Concelho 99

Famílias, Alojamentos e Edifícios 99

Núcleos de Alojamentos Precários 102

Augi's 104

Habitação Social em Odivelas 105

2.6 – Proteção e Ação Social 109

Pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações 109

Prestações Familiares 111

Subsídio Por Doença 112

Rendimento Social de Inserção 115

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado 116

2.7 – Segurança 129

Forças de Segurança 129

Criminalidade Geral 129

Crimes por Categorias 130

Idade das Vítimas 131

Criminalidade Participada 131

2.8 – Equipamentos e Respostas 135

Entidades 135

Respostas Sociais 137

Respostas para Infância e Juventude 139

Creche 140

Creche Familiar 144

Estabelecimentos de Educação Pré-escolar 144

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) 148

Crianças e Jovens em Situação de Perigo 150

Centro de Acolhimento Temporário 152

Lar de Infância e Juventude 154

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) 156

População Adulta 156

Pessoas Idosas 157

Centro de Convívio 157

Centro de Dia 159

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas 162

Serviço de Apoio Domiciliário 166

Universidade Sénior 169

Pessoas Adultas com Deficiência 169

Lar Residencial 169

Residência Autónoma 172

Outros Apoios a Pessoas a Pessoas com Deficiência 175

Pessoas com Doenças do Foro Mental/Psiquiátrico 175

Fórum Sócio Ocupacional 175

Família e Comunidade 176
Família e Comunidade em Geral 177
Atendimento/Acompanhamento Social 177
Centro Comunitário 179
Cantina Social 180
Ajuda Alimentar 182
Outras Respostas à Família e Comunidade 187
Outros Apoios Sociais 188
Banco de Bens Doados 188
Espaço Bebé+ 189
Programa Escolhas (6.ª Geração) 189
Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 189
Ajuda de Mãe 190
Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII) 190
População Adulta 201
III – Caraterização das Freguesias 208
3.1 Freguesia de Odivelas 208
3.2 União de Freguesias da Pontinha e Famões 211
3.3 União de Freguesias da Póvoa Santo Adrião e Olival Basto 214
3.4 União de Freguesias da Ramada e Caneças 216
IV – Diagnóstico de Problemas e de Necessidades 220
V – Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social: um plano de chegada e um ponto de partida 225
Siglas e Abreviaturas Utilizadas 228
Websites 229
Fontes e Bibliografia 230

Lista de Quadros

Quadro nº 1 – Densidade Populacional no Concelho de Odivelas, por Freguesia 33
Quadro nº 2 – Evolução População Residente no Concelho de Odivelas, segundo sexo, ... 34
Quadro nº 3 – Organização Administrativa no território do Concelho de Odivelas 35
Quadro nº 4 - População Residente no Concelho de Odivelas, segundo o Sexo, ... 35
Quadro nº 5 - População Residente no Concelho de Odivelas, por Freguesia, segundo 36
Quadro nº 6 – População residente no Concelho de Odivelas, segundo Grandes Grupos 38
Quadro nº 7 - Índice de Envelhecimento, da População 43
Quadro nº 8 - Taxas de Crescimento Efetivo, Crescimento Natural, Natalidade, Mortalidade e Fecundidade Geral da População 2014 e 2015 44
Quadro nº 9 - Taxas de Crescimento Efetivo, Crescimento Natural, Natalidade, Mortalidade e Fecundidade Geral da População no Concelho de Odivelas (2002-2015) 45
Quadro nº 10 – População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente 49
Quadro nº 11 - % da População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente 50
Quadro nº 12 - População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente por algumas nacionalidades - 2015 51
Quadro nº 13 – Taxa de Crecimento Migratório 52
Quadro nº 14 - População residente com 5 ou mais anos segundo o tipo de dificuldade 54
Quadro nº 15 – Familias e Núcleos Familiares Residentes, por freguesia 55
Quadro nº 16 – Dimensão média das famílías segundo os CENSOS 2011 55
Quadro nº 17 – Familias Clássicas, segundo a sua dimensão 56
Quadro nº 18 – Familias Clássicas, segundo o tipo de Familia (Censos, 2011) 56
Quadro nº 19 – Núclos Familiares Monoparentais por grupo etário (Censos 2011) 57
Quadro nº 20 – Familias Clássicas unipessoais: total e 65 e mais anos 57
Quadro nº 21 – Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade (%) por local de residência (Censos 2011) 58
Quadro nº 22 – População Residente segundo o estado civil , por freguesia, (Censos 2011) .. 58
Quadro nº 23 – Alojamentos familiares de residência habitual e cujos residentes são apenas pessoas com 65 ou mais anos de idade (Censos 2011) 59
Quadro nº 24 – População ativa segundo os Censos 2011: total e por sexo 62
Quadro nº 25– População ativa segundo os Censos 2011: total e por grupo etário 62
Quadro nº 26 – Taxa de atividade (%) segundos os CENSOS: total e por sexo 2011 63
Quadro nº 27– População inativa segundo os Censos 2011: total e por sexo 63
Quadro nº 28– População inativa segundo os Censos 2011: total e por grupo etário 64
Quadro nº 29 – População inativa por 100 ativos segundos os CENSOS: total e por sexo 2011 64
Quadro nº 30 – Taxa de inatividade (%) segundos os CENSOS: total e por sexo 2011 65

Quadro nº 31 – População empregada por 100 ativos segundo os Censos 2011: total e por sexo 66
Quadro nº 32 – Ganho médio mensal nos concelhos da Grande Lisboa 66
Quadro nº 33 – Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta outrem por localização geográfica 2012 67
Quadro nº 34 – Disparidade ganho médio mensal (entre níveis de habilitações - %) da população empregada p/ conta outrem por localização 2012 67
Quadro nº 35 – Disparidade entre salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal dos trabalhadores p/ conta outrem 2013 68
Quadro nº 36– Taxa de desemprego segundo os Censos: total e por sexo (%) 68
Quadro nº 37 – Desemprego registado nos concelhos da Area Metropolitana de Lisboa 69
Quadro nº 38 – Desemprego registado no concelho de Odivelas segundo o sexo 70
Quadro nº 39 – População desempregada por sexo segundo os CENSOS 2011: total e por tipo de desemprego 70
Quadro nº 40 – População desempregada segundo os CENSOS 2011: Total e por nível de escolaridade completo 70
Quadro nº 41 – Taxa de desemprego (%) segundo os CENSOS 2011: total e por sexo na Área Metropolitana de Lisboa 71
Quadro nº 42 – Taxa de desemprego (%) segundo os CENSOS 2011: Total e por grupo etário 71
Quadro nº 43 – Desemprego Jovem registado nos concelhos da Area Metropolitana de Lisboa 72
Quadro nº 44 – Beneficiários de subsidio de desemprego, segundo o sexo e idade 73
Quadro nº 45– Empresas e estabelecimentos sediados, por freguesia, ... 73
Quadro nº 46– Empresas e estabelecimentos sediados no Concelho de Odivelas, Por número de empregados (2013) 74
Quadro nº 47– Principais subclasses económicas representadas por empresas e estabelecimentos sediados no Concelho de Odivelas, (2013) 74
Quadro nº 48 – Evolução da População residente 80
Quadro nº 49 – População inscrita por unidade de saúde, com e sem médico de familia 82
Quadro nº 50 – Recursos humanos por unidades funcionais ACES Loures-Odivelas 82
Quadro nº51 – Número de Consultas por Programa de Vigilância nos Centros de Saúde 83
Quadro nº 52 – Utentes inscritos e frequentadores 84
Quadro nº 53– Farmácias por freguesia 85
Quadro nº 54 – Taxa Bruta de Natalidade no Concelho de Odivelas 86
Quadro nº 55 – Taxa Bruta de Mortalidade 87
Quadro nº 56 – Taxa de Mortalidade Infantil 87
Quadro nº 57 – Taxa Quinquenal de mortalidade infantil 87
Quadro nº 58 – Taxa Quinquenal de mortalidade neonatal 88

Quadro nº 59– % de Alunos com Ação Social Escolar 92
Quadro nº 60– % de Alunos com Necessidades Educativas Especiais 92
Quadro nº 61– Taxas Brutas de Pré- Escolarização e Escolarização 94
Quadro nº 62– Taxas de Transição/conclusão 95
Quadro nº 63– Taxas de Transição/conclusão 95
Quadro nº 64– Taxas de Risco de Abandono Escolar 96
Quadro nº 65– Familias, Alojamentos e Edifícios, por freguesia 99
Quadro nº 66 – Taxa de variação das famílais clássicas, alojamentos e edifícios, por localidade 2001-2011 (Censos 2001 e 2011) 100
Quadro nº 67 – Idade média dos edifícios, por localidade (Censos 2011) 100
Quadro nº 68 – Proporção de edifícios com necessidades de grandes reparações 101
Quadro nº 69 – Fogos licenciados (n.º) em construções novas para habitação familiar por localização geográfica e tipologia de fogo (2015 a 2012) 101
Quadro nº 70 – As operações de realojamento no Concelho de Odivelas (2000-2014) 102
Quadro nº 71 – Universo dos núcleos de alojamentos precários no Concelho de Odivelas... 103
Quadro nº 72 – Pedidos de habiltação em 2015: necessidades habitacionais 103
Quadro nº 73 – Concelho de Odivelas: Motivos dos pedidos de habitação (2000-2015) - síntese 104
Quadro nº 74 – AUGI's e Bairros de Génese Ilegal por Reconverter/Legalizar (Concelho de Odivelas -2015) 105
Quadro nº 75 – Parque habitacional de Gestão Muncipal 106
Quadro nº 76 – Fogos de propriedade municipal segundo tipologias habitacionais 106
Quadro nº 77 – Fogos PROHABITA segundo tipologias habitacionais 106
Quadro nº 78 – Fogos Autoacabamento/Autoconstrução segundo tipologias habitacionais ... 107
Quadro nº 79 - Total de Pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações .. 109
Quadro nº 80 - Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações 110
Quadro nº 81 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o Tipo 110
Quadro nº 82 - Principais prestações familiares (nº de titulares) 111
Quadro nº 83 - Subsídios por doença, segundo o sexo 112
Quadro nº 84 - Beneficiários de Subsídio de Desemprego da Segurança Social, ... 112
Quadro nº 85 - Beneficiários das Prestações de Desemprego da Segurança Social no 113
Quadro nº 86 - Beneficiários do Subsídio de Desemprego da Segurança Social no 113
Quadro nº 87 - Beneficiários do Subsídio de Desemprego da Segurança Social, ... 114
Quadro nº 88 - Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego da Segurança Social 114
Quadro nº 89 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, segundo o 115
Quadro nº 90 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social 115
Quadro nº 91 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social 116
Quadro nº 92 – Entidades Parceiras do SAASI – 116
Quadro nº 93 – Atendimentos sociais por tipologia no Concelho de Odivelas - 2016 117

Quadro nº 94 – Atendimento Social por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016... 119
Quadro nº 95 – Atendimento Integrado por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016 120
Quadro nº 96 – Rendimento Social de Inserção por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016..... 121
Quadro nº 97 – Rendimento Social de Inserção – Protocolo..... 122
Quadro nº 98 – Acordos de Inserção Social por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016..... 122
Quadro nº 99 – Contratos de Inserção por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016 123
Quadro nº 100 – Apoios Económicos por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016 125
Quadro nº 101 – Crimes investigados..... 132
Quadro nº 102 – Número de Entidades Sociais por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 135
Quadro nº 103 Respostas Sociais por Área de Intervenção e por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 137
Quadro nº 104 Respostas Sociais, por Área de Intervenção e por Freguesia 138
Quadro nº 105 Respostas Sociais para a Infância e Juventude, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 139
Quadro nº 106 - Entidades com Resposta Social de Creche 140
Quadro nº 107 – Nº de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Creche por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 143
Quadro nº 108 - Entidades com Resposta Social de Creche Familiar 144
Quadro nº 109 - N.º de Respostas e Capacidade na resposta social de Creche Familiar,..... 144
Quadro nº 110 - Entidades com resposta social Estabelecimento de Educação Pré-Escolar . 145
Quadro nº 111 - N.º de Respostas e Capacidade na resposta social “Pré-escolar” 147
Quadro nº 112 - Entidades com Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres 148
Quadro nº 113 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 150
Quadro nº 114 - N.º de Processos Instaurados na CPCJ de Odivelas Entre 2012 e 2015..... 151
Quadro nº 115 - N.º de Processos CPCJ de Odivelas em 2015 151
Quadro nº 116 - N.º de Processos CPCJ de Odivelas em 2015 151
Quadro nº 117 - Acordos de Promoção e Proteção (APP) celebrados por tipo de medida 152
Quadro nº 118 - Entidades com Resposta Social de Centro de Acolhimento Temporário 153
Quadro nº 119 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro de Acolhimento Temporário, ... 153
Quadro nº 120 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Lar de Infância e Juventude, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 155
Quadro nº 121 - Entidades com Resposta Social de Centro de Apoio Familiar e..... 156

Quadro nº 122 - N.º de Respostas e Capacidade na resposta social de Centro de Apoio Familiar e 156
Quadro nº 123 - Respostas Sociais para a População Adulta, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 157
Quadro nº 124 - Entidades com Resposta Social de Centro de Convívio 158
Quadro nº 125 – Nº de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro de Convívio, ... 158
Quadro nº 126 – Entidades com Resposta Social de Centro de Dia 159
Quadro nº 127 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro de Dia por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 161
Quadro nº 128 – Entidades com Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas 162
Quadro nº 129 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 165
Quadro nº 130 – Entidades com Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário 166
Quadro nº 131 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 168
Quadro nº 132 – Entidades com Resposta Social de Lar Residencial 169
Quadro nº 133 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Lar Residencial 171
Quadro nº 134 – Entidades com Resposta Social de Residência Autónoma 172
Quadro nº 135 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Residência Autónoma 174
Quadro nº 136 – Entidades com Resposta Social de Fórum Sócio Ocupacional 176
Quadro nº 137 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Fórum Sócio Ocupacional 176
Quadro nº 138 – Respostas Sociais da Rede Solidária para a Família e Comunidade, por Freguesia 176
Quadro nº 139 – Entidades com Resposta Social de Atendimento / Acompanhamento Social 177
Quadro nº 140 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Atendimento/Acompanhamento Social, ... 178
Quadro nº 141 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro Comunitário, ... 179
Quadro nº 142 - Entidades com Resposta Social de Cantina Social 180
Quadro nº 143 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Cantina Social por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 181
Quadro nº 144 - Entidades com Resposta Social de Ajuda Alimentar 182
Quadro nº 145 - Entidades com Resposta Social de Ajuda Alimentar por Freguesia, ... 183
Quadro nº 146 - Entidades com Resposta Social de Ajuda Alimentar 184

Quadro nº 147 - Entidades com Resposta Social de Ajuda Alimentar com cabazes por Entidade e Freguesia,..... 185
Quadro nº 148 - Entidades com Resposta Social de Produtos de Apoio 186
Quadro nº 149 - Referências Nacionais e/ou Europeias para Valores Recomendáveis de Cobertura..... 192
Quadro nº 150 - N.º de Respostas e Capacidade nas Respostas Sociais para a Infância e Juventude 193
Quadro nº 151 - Capacidade e Taxa de Cobertura para a Resposta Social de Creche e Creche Familiar, por Freguesia 197
Quadro nº 152 - Creche e Creche Familiar -..... 199
Quadro nº 153 - Capacidade e Taxas de Cobertura da Resposta Social de Estabelecimento de 199
Quadro nº 154 - Capacidade e Taxas de Cobertura da Resposta Social 200
Quadro nº 155 – N.º de Respostas e Capacidade nas Respostas Sociais para a População Adulta 201
Quadro nº 156 – Capacidade e Taxas de Cobertura das Respostas Sociais para a População Adulta de Centro de Convívio, Centro de Dia, ... 203
Quadro nº 157 – Centro de Convívio - N.º de Vagas Estimadas para atingir o Valor Recomendável,..... 203
Quadro nº 158 – Centro de Dia - N.º de Vagas Estimadas para atingir o Valor Recomendável, por Freguesia 204
Quadro nº 159 – Serviço de Apoio Domiciliário - N.º de Vagas Estimadas para atingir o Valor Recomendável, por Freguesia 205
Quadro nº 160 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - N.º de Vagas Estimadas para atingir o Valor Recomendável, por Freguesia..... 206
Quadro nº 161 – Análise SWOT da Freguesia de Odivelas 209
Quadro nº 162 – Análise SWOT da União de Freguesias da Pontinha_ Famões 212
Quadro nº 163 – Análise SWOT da União de Freguesia da Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto 214
Quadro nº 164 – Análise SWOT da União de Freguesia da Ramada e Caneças..... 217

Lista de Gráficos

Gráfico nº 1 – Variação da População Residente do Concelho de Odivelas, ... 34
Gráfico nº 2 – População residente (%) no concelho de Odivelas, ... 36
Gráfico nº 3 – Variação da População residente Grande Grupo Etário *0-14 anos*, ... 39
Gráfico nº 4 - Variação da População residente Grande Grupo Etário *15-24 anos*, ... 39
Gráfico nº 5 - Variação da População residente Grande Grupo Etário *25-64 anos*, ... 40
Gráfico nº 6 - Variação da População residente Grande Grupo Etário *65 ou mais anos*, ... 40
Gráfico nº 7 – Variação entre 2001-2011 da população residente do concelho de Odivelas..... 41
Gráfico nº 8- Variação entre 2001-2011 da população residente do concelho de Odivelas..... 41
Gráfico nº 9- População residente por grupo etário (Censos 2011) 42
Gráfico nº 10 – Evolução do Índice de Envelhecimento 44
Gráfico nº 11 – Evolução das Taxas de Crescimento Efetivo e de Crescimento Natural da População do concelho de Odivelas 2002 – 2015 (%) 46
Gráfico nº 12 – Evolução das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade da População 47
Gráfico nº 13 – Evolução das Taxas de Fecundidade Geral da População 47
Gráfico nº 14 – Pirâmide Etária do concelho de Odivelas..... 48
Gráfico nº 15 – População estrangeira com estatuto legal de residente 50
Gráfico nº 16 – Residentes com 5 ou mais anos segundo o tipo de dificuldade 53
Gráfico nº 17 – Evolução das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade da População 86
Gráfico nº 18 – Atendimento Total – AS/AI/RSI no Concelho de Odivelas – 2016 117
Gráfico nº 19 – Atendimento por mês AS/ AI/ RSI - 2016 118
Gráfico nº 20 – Atendimento Total – AS/AI/RSI - 2016 119
Gráfico nº 21 – Atendimento Integrado por Localidades 2016 120
Gráfico nº 22 – Atendimentos do Rendimento Social de Inserção - 2016 121
Gráfico nº 23 – Rendimento Social de Inserção – Protocolo 2016 122
Gráfico nº 24 – Problemáticas por localidade no Concelho de Odivelas - 2016..... 123
Gráfico nº 25 – Problemáticas Identificadas no Concelho de Odivelas - 2016 124
Gráfico nº 26 – Apoios Económicos por localidade no Concelho de Odivelas – 2016 126
Gráfico nº 27 – Apoios Económicos por localidade no Concelho de Odivelas - 2016 126
Gráfico nº 28 –Criminalidade Geral entre 2013-2015 130
Gráfico nº 29 –Crimes por Categoria entre 2013-2015 130
Gráfico nº 30 – Idade da Vítima..... 131
Gráfico nº 31 – Nº de Entidades por freguesia, segundo a natureza jurídica 136
Gráfico nº 32 – Nº de Entidades por freguesia, segundo a natureza jurídica 136
Gráfico nº 33 – Nº de Entidades por freguesia, segundo a natureza jurídica 136

Gráfico nº 34 – Respostas Sociais por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica 137
Gráfico nº 35 – Respostas Sociais por Freguesia 138
Gráfico nº 36 – Respostas Sociais de Creche por freguesia, segundo a natureza jurídica 141
Gráfico nº 37 – Capacidade na resposta social Creche 142
Gráfico nº 38 – Respostas Sociais Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar 147
Gráfico nº 39 – Capacidade na Resposta Social Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar 148
Gráfico nº 40 – Respostas Sociais de Centro de Atividades de Tempos Livres por freguesia, 149
Gráfico nº 41 – Crianças e Jovens por Escalão etário acompanhados 152
Gráfico nº 42 – Respostas Sociais de Centro de Acolhimento Temporário por freguesia, ... 153
Gráfico nº 43 – Respostas Sociais de Centro de Convívio por freguesia, ... 158
Gráfico nº 44 – Resposta Social de Centro de Dia por freguesia, ... 160
Gráfico nº 45 – Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por freguesia 163
Gráfico nº 46 – Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário por freguesia, ... 167
Gráfico nº 47 – Respostas Sociais para a Família e Comunidade, ... 177
Gráfico nº 48 – Resposta Social de Atendimento/ Acompanhamento Social 178
Gráfico nº 49 – Resposta Social de Cantina Social por freguesia, segundo a Natureza Jurídica 181
Gráfico nº 50 – Resposta Social de Ajuda Alimentar por Natureza Jurídica 182
Gráfico nº 51 – Nº famílias e pessoas beneficiárias da Resposta Social de Ajuda Alimentar ... 185
Gráfico nº 52 – Resposta Social de Bancos de Produtos de Apoio por Freguesia, ... 186
Gráfico nº 53 – Capacidade nas respostas sociais para a Infância e Juventude 194
Gráfico nº 54 – Capacidade na resposta social Creche e Creche Familiar 194
Gráfico nº 55 – Capacidade na resposta social Estabelecimento de Educação Pré-Escolar ... 195
Gráfico nº 56 – Capacidade na resposta social Centro de Atividades Tempos Livres 195
Gráfico nº 57 – Taxas Cobertura Atual, prevista e recomendável da Rede Social de Creche e Creche Familiar 198
Gráfico nº 58 – Capacidade na resposta social 200
Gráfico nº 59 – Capacidade na resposta social Centro de Atividades Tempos Livres 201
Gráfico nº 60 – Taxas de cobertura atual, prevista e recomendável da resposta social Centro de Convívio (%) 203
Gráfico nº 61 – Taxas de cobertura atual, prevista e recomendável da resposta social 204
Gráfico nº 62 – Taxas de cobertura atual, prevista e recomendável da resposta social 206
Gráfico nº 63 – Taxas de cobertura atual, prevista e recomendável da resposta social 207

Prefácio

No seguimento do trabalho desenvolvido pela Rede Social de Odivelas, o ano de 2017 ilustra-se pela execução do Diagnóstico Social (DS).

A Câmara Municipal de Odivelas ao associar-se ao Programa Rede Social, em 2012, dispõe de recursos de planeamento estratégico fundamentais para quem trabalha neste território, proporcionando o alcance, interesse e princípios para a sua intervenção social.

No decorrer da elaboração da Carta Social e respetivas atualizações a Câmara Municipal de Odivelas tem delineado uma estratégia coesa no sentido de combater as desigualdades e promover a inclusão social, em estreita colaboração com as entidades locais.

Os novos desafios sociais e económicos que se apresentam à população impõem às autarquias e redes sociais uma intervenção social mais eficaz e eficiente, que só através da relação e do empenho de toda a sociedade são possíveis.

A preocupação pelo combate à pobreza e exclusão social não são somente de algumas instituições vocacionadas para esta área mas o dever de qualquer entidade, pretendendo-se a mobilização local de todos os intervenientes sociais.

Com este documento disponibiliza-se um conjunto de dados e definem-se um leque de prioridades de intervenção, que permite uma compreensão da realidade social e inclusão da identificação das necessidades e de deteção dos problemas prioritários e respetivas causalidades, bem como dos recursos e potencialidades locais para lhe responder.

É neste sentido e com o contributo de todos/as na operacionalização deste documento, baseada numa visão que privilegia a cultura de parceria (envolvendo pessoas e instituições), que Odivelas trilha um caminho de maior solidariedade e maior inclusão social.

Expresso o meu agradecimento e consideração a todas as pessoas que dedicam o melhor de si à causa social, contribuindo desta forma, para a construção de um concelho mais inclusivo.

A Vereadora e Presidente do Conselho Local de Ação Social

Maria Fernanda Franchi

Constituição dos Órgãos da Rede Social de Odivelas

NÚCLEO EXECUTIVO

Câmara Municipal de Odivelas
Agrupamento de Centros de Saúde de Loures/Odivelas
Centro Comunitário Paroquial de Famões
Centro Distrital de Lisboa - ISS, IP - Setor Territorial Loures/Odivelas
AMOVALFLOR – Associação de Moradores do Vale do Forno
Instituto de Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Odivelas

ENTIDADES PARCEIRAS DO CONCELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ODIVELAS (CLASO)

(As)simetrias - Associação Portuguesa de Combate à Exclusão Social
Academia Arte & Dança - Fitness Club
Agrupamento de Centros de Saúde de Loures / Odivelas
Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas
AMABEIRA - Associação do Mangualdense de Azurara da Beira
AMOVALFLOR - Associação Moradores do vale do Forno
Associação Baboque em Portugal
Associação Comunidade Lusófona
Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas
Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada
Associação Cristã Templo de Deus
Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas
Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Vicente de Paulo - Conferência Vicentina de Santo Eugénio de Odivelas
Associação de Artesãos D. Dinis
Associação de Estudantes da Escola Secundária Braamcamp Freire
Associação de Jardins Escolas João de Deus
Associação de Moradores da Encosta da Luz
Associação de Pais da EB 2/3 Vasco Santana
Associação de Pais da EB2/3 Avelar Brotero
Associação de Pais da Escola EB1/JI Eça de Queirós

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1/JI do Olival Basto
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 Prof.ª Maria Costa
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI nº2 de Caneças
Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL)
Associação de Professores para o Desenvolvimento e Solidariedade (APDS)
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do B.º de Sto. Eloy
Associação de Solidariedade Social Moradores do Bairro das Patameiras
Associação de Tempos Livres de Odivelas
Associação dos Escoteiros de Portugal - Grupo n.º 11 (Odivelas)
Associação dos Escoteiros de Portugal - Grupo n.º 19 (Pontinha)
Associação dos Escoteiros de Portugal - Grupo n.º 205 (Famões)
Associação dos Originários do Togo
Associação dos Residentes Angolanos no Concelho de Odivelas
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odivelas
Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras - "Raríssimas"
Associação Oásis
Associação para a Promoção e Apoio à Reinserção e Inclusão Social (APARIS)
Associação Particular de Solidariedade Social Esperanças da Ponte da Bica
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson
Associação Protetora das Florinhas da Rua
Associação Recreativa e Cultural Indo-Portuguesa (ARCIP)
Associação Sénior de Odivelas
Associação Sociocultural Jovens da Ramada
Banco de Informação de Pais para Pais (BIPP)
Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares de Saúde
CEDEMA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos
Centro Comunitário e Paroquial de Caneças
Centro Comunitário e Paroquial da Ramada
Centro Comunitário Paroquial de Famões
Centro Comunitário Paroquial de Odivelas
Centro Cristão Semente Viva
Centro Cristão da Cidade
Centro de Dia da Sagrada Família da Pontinha
Centro de Dia para a Terceira Idade do Olival Basto
Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar
Centro de Karaté de Shotokan de Odivelas
Centro Distrital de Lisboa – ISS, IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

Centro Social da Paróquia da Pontinha
Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião
Centro Unitário de Reformados Pensionistas e Idosos de Odivelas (CURPIO)
Clube Atlético e Cultural da Pontinha
Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião
Comissão Unitária Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças - CURPIC
Comunidade Islâmica de Odivelas
Conferência Vicentina da Sagrada Família da Pontinha
Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes - CNAD
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escoteiros n.º 1177 (Famões)
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escoteiros n.º 1242 (Ramada)
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escoteiros n.º 69 (Odivelas)
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escoteiros n.º 879 (Póvoa de Santo de Santo Adrião)
Cruz Vermelha Portuguesa
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Espaço Nova Vida
Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Santíssimo Nome de Jesus de Odivelas
Ginásio Clube de Odivelas
Grupo Desportivo dos Bons Dias
Igreja Adventista do Sétimo Dia
Igreja Paroquial Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos da Ramada
Instituto de Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Odivelas
Instituto Português de Pedagogia Infantil
Instituto Superior de Ciências Educativas - ISCE
Jardim Infantil e Popular da Pontinha
Junta de Freguesia de Odivelas
Lar Nossa Senhora Aparecida
Latitudes - Cooperativa de Apoio Psicológico e Psicopedagógico
Liga Portuguesa Contra a Sida - Centro de Atendimento e Apoio Integrado “Cuidar de Nós”
Ligar à Vida - Associação de Gestão Humanitária para o Desenvolvimento
Lusitano Futebol Clube de Odivelas confirmar com o desporto
Mover Mundos - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento
Movimento Odivelas no Coração - Associação
Obra da Imaculada Conceição e Santo António (Obra do Padre Abel)
Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Famões
Psicomindcare – Associação de Psicologia
ROTARY Club de Odivelas

Residência Sénior Colinas do Cruzeiro
RUTE - Associação de Solidariedade Social
Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião
Sociedade Musical Desportiva de Caneças
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto
União das Freguesias de Ramada e Caneças
União das Freguesias de Pontinha e Famões
Vivenciarte – Associação Internacional de Terapias Expressivas

OUTRAS ORGÃOS DO CLASO

Comissão Social de Freguesia de Odivelas
Comissão Social de Freguesia da Pontinha e Famões
Comissão Social de Freguesia da Ramada e Caneças
Comissão Social de Freguesia de Povoa Sto Adrião e Olival Basto

PARTICIPANTES

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
Núcleo Local de Inserção – NLI

Responsabilidade do documento:
Liliana Alves (Câmara Municipal de Odivelas) e Mónica Rebelo (Câmara Municipal de Odivelas) com a colaboração dos membros do Núcleo Executivo; Lúcia Santos (Câmara Municipal de Odivelas), Teresa Henriques e Miguel Aguiar (ISS, IP - Setor Territorial Loures/Odivelas), Pedro Martins (Centro Comunitário de Famões), Paula Fernandes (Agrupamento de Centros de Saúde de Loures/Odivelas), Cristina Nascimento (Representante da AMOVALFLOR – Associação de Moradores do Vale do Forno).

Introdução

O Diagnóstico Social que se apresenta surge na sequência do 1º Diagnóstico Social do Concelho que constitui um primeiro olhar de âmbito descritivo sobre a realidade concelhia.

Este documento, elaborado pelo Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Odivelas (CLASO), com a participação dos parceiros do referido CLAS tem uma dupla finalidade: por um lado, tratando-se do segundo Diagnóstico Social do Concelho, pretende identificar os problemas sociais do concelho, a sua relação de causalidade e principais tendências, e por outro pretende conhecer os recursos e meios existentes.

Esta fase é o culminar de um trabalho de análise e interpretação dos dados quantitativos recolhidos junto das diversas fontes, que permitiu contextualizar os problemas locais e estabelecer prioridades.

Por outro lado, este documento constitui um alicerce fundamental para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, instrumento de intervenção destinado à produção de efeitos reparadores e preventivos, geradores de processos de mudança e melhoria das condições de vida das populações.

Com a análise da realidade social do concelho de Odivelas, baseada na verificação dos problemas e recursos existentes, bem como as limitações e possibilidades de crescimento das diversas áreas sociais, pretende-se criar um instrumento de trabalho dinâmico e de permanente atualização, que desperte a intervenção participada e integrada nos territórios concelhios, como estratégias de atuação.

O Programa Rede Social, criado pela Resolução do Conselho de Ministros 197/97 de 18 de novembro, contextualiza-se numa nova geração de políticas sociais ativas, baseadas na responsabilização e mobilização do Estado, da sociedade e de cada indivíduo.

Nessa Deliberação a Rede Social é assinalada como *"o conjunto das diferentes formas de entreajuda, bem como das entidades particulares sem fins lucrativos e dos organismos públicos que trabalham no domínio da ação social e articulem entre si e com o Governo a respetiva atuação, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social e à promoção do desenvolvimento social."* (RCM nº197/97)

A Rede Social, enquanto medida de cariz social local, recomenda o envolvimento das diversas entidades concelhias que atuam num determinado território, no sentido de garantir uma maior eficácia às intervenções e respostas sociais. Assim, a Rede Social visa fomentar as sinergias e os recursos locais, promovendo simultaneamente o planeamento participado e o envolvimento

de todos os agentes afetos. Neste sentido, perspetiva-se como uma abordagem da intervenção social baseada num trabalho planificado, realizado em parceria, propondo-se racionalizar, bem como dirigir maior eficácia à ação das entidades públicas e privadas que atuam na mesma unidade territorial.

Desta forma o presente documento representa o início de um novo ciclo de planeamento da Rede Social de Odivelas que, desde a sua implementação, assumiu o compromisso de atualizar um conjunto de instrumentos de planeamento nomeadamente, os Diagnósticos Sociais (DS) concelhios e os respetivos Planos de Desenvolvimento Social (PDS) e os Planos de Ação (PA) anuais.

Neste sentido, pretende-se manter a informação nele contido o mais atual possível, tendo por base a realidade social de todo o território que compõe o concelho de Odivelas e, como tal, dadas as constantes mudanças a que está sujeito, é obrigatoriamente um documento aberto que necessita de atualização contínua e que permite a integração de novos dados e informações sempre que seja pertinente. Espera-se que sirva como alavanca e suporte à discussão e intervenção, que se pretende o mais participada e informada possível, de forma a dar continuidade ao trabalho de planeamento até aqui realizado.

O Diagnóstico Social é compreendido como um instrumento por excelência que faculta o conhecimento aprofundado do meio em análise e onde se identificam as vulnerabilidades de determinado território ou situação, assim como as suas potencialidades e recursos. Conhecer implica uma compreensão da realidade para realizar uma intervenção social mais eficaz, com o objetivo de desenvolver, transformar ou melhorar situações problemáticas individuais ou coletivas e promover o desenvolvimento social local. Pretende-se que seja apropriado e reconhecido por todos os parceiros e que estes o adotem como fio condutor da sua ação.

A este respeito Isabel Guerra assegura que “um bom diagnóstico é garante da adequabilidade das respostas às necessidades locais e é fundamental para garantir a eficácia de qualquer projeto de intervenção.” (Guerra, 2000: 131).

No que concerne à estrutura do documento, por forma a facilitar a sua leitura e interpretação, este encontra-se organizado em cinco capítulos, anunciando-se previamente a metodologia utilizada para a elaboração deste documento.

O primeiro capítulo apresenta uma visão territorial através do contexto da extensão do concelho e descrição das suas freguesias, isto é, contém uma breve caracterização sócio demográfica do município de Odivelas, para a qual são utilizados os resultados dos Censos de 2011 e os Anuários Estatísticos do INE, de 2002 a 2013, assim como um conjunto de informação proveniente da base de dados PORDATA da *Fundação Francisco Manuel dos Santos*.

Sob a forma de dossiês temáticos é exibido o segundo capitulo, dedicada à análise dos indicadores do diagnóstico, bem como às reflexões críticas e às sínteses (tanto quanto possível), informadas e atualizadas dos dados, referentes a cada uma das áreas abordadas. Não obstante a informação quantitativa de cada uma ser da responsabilidade da unidade orgânica que forneceu os dados, a responsabilidade final da recolha e tratamento de informação, bem como da elaboração dos textos, é da responsabilidade dos técnicos da Rede Social.

Neste sentido, o segundo capítulo encontra-se dividido em oito subcapítulos e evidencia as áreas temáticas em análise, nomeadamente:

1. Estrutura e Dinâmicas da População e Famílias
2. Dinâmicas Económicas e Emprego
3. Panorama da Saúde
4. Cenário Socioeducativo
5. Estrutura Habitacional do Concelho
6. Proteção e Ação Social
7. Segurança
8. Equipamentos e Respostas Sociais

Importa referir ainda que a sistematização de indicadores apresentada procura criar condições de monitorização social que se constitui numa ferramenta de reunião e estruturação de um leque de informação pertinente, que retrata a realidade social concelhia, cujo acompanhamento se torna relevante para aferir a evolução das situações e o seu posicionamento face aos objetivos estabelecidos.

O terceiro capítulo apresenta um resumo dos problemas diagnosticados em cada área temática.

No quarto capítulo é feita uma leitura transversal dos problemas do concelho enunciando e enumerando as áreas onde a intervenção é prioritária.

Por fim no quinto capítulo, apresenta-se uma síntese conclusiva onde se dá conta da importância da continuidade do trabalho iniciado com o Diagnóstico Social através do Plano de Desenvolvimento Social.

Espera-se, desta forma, que o presente documento possa servir como suporte de uma discussão que se pretende alargada, participada e informada, por forma a dar lugar à definição do Plano de Desenvolvimento Social que, integrando Orientações Estratégicas e Prioridades para o Desenvolvimento, deverá ser desenvolvido através da apresentação das Linhas de Orientação Estratégica, bem como da identificação dos principais Objetivos Estratégicos e Eixos Prioritários.

Metodologia

O Diagnóstico Social apresentado tem como principal finalidade constituir uma análise da situação presente do Município de Odivelas, pelo que se trata de um documento em permanente atualização, fazendo parte do processo de intervenção social.

Tendo como objetivo fulcral a análise da realidade social local, e consequentemente a definição dos problemas existentes mais preocupantes, com o desígnio de elaborar objetivos concretos de intervenção, o presente documento foi elaborado de acordo com a seguinte metodologia:

- Reuniões com Presidentes de Junta de Freguesia e Representantes das Entidades a desenvolver atividade social no Concelho, para um levantamento dos problemas reais existentes;
- Realização de sessões de trabalho, onde todas as Entidades constataram as necessidades locais sentidas, definindo-se as problemáticas que revelaram os problemas prioritários;
- Utilização da técnica de análise SWOT por forma a equacionar as Forças e Fraquezas existentes no concelho, relativamente às problemáticas identificadas e priorizadas.

Tendo-se identificado as Áreas-Problema, definiram-se os Eixos de Intervenção prioritários, valorizando-se os recursos existentes e definindo-se linhas orientadoras para uma ação estruturada e concertada (estratégias de ação).

Para o efeito, e, apesar do recurso a várias fontes de informação, utilizou-se como ponto de partida a Carta Social do Concelho de Odivelas. Este recurso revelou-se metodologicamente importante, principalmente para a inventariação das entidades e respostas sociais existentes na rede lucrativa, cuja dimensão nem sempre é devidamente conhecida apesar de funcionar como uma resposta complementar às necessidades da comunidade. Paralelamente foram ainda considerados outros apoios ou projetos existentes no concelho de Odivelas que asseguram outro tipo de serviços de apoio social à população, nomeadamente apoio alimentar, bancos de bens doados, intervenção comunitária, entre outros.

No que concerne à definição das respostas sociais foram adotados os conteúdos dos *Guias Práticos*[1] referentes aos Apoios Sociais elaborados pelo ISS, I.P., bem como o documento *Respostas Sociais - Nomenclaturas/Conceitos*[2], do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, (aprovado por despacho do Senhor Secretário de Estado da Segurança Social, de 19

[1] Guias Práticos: Apoios Sociais - Instituto da Segurança Social, I.P., Lisboa, 2015

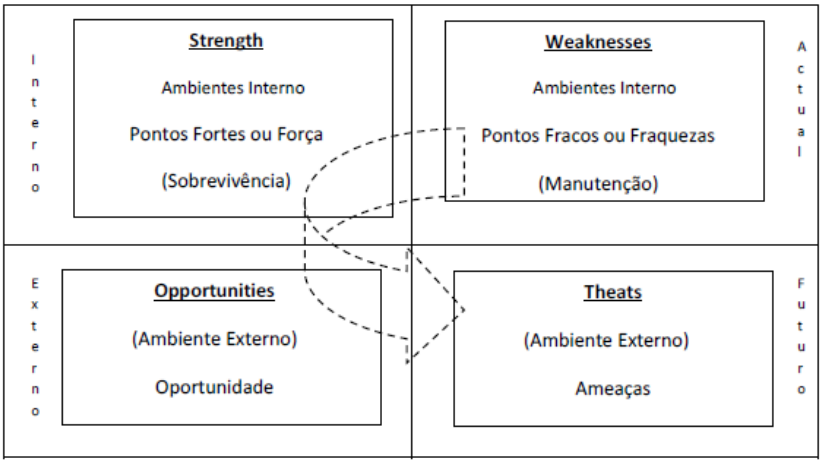
[2] Respostas Sociais - Nomenclaturas/Conceitos, Direcção-Geral da Segurança Social, da Família e da Criança, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Lisboa, 2006.

de janeiro de 2006), os quais definem as respostas sociais, objetivos, destinatários e a respetiva legislação enquadradora, orientações técnicas / normativas e guiões técnicos.

Quanto à caracterização demográfica do concelho e recolha de informação sobre as suas principais dinâmicas e indicadores sociais do território, foram utilizados os Resultados dos Censos de 2011, os Anuários Estatísticos da Região de Lisboa do Instituto Nacional de Estatística, nomeadamente dados referentes aos anos de 2002 a 2013, bem como as bases de dados da PORDATA disponibilizadas pela Fundação Francisco Manuel dos Santos. Para a perceção da evolução dos dados demográficos disponíveis foi ainda efetuada, sempre que possível, uma análise comparativa com os Censos de 2001.

O instrumento utilizado para a análise foi a Matriz "SWOT" ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), na medida em que tem sido utilizada para o planeamento do desenvolvimento social, cujos objetivos são: Efetuar uma síntese das análises internas e externas; Identificar elementos chave para o desenvolvimento social, o que implica estabelecer prioridades de atuação e Preparar opções estratégicas, tais como antecipar Riscos/Problemas a resolver.

A esquematização que a seguir se apresenta permite-nos compreender melhor o presente instrumento metodológico utilizado pelo Núcleo Executivo do CLASO.



Aquando da análise, articulação e interpretação de toda a informação disponível, a partir de reuniões com os parceiros, bem como da informação documental e estatística existente, o Núcleo Executivo procedeu à sua sintetização através da análise SWOT. Deste modo, o diagnóstico é assim, o resultado dos vários contributos que os intervenientes da rede, foram facultando nas diversas etapas de prossecução do trabalho.

I – Enquadramento Territorial do Município de Odivelas

Em 1997, um grupo de cidadãos, criou o “Movimento Odivelas a Concelho” defendendo um desenvolvimento próprio para a região.

No dia 19 de novembro de 1998, com o voto unânime dos Deputados de todas as forças políticas, a Assembleia da República votava, na especialidade, e em votação final global, o Projeto de Lei da Criação do Município de Odivelas. Ficando este dia, estipulado como Feriado Municipal.

A 14 de dezembro de 1998, foi publicado no Diário da República, a Lei n.º 84/98, com a criação do Município de Odivelas referindo o seu artigo 1º "Através do presente diploma é criado o Município de Odivelas, com sede na Cidade de Odivelas, que fica a pertencer ao Distrito de Lisboa".

Em 20 de janeiro de 1999, a Comissão Instaladora do Município de Odivelas foi empossada pelo então Ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território. Depois de três anos de administração, a Comissão Instaladora cessou funções, e no seguimento das eleições autárquicas de dezembro de 2001, tomou posse, no dia 4 de janeiro de 2002, a primeira Câmara Municipal de Odivelas.

Como o concelho de Odivelas não pode ser dissociado do âmbito metropolitano em que se insere, procurou-se, sempre que possível, efetuar comparações com os dados regionais, nomeadamente: Grande Lisboa (NUTS III) e Área Metropolitana de Lisboa (NUTS II – Lisboa), de modo a contextualizar as tendências observadas. O concelho de Odivelas encontra-se, ao nível das acessibilidades, situado no entroncamento de vários eixos centrais viários, tais como:

- O **Itinerário Complementar 22 (IC22)**, também conhecido por Radial de Odivelas;
- A **Cintura Rodoviária Interna de Lisboa (IC17-CRIL)** que permite o acesso vindo do Sul de Portugal / Algarve, e de Espanha, pela Ponte Vasco da Gama. No outro sentido, permite o acesso a quem vem da Amadora e de Algés.
- A **Cintura Rodoviária Externa de Lisboa (A9-CREL)** que permite, via Vila Franca de Xira, chegar do norte do País e à Galiza. Permite também, noutro sentido, a chegada a quem vem do Estoril e Cascais pela A5, e também de Sintra pelo IC19.
- O **Eixo Norte-Sul** permite a entrada em Odivelas a quem vem do Sul de Portugal, Alentejo e Algarve, Espanha, pela Ponte 25 de abril.
- A **Autoestrada n.º 8 (A8)** que faz a ligação entre Leiria e Lisboa (Calçada de Carriche).

II – Indicadores de Diagnóstico Social

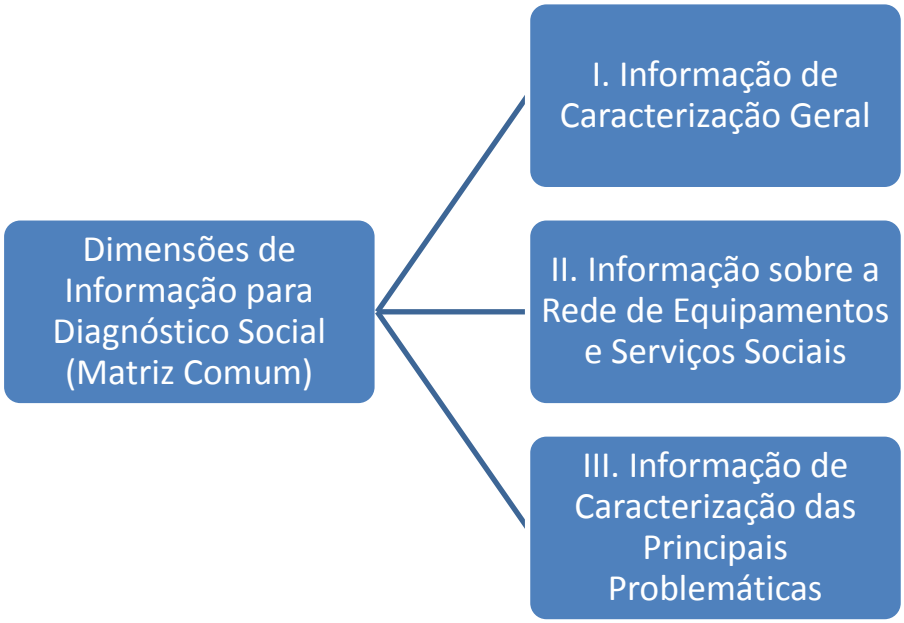
Este capítulo tem como intuito aferir a diversidade e complexidade da realidade social e o conjunto de fenómenos do concelho de Odivelas, recorrendo a indicadores como forma de medir e avaliar determinados contextos, realidades e tendências.

A utilização de indicadores revela-se de extrema utilidade, integrados em sistemas de indicadores mais ou menos complexos, convertendo-se num instrumento essencial ao nível científico, técnico e político, enquanto suporte à formulação e implementação de políticas públicas.

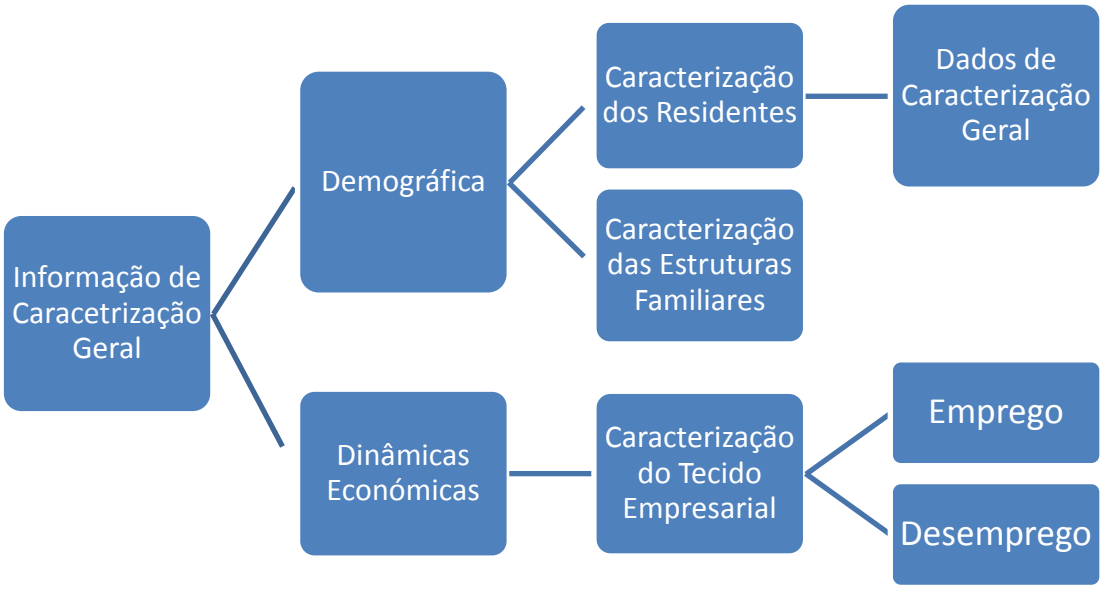
Procurando aprofundar e ampliar o que havia sido já abordado no Diagnóstico anterior, a caracterização da realidade municipal apresentada em cada um destes domínios teve por base os indicadores definidos no âmbito das recomendações de estratégia internacional, nacional e regional.

Os indicadores, organizados em dossiês temáticos, visam trabalhar três níveis de informação segundo a matriz comum:

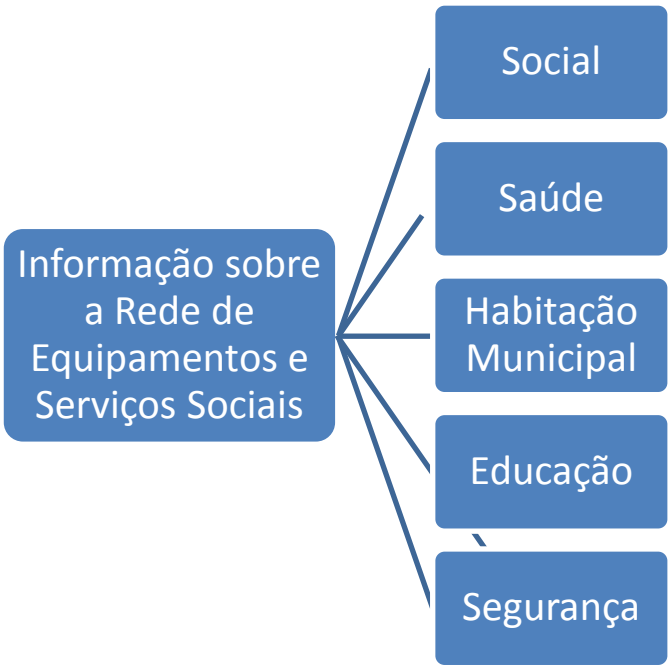
Matriz Comum: Dimensões de Informação



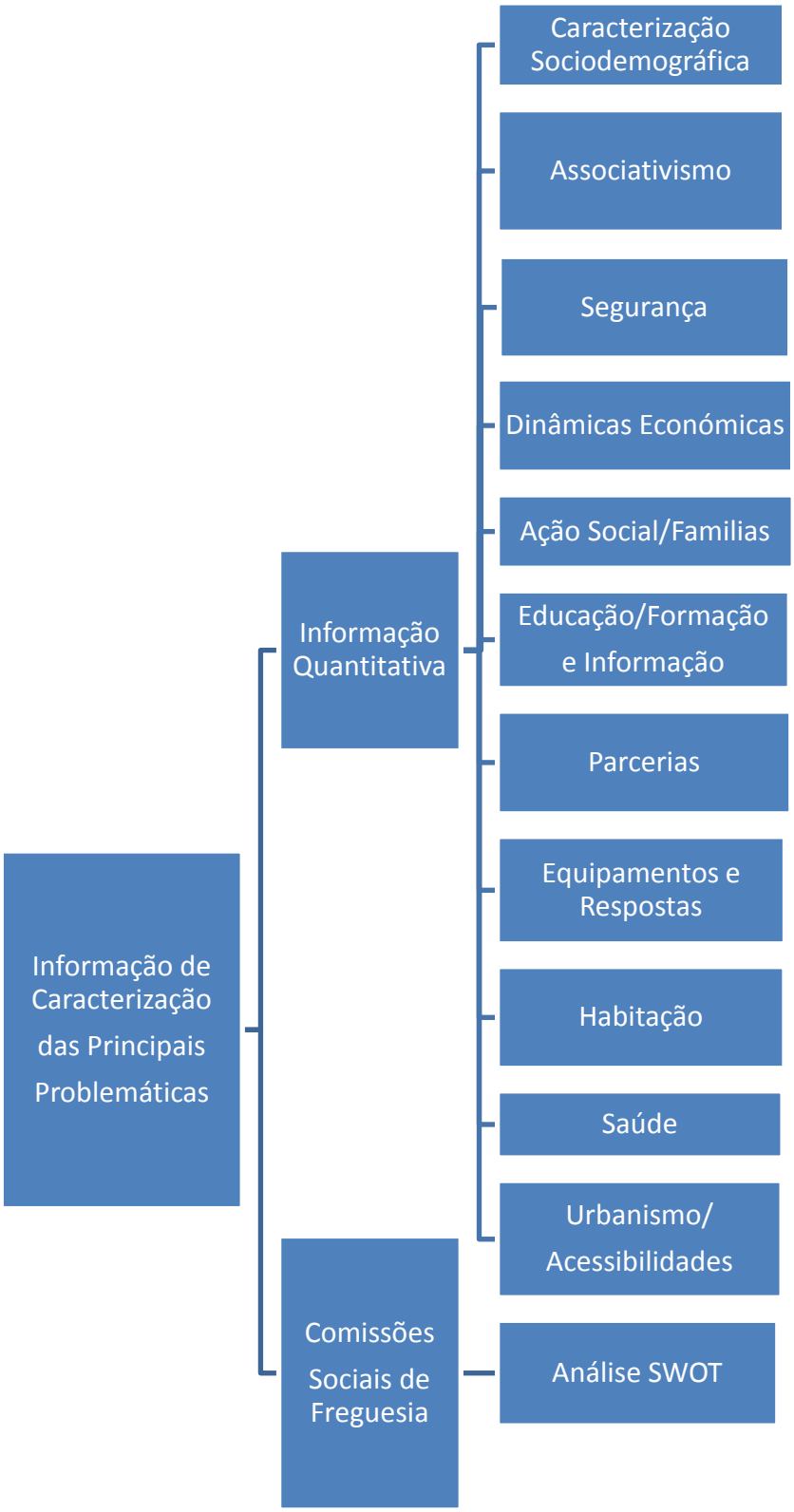
I. Informação de Caracterização Geral



II. Informação sobre a Rede de Equipamentos e Serviços Sociais



III. Informação de Caracterização das Principais Problemáticas



O principal desígnio deste capítulo consiste na divulgação de dados sobre aspetos específicos da realidade concelhia, definidos e aprovados na 18ª Sessão Plenária do CLASO em 30 de junho de 2016.

Os presentes indicadores utilizados foram norteados para uma análise que colocasse em evidência debilidades/fragilidades sociais, potencialidades, e que caracterizassem de forma fiel os diversos domínios considerados, revelando uma realidade social que é complexa, em que as diferentes dimensões que a compõem não podem, nem devem ser dissociadas umas das outras, estando a sua transversalidade presente, dando conta, sempre que possível, das tendências sociais. É igualmente importante que a informação não seja estanque e não se esgote no presente documento. Assim a seleção de indicadores sociais utilizada foi orientada com o objetivo de elaborar um retrato claro da atual realidade social concelhia, colocando em evidência os aspetos mais relevantes e que melhor caracterizassem os diversos domínios abordados, mas possível de ser complementada.

Espera-se desta forma que o relatório possa servir como suporte a uma discussão que se pretende alargada, participada e informada, de modo a dar lugar à definição final do documento de Diagnóstico Social Concelhio.

Desta forma o presente capítulo encontra-se dividido em oito cadernos, evidenciando as áreas temáticas em análise, nomeadamente:

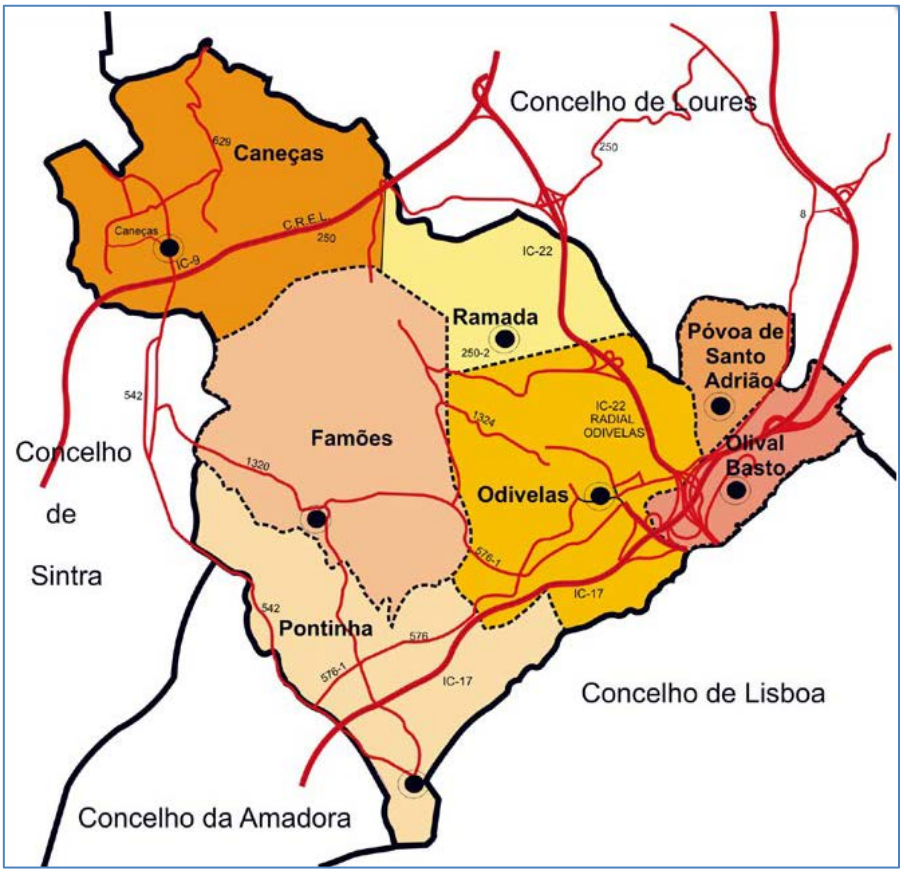
1. Estrutura, Dinâmicas da População e Famílias
2. Dinâmicas Económicas e Emprego
3. Panorama da Saúde
4. Cenário Socioeducativo
5. Estrutura Habitacional do Concelho
6. Proteção e Ação Social
7. Segurança
8. Equipamentos e Respostas Sociais

A análise dos diferentes cadernos ficou sob a responsabilidade do Núcleo Executivo do CLASO, com exceção do quarto caderno – Cenário Socioeducativo, que ficou sob a responsabilidade da C.M.Odivelas/Departamento de Gestão Educativa, Juventude, Cultura e Ambiente/Divisão de Educação/Setor de Planeamento e Gestão da Rede Educativa.

2.1 – Estrutura e Dinâmica da População e Famílias

Com 26,54 km² de área Odivelas é um município com 144 549 habitantes (2011), subdividido desde 2013 em 4 freguesias. Limitado a nordeste pelo município de Loures, a sueste por Lisboa e a oeste por Amadora e Sintra, o concelho foi criado em 1998 em consequência da secessão de sete freguesias da então zona sudoeste do concelho de Loures.

Fig. Nº 1 – Localização do Concelho de Odivelas



A área do atual concelho de Odivelas foi afetada pelo fenómeno da sobre urbanização. Entre 1950 e 1970, a população da freguesia odivelense passou de 6 772 para 51 395 habitantes. O crescimento da povoação favoreceu a sua elevação ao estatuto de vila (1964) e, posteriormente, ao de cidade (1990), destacando-se do concelho de Loures.

Nas últimas duas décadas tem vindo a registar-se um crescimento da população residente, quer em termos nacionais (os 9.867.147 habitantes em 1991 passaram para 10.562.178 em 2011), quer regionais: na região de Lisboa verificou-se um aumento de 6% e na Grande Lisboa

assistiu-se a um acréscimo demográfico de 3,6% entre 1991-2001 e de 4,9% de 2001 a 2011, ultrapassando nesta última data os 2 milhões de habitantes.[3]

No contexto da Grande Lisboa[4] verificam-se situações bastante heterogéneas em termos demográficos, decorrentes de processos evolutivos muito distintos. O concelho de Odivelas tem registado nas duas últimas décadas um ligeiro aumento populacional, registando-se um acréscimo mais acentuado no período de 2001-2011. Atualmente, o município de Odivelas conta com 144 549 habitantes, o que representa cerca de 7% dos residentes da Grande Lisboa, a qual, por sua vez, concentra 1/5 da população nacional.[5]

Para a caraterização demográfica do concelho de Odivelas foram utilizados os Resultados dos Censos 2011, bem como dados dos Anuários Estatísticos da Região de Lisboa, tendo sido efetuada, sempre que possível, comparação com os Censos de 2001, no sentido de aferir a evolução demográfica.

Em relação à densidade populacional (quadro 1), o concelho de Odivelas com os seus 144 549 habitantes registados nos resultados dos Censos de 2011 e que ocupam um território de 26,54 Km^2, apresenta uma densidade populacional de 5 445,7 habitantes por Km^2.

Quadro nº 1 – Densidade Populacional no Concelho de Odivelas, por Freguesia

Freguesias	Área (Km^2) *	População Residente	Densidade Populacional (hab/Km^2)
Odivelas	**5,036**	**59559**	**11827,1**
União das Freguesias Pontinha e Famões	**9,219**	**34136**	**3702,8**
União das Freguesias Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	**2,630**	**18873**	**7176,0**
União das Freguesias Ramada e Caneças	**9,659**	**31981**	**3311,0**
Totais do Concelho	**26,544**	**144549**	**5445,7**

Fontes: *Carta Administrativa Oficial de Portugal - Versão 2014 (www.igeo.pt) e Censos 2011.

Observando os dados do quadro 1 ao nível das freguesias, constata-se que Odivelas (11 827,1 hab/Km^2) e União das freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto (7176 hab/Km^2) são as freguesias que apresentam os maiores níveis de ocupação do território.

[3] *Caracterização Sociodemográfica do Município de Odivelas - Análise dos Censos 2011* - CMO/DGOU/DPUPE/SPDMPEE, 2013
[4] A Grande Lisboa é composta por nove municípios, designadamente: Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira.
[5] *Caracterização Sociodemográfica do Município de Odivelas- Análise dos Censos 2011* - CMO/DGOU/DPUPE/SPDMPEE, 2013

Quadro nº 2 – Evolução População Residente no Concelho de Odivelas, segundo sexo, por Localidade (Censos 2001 / Censos 2011)

Freguesias	Censos 2001			Censos 2011			Variação HM (2001-2011)	
	H	M	HM	H	M	HM	N.º	%
Caneças	5258	5389	10647	5952	6372	12324	1677	15,8
Famões	4522	4486	9008	5431	5664	11095	2087	23,2
Odivelas	25816	27633	53449	28131	31428	59559	6110	11,4
Olival Basto	2979	3267	6246	2767	3045	5812	-434	-6,9
Pontinha	11712	12311	24023	11027	12014	23041	-982	-4,1
Póvoa de Santo Adrião	7141	7563	14704	6117	6944	13061	-1643	-11,2
Ramada	7769	8001	15770	9392	10265	19657	3887	24,6
Totais do Concelho	65197	68650	133847	68817	75732	144549	10702	8,0

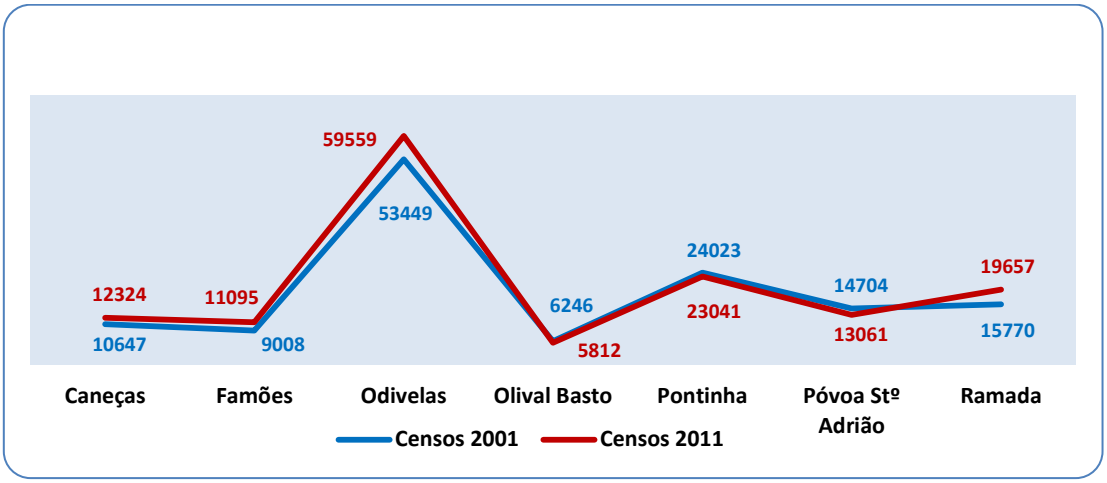
Fonte: www.ine.pt

De acordo com o quadro 2, a população residente do concelho de Odivelas regista um aumento de 10702 habitantes, valor correspondente a uma variação positiva de 8,0%, relativamente aos Censos de 2001.

No entanto, observando a evolução ao nível das localidades verifica-se que a Ramada (24,6%) e Famões (23,2%) são as que apresentam o aumento mais elevado da população residente no período em análise.

No sentido inverso, a Póvoa de Santo Adrião (-11,2%), Olival Basto (-6,9%) e Pontinha (-4,1%) registam um decréscimo da sua população residente entre os dois momentos censitários.

Gráfico nº 1 – Variação da População Residente do Concelho de Odivelas, por localidade, entre os Censos 2001-2011



O Gráfico 1 permite uma outra visualização da variação da população residente entre os dois últimos censos (2001-2011) nas sete localidades do concelho.

Dá-se nota que, por via da publicação da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro ocorreu no concelho de Odivelas uma reorganização administrativa do território tendo-se passado de sete para quatro freguesias, conforme apresentado no quadro 3. Todavia, e na tentativa de apresentar uma representação da realidade o mais próxima possível, tentaremos no presente documento, sempre que possível, apresentar a informação referente quer às sete localidades do concelho, quer agrupando-a nas quatro freguesias.

Quadro nº 3 – Organização Administrativa no território do Concelho de Odivelas

Freguesias antes da publicação da Lei 11-A/2013 de 28 de janeiro	Freguesias após a publicação da Lei 11-A/2013 de 28 janeiro
Caneças	Odivelas
Famões	União das Freguesias de Pontinha e Famões
Odivelas	União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto
Olival Basto	União das Freguesias de Ramada e Caneças
Pontinha	
Póvoa Santo Adrião	
Ramada	

No quadro 4 apresenta-se a informação referente ao número de residentes no concelho de Odivelas, por freguesia, de acordo com a Lei n.º 11-A/2013 de 28 janeiro.

Quadro nº 4 - População Residente no Concelho de Odivelas, segundo o Sexo, por Freguesia (Censos 2011)

Freguesias	Censos 2011		
	H	M	HM
Odivelas	28131	31428	59559
União das Freguesias de Pontinha e Famões	16458	17678	34136
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	8884	9989	18873
União das Freguesias de Ramada e Caneças	15344	16637	31981
Totais do Concelho	**68817**	**75732**	**144549**

Fonte: www.ine.pt

Através da análise do quadro 4 pode observar-se que a freguesia de Odivelas é a que regista um maior número de residentes (59 559), ao invés da União das freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto com o menor número de residentes (18 873).

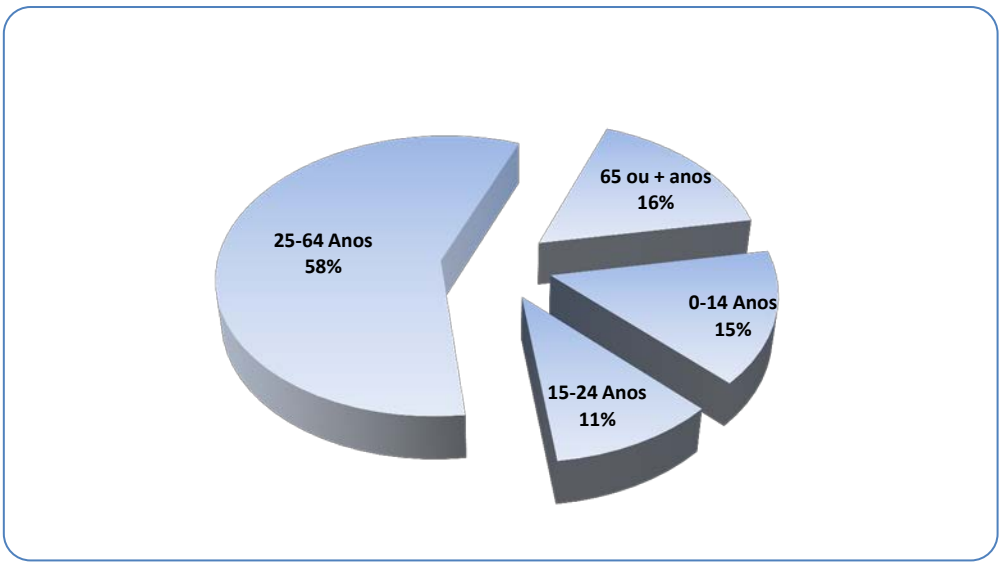
Quadro nº 5 - População Residente no Concelho de Odivelas, por Freguesia, segundo Grandes Grupos Etários (Censos 2011)

Freguesias	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65 ou mais anos		Totais por Freguesia
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Odivelas	8984	15,1	5976	10,0	34970	58,7	9629	16,2	**59559**
União das Freguesias Pontinha e Famões	5117	15,0	3962	11,6	19331	56,6	5726	16,8	**34136**
União das Freguesias Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	2486	13,2	2042	10,8	10630	56,3	3715	19,7	**18873**
União das Freguesias Ramada e Caneças	5325	16,7	3390	10,6	18835	58,9	4431	13,9	**31981**
Totais do Concelho	**21912**	**15,2**	**15370**	**10,6**	**83766**	**57,9**	**23501**	**16,3**	**144549**

Fonte: www.ine.pt

Quando se apresenta a informação referente aos grandes grupos etários no concelho de Odivelas por freguesia, de acordo com a Lei n.º 11-A/2013 de 28 janeiro (quadro 5), assiste-se à maior percentagem de população com 65 ou mais anos na União das freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto (19,7%) enquanto a União das Freguesias de Ramada e Caneças apresenta a menor percentagem (13,9%).

Gráfico nº 2 – População residente (%) no concelho de Odivelas, por grandes grupos Etários (Censos 2011)



Fonte: www.ine.pt

O quadro 5 e o gráfico 2 apresentam os resultados dos Censos de 2011, segundo os Grandes Grupos Etários, e revelam que a população residente com 65 ou mais anos apresenta valores superiores aos do grupo etário 0-14 anos, facto que tem implicações na evolução do Índice de

Envelhecimento da população do concelho (quadro 7). Através do Gráfico 2 é possível constatar que a população com 65 ou mais anos (16%) apresenta uma percentagem superior à população do grande grupo etário 0-14 anos (15%). Apesar de a diferença ser de 1%, a mesma confirma a tendência de envelhecimento da população.

Esta situação verifica-se na maioria das localidades, registando o Olival Basto a percentagem mais elevada de população idosa (20,7%), seguida da Póvoa de Santo Adrião (19,2%) e Pontinha (18,9%). As exceções a esta realidade são apenas Famões e Ramada nas quais o número da população entre os 0-14 anos é superior à população com 65 ou mais anos de idade.

Através do quadro 6 é possível observar a evolução/variação dos grandes grupos etários da população residente das sete localidades do concelho entre os dois momentos censitários (2001-2011).

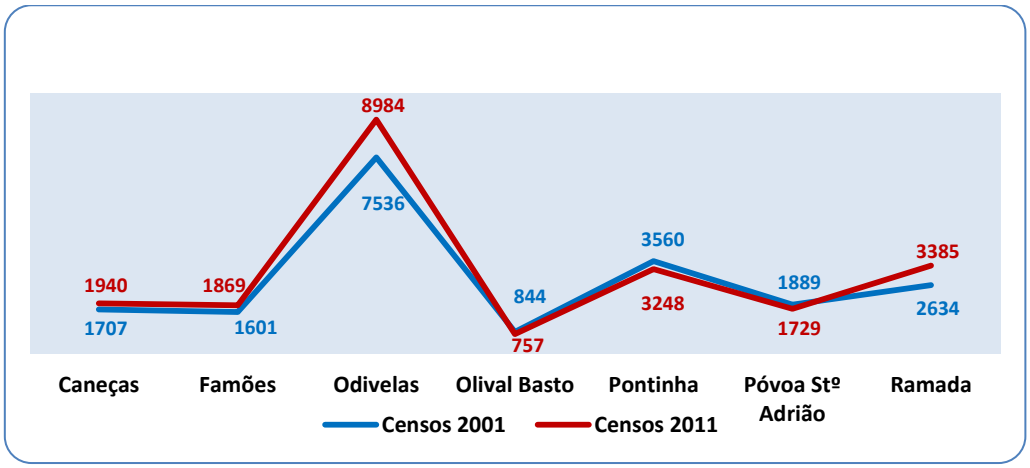
Quadro nº 6 – População residente no Concelho de Odivelas, segundo Grandes Grupos
População Residente Etários (Comparação Censos 2001 / Censos 2011)

Freguesias	0-14 anos				15-24 anos				25-64 anos				65 ou mais anos			
	Censos 2001	Censos 2011	Variação		Censos 2001	Censos 2011	Variação		Censos 2001	Censos 2011	Variação		Censos 2001	Censos 2011	Variação	
			N.º	%			N.º	%			N.º	%			N.º	%
Caneças	1707	1940	233	13,6	1549	1354	-195	-12,6	5992	6924	932	15,6	1399	2106	707	50,5
Famões	1601	1869	268	16,7	1447	1356	-91	-6,3	5294	6491	1197	22,6	666	1379	713	107,1
Odivelas	7536	8984	1448	19,2	7854	5976	-1878	-23,9	31354	34970	3616	11,5	6705	9629	2924	43,6
Olival Basto	844	757	-87	-10,3	908	596	-312	-34,4	3475	3255	-220	-6,3	1019	1204	185	18,2
Pontinha	3560	3248	-312	-8,8	3637	2606	-1031	-28,3	13423	12840	-583	-4,3	3403	4347	944	27,7
Póvoa Santo Adrião	1889	1729	-160	-8,5	2546	1446	-1100	-43,2	8759	7375	-1384	-15,8	1510	2511	1001	66,3
Ramada	2634	3385	751	28,5	2320	2036	-284	-12,2	9484	11911	2427	25,6	1332	2325	993	74,5
Totais do Concelho	**19771**	**21912**	**2141**	**10,8**	**20261**	**15370**	**-4891**	**-24,1**	**77781**	**83766**	**5985**	**7,7**	**16034**	**23501**	**7467**	**46,6**

Fonte: www.ine.pt

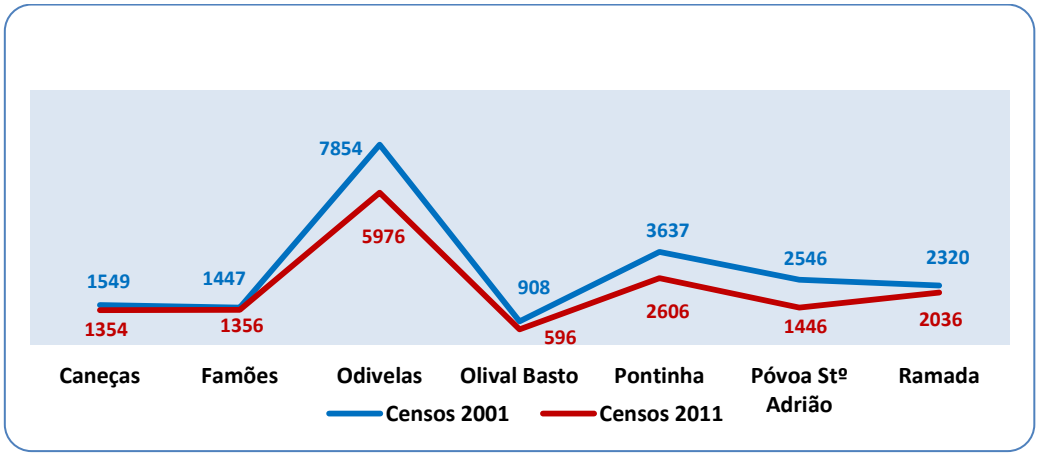
Em relação ao grande grupo etário dos *0-14 anos*, a Ramada surge com o aumento percentual mais elevado (28,5%) seguido de Odivelas (19,2%), ao invés de Olival Basto (-10,3%), Pontinha (-8,8%) e Póvoa de Santo Adrião (-8,5%) que registam uma diminuição da população residente deste grande grupo etário, conforme apresentado no gráfico 3.

Gráfico nº 3 – Variação da População residente Grande Grupo Etário *0-14 anos*, Por Localidade entre os Censos 2001-2011



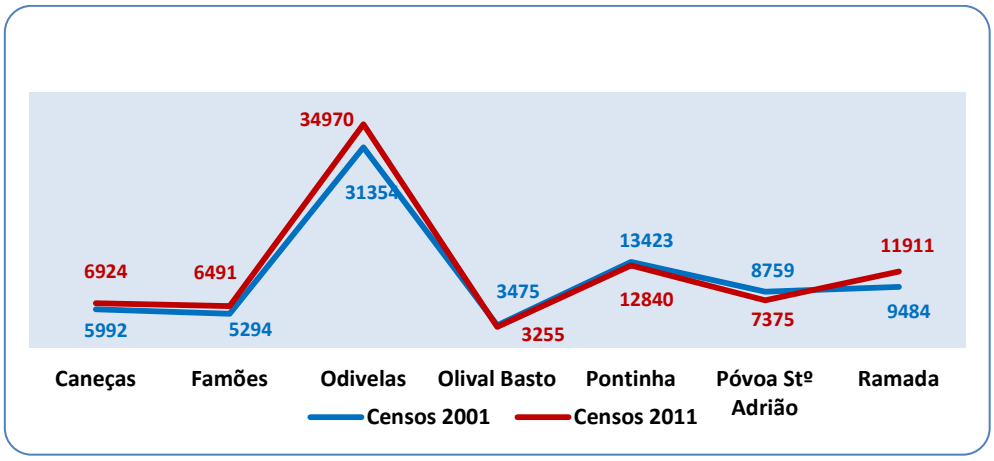
Por seu turno, o gráfico 4, no grupo etário dos *15-24 anos* regista uma variação negativa em todas as localidades, sendo mais acentuada na localidade da Póvoa de Santo Adrião (-3,2%) e Olival Basto (-34,4%).

Gráfico nº 4 - Variação da População residente Grande Grupo Etário *15-24 anos*, Por Localidade entre os Censos 2001-2011



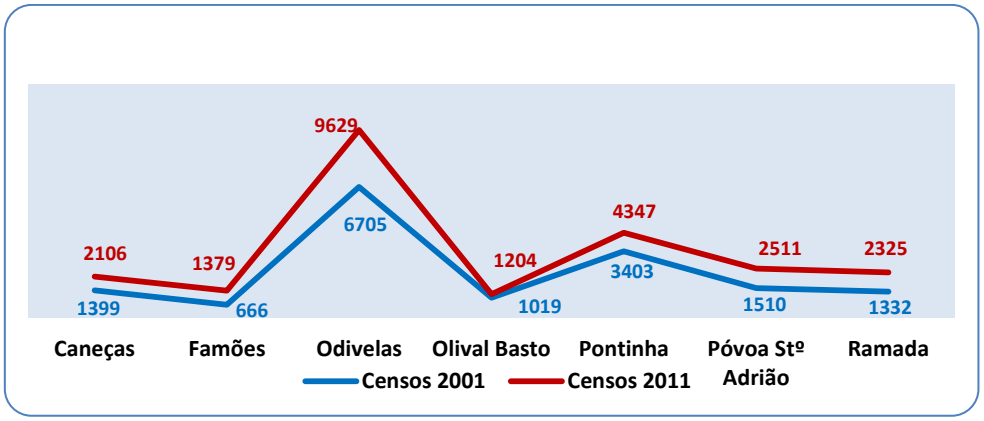
Quanto ao grupo etário *25-64 anos* verifica-se, uma vez mais, uma variação negativa na localidade da Póvoa de Santo Adrião (-15,8%), Olival Basto (-6,3%) e Pontinha (-4,3%). Inversamente surgem a Ramada (25,6%) e Famões (22,6%) como as localidades que registam o maior aumento da população residente deste grande grupo etário (gráfico 5).

Gráfico nº 5 - Variação da População residente Grande Grupo Etário *25-64 anos*, Por Localidade entre os Censos 2001-2011



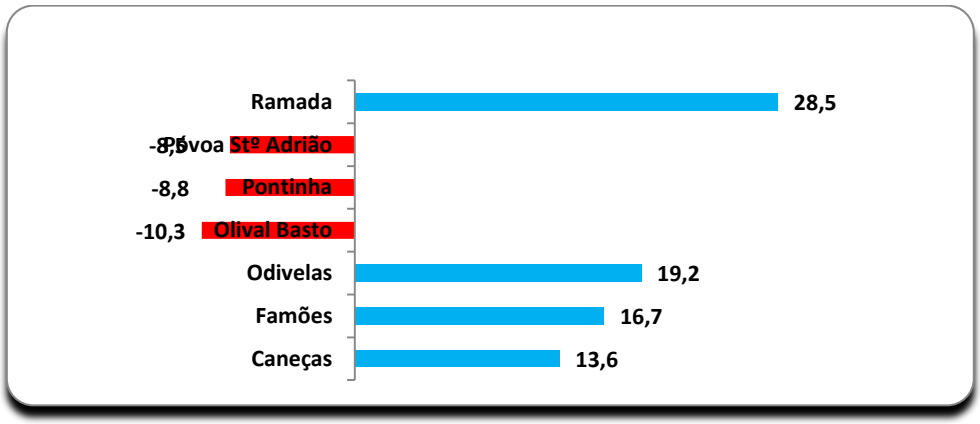
De acordo com o gráfico 6, o grupo etário da população residente com 65 ou mais anos é o único grande grupo etário cujo aumento se verifica em todo o concelho, surgindo Famões (107,1%), Ramada (74,5%) e Póvoa de Santo Adrião (66,3%) como as localidades que apresentam os valores percentuais mais elevados.

Gráfico nº 6 - Variação da População residente Grande Grupo Etário *65 ou mais anos*, Por Localidade entre os Censos 2001-2011



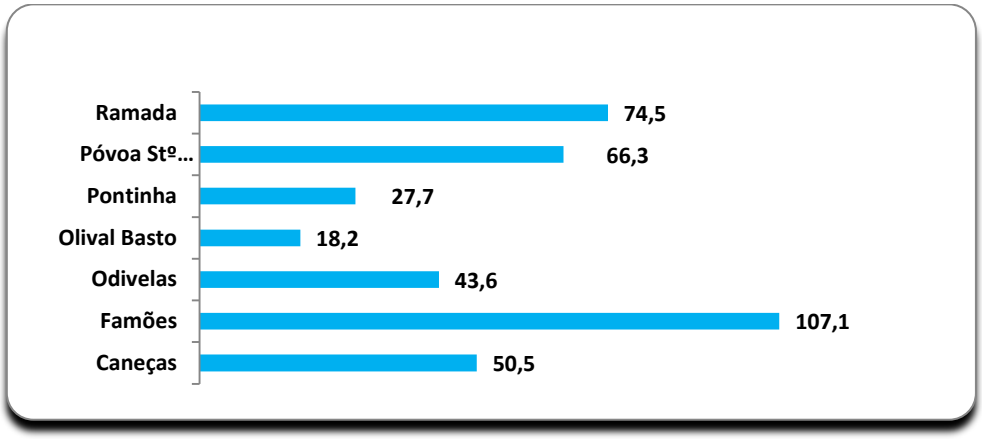
Ainda no âmbito da evolução demográfica e tendo em conta os grupos alvo a que se destina a maioria das respostas sociais constantes no presente documento (crianças, jovens e pessoas idosas), os gráficos 7 e 8 apresentam a variação, no concelho, entre os Censos 2001 e 2011 dos dois grandes grupos etários acima mencionados.

Gráfico nº 7 – Variação entre 2001-2011 da população residente do concelho de Odivelas pertencente ao grande grupo etário 0-14 anos



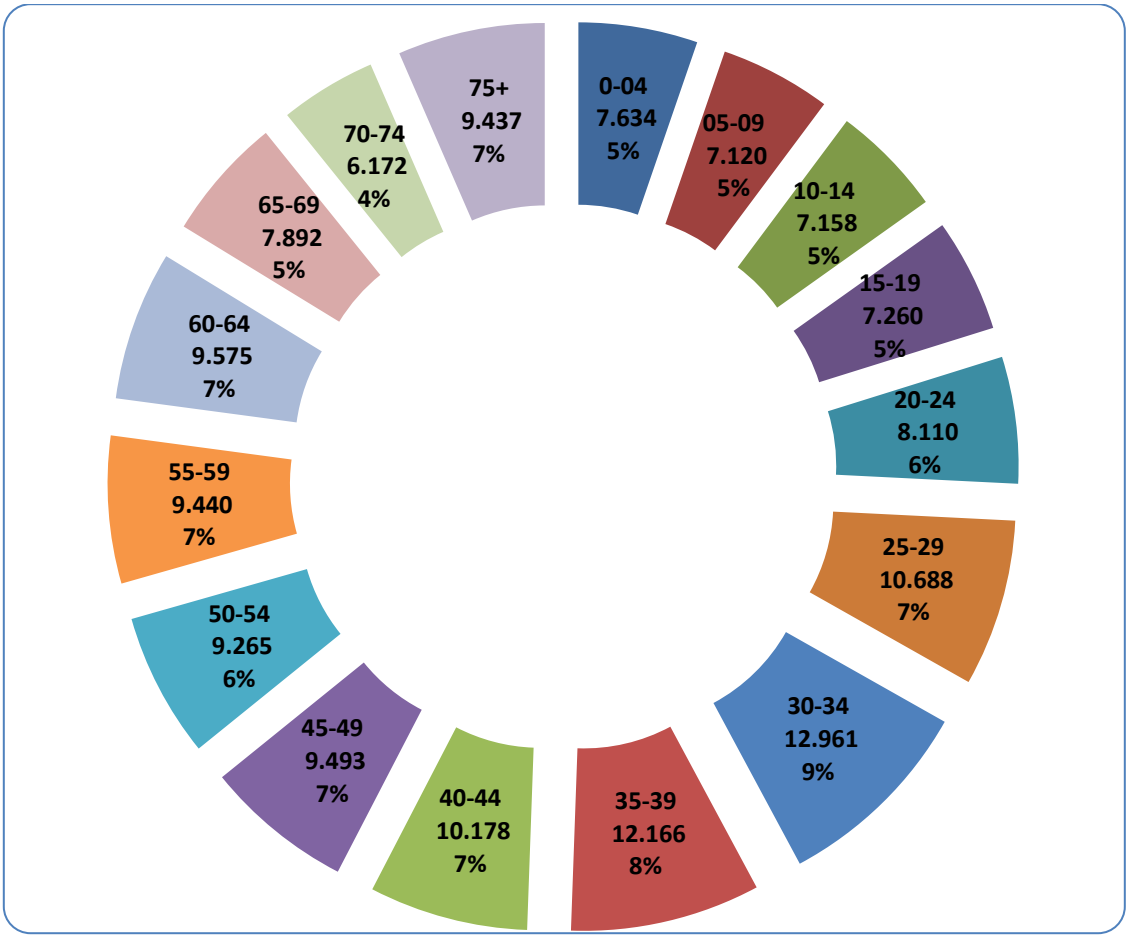
Considerando a relação existente entre a população idosa (65 ou mais anos) e a população jovem (0-14 anos) para o cálculo do índice de envelhecimento da população, apresenta-se os Gráficos 3 a 6 através dos quais se pode observar a variação da população residente desses dois grandes grupos etários entre os Censos de 2001 e 2011.

Gráfico nº 8- Variação entre 2001-2011 da população residente do concelho de Odivelas pertencente ao grande grupo etário 65 ou + anos



O gráfico 9 apresenta-nos a informação mais pormenorizada, dividindo a população residente por grupos etários a cada cinco anos. Desde logo verifica-se que os maiores grupos correspondem às faixas etárias dos 30 aos 34 anos (12 961 residentes que correspondem a 9% da população); d os 35 aos 39 anos (12 166 residentes, correspondentes a 8%) e dos 40 aos 44 anos (com 10 178 pessoas, o que corresponde a 7% dos residentes).

Gráfico nº 9- População residente por grupo etário (Censos 2011)



Fonte: www.ine.pt

Podemos ainda aferir que o grupo populacional com menor representatividade no concelho corresponde à faixa etária dos 70 aos 74 anos e inclui 6172 residentes, ou seja, 4% da população. No entanto, salienta-se que os grupos populacionais das faixas etárias dos 45 aos 49 anos; dos 55 aos 59 anos; dos 60 aos 64 anos e pessoas com mais de 75 anos englobam cada um cerca de 7% da população residente no concelho, o que denota a tendência de envelhecimento na população concelhia, tal como é possível constatar também através da análise do quadro 7 e dos gráficos 10, 11 e 12.

Quadro nº 7 - Índice de Envelhecimento, da População no Concelho de Odivelas (2001-2015)

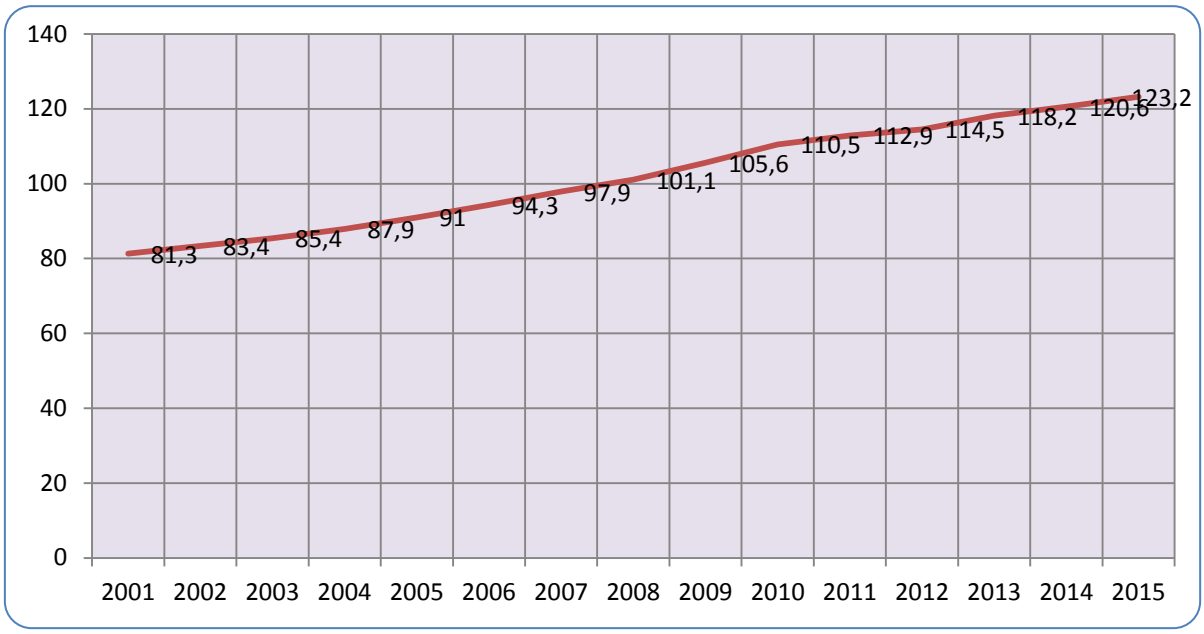
Ano	Nº Índice de Envelhecimento
2001	81,3
2002	83,4
2003	85,4
2004	87,9
2005	91,0
2006	94,3
2007	97,9
2008	101,1
2009	105,6
2010	110,5
2011	112,9
2012	114,5
2013	118,2
2014	120,6
2015	123,2

Fonte: www.ine.pt

De acordo com os resultados censitários, desde os Censos de 2001, a proporção de pessoas com mais de 65 anos, no concelho de Odivelas, tem registado um contínuo aumento, confirmando assim, a tendência do envelhecimento populacional, na medida em que, segundo o quadro 7, o índice de envelhecimento[6], designadamente, o número de idosos por cada 100 jovens, aumentou de 81 idosos para 123 idosos por cada 100 jovens (gráfico 10).

[6] *Índice de Envelhecimento* - relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (habitualmente expressa por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Gráfico nº 10 – Evolução do Índice de Envelhecimento no Concelho de Odivelas (2001-2015)



Quanto ao crescimento populacional no quadro 8, são analisadas as Taxas de Crescimento Efetivo, Taxa de Crescimento Natural, Taxa de Natalidade, Taxa de Mortalidade e a Taxa de Fecundidade Geralda População em 2014 e 2015.

Quadro nº 8 - Taxas de Crescimento Efetivo, Crescimento Natural, Natalidade, Mortalidade e Fecundidade Geral da População 2014 e 2015

Território	Odivelas	Área Metropolitana de Lisboa	Portugal
	%		
Taxa de crescimento efetivo[7] 2015	1,06	-0,31	-0,32
Taxa de crescimento natural[8] 20015	0,39	-0,23	-0,22
Taxa bruta de natalidade[9] 2014	11,5	9,9	7,9
Taxa bruta de mortalidade[10] 2014	7,4	9,3	10,1
Taxa de fecundidade geral[11] 2015	48,0	44,1	36,0

Fonte: PORDATA

[7] *Taxa de crescimento efetiva* - variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

[8] *Taxa de crescimento natural* - saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

[9] *Taxa bruta de natalidade* - número de nados vivos, ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 habitantes).

[10] *Taxa bruta de mortalidade* - número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 habitantes).

[11] *Taxa de fecundidade geral* - número de nados vivos, observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 mulheres em idade fértil).

É importante salientar que o concelho de Odivelas, em 2015, apresentou uma Taxa de Crescimento Efetivo positiva (1,06), ao invés da Grande Lisboa (-0,31) e de Portugal (-0,32). Assim como uma Taxa de Crescimento Natural positiva (0,39), ao contrário da área Metropolitana de Lisboa (-0,23) e em Portugal (-0,22).

Quanto à Taxa Bruta de Natalidade, em 2014, Odivelas (11,5), também se destaca da Grande Lisboa (9,9) e de Portugal (7,9).

No que diz respeito à Taxa Bruta de Mortalidade, também em 2014, a área Metropolitana de Lisboa apresenta um valor mais elevado (9,3) bem como em Portugal (10,1), ao contrário do concelho de Odivelas (7,4).

Analisando unicamente o concelho de Odivelas e respetivas taxas, nomeadamente, Crescimento Efetivo, Crescimento Natural, Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade e Fecundidade Geral, o quadro 9 reflete a evolução das mesmas de 2002 a 2015.

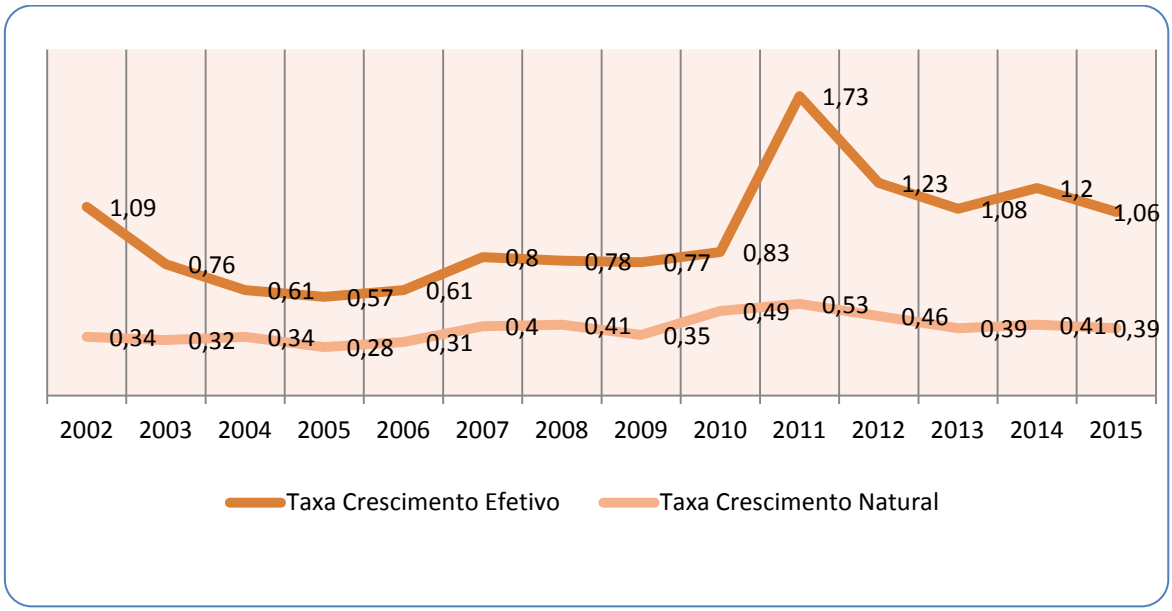
Quadro nº 9 - Taxas de Crescimento Efetivo, Crescimento Natural, Natalidade, Mortalidade e Fecundidade Geral da População no Concelho de Odivelas (2002-2015)

Ano	Taxa de Crescimento Efetivo	Taxa de Crescimento Natural	Taxa Bruta de Natalidade	Taxa Bruta de Mortalidade	Taxa de Fecundidade Geral
	%		‰		
2002	1,09	0,34	11,2	7,8	42,9
2003	0,76	0,32	11,1	7,9	42,7
2004	0,61	0,34	11,3	8,0	44,0
2005	0,57	0,28	10,7	7,8	41,7
2006	0,61	0,31	10,6	7,5	41,7
2007	0,80	0,40	11,2	7,2	44,4
2008	0,78	0,41	11,6	7,5	46,3
2009	0,77	0,35	10,7	7,2	43,2
2010	0,83	0,49	12,2	7,2	49,3
2011	1,73	0,53	12,3	7,0	49,7
2012	1,23	0,46	12,1	7,4	49,3
2013	1,08	0,39	10,09	7,1	44,7
2014	1,2	0,41	11,5	7,4	47,3
2015	1,06	0,39	----------	----------	48,0

Fonte: PORDATA

Considerou-se igualmente pertinente elaborar graficamente as taxas de Crescimento Efetivo e Crescimento Natural (gráfico 11), por forma a visualizar melhor a evolução da tendência do concelho ao longo dos anos, bem como a evolução anual das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade da população do concelho de Odivelas (gráfico 11).

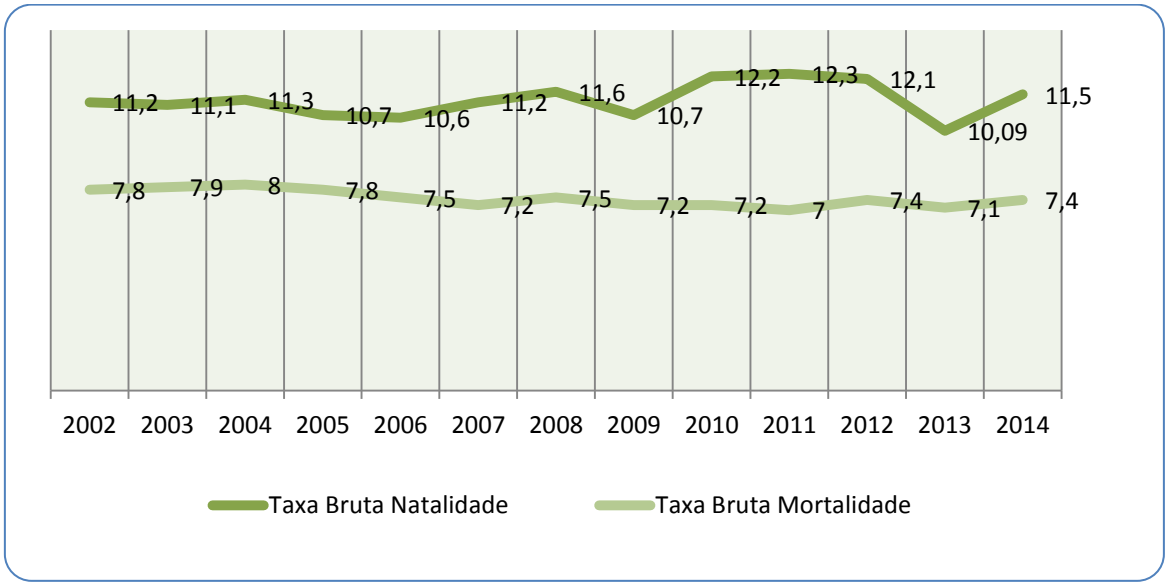
Gráfico nº 11 – Evolução das Taxas de Crescimento Efetivo e de Crescimento Natural da População do concelho de Odivelas 2002 – 2015 (%)



Em síntese, na maioria dos indicadores verificam-se ligeiras oscilações entre 2002 e 2015 à exceção da Taxa de Crescimento Efetivo, a qual regista um decréscimo entre 2002 (1,09%) e 2005 (0,57%), contudo no ano seguinte inicia uma gradual subida até ao ano de 2011 (1,73%), para voltar a descer, registando em 2015 1,06%. Por seu turno na taxa de crescimento natural observa-se que, no concelho de Odivelas, existiu um aumento constante da mesma, o qual está naturalmente associado ao crescimento da taxa de natalidade verificado quer em 2010, quer em 2011.

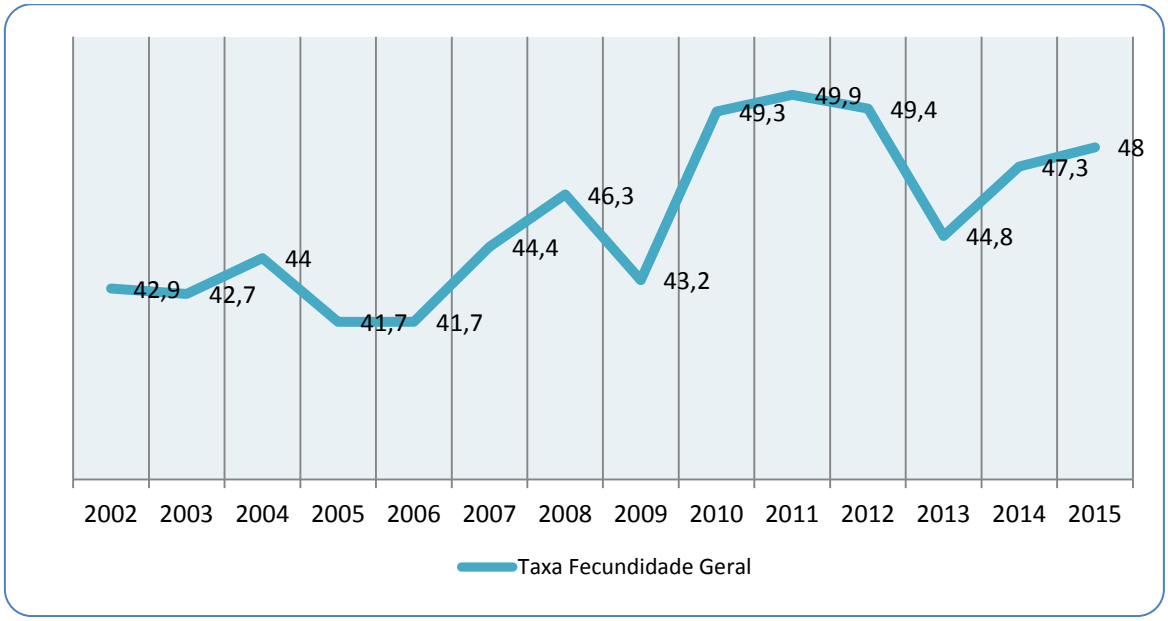
Segundo o gráfico 12 Odivelas registou, no período apresentado, a Taxa Bruta de Natalidade mais alta em 2012 com 12,3%. Por outro lado os factos demográficos registados entre 2002 e 2014 revelam uma redução generalizada da mortalidade.

Gráfico nº 12 – Evolução das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade da População do Concelho de Odivelas 2002-2014 (‰)



A taxa de fecundidade geral, que registou o maior decréscimo nos anos 2005, 2006, 2009 e 2013, sofreu a partir do ano seguinte (2014) uma inversão dessa mesma tendência, verificando-se uma acentuada subida nos anos de 2010 e 2011 para a partir de 2012 voltar a descer até aos 44,8‰ registados em 2013, confirmando novo aumento exponencial da mesma, atingindo em 2015 48,0‰.

Gráfico nº 13 – Evolução das Taxas de Fecundidade Geral da População do Concelho de Odivelas 2002-2015 (‰)



Pirâmide Etária da População Residente

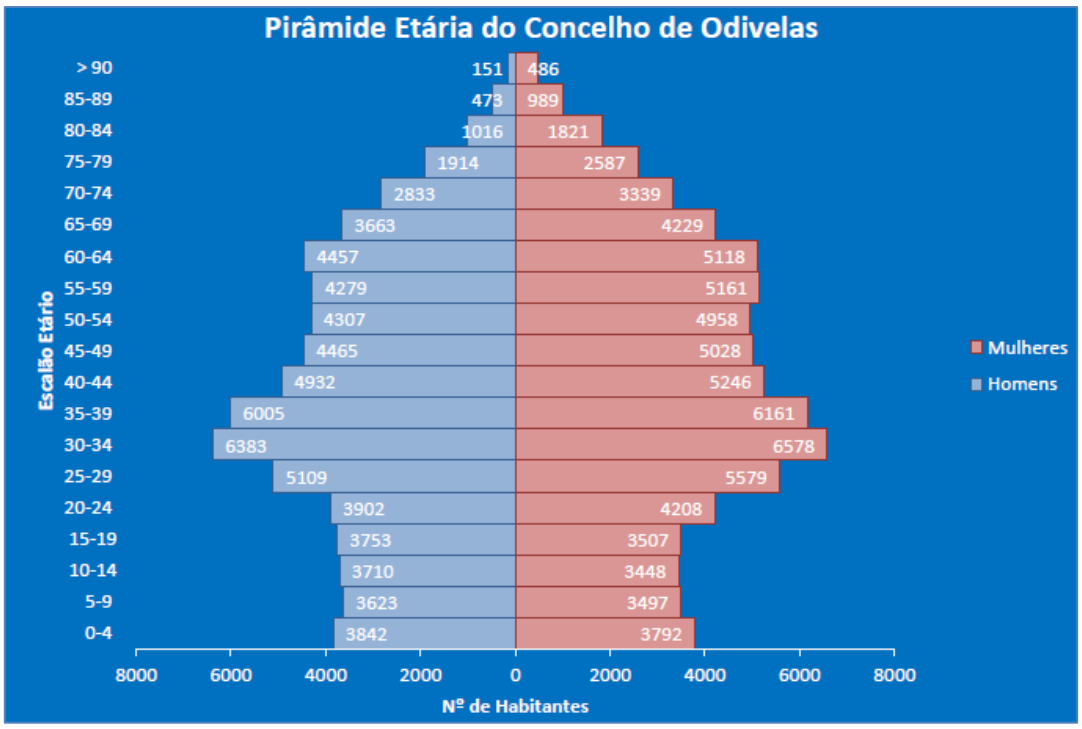
De acordo com os Censos 2011, o concelho de Odivelas apresenta uma Pirâmide envelhecida (gráfico 14), decorrente do aumento do número de idosos, bem como do aumento da esperança média de vida, sendo esta uma característica dos países desenvolvidos.

No que concerne à população jovem entre os 0 aos 14 anos representa 15,2% da população residente, contudo a população ativa dos 15 aos 64 anos assumem o maior peso percentual com 68,5% da população do concelho.

Quanto à população idosa, dos 65 ou mais anos, esta apresenta uma percentagem de 16,3%,o que significa um aumento evidente desta população face a 2001, em que representava 12% do total da população residente no concelho.

Podemos aferir ainda que o grupo etário dos 30-34 anos é o mais representado em ambos os géneros, prevalecendo a população feminina na maioria dos escalões etários, exceto dos 0 aos 19 anos, em que o género masculino sobressai.

Gráfico nº 14 – Pirâmide Etária do concelho de Odivelas



Fonte: Censos 2011

População Estrangeira

No que respeita à população estrangeira com estatuto legal residente, conforme podemos observar no quadro 10, encontram-se a residir no concelho de Odivelas, em 2015, 12 802 estrangeiros, o que significa um decréscimo de 1 644 pessoas comparativamente ao ano de 2011, em que residiam no concelho 14 446 estrangeiros.

Os 12 802 estrangeiros residentes correspondem a 8,9% da população residente no concelho o que coloca Odivelas no terceiro lugar do conjunto dos nove concelhos que compõem a área da Grande Lisboa, apenas precedido pelos concelhos da Amadora e de Cascais, tal como apresentado no quadro 11.

A População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente tem vindo sempre a cair, desde 2011, mas especialmente nos últimos três anos. Segundo o quadro 11, em 2013 havia, nessas condições, quase 132 mil estrangeiros. Em 2015, esse número ronda os 128 mil, com brasileiros, guineenses e cabo-verdianos a predominarem nesse grupo de estrangeiros com estatuto de residente.

Quadro nº 10 – População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente

Territórios	Anos				
	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	434708	414610	398268	390114	383759
Grande Lisboa	176061	170582	166762	166962	164129
Amadora	18839	18605	18481	17979	17133
Cascais	22320	21113	20124	20065	20243
Lisboa	44128	44367	44972	48225	49780
Loures	18491	18076	17390	16521	15500
Mafra	3956	3544	3130	2980	2916
Oeiras	10100	9774	9277	9041	8536
Sintra	36099	34350	33478	32707	31245
Vila Franca de Xira	7682	7124	6634	6255	5974
Odivelas	14446	13629	13276	13189	12802

Fonte: PORDATA

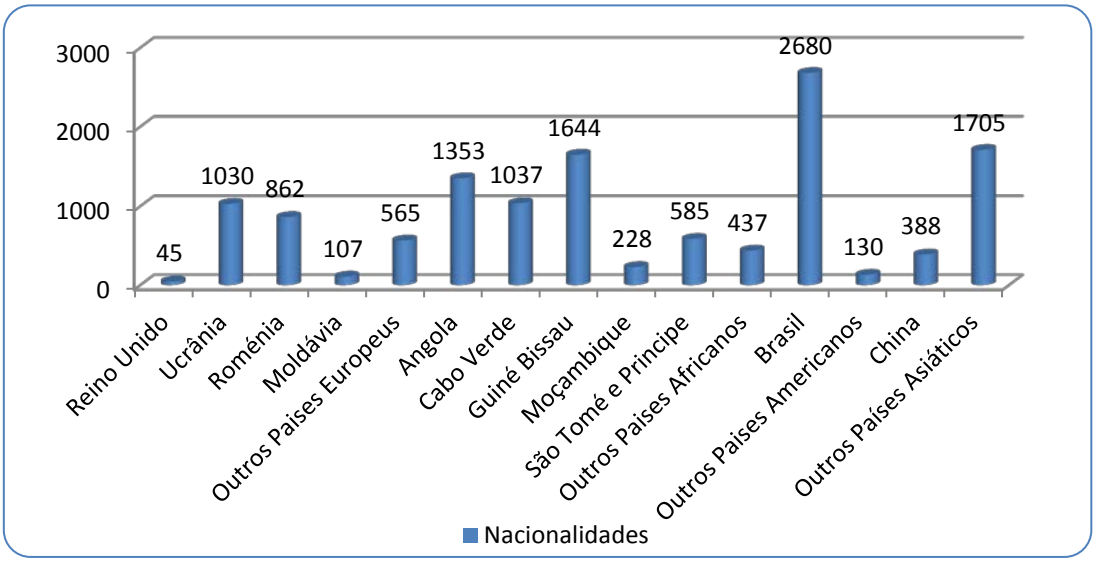
Quadro nº 11 - % da População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente face à População residente

Território	População residente CENSOS 2011	População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente 2015	% 2015
Portugal	10562178	383759	3,7
Grande Lisboa	2042477	164129	8,16
Amadora	175136	17133	9,7
Cascais	206479	20243	9,6
Lisboa	547733	49780	9,8
Loures	205054	15500	7,6
Mafra	76685	2916	3,6
Oeiras	172120	8536	4,9
Sintra	377835	31245	8,2
Vila Franca de Xira	136886	5974	4,3
Odivelas	144549	12802	8,3

Fonte: PORDATA

O gráfico 15 e o quadro 12 mostram-nos que os estrangeiros com estatuto legal a residir no concelho de Odivelas provêm maioritariamente do Brasil (2 680 pessoas), Outros Países Asiáticos (1 705), da Guiné-Bissau (1 644 pessoas) e de Angola (1 353 pessoas).

Gráfico nº 15 – População estrangeira com estatuto legal de residente no concelho de Odivelas - 2015



Quadro nº 12 - População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente por algumas nacionalidades - 2015

Território	NACIONALIDADES														
	Reino Unido	Ucrânia	Roménia	Moldávia	Outros países europeus	Angola	Cabo-Verde	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	Outros Países Africanos	Brasil	Outros Países Americanos	China	Outros Países Asiáticos
Portugal	17230	35702	30523	6945	64737	19967	38346	16817	2787	9405	8140	80515	9213	20815	24154
Grande Lisboa	2211	8882	9421	2139	20842	11305	24740	12825	1410	5950	4133	33537	2868	8934	14751
Amadora	22	666	814	103	434	1310	6305	2110	107	980	609	2619	79	354	789
Cascais	1027	1220	1054	507	5176	653	1306	1065	131	80	215	5629	617	709	831
Lisboa	699	1964	2193	260	10506	2024	2920	1171	425	852	1427	9160	1219	5495	9337
Loures	61	889	1141	261	906	1726	2410	1719	186	1910	496	2404	164	394	1030
Mafra	74	415	262	128	369	49	31	15	10	21	14	1296	71	98	55
Oeiras	87	454	357	160	1202	443	1963	248	100	106	126	2431	206	462	250
Sintra	176	1664	1997	444	1326	4362	7873	4470	174	1238	757	5658	308	801	635
Vila Franca de Xira	20	580	801	169	298	529	895	383	49	178	52	1660	74	233	119
Odivelas	45	1030	862	107	565	1465	1037	1644	228	585	437	2680	130	388	1705

Fonte: PORDATA / Fontes: INE | SEF/MAI - População Estrangeira com Estatuto Legal de Residência (última atualização 2016-07-12)

Quanto ao saldo migratório Odivelas regista um decréscimo, sendo esta uma tendência verificada desde 2011, considerando que o concelho de Odivelas em 2011 registava 1,21% e, em 2013, apresenta uma taxa de 0,70% (quadro 13). A região da Grande Lisboa mantém valores percentuais negativos neste indicador.

Quadro nº 13 – Taxa de Crecimento Migratório

Concelho de Odivelas e Grande Lisboa
2012 e 2013

Ano	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	%	%
2012	0,77	-0,53
2013	0,70	-0,52

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

População portadora de algum tipo de dificuldade

De acordo com o gráfico 16 o número de pessoas com algum tipo de dificuldade, segundo os Censos 2011 e de acordo com o quadro 14 cifrou-se nos 46 291 moradores.

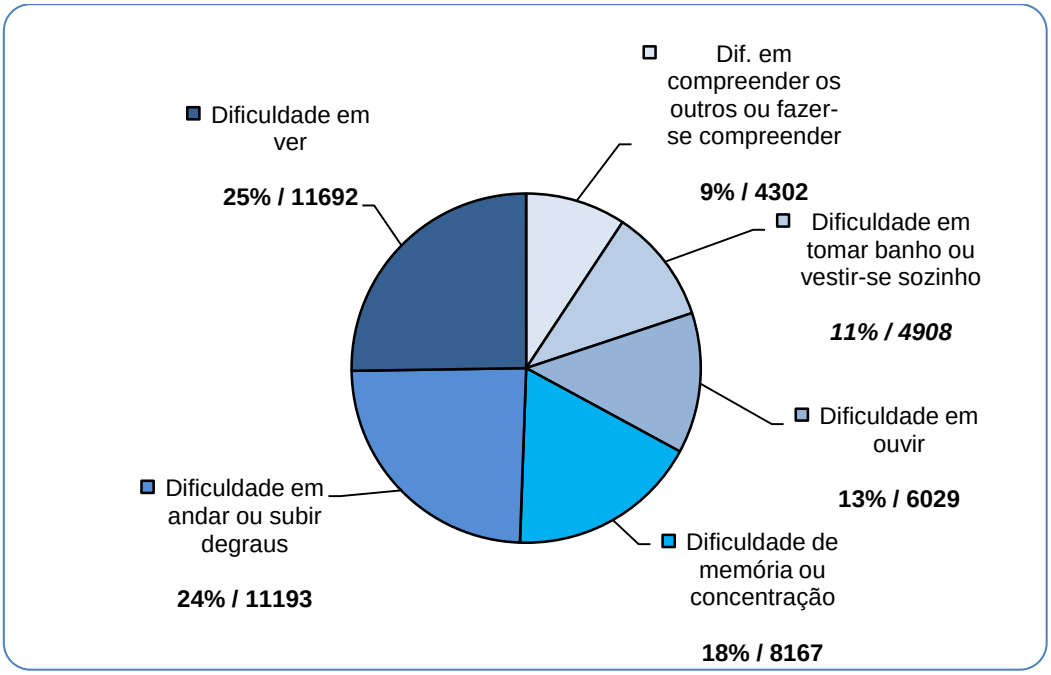
Desagregando por tipo de dificuldade, pode verificar-se que a taxa de incidência de dificuldade visual era a mais elevada, representando 25% da população (11 692), também com valores muito semelhantes encontramos os indivíduos com dificuldade motora**,** designadamente, 11 193 (24%).

Os indivíduos com dificuldade auditiva registavam uma percentagem mais baixa (13%), representando 6 029 indivíduos. A população com dificuldade de memória ou concentração situou-se nos 18%, representando 8 167 da população, ao passo que a dificuldade em compreender os outros ou fazer-se compreender foi o tipo de dificuldade com a menor incidência (9%) na população odivelense, isto é, 4 302 residentes.

O conjunto dos indivíduos com dificuldade em tomar banho ou vestir-se sozinho, cifrou-se em 4 908 do total de indivíduos (11%).

Gráfico nº 16 – Residentes com 5 ou mais anos segundo o tipo de dificuldade

(total do concelho)



Fonte: INE, Censos 2011.

No que concerne à população com algum tipo de dificuldade, no concelho de Odivelas, por freguesia, os Censos 2011 mostram-nos, através do quadro 14, que a existência dos vários tipos de dificuldades no seio da população residente é transversal a todas as localidades do concelho, destacando-se Odivelas e Pontinha, em que se registam o maior número de pessoas quaisquer que sejam os tipos de dificuldade.

Em segundo plano, surge a localidade de Caneças cuja população apresenta mais dificuldades nos seguintes tipos: “ouvir”, “memória/concentração”, “tomar banho/vestir-se sozinho” e “compreensão para com os outros”. Por seu turno a freguesia da Ramada é a quarta localidade mais representativa, principalmente, nas dificuldades em “ver” e “andar/subir degraus”.

Quadro nº 14 - População residente com 5 ou mais anos segundo o tipo de dificuldade
Concelho de Odivelas (Censos 2011)

Tipo de dificuldade	Dificuldade em ver		Dificuldade em ouvir		Dificuldade em andar ou subir degraus		Dificuldade de memória ou concentração		Dificuldade em tomar banho ou vestir-se sozinho		Dificuldade em compreender os outros ou fazer-se compreender	
Localidade	Tem muita dif. em efetuar a ação	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dif. em efetuar a ação	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dif. em efetuar a ação	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dif. em efetuar a ação	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dif. em efetuar a ação	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dif. em efetuar a ação	Não consegue efetuar a ação
Odivelas	4137	151	2126	122	3918	363	2510	477	1332	434	1304	243
UF Pontinha e Famões	3133	91	1532	84	2760	216	1830	343	933	302	964	179
UFPóvoa Sto. Adrião e Olival Basto	1637	59	850	47	1517	146	1026	178	497	201	497	86
UFRamada e Caneças	2408	76	1211	57	2024	249	1470	333	822	387	817	212
TOTAL	**11315**	**377**	**5719**	**310**	**10219**	**974**	**6836**	**1331**	**3584**	**1324**	**3582**	**720**

Fonte: www.ine.pt - Censos 2011

Caracterização das Estruturas Familiares

As famílias odivelenses, globalmente, são idênticas à generalidade das famílias que residem em áreas urbanas metropolitanas, predominando a família nuclear moderna, constituída por um casal com ou sem filhos, possuindo, na sua maioria, um modo de vida urbano. Segundo os CENSOS 2011, das 57 744 famílias clássicas (quadro 15), é na freguesia de Odivelas que assumem maior representatividade (24 581), onde se encontram a residir 18 468 núcleos. Em segundo lugar surge a União de Freguesia da Pontinha Famões, que regista 13 213 famílias clássicas em que 10 470 são núcleos familiares residentes. Em termos de famílias institucionais, é a União das Freguesias de Ramada e Caneças que maior destaque assume, com 23, surgindo em segundo lugar a freguesia de Odivelas com 5.

Quadro nº 15 – Familias e Núcleos Familiares Residentes, por freguesia Concelho de Odivelas (Censos 2011)

Freguesia	Famílias		Núcleos Familiares Residentes
	Clássicas	Institucionais	
Odivelas	24581	5	18468
União de Freguesias Pontinha Famões	13213	10	10470
União de Freguesias Ramada Caneças	12107	23	9922
União de Freguesias Povoa Sto. Adrião Olival Basto	7843	0	5886
Concelho Odivelas	57744	38	44746
Grande Lisboa	835653	885	609887

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

As famílias odivelenses têm uma, na sua maioria, uma dimensão pequena/pequena-média, com uma dimensão média de 2,5 elementos: os agregados com 3-5 elementos são os mais representativos (33,60%), surgindo em segundo lugar, as famílias unipessoais (1 pessoa) com 22,46%. As famílias com 6 ou mais pessoas assumem um valor residual de 1,58% das famílias clássicas. Ao nível da Grande Lisboa a tendência é semelhante (Quadros 16 e 17).

Quadro nº 16 – Dimensão média das familías segundo os CENSOS 2011

Território	2011
Área Metropolitana de Lisboa	2,4
Concelho Odivelas	2,5

Fonte: PORDATA - INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro nº 17 – Familias Clássicas, segundo a sua dimensão
Concelho de Odivelas (Censos 2011)

Dimensão (Pessoas)	Concelho de Odivelas Famílias Clássicas		Grande Lisboa Famílias Clássicas	
	Nº	%	Nº	%
Com 1	12970	22,46	222099	26,58
Com 2	19403	33,60	272099	32,56
Com 3-5	24460	42,36	326795	39,11
Com 6 ou mais	911	1,58	14660	1,75
Total	57744	100,00	835653	100,00

Fonte: PORDATA - INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

No que respeita às tipologias familiares (quadro 18), predominam as famílias "tradicionais", ou sejam, as de casal "de direito" com filhos (16386, correspondendo a 28,38% dos tipos de família), seguindo-se as "famílias sem núcleo" ou unipessoais (14275, 24,2% dos casos). E de Casal "de direito" sem filhos (12338, 21,37%). Em relação às famílias monoparentais, predominam as "mães com filhos" (56354, referente a 9,76%), que têm um peso bem maior do os "pais com filhos" (830, correspondendo a 1,44%) e ultrapassa o valor de casal "de fato com filhos" (3964, relativo a 6,86%). Famílias com dois ou mais núcleo apresentam um valor residual. De referir que a Grande Lisboa apresenta como tipo de família predominante a "sem núcleo" (unipessoal).

Quadro nº 18 – Familias Clássicas, segundo o tipo de Familia (Censos, 2011)

Tipos de família		Concelho Odivelas Famílias Clássicas		Grande Lisboa Famílias Clássicas	
		Nº	%	Nº	%
Sem núcleo		14275	24,72	243585	29,15
Com 1 Núcleo	Casal "de direito" sem filhos	12338	21,37	165283	19,78
	Casal "de direito" com filhos	16386	28,38	214820	25,71
	Casal "de facto" sem filhos	3081	5,34	42121	5,04
	Casal "de facto" com filhos	3964	6,86	52517	6,28
	Pai com Filhos	830	1,44	13610	1,63
	Mãe com Filhos	5634	9,76	86706	10,38
Com 2 Núcleos		1197	2,07	16260	1,95
Com 3 ou mais Núcleos		39	0,07	751	0,09
Total		57744	100,00	835653	100,00

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Numa análise mais pormenorizada dos núcleos familiares monoparentais por grupo etário (quadro 19) verifica-se que no concelho de Odivelas o grupo etário predominante encontra-se entre os 65 ou mais anos (1427). Os núcleos familiares monoparentais com menos de 20 anos correspondem a 0,5% sendo 34 dos casos.

Quadro nº 19 – Núclos Familiares Monoparentais por grupo etário (Censos 2011)

Território	Total	Menos de 20 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65 ou mais anos
Grande Lisboa	114423	615	2848	5238	8841	13480	14889	15490	13011	9682	6972	23357
Concelho de Odivelas	7383	34	199	364	605	912	968	999	807	604	464	1427
Freguesia de Odivelas	3114	17	69	132	251	371	400	436	350	251	183	654
União Freguesias Pontinha Famões	1694	9	54	112	147	206	216	202	174	128	106	340
União Freguesias Ramada Caneças	1412	4	36	70	120	198	200	206	160	119	82	217
União Freguesias Póvoa Sto. Adrião Olival Basto	1163	4	40	50	87	137	152	155	123	106	93	216

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

As famílias unipessoais com 65 ou mais anos de idades no concelho de Odivelas (quadro 20) ascendia, em 2011, a 35,95% das famílias clássicas, num valor absoluto de 4663, sendo que essa percentagem na Área Metropolitana de Lisboa correspondia a 40,19%. Entre os dois momentos censitários de 2001 e 2011, Odivelas teve um aumento de 1744 famílias unipessoais com 65 ou mais anos o que corresponde em termos percentuais a 59,75, enquanto na Área Metropolitana de Lisboa o aumento foi, por sua vez de 35,95% muito menos elevado do que no concelho de Odivelas.

Quadro nº 20 – Familias Clássicas unipessoais: total e 65 e mais anos
Concelho de Odivelas (Censos 2001 e 2011)

Território	Total		65 ou mais anos	
	2001	2011	2001	2011
Área Metropolitana de Lisboa	209899	293220	86875	117839
Odivelas	8582	12970	2919	4663

Fonte: PORDATA - INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011

Em termos da proporção das famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade (quadro 21), verifica-se que no Concelho de Odivelas corresponde a 8,08% das famílias, sendo que se assiste a diferenças significativas entre as diferentes localidades do Concelho, destacando-se o Olival Basto com o valor mais elevado (11,92%), e Famões com o menos elevado (4,55%).

Quadro nº 21 – Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade (%) por local de residência (Censos 2011)

Local de Residência	%
Grande Lisboa	10,59
Concelho de Odivelas	8,08
Caneças	7,50
Famões	4,55
Odivelas	8,32
Olival Basto	11,92
Pontinha	10,32
Póvoa de Santo Adrião	8,68
Ramada	4,95

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Em relação ao estado civil no concelho de Odivelas (quadro 22), os mais frequentes são "solteiro" e "casado", por esta ordem em termos de valor absoluto, com uma diferença de somente 1 595 indivíduos, seguindo-se os "divorciados" e por fim os "viúvos".

Quadro nº 22 – População Residente segundo o estado civil , por freguesia, (Censos 2011)

Freguesia	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado
Odivelas	26750	25283	3420	4106
União Freguesias Pontinha Famões	15144	14888	2126	1978
União Freguesias Ramada Caneças	13930	14312	1756	1983
União Freguesias Póvoa Sto. Adrião Olival Basto	8302	8048	1262	1261
Total	64126	62531	8564	9328

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

No que concerne aos alojamentos familiares de residência habitual e cujos residentes são apenas pessoas com 65 ou mais anos de idade, segundo o quadro 23, Odivelas é a freguesia que detém maior numero de população residente com 65 ou mais anos, na medida em que

apresenta valores sempre acima dos 40%, ao invés da União de Freguesias da Ramada e Caneças que em quase todos os indicadores apresenta os valores mais baixos.

Quadro nº 23 – Alojamentos familiares de residência habitual e cujos residentes são apenas pessoas com 65 ou mais anos de idade (Censos 2011)

Freguesia/Localidade		População residentes total com 65 ou mais anos		Total de indivíduos com 65 ou mais anos vivendo sós ou com outros do mesmo grupo etário		Total de Alojamentos familiares só com pessoas com 65 ou mais anos		Alojamentos com 1 pessoa com 65 ou mais anos	
Odivelas		9629		6101		4040		2010	
União Freguesias Pontinha Famões	Pontinha	5726	4347	3474	2808	2293	1874	1128	954
	Famões		1379		666		419		174
União Freguesias Ramada Caneças	Ramada	4431	2325	2245	1180	1459	764	689	357
	Caneças		2106		1065		695		332
União Freguesias Póvoa Sto. Adrião Olival Basto	Póvoa Sto. Adrião	3715	2511	2302	1494	1514	965	743	449
	Olival Basto		1204		808		549		294
Total Concelho		23501		14122		9306		4570	

SÍNTESE CONCLUSIVA

Estrutura e Dinâmica da População e Famílias

O concelho de Odivelas assistiu a uma evolução demográfica assinalável a partir da década de 50, que se traduziu numa grande capacidade de atração populacional, com uma população total de 144 549 habitantes (Censo 2011), um território com 26,544 Km2 e uma densidade populacional de 5.445,7 hab/km2. Contudo, esta densidade populacional apresenta grandes oscilações entre as quatros freguesias assistindo-se a um valor de 11 827,1 na freguesia de Odivelas e a União de Freguesia de Ramada e Caneças com uma menor densidade populacional de 3 311.

Quanto à estrutura etária do concelho esta reflete uma fase de transição de uma população que ainda é jovem, no entanto já se começam a notar alguns sintomas de envelhecimento a prazo, traduzindo-se numa redução do peso dos mais jovens (principalmente na faixa etária dos 15 ou 24 anos) e um aumento do peso dos idosos. Os jovens (0-14 anos) constituem 15,2% da população, ao passo que a população em idade ativa (15-64 anos) representa 68,5% e os idosos (65 anos ou mais) assumem um peso percentual de 16,3%. O índice de envelhecimento, segundo dados do INE, era de 123,2 em 2015.

No que concerne à natalidade e fecundidade Odivelas apresentou em 2014 e 2015 (PORDATA) taxas superiores às evidenciadas pela Área Metropolitana de Lisboa e por Portugal, registando uma taxa bruta de natalidade de 11,5% (a mais elevada na Área Metropolitana de Lisboa) e uma taxa de fecundidade geral, em 2015, de 48,0. Por sua vez, a taxa de mortalidade em 2015 (7,4) é mais baixa do que apresentada pela Área Metropolitana de Lisboa (9,3) e por Portugal (10,1). Esta conjugação permitiu um aumento na taxa de crescimento efetivo, positivo de 1,06% em 2015 para o território de Odivelas enquanto se assistiu a um decréscimo na Área Metropolitana de Lisboa (-0,31%) e em Portugal (-0,32%).

Em 2015, os 12.802 estrangeiros residentes no concelho, com situação regularizada em Portugal, correspondem a 8,9% da população residente, sendo possível verificar que Odivelas se encontra em quarto lugar do conjunto dos nove concelhos que compõem a área da Grande Lisboa.

As famílias odivelenses, em termos gerais, são idênticas à generalidade das famílias que residem em áreas urbanas (metropolitanas), sugerindo, pois, o predomínio da família nuclear moderna, constituída por um casal com ou sem filhos, possuindo, na sua maioria, um modo de vida urbano. A sua dimensão pode ser considerada pequena/pequena-média, uma vez que os agregados com 2, 3 e 4 elementos são os mais representativos. De salientar que as famílias unipessoais com 65 ou mais anos de idade tiveram um crescimento intercensitário (2001 e

2011) de 59,75% (um número absoluto de 12.970) em comparação com o aumento de 35,95% apresentado pela Área Metropolitana de Lisboa.

2.2 – Dinâmicas Económicas e Emprego

A abordagem do presente capítulo assenta na atualização possível dos elementos estatísticos que permitem identificar os aspetos mais relevantes da recente evolução da estrutura socioeconómica do concelho de Odivelas.

Uma vez que o concelho de Odivelas se encontra inserido na Área Metropolitana de Lisboa, torna-se essencial a referência à grande região metropolitana e também ao país, de modo a melhor percecionar a evolução da sua realidade socioeconómica, ao mesmo tempo que se identificam as potencialidades e as fragilidades que a mesma encerra.

Para o efeito, procedeu-se à recolha de informação estatística junto de diversas Entidades/Fontes, nomeadamente: o Ministério de Economia, o Instituto Nacional de Estatística, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, e, PORDATA.

População Ativa

Quadro nº 24 – População ativa segundo os Censos 2011: total e por sexo

Território	Total	Homens	Mulheres
Odivelas	75838	37625 (49,61%)	38213 (50,39%)

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

De acordo com os Censos 2011, a população ativa residente no concelho de Odivelas encontrava-se equitativamente distribuída entre homens e mulheres (49,6% de homens e 50,4% de mulheres).

Quadro nº 25– População ativa segundo os Censos 2011: total e por grupo etário

Território	Total	Grupos Etários					
		15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65+ anos
Odivelas	75838	6483 (8,55%)	21673 (28,58%)	20450 (26,97%)	16243 (21,42%)	9967 (13,14%)	1022 (1,35%)

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Analisada a idade da população ativa residente no concelho de Odivelas em 2011, verifica-se, segundo o quadro 25, que cerca de três quartos da mesma (76,9%) se concentravam em três escalões etários, nomeadamente, pela seguinte ordem: 28,6% no escalão etário 25-34 anos, 26,9% no escalão etário 35-44 anos e 21,4% no escalão etário 45-54 anos.

Quadro nº 26 – Taxa de atividade (%) segundos os CENSOS: total e por sexo 2011

Localização Geográfica	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
Portugal	55,9	61,4	51,0
Área Metropolitana de Lisboa	58,9	62,9	55,5
Alcochete	64,0	67,4	60,8
Almada	55,7	59,3	52,6
Amadora	58,1	61,1	55,4
Barreiro	54,0	57,4	51,1
Cascais	58,8	62,7	55,5
Lisboa	54,6	59,7	50,4
Loures	59,6	63,1	56,6
Mafra	63,4	68,6	58,6
Moita	56,6	60,9	52,8
Montijo	61,6	66,5	57,2
Odivelas	**61,8**	**65,3**	**58,8**
Oeiras	59,1	62,3	56,4
Palmela	59,2	63,8	54,9
Seixal	60,5	63,5	57,7
Sesimbra	61,1	65,7	56,7
Setúbal	57,6	62,1	53,6
Sintra	63,3	66,5	60,4
Vila Franca de Xira	65,2	68,9	61,8

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Através da análise da taxa de atividade económica da Área Metropolitana de Lisboa (quadro 26), constata-se que, de acordo com os Censos 2011, Odivelas era o quinto dos concelhos que compõem a AML com maior taxa de atividade económica 61,8%, uma percentagem superior às médias nacionais (55,9%) e da AML (58,9%).

Quando analisada a taxa da atividade económica no concelho de Odivelas em 2011 de acordo com o sexo dos seus munícipes, constata-se que a taxa de atividade dos homens era superior à das mulheres, 65,3% e 58,8%, respetivamente (situação comum é verificada tanto na AML como a nível nacional).

População Inativa

Quadro nº 27– População inativa segundo os Censos 2011: total e por sexo

Território	Total	Homens	Mulheres
Odivelas	46799	20017 (42,77%)	26782 (57,23%)

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Em 2011, e no que se refere à distribuição da população inativa residente no concelho de Odivelas por sexo dos seus munícipes, verifica-se que a população inativa feminina era consideravelmente superior à população masculina em igual circunstância, 57,2% e 42,8%, respetivamente.

Quadro nº 28– População inativa segundo os Censos 2011: total e por grupo etário

Território	Total	Grupos Etários					
		15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65+ anos
Odivelas	46799	8887 (18,99%)	1976 (4,22%)	1894 (4,05%)	2515 (5,37%)	9048 (19,33%)	22479 (48,03%)

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Relativamente à idade da população inativa residente no concelho de Odivelas, constata-se que em 2011 (quadro 29), cerca de metade da referida população se encontrava inserida no escalão etário de 65 ou mais anos (48%), seguida dos escalões etários de 55-64 anos (19,3%) e de 15-24 anos (18,9%).

Quadro nº 29 – População inativa por 100 ativos segundos os CENSOS: total e por sexo 2011

Localização Geográfica	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
Portugal	79,0	63,0	96,2
Área Metropolitana de Lisboa	69,7	58,9	80,3
Alcochete	56,3	48,3	64,4
Almada	79,5	68,8	90,2
Amadora	72,3	63,5	80,6
Barreiro	85,0	74,1	95,9
Cascais	70,0	59,4	80,2
Lisboa	83,3	67,5	98,6
Loures	67,7	58,6	76,8
Mafra	57,6	45,8	70,6
Moita	76,5	64,3	89,3
Montijo	62,3	50,5	75,0
Odivelas	**61,7**	**53,2**	**70,1**
Oeiras	69,3	60,6	77,4
Palmela	68,9	56,6	82,0
Seixal	65,4	57,4	73,3
Sesimbra	63,8	52,3	76,4
Setúbal	73,7	61,2	86,7
Sintra	58,1	50,4	65,7
Vila Franca de Xira	53,4	45,1	61,9

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Quando analisado o peso da população inativa por cada 100 ativos nos dezoito concelhos que integram a Área Metropolitana de Lisboa, no ano de 2011, verifica-se que o concelho de Odivelas apresentava 61,7 inativos por cada 100 ativos, sendo o quinto concelho da AML com menor representatividade em termos de população inativa, apresentando um valor inferior às médias nacional (79,0) e da AML (69,7).

Por seu turno, analisado o peso da população inativa por cada 100 ativos no concelho de Odivelas em 2011, de acordo com o sexo dos seus munícipes, constata-se que a taxa de inatividade nas mulheres era significativamente superior à verificada nos homens (70,1% contra 53,2%), situação idêntica encontra-se patente quer ao nível da AML quer ao nível nacional.

Quadro nº 30 – Taxa de inatividade (%) segundos os CENSOS: total e por sexo 2011

Localização Geográfica	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
Portugal	37,6	**32,5**	**42,2**
Área Metropolitana de Lisboa	34,7	30,9	38,1
Alcochete	29,2	26,2	32,0
Almada	37,8	34,3	41,0
Amadora	35,7	32,6	38,5
Barreiro	39,4	36,0	42,4
Cascais	34,7	30,8	38,1
Lisboa	39,6	34,5	43,9
Loures	34,1	30,7	37,1
Mafra	29,7	25,3	33,9
Moita	36,4	32,4	40,1
Montijo	32,0	27,7	36,1
Odivelas	**32,4**	**29,1**	**35,4**
Oeiras	34,6	31,3	37,5
Palmela	33,8	29,7	37,8
Seixal	33,1	30,2	35,8
Sesimbra	32,2	28,1	36,1
Setúbal	35,6	31,5	39,4
Sintra	30,3	27,2	33,1
Vila Franca de Xira	28,8	25,5	32,0

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Em 2011, Odivelas era o sétimo concelho da Área Metropolitana de Lisboa a apresentar menor taxa de inatividade económica: 32,4%, um valor inferior à média nacional (37,6%) e da AML (34,7%).

Analisada a taxa da inatividade económica no concelho de Odivelas em 2011 de acordo com o sexo dos seus munícipes, constata-se que a mesma era superior nos indivíduos do sexo

feminino (35,4% de mulheres contra 29,1% de homens), idêntica situação é verificada quer ao nível da AML quer ao nível nacional.

Emprego

Quadro nº 31 – População empregada por 100 ativos segundo os Censos 2011: total e por sexo

Território	Total	Homens	Mulheres
Área Metropolitana de Lisboa	87,1	86,5	87,6
Odivelas	87,9	87,0	88,7

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Em 2011, 87,9% da população em idade ativa residente no concelho de Odivelas encontrava-se empregada, uma percentagem praticamente idêntica à média registada na Área Metropolitana de Lisboa (87,1%).

Quando analisado o peso da população empregada por cada 100 ativos de Odivelas em 2011 de acordo com o sexo dos seus munícipes, verifica-se que, quer no concelho de Odivelas quer na Área Metropolitana de Lisboa, homens e mulheres apresentavam valores muito aproximados (Odivelas – H: 87,0; M: 88,7; AML – H: 86,5; M: 87,6).

Remuneração

Quadro nº 32 – Ganho médio mensal nos concelhos da Grande Lisboa 2011 e 2012

Concelho	Ganho Médio Mensal (€)	
	2011	2012
Amadora	1249,41	1279,45
Cascais	1171,93	1161,20
Lisboa	1576,37	1590,60
Loures	1109,30	1137,76
Mafra	888,87	889,79
Odivelas	**914,13**	**926,21**
Oeiras	1721,20	1704,88
Sintra	1159,54	1181,79
Vila Franca de Xira	1129,54	1148,50
Grande Lisboa	1213,37	1224,46

Fonte: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012

Procedendo à análise do ganho médio mensal nos concelhos da Grande Lisboa, entre 2011 e 2012, observa-se que na maioria dos nove concelhos que constituem a Grande Lisboa, o

ganho médio mensal era superior a mil euros, situando-se abaixo deste limiar os concelhos de Mafra e de Odivelas.

Em 2012, o concelho de Odivelas evidenciava uma subida deste indicador, registando um ganho médio mensal de €926,21 (quadro 32), ocupando a oitava e penúltima posição no universo dos concelhos que constituem a Grande Lisboa.

Quadro nº 33 – Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta outrem por localização geográfica 2012

Localização Geográfica	2012
	%
Portugal Continental	11,7
Grande Lisboa	11,8
Amadora	14,7
Cascais	6,8
Lisboa	13,3
Loures	10,1
Mafra	5,0
Odivelas	**7,9**
Oeiras	15,3
Sintra	10,7
Vila Franca de Xira	13,2

Fonte: INE

Analisada a disparidade entre os sexos face ao ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem, verifica-se que, em 2012, Odivelas foi o terceiro concelho da Grande Lisboa a apresentar menor disparidade, com 7,9% (quadro 33), um valor consideravelmente menor face às médias da Grande Lisboa (11,8%) e de Portugal Continental (11,7%).

Quadro nº 34 – Disparidade ganho médio mensal (entre níveis de habilitações - %) da população empregada p/ conta outrem por localização 2012

Localização Geográfica	2012
	%
Grande Lisboa	38,8
Amadora	43,2
Cascais	37,7
Lisboa	35,8
Loures	33,4
Mafra	19,9
Odivelas	**22,0**
Oeiras	37,2
Sintra	34,9
Vila Franca de Xira	32,2

Fonte: INE

No que concerne à disparidade no ganho médio mensal entre os níveis de habilitação da população empregada por conta de outrem, verifica-se que, em 2012, Odivelas foi o segundo

concelho da Grande Lisboa a apresentar menor disparidade, com 22%, um valor significativamente inferior face à média da Grande Lisboa (38,8%).

Quadro nº 35 – Disparidade entre salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal dos trabalhadores p/ conta outrem 2013

Localização Geográfica	2013
Portugal	-427
Área Metropolitana de Lisboa	-663
Alcochete	-894
Almada	-390
Amadora	-607
Barreiro	-372
Cascais	-501
Lisboa	-804
Loures	-458
Mafra	-255
Moita	-312
Montijo	-322
Odivelas	**-288**
Oeiras	-920
Palmela	-570
Seixal	-516
Sesimbra	-282
Setúbal	-488
Sintra	-525
Vila Franca de Xira	-478

Fonte: PORDATA

Analisada a disparidade entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem, constata-se que, em 2013, Odivelas foi o terceiro concelho da Área Metropolitana de Lisboa a registar menor disparidade, apresentando uma diferença de menos 288 euros (quadro 35), valor claramente inferior face à média da Área Metropolitana de Lisboa (menos 663 euros).

Desemprego

Quadro nº 36– Taxa de desemprego segundo os Censos: total e por sexo (%)

Território	Total	Homens	Mulheres
Área Metropolitana de Lisboa	12,9	13,5	12,4
Odivelas	12,1	13,0	11,3

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Em 2011, a taxa de desemprego verificada no concelho de Odivelas (12,1%) era praticamente idêntica à média da AML (12,9%), sendo que a mesma apresentava um peso ligeiramente superior na população do sexo masculino (quadro 36).

Quadro nº 37 – Desemprego registado nos concelhos da Area Metropolitana de Lisboa (situação no final do mês) – 2012 a 2016

Concelho	2012/12	2013/12	2014/12	2015/12	2016/09[12]
Alcochete	980	981	857	810	742
Almada	10813	9812	9006	8217	7808
Amadora	12278	10943	9484	8593	7542
Barreiro	5 010	5200	4790	4671	4146
Cascais	11312	11474	9973	9295	8764
Lisboa	29787	32427	27334	26472	26071
Loures	11841	11069	9875	9252	8250
Mafra	3 552	3595	3036	2535	2306
Moita	4 551	4877	4609	4446	3869
Montijo	3 583	3440	2931	2815	2673
Odivelas	**7982**	**7884**	**7155**	**6708**	**5864**
Oeiras	8161	8068	6669	6378	6008
Palmela	3395	3177	2789	2627	2312
Seixal	10169	9346	7793	7159	6847
Sesimbra	2840	2496	2065	1907	1749
Setúbal	7789	7917	7036	6646	5600
Sintra	22408	21394	17462	16334	15057
Vila Franca de Xira	8199	7131	5993	5589	4909
Total	**147954**	**161231**	**138857**	**130454**	**120517**
Média AML	**10568**	**8957**	**7714**	**7247**	**6695**

Fonte: IEFP, desemprego registado por concelhos – Estatísticas Mensais, 2012 a setembro 2016

De acordo com a informação estatística disponibilizada no *site* do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o desemprego registado no concelho de Odivelas, de dezembro de 2012 a setembro de 2016, diminuiu em termos absolutos. Com efeito, no referido período, o concelho de Odivelas registou uma diminuição de 2118 desempregados (quadro 37).

É de salientar que, no período em análise, a taxa de desemprego registada no concelho de Odivelas foi inferior à média registada na AML.

[12] À data da análise do documento não existiam dados relativos ao mês de dezembro, pelo que se optou por utilizar os dados relativos ao mês de setembro de 2016.

Quadro nº 38 – Desemprego registado no concelho de Odivelas segundo o sexo (situação no final do mês) – 2012 a 2016

Ano/Mês	2012/12	2013/12	2014/12	2015/12	2016/09[13]
H	4328 (54,22%)	4137 (52,47%)	3678 (51,40%)	3427 (51,09%)	2889 (49,27%)
M	3654 (45,78%)	3747 (47,53%)	3477 (48,60%)	3281 (48,91%)	2975 (50,73%)
Total	7982	7884	7155	6708	5864

Fonte: IEFP, desemprego registado por concelhos – Estatísticas Mensais, 2012 a setembro 2016

Em setembro de 2016, no concelho de Odivelas, verifica-se que os indivíduos do sexo masculino representavam 49,27% (quadro 38), do universo de desempregados, uma inversão da proporcionalidade segundo o sexo entre os anos de 2012 e 2016.

Quadro nº 39 – População desempregada por sexo segundo os CENSOS 2011: total e por tipo de desemprego

SEXO	Total	À procura do 1.º emprego	À procura de novo emprego
H	4876	923 (18,9%)	3953 (81,9%)
M	4326	844 (19,5%)	3482 (80,5%)
Total	9202	1767 (19,2%)	7435 (80,8%)

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Através da análise do presente quadro, constata-se que uma significativa maioria da população desempregada do concelho de Odivelas em 2011, independentemente do seu sexo, se encontrava à procura de novo emprego (80,8%).

Quadro nº 40 – População desempregada segundo os CENSOS 2011: Total e por nível de escolaridade completo

Território	Total	Sem nível de escolaridade	Básico 1.º ciclo	Básico 2.º ciclo	Básico 3.º ciclo	Secundário	Médio	Superior
Odivelas	9202	165 (1,8%)	1518 (16,5%)	920 (10,0%)	2223 (24,2%)	2599 (28,2%)	175 (1,9%)	1602 (17,4%)

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

No que concerne ao nível de escolaridade da população desempregada do concelho de Odivelas (quadro 40), verifica-se que, em 2011, o Ensino Secundário (28,2%) e o 3º Ciclo do Ensino Básico (24,2%) eram os níveis de escolaridade com maior expressão no seio da mesma (representando 52,4% do total da referida população).

[13] À data da análise do documento não existiam dados relativos ao mês de dezembro pelo que se optou por utilizar os dados relativos ao mês de setembro de 2016.

Quadro nº 41 – Taxa de desemprego (%) segundo os CENSOS 2011: total e por sexo na Área Metropolitana de Lisboa

Território	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Área Metropolitana de Lisboa	**12,9**	**13,5**	**12,4**
Alcochete	12,1	13,3	10,8
Almada	14,3	15,2	13,5
Amadora	15,0	16,6	13,4
Barreiro	15,4	15,6	15,2
Cascais	12,1	12,5	11,6
Lisboa	11,8	13,2	10,6
Loures	12,9	13,8	12,0
Mafra	9,1	8,5	9,8
Moita	17,9	18,8	16,9
Montijo	13,2	13,2	13,1
Odivelas	**12,1**	**13,0**	**11,3**
Oeiras	10,8	11,4	10,1
Palmela	13,6	12,8	14,4
Seixal	14,1	14,0	14,1
Sesimbra	12,4	10,8	14,2
Setúbal	15,6	14,9	16,2
Sintra	13,5	13,7	13,3
Vila Franca de Xira	11,3	11,1	11,6

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

Analisada a taxa de desemprego registada no concelho de Odivelas em 2011, consta-se que a mesma apresentava um valor inferior [pouco significativo] face à média registada na Área Metropolitana de Lisboa (12,1% e 12,9%, respetivamente), um pouco mais evidente ao nível da população feminina (11,3% contra 12,4%).

Quadro nº 42 – Taxa de desemprego (%) segundo os CENSOS 2011: Total e por grupo etário

Território	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Odivelas	**12,1**	**27,8**	**10,8**	**10,1**	**11,0**	**12,0**	**1,0**

Fonte: PORDATA – INE, CENSOS 2011

De acordo com os Censos 2011, os jovens – escalão etário 15-24 anos – eram claramente o grupo etário mais afetado pelo desemprego no concelho de Odivelas (27,8%).

Quadro nº 43 – Desemprego Jovem registado nos concelhos da Area Metropolitana de Lisboa (situação no final do mês) – 2012 a 2016

Ano/Mês	2012/12	2013/12	2014/12	2015/12	2016/09[14]
Concelho	**Grupo Etário (<25 anos)**				
Alcochete	79	85	73	91	80
Almada	1037	1085	924	736	736
Amadora	1352	1145	1020	880	894
Barreiro	444	623	483	441	472
Cascais	1042	1136	976	762	762
Lisboa	2953	3427	2469	2462	2414
Loures	1312	1221	982	916	779
Mafra	320	326	246	203	199
Moita	454	601	527	514	390
Montijo	373	390	302	310	275
Odivelas	**707**	**793**	**541**	**580**	**543**
Oeiras	707	726	595	494	463
Palmela	321	344	279	298	239
Seixal	1127	917	684	590	716
Sesimbra	293	236	181	170	183
Setúbal	766	897	767	772	618
Sintra	2164	2163	1862	1615	1396
Vila Franca de Xira	898	850	589	550	497
Total	**16349**	**16965**	**13500**	**12384**	**11656**
Média AML	**908**	**943**	**750**	**688**	**648**

Fonte: IEFP, desemprego registado por concelhos – Estatísticas Mensais, 2012 a setembro 2016

Relativamente ao desemprego jovem (< 25 anos) no concelho de Odivelas, e de acordo com os dados disponibilizados pelo IEFP, referentes ao período de dezembro de 2012 a setembro de 2016, registou-se uma descida deste indicador, no total de menos 164 indivíduos desempregados (- 23,2).

No período em análise (2012-2016), o desemprego jovem registado no concelho de Odivelas foi inferior à média registada na AML sendo que, em setembro de 2016, existiam no referido concelho 543 jovens desempregados, menos -16,2% face à média registada na AML em idêntico período (648 jovens desempregados).

Em setembro de 2016, o concelho de Odivelas ocupava uma posição intermédia (9º lugar) na escala dos dezoito concelhos que constituem a AML, representando 4,7% do total de desemprego jovem existente nesta região metropolitana.

[14] À data da análise do documento não existiam dados relativos ao mês de dezembro, pelo que se optou por utilizar os dados relativos ao mês de setembro de 2016.

Quadro nº 44 – Beneficiários de subsidio de desemprego, segundo o sexo e idade
Concelho de Odivelas e Grande Lisboa – 2012 – 2013

Concelho de Odivelas											
ANO	TOTAL	SEXO				IDADE					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
2012	8351	4520	2118	3831	1772	483	904	2685	1906	870	1503
2013	8749	4629	1624	4120	1573	472	881	2769	2145	893	1589
Grande Lisboa											
ANO	TOTAL	SEXO				IDADE					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
2012	110359	57611	27122	52748	24553	5772	11951	33893	27601	11608	19534
2013	114766	58593	20532	56173	21280	5372	11419	34315	29954	12662	21044

Fonte: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012 a 2013

Analisado o número de beneficiários do subsídio de desemprego no concelho de Odivelas, através dos dados disponibilizados pelo INE, verifica-se um aumento do número de beneficiários entre 2012 e 2013 em 4,5%, subida essa ligeiramente superior à verificada na Grande Lisboa em igual período (3,8%).

Sendo de salientar que, no período de 2012 a 2013, a população beneficiária do subsídio de desemprego, tanto no concelho de Odivelas como na Grande Lisboa, era sobretudo do sexo masculino, e, concentrava-se maioritariamente nos grupos etários dos 30-39 anos e dos 40-49 anos.

Estabelecimentos por Ramos de Atividade Económica

Quadro nº 45– Empresas e estabelecimentos sediados, por freguesia, no concelho de Odivelas (2013)

Freguesia	Empresas e Estabelecimentos (N.º)
Odivelas	1172
UF Pontinha e Famões	670
UF Póvoa Sto Adrião e Olival Basto	364
UF Ramada e Caneças	553
Total	2759

Fonte: GEE/ Ministério de Economia

De acordo com a informação do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério de Economia (GEE/ME), em 2013, no concelho de Odivelas encontravam-se sediados 2759 empresas e estabelecimentos, dos quais 1172 encontravam-se concentrados na freguesia de Odivelas, representando 42,5% do universo total. A União das Freguesias de Pontinha e Famões surgia em segundo lugar, com 670 empresas e estabelecimentos (equivalendo a 24,3% do total), seguida, em terceiro lugar, da União das Freguesias de Ramada e Caneças com 553 empresas e estabelecimentos (valor correspondente a 20% do total). A freguesia com menor número de empresas sediadas era a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto com 364 registos (representando 13,2% do total).

Quadro nº 46– Empresas e estabelecimentos sediados no Concelho de Odivelas, Por número de empregados (2013)

Empregados (n.º)	Empresas e Estabelecimentos (N.º)
Até 9	2423
Entre 10 e 49	298
Entre 50 e 249	26
Entre 250 e 499	3
Entre 500 e 999	-
Mais de 1000	1
Sem pessoas ao serviço	8
Total	2759

Fonte: GEE/ Ministério de Economia

Analisados os dados do GEE/ME referentes ao número de empregados existentes nas empresas e estabelecimentos sediados no concelho de Odivelas em 2013, constata-se que uma significativa maioria daquelas entidades tinha até 9 trabalhadores (87,8%), verificando-se um notório predomínio das microempresas naquele concelho.

Quadro nº 47– Principais subclasses económicas representadas por empresas e estabelecimentos sediados no Concelho de Odivelas, (2013)

	Subclasse Económica	Empresas e Estabelecimentos (N.º)
1.º	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	208
2.º	Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros	162
3.º	Atividades de contabilidade de auditoria: Consultadoria fiscal	95
4.º	Manutenção e reparação de veículos automóveis	90
5.º	Restaurantes tipo tradicional	70
6.º	Cafés	54

7.º	Comércio a retalho de vestuário para adultos, em est. especial	48
8.º	Instalação elétrica	45
9.º	Outra intermediação monetária	43
10.º	Pastelarias e casas de chá	37
11.º	Atividades de medicina dentária e odontologia	36
12.º	Salões de cabeleireiro	35
13.º	Restaurantes, N.E. /(inclui atividades de restauração em meios móveis)	32
13.º	Outras atividades de consultadoria para os negócios e a gestão	32
14.º	Comercio a retalho em supermercados e hipermercados	31
15.º	Educação Pré-Escolar	30

Fonte: GEE/ Ministério de Economia

Por último, destaca-se o facto de, no ano de 2013, a *Construção de Edifícios (residenciais e não residenciais)* – inserida no Setor Secundário – surgir como a subclasse económica com maior peso no universo de 1048 empresas e estabelecimentos sediados no Concelho de Odivelas, representada por 208 entidades (19,8% do total). Sendo, no entanto, as atividades económicas do Setor Terciário a predominarem no universo analisado (80,2%).

SÍNTESE CONCLUSIVA

Dinâmicas Económicas e Emprego

Em 2011, a população ativa do município de Odivelas encontrava-se equitativamente distribuída entre homens e mulheres, sendo que três quartos dessa população se concentravam no intervalo de idades compreendido entre os 25 e os 54 anos.

No referido ano, Odivelas era o quinto dos dezoito concelhos que compõem a Área Metropolitana de Lisboa com maior taxa de atividade económica, com 61,8%, superando as médias nacional (55,9%) e da AML (58,9%).

À semelhança do verificado em todos os concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, em 2011, a taxa de atividade económica dos homens era superior face à das mulheres (65,3% e 58,8%, respetivamente).

Relativamente à população inativa residente no concelho de Odivelas, em 2011 assiste-se a um predomínio do sexo feminino na mesma (57,2%).

Em 2011, o município de Odivelas apresentava 61,7 inativos por cada 100 ativos, sendo o quinto dos concelhos que integram a Área Metropolitana de Lisboa com menor representatividade em termos de população inativa, registando um valor inferior às médias nacional (79,0) e da AML (69,7).

Quando analisado o peso da população inativa por cada 100 ativos no concelho de Odivelas em 2011 de acordo com o sexo dos seus munícipes, constata-se que a taxa de inatividade nas mulheres era significativamente superior à verificada nos homens (70,1% contra 53,2%), situação que se encontra patente em todos os concelhos da Área Metropolitana de Lisboa.

Em 2011, 87,9% da população em idade ativa residente no concelho de Odivelas encontrava-se empregada, um valor praticamente idêntico à média registada na Área Metropolitana de Lisboa (87,1%).

Quando analisado o peso da população empregada por cada 100 ativos de Odivelas em 2011 de acordo com o sexo dos seus munícipes, verifica-se que, quer no concelho de Odivelas quer na Área Metropolitana de Lisboa, homens e mulheres apresentavam valores muito aproximados (Odivelas – H: 87,0; M: 88,7; AML – H: 86,5; M: 87,6).

Em 2012, o município de Odivelas registava um ganho médio mensal de €926,21, um valor significativamente abaixo da média da Grande Lisboa (€1224,46).

O município de Odivelas destaca-se, também, por ser o terceiro concelho da Grande Lisboa em 2012 a apresentar menor disparidade entre os sexos face ao ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem, com 7,9% - um valor claramente inferior face às médias da Grande Lisboa - 11,8% - e de Portugal Continental - 11,7%.

Concomitantemente, no ano de 2012, Odivelas surge como o segundo concelho da Grande Lisboa a apresentar menor disparidade no ganho médio mensal entre os níveis de habilitação da população empregada por conta de outrem, com 22%, um valor significativamente inferior face à média da Grande Lisboa (38,8%).

Por último, é de destacar o facto de, em 2013, Odivelas se apresentar como o terceiro concelho da Área Metropolitana de Lisboa a registar menor disparidade entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem, apresentando uma diferença de menos 288 euros, valor nitidamente inferior face à média da Área Metropolitana de Lisboa (menos 663 euros).

No período de dezembro de 2012 a setembro de 2016, a taxa de desemprego no concelho de Odivelas registou uma diminuição de 26,5%. Sendo de destacar que, no período em análise, a taxa de desemprego registada no concelho de Odivelas foi inferior à média registada na Área Metropolitana de Lisboa.

Em setembro de 2016, os indivíduos do sexo masculino representavam 49,27% do universo de desempregados no concelho de Odivelas, verificando-se uma inversão da proporcionalidade segundo o sexo entre os anos de 2012 e 2016.

De acordo com os Censos de 2011, verifica-se que, naquele ano, uma expressiva maioria da população desempregada do concelho de Odivelas, independentemente do seu sexo, se encontrava à procura de novo emprego (80,8%).

No que concerne ao nível de escolaridade da população desempregada do concelho de Odivelas, verifica-se que, em 2011, o Ensino Secundário (28,2%) e o 3º Ciclo do Ensino Básico (24,2%) eram os níveis de escolaridade com maior expressão no seio da mesma (representando 52,4% do total da população desempregada).

Em 2011, e segundo os Censos daquele ano, os jovens – escalão etário 15-24 anos – eram, notoriamente, o grupo etário mais afetado pelo desemprego no concelho de Odivelas.

Contudo, os dados estatísticos do Instituto do Emprego e Formação Profissional revelam que o desemprego jovem registado no concelho de Odivelas, no período de dezembro de 2012 a Setembro de 2016, foi inferior à média registada na Área Metropolitana de Lisboa.

Por seu turno, analisado o número de beneficiários do subsídio de desemprego no concelho de Odivelas, através dos dados disponibilizados pelo INE, verifica-se um aumento do número de beneficiários entre 2012 e 2013 em 4,5%, subida essa ligeiramente superior à verificada na Grande Lisboa em igual período (3,8%).

Sendo de salientar que, no período de 2012 a 2013, a população beneficiária do subsídio de desemprego, tanto no concelho de Odivelas como na Grande Lisboa, era sobretudo do sexo masculino, e, concentrava-se maioritariamente nos grupos etários dos 30-39 anos e dos 40-49 anos.

Em 2013, no concelho de Odivelas encontravam-se sediados 2759 empresas e estabelecimentos, dos quais 1172 encontravam-se concentrados na freguesia de Odivelas, representando 42,5% do universo total.

No referido ano, uma significativa maioria das empresas e estabelecimentos sediados no concelho de Odivelas em 2013 (87,8%) tinha até 9 trabalhadores, verificando-se um claro predomínio das microempresas naquele concelho.

Por último, destaca-se o facto de, no ano de 2013, a Construção de Edifícios (residenciais e não residenciais) – inserida no Setor Secundário - surgir como a subclasse económica com maior peso no universo de 1048 empresas e estabelecimentos sediados no Concelho de Odivelas, representada por 208 entidades (19,8% do total). Sendo, no entanto, as atividades económicas do Setor Terciário a predominarem no universo analisado (80,2%).

2. 3 – Panorama da Saúde

Este caderno tem como objetivo fulcral analisar o panorama da saúde no concelho de Odivelas no âmbito da Rede Social, tendo por base de análise os dados facultados pelo Agrupamento de Centros de Saúde Loures-Odivelas (ACES), bem como do Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Perfil da Saúde "Odivelas, concelho saudável", segundo o Observatório da Cidade (2016).

Serão abordados no presente caderno, o número de Hospitais, Centros de Saúde e suas Unidades Funcionais e farmácias existentes no concelho. Ao nível do ACES Loures – Odivelas serão considerados o número de utentes inscritos, o número de utentes sem médico de família, a caracterização dos recursos humanos, bem como o número de consultas realizadas por programa de vigilância e os diagnósticos com maior prevalência. Ao nível do INE serão analisadas as taxas de natalidade infantil e mortalidade neonatal.

Procurou-se ainda identificar outras respostas de saúde existentes no concelho, designadamente nas áreas da toxicodependência e da saúde mental.

Hospitais

O concelho de Odivelas tem como Unidade Hospitalar de referência o Hospital Beatriz Ângelo (HBA), integrado no Serviço Nacional de Saúde, com resposta à população residente nos concelhos de Odivelas, Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço.

O HBA dispõe de várias especialidades clínicas, exames diagnóstico, maternidade, internamentos, ensaios clínicos e serviço de urgência. O HBA tem ainda ao serviço dos utentes vários serviços, como Serviço Social, Provedor do Cidadão, Projeto Nascer Cidadão, Núcleo de Apoio Hospitalar a Crianças e Jovens em Risco.

Existem ainda duas equipas pertencentes à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, nomeadamente a Equipa de Gestão de Altas e Equipa Intra-Hospitalar Suporte em Cuidados Paliativos.

Centros de Saúde

O ACES de Loures-Odivelas abrange os municípios de Loures e de Odivelas, com 349 603 residentes segundo os Censos 2011.

Quadro nº 48 – Evolução da População residente no Concelho de Odivelas, por freguesia

NUTS/Concelho/Freguesia (nova designação)	Pop (Censos 2001)	Pop (Censos 2011)	Variação Pop 2011/2001 %
Grande Lisboa	**1 947 261**	**2 042 477**	4,9%
Concelho	**133 847**	**144 549**	8,0%
Odivelas	53 449	59 559	11,4%
Pontinha e Famões	33 031	34 136	3,3%
Póvoa Sto Adrião e Olival Basto	20 950	18 873	- 9,9%
Ramada e Caneças	26 417	31 981	21,1%

Fonte: CMO/DJECA/DE

Entre 2001 e 2011 o concelho de Odivelas aumentou o seu número de residentes, em cerca de 8%, destacando-se a União de Freguesias da Ramada e Caneças com um crescimento de 21,1% e de Odivelas com um aumento de 11,4%. Por outro lado, registou-se um decréscimo acentuado de residentes na União de Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, isto é, -9,9%.

O ACES Loures - Odivelas é constituído por 4 Centros de Saúde, designadamente, Loures, Sacavém, Odivelas e Pontinha. No presente documento apenas serão analisados os dados referentes aos Centros de Saúde Odivelas e Pontinha, tendo em conta a sua área geográfica de influência.

O Centro de Saúde Odivelas é constituído por 4 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (Caneças/ Famões, Odivelas, Olaio e Povoa de Santo Adrião), 3 Unidades de Saúde Familiares (Ramada, Cruzeiro e Génesis), 1 Unidade designada por Convenção – Odivelas e 1 Unidade de Cuidados na Comunidade (Saúde a seu Lado), tendo sido inaugurado em 2016 a USF Colinas de Odivelas, localizada na Ramada.

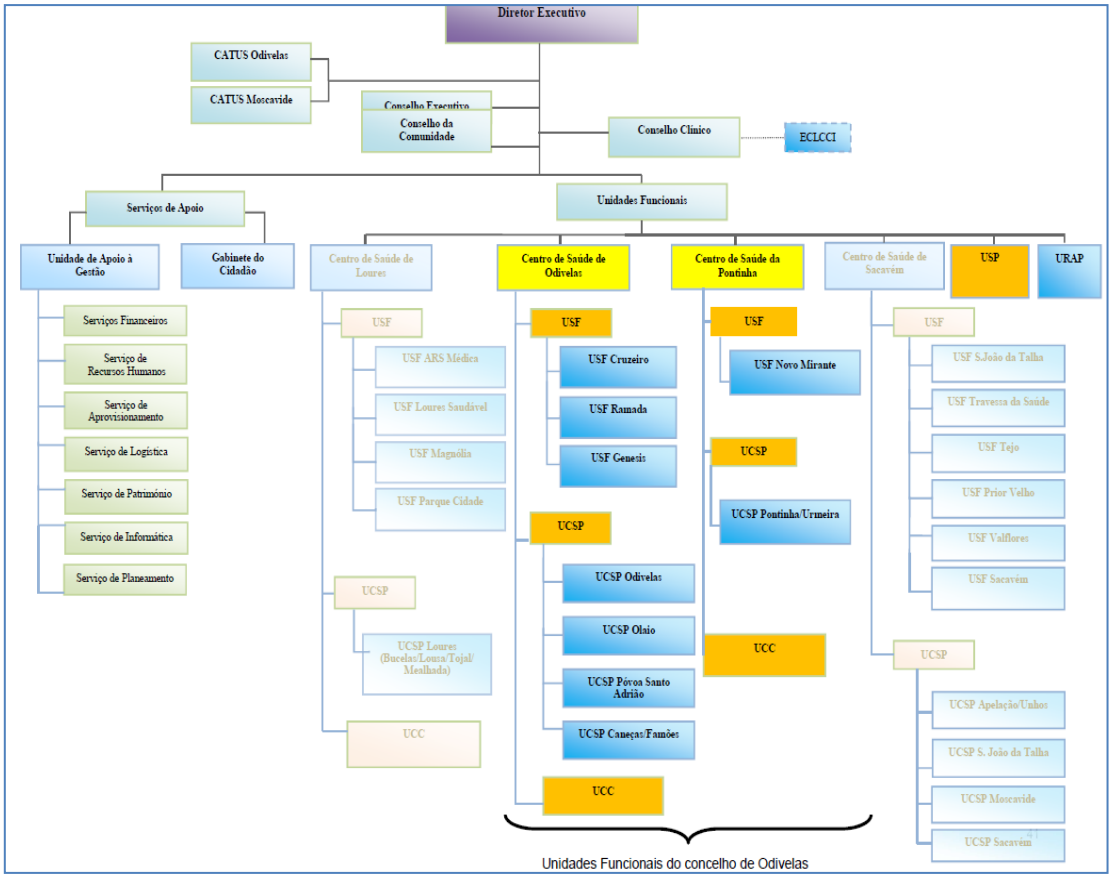
Por seu turno, o Centro de Saúde da Pontinha é constituído por 1 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (Pontinha/Urmeira), 1 Unidade de Saúde Familiar (Novo Mirante) e 1 Unidade de Cuidados na Comunidade (Nostra Pontinha).

Para dar resposta aos utentes inscritos nos dois Centros de Saúde, o ACES Loures – Odivelas tem em funcionamento o CATUS, sediado na UCSP Póvoa de Santo Adrião.

Para além destes serviços localizados nas freguesias do concelho de Odivelas existe ainda, para utilização de todos os utentes inscritos no ACES Loures – Odivelas, a unidade Saúde Pública, sediada na unidade funcional de Santo António dos Cavaleiros, e o Gabinete do Cidadão, sediado na unidade funcional de Sacavém.

Na figura 2 verificamos a organização da prestação de cuidados da saúde no concelho de Odivelas, à data de janeiro de 2016.

Fig. Nº 2 – Organograma do ACES Loures-Odivelas, atualizado à data de janeiro 2016



Utentes Inscritos nos Centros de Saúde Odivelas e Pontinha

Em setembro 2016 encontravam-se inscritos no ACES Loures-Odivelas cerca de 352 906 utentes, sendo que 146 724 (41,5%) utentes estão inscritos nos Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha, nomeadamente, 122 340 (83,4%) utentes inscritos no Centro de Saúde de Odivelas e 24 384 (16,6%) no Centro de Saúde da Pontinha.

Do total dos utentes inscritos 27 512 (18,8%) não têm médico de família, sendo que 26 449 (96,1%) utentes sem médico de família estão inscritos no Centro de Saúde de Odivelas e 1 063 (3,9%) no Centro de Saúde da Pontinha.

Através do quadro 49 é possível verificar o número de utentes inscritos bem como o número de utentes sem médico de família, por unidade funcional.

Quadro nº 49 – População inscrita por unidade de saúde, com e sem médico de familia ACES Loures-Odivelas (set 2016)

Centro Saúde	Unidade Funcional	Utentes inscritos ativos	Utentes sem médico de família
CS Odivelas	UCSP Olaio	22 276	10 444
	UCSP Caneças – Famões	18 556	4 318
	Caneças	11 626	-
	Famões	6 940	-
	UCSP Póvoa Santo Adrião	4 289	1 301
	UCSP Odivelas	25 025	10 350
	Convenção - Odivelas	7 446	25
	USF Ramada	17 436	5
	USF Cruzeiro	12 012	3
	USF Genesis	15 300	3
	TOTAL	**122 340**	**26 449**
CS Pontinha	UCSP Pontinha - Urmeira	10 057	1 063
	Pontinha	5 057	-
	Urmeira	5 000	-
	USF Novo Mirante	14 327	0
	TOTAL	**24 384**	**1 063**
	TOTAIS	**146 724**	**27 512**

Fonte: ACES Loures – Odivelas

Caracterização dos Recursos Humanos

Ao nível dos recursos humanos, à data de 31 de Janeiro 2016, os Centros de Saúde Odivelas e Pontinha dispunham de um total de 194 profissionais, sendo que 63 (32,5%) são Médicos, 77 (39,7%) Enfermeiros, 40 (20,6%) Assistentes Técnicos e 14 (7,2%) Assistentes Operacionais. Porém, não foi possível quantificar o número de outros profissionais de saúde, designadamente, Estomatologistas, Higienistas Orais, Psicólogos, Fisioterapeutas, Técnicos Superiores de Serviço Social, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e Técnicos de Saúde Ambiental.

Quadro nº 50 – Recursos humanos por unidades funcionais ACES Loures-Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 31 janeiro 2016

Centro de Saúde	Unidades Funcionais	Médicos	Enfermeiros	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Outros
CS Odivelas	UCSP Odivelas	9	6	5	1	-
	UCSP Olaio	7	9	3	3	-
	UCSP Caneças / Famões	6	7	5	5	-
	UCSP Póvoa Santo Adrião	2	3	1	1	-

	USF Ramada	9	9	5	-	-
	USF Cruzeiro	7	6	5	-	-
	USF Genesis	7	5	5	-	-
	Convenção – Odivelas	4	-	-	-	-
	UCC Odivelas	Colaboração de médico	13	1	2	Psicóloga Fisioterapeuta, TSSS*
TOTAL		**51**	**58**	**30**	**12**	**-**
CS Pontinha	UCSP Pontinha/ Urmeira	5	3	4	1	-
	UCSP Novo Mirante	7	8	5	-	-
	UCC Nostra Pontinha	Colaboração de médico	8	1	1	Psicóloga, TSSS e Fisioterapeuta*
TOTAL		**12**	**19**	**10**	**2**	**-**
TOTAIS		**63**	**77**	**40**	**14**	**-**

Fonte*: ACES Loures-Odivelas*

***Tempo parcial**

Número de Consultas por Programa de Vigilância

Entre Janeiro e Agosto de 2016, nos Centros de Saúde Odivelas e Pontinha foram efetuadas 241 808 consultas. Estas consultas foram realizadas no âmbito dos vários programas de vigilância existentes, nomeadamente, saúde de adultos, planeamento familiar, saúde materna, rastreio oncológico, hipertensão, diabetes e saúde infantil. No Centro de Saúde de Odivelas foram realizadas 198 454 (82,1%) consultas, assim como 43 354 (19,9%) consultas no centro de Saúde da Pontinha.

Para fazer menção ao número de consultas por centro de saúde e por programa de vigilância apresenta-se o quadro 51.

Quadro nº51 – Número de Consultas por Programa de Vigilância nos Centros de Saúde Odivelas e Pontinha (setembro 2016)

Centro de Saúde	Programa de Vigilância	Número de Consultas
CS Odivelas	Saúde Adulto	124 970
	Planeamento Familiar	9 643
	Saúde Materna	5 900
	Rastreio Oncológico	18 273
	Hipertensão	21 195

	Diabetes	9 615
	Saúde Infantil	8 854
	Ficha Individual	4*
	Total	**198 454**
CS Pontinha	Saúde Adulto	25 458
	Planeamento Familiar	1 822
	Saúde Materna	1 297
	Rastreio Oncológico	4 083
	Hipertensão	5 611
	Diabetes	2 716
	Saúde Infantil	2 367
	Total	**43 354**

Fonte*: ACES Loures-Odivelas*
**** Valor residual***

Diagnósticos com maior prevalência nos utentes inscritos

Quanto aos diagnósticos com maior prevalência, através do quadro 52 verifica-se que a hipertensão e as perturbações depressivas são os diagnósticos com maior percentagem nos Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha.

Quadro nº 52 – Utentes inscritos e frequentadores dos Centros de Saúde do ACES Loures-Odivelas (%) por diagnóstico ativo, por ordem decrescente (agrupados), dezembro 2015

Diagnóstico Ativo	ACES Loures-Odivelas	CS Odivelas	CS Pontinha
K86 Hipertensão sem complicações; K87 Hipertensão com complicações	22,44	19,95	27,15
P76 Perturbações Depressivas; P74 Distúrbio Ansioso/ Estado de Ansiedade; P01 Sensação de Ansiedade/nervosismo/Tensão; P70 Demência	18,56	18,79	18,17
T93 Alterações do Metabolismo dos Lípidos	18,04	16,06	21,13
T82 Obesidade; T83 Excesso de Peso	11,91	6,26	8,77
R96 Asma; R97 Rinite Alérgica; R95 Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica; R79 Bronquite Crónica	10,36	8,74	10,64
P17 Abuso do Tabaco	8,25	7,57	9,34
T89 Diabetes Insulina-Dependentes; T90 Diabetes não Insulinodependentes	7,52	6,99	8,72
L89 Osteoartrose da Anca; L90 Osteoartrose do Joelho	5,50	5,53	8,13

D82 Doenças dos Dentes/ Gengivas; D84 Doenças do Esófago	4,36	3,34	2,95
K90Trombose/Acidente Vascular Cerebral; K74 Doença Cardíaca Isquémica com Angina; K75 Enfarte Agudo do Miocárdio; K89 Isquemia Cerebral Transitória	3,07	2,91	3,89
Y85 Hipertrofia Prostática Benigna	2,86	2,66	3,46
L95 Osteoporose	2,30	2,11	3,25
P15 Abuso crónico do Álcool; P16 Abuso Agudo do Álcool	1,10	0,85	1,11

Fonte: SIARS

Farmácias

No que concerne à cobertura de farmácias, em 2015, o concelho de Odivelas registou uma cobertura farmacêutica de 32 farmácias (menos uma que nos anos anteriores), o que corresponde a uma capitação de 1 farmácia para cada 4.776 residentes.

Relativamente à distribuição geográfica das farmácias por freguesias, observa-se que, em 2015, Odivelas é a freguesia que regista a maior concentração destes equipamentos (14) o que representa 43,75% das farmácias existentes no concelho. Seguindo-se a União das Freguesias de Pontinha e Famões (8), a União das Freguesias de Ramada e Caneças (6) e a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto (4).

Quadro nº 53– Farmácias por freguesia
Concelho de Odivelas – 2015

Freguesia	2013	2015
Odivelas	15	14
Pontinha e Famões	8	8
Póvoa Sto Adrião e Olival Basto	4	4
Ramada e Caneças	6	6
Total	**33**	**32**

Fonte: INFARMED

Taxa de Natalidade Infantil

Quanto à Taxa Bruta de Natalidade, em 2014, Odivelas (11,5), também se destaca da Grande Lisboa (9,9) e de Portugal (7,9).

Analisando unicamente o concelho de Odivelas e respetiva Taxa Bruta de Natalidade o quadro 54 reflete a evolução da mesma de 2012 a 2015.

Quadro nº 54 – Taxa Bruta de Natalidade no Concelho de Odivelas (2012-2014)

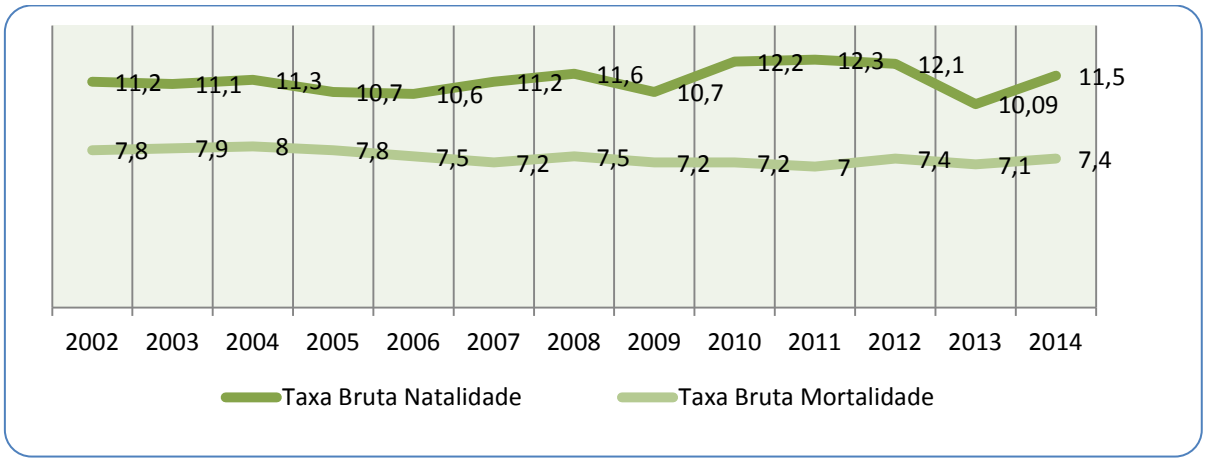
Ano	Taxa Bruta de Natalidade
2012	12,1
2013	10,09
2014	11,5

Fonte: PORDATA, 2015

Considerou-se igualmente pertinente elaborar graficamente a evolução anual das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade da população do concelho de Odivelas (gráfico 17).

Segundo o gráfico 17 Odivelas registou, no período apresentado, a Taxa Bruta de Natalidade mais alta em 2012 com 12,3%. Por outro lado os factos demográficos registados entre 2002 e 2014 revelam uma redução generalizada da mortalidade.

Gráfico nº 17 – Evolução das Taxas Brutas de Natalidade e Mortalidade da População do Concelho de Odivelas 2002-2014 (‰)



Mortalidade

Segundo dados da PORDATA, e no período em análise, a taxa bruta de mortalidade no concelho de Odivelas é inferior à da AML, havendo uma pequena oscilação entre os anos em análise, conforme quadro 55.

Quadro nº 55 – Taxa Bruta de Mortalidade
2012 a 2014

Ano	Concelho de Odivelas	AML
	(‰)	(‰)
2012	7,4	9,3
2013	7,1	9,4
2014	7,4	9,3

Fonte: PORDATA, 2015

Relativamente à taxa de mortalidade infantil (quadro 56), e segundo dados da PORDATA, este indicador tem vindo a decrescer no concelho de Odivelas, tal como na AML. Contudo, em 2013 e 2014 o concelho de Odivelas apresentava valores mais baixos do que a AML.

Quadro nº 56 – Taxa de Mortalidade Infantil
2012 a 2014

Ano	Concelho de Odivelas	AML
	(‰)	(‰)
2012	5,0	3,5
2013	1,8	3,3
2014	2,9	3,0

Fonte: PORDATA, 2015

Da análise do indicador de mortalidade infantil, observa-se que Odivelas registou um crescimento, ainda que ligeiro, deste indicador (4,5‰) e a região da Grande Lisboa manteve a mesma taxa (4,1‰), à semelhança da tendência nacional, onde se registou uma taxa de 3,2‰.

Quadro nº 57 – Taxa Quinquenal de mortalidade infantil
2007/2011 e 2008/2012

Quinquénio	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	(‰)	(‰)
2007/2011	4,2	4,1
2008/2012	4,5	4,1

Fonte: INE, Anuário *Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013*

Relativamente à taxa quinquenal de mortalidade neonatal (quadro 58), observa-se que Odivelas registou um ligeiro decréscimo deste indicador (2,7 ‰), mantendo um valor aproximado do registado na Grande Lisboa (2,8 ‰). A nível nacional, a taxa quinquenal de mortalidade neonatal manteve o valor de 2,1‰.

Quadro nº 58 – Taxa Quinquenal de mortalidade neonatal

2007/2011 e 2008/2012

Quinquénio	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	(‰)	(‰)
2007/2011	2,8	2,8
2008/2012	2,7	2,8

Fonte: INE, Anuário *Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013*

Outros Serviços de Saúde

Ao nível da toxicodependência existe no concelho o Centro de Atendimento a Toxicodependentes, sedeado na Póvoa de Santo Adrião, integrado no Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) que tem como o objetivo a prevenção desta problemática no concelho, bem como o acompanhamento das situações sinalizadas.

Ao nível da saúde mental temos como resposta concelhia o Centro Comunitário de Saúde Mental em Odivelas (CCSMO), sediado em Odivelas, integrado no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e que tem como principais atividades assegurar consultas externas de psiquiatria, psicologia, enfermagem e atendimento de serviço social. No mesmo edifício desenvolvem ainda **a** Área de Dia e o Centro de Competências. A nível da visitação domiciliária, o CCSMO, tem um projeto designado de Pró-Actus. Para além destas atividades desenvolve ainda reuniões com parceiros e várias intervenções em estruturas sediadas na comunidade.

SÍNTESE CONCLUSIVA

Panorama da Saúde

Ao nível dos equipamentos de saúde existe no concelho de Odivelas **1** Hospital e **2** Centros de Saúde, com 146 724 utentes inscritos. Dos utentes inscritos 27 512 não têm médico de família. Para dar resposta às problemáticas colocadas os centros de saúde Odivelas e Pontinha dispõem de 194 profissionais, que asseguraram a realização de 241 808 consultas no âmbito dos vários programas de vigilância.

No que concerne aos nascimentos e óbitos, verifica-se que no período entre 2002 e 2005, as taxas brutas de natalidade e mortalidade em Odivelas têm sofrido relativas oscilações, assumindo valores mais altos em 2002 (11,2% e 7,8% respetivamente) e que, em 2005, registam uma ligeira baixa (10,2% e 7,5%). A taxa de fecundidade geral no concelho de Odivelas tem vindo igualmente a decrescer neste período. Em termos de crescimento populacional efetivo e natural, Odivelas regista, entre 2003 e 2005, decréscimos nas respetivas taxas.

No que concerne à cobertura de farmácias, em 2015, o concelho de Odivelas registou uma cobertura farmacêutica de **32 farmácias**, o que corresponde a uma capitação de 1 farmácia para cada 4.776 residentes.

2.4 – Cenário Socioeducativo

O presente dossiê temático tem como objetivo fulcral abordar o tema da educação, formação e aprendizagem, tendo sido elaborado pela Divisão de Educação, com base nos Relatórios de Monitorização da Carta Educativa, designadamente caraterização do ano letivo 2015/2016 e resultados escolares 2014/2015.

A educação como um dos principais motores do desenvolvimento social e económico das sociedades tem como consequência evidente, a constante mutação do sistema educativo, para acompanhar as necessidades educativas da sua população.

Oferta Educativa

No Ano Letivo 2015/2016, a rede educativa pública do concelho de Odivelas, tinha em funcionamento seis jardim-de-infância (isolados), vinte escolas básicas do 1º ciclo com resposta de pré-escolar integrado, nove escolas básicas só com a valência do 1º ciclo, uma escola básica integrada com pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo, sete escolas básicas com 2º e 3ºciclos, cinco escolas secundárias com 3º ciclo integrado, e uma escola profissional.

No que se refere ao nível organizativo, estes estabelecimentos de educação e ensino estão organizados em oito agrupamentos de escolas, quatro deles com sede em escolas dos 2º e 3º ciclos, e que têm uma oferta educativa que vai do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade, e os restantes quatro, com sede em escolas secundárias (agrupamentos de escolas de maior dimensão), cuja oferta educativa começa no pré-escolar e termina no 12 ano. Existem ainda duas escolas não agrupadas, sendo uma delas de nível secundário com 3º ciclo integrado, e uma escola profissional agrícola.

As cinco escolas secundárias todas oferecem cursos cientifico-humanísticos e cursos profissionais, distribuindo-se estes últimos, pelas seguintes áreas: Mecatrónica Automóvel; Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Auxiliar de Saúde; Design de Equipamentos; Turismo; Vendas; Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Apoio à Infância; Comércio; Secretariado; Apoio Psicossocial; Eletrotecnia; Comércio; Informática de Gestão. A Escola Profissional Agrícola oferece cursos mais específicos, como: Produção Agrária; Gestão Equina; Processamento e Controle da Qualidade Alimentar; Jardinagem e Espaços Verdes.

No que se refere a outro tipo de formação mais específica, temos o Programa PIEF (Programa de Integrado de Educação e Formação) num agrupamento de escolas; o PCA (Percursos Curriculares Alternativos) para 3º ciclo, num outro agrupamento de escolas, e um curso CEF (Curso de Educação e Formação), de serralharia civil, num terceiro agrupamento de escolas.

No que se refere aos cursos vocacionais (cursos que se destinam a alunos a partir dos 13 anos de idade que manifestem constrangimentos com os estudos do ensino geral), trata-se de um tipo de formação que é oferecida em 4 escolas do 2º e 3º ciclos, em 3 escolas secundárias com 3º ciclo, e na escola profissional agrícola. As áreas são bastante dispersas, passando por: Restauração; Arte e Multimédia; Música e Comunicação; Artes e Tecnologias, Música Criativa e Informática; Introdução ao Jornalismo, Sonoplastia, Luminotecnia e Animação Turística; Práticas Comerciais, Stocks e Merchandising; Jornalismo, Gestão Desportiva; Apoio à Infância, Expressão Físico-Motora; Design gráfico, operador de informática, Técnico de Desporto; Artes Visuais/Desporto/Informática; Artes e Tecnologias, Desporto, Saúde e Segurança; Comércio, Turismo e Informática; Produção Agropecuária.

No que respeita á educação de adultos existem 2 CQEP (Centro de Qualificação e Ensino Profissional) em 2 das escolas secundárias (Caneças e Odivelas), e 3 escolas secundárias oferecem cursos EFA Adultos (Educação e Formação de Adultos).

A constituição de agrupamentos de escolas está subordinada a critérios de articulação curricular entre os diferentes níveis e ciclos de ensino, de racionalidade na utilização dos recursos e reordenamento da rede educativa, sendo a organização dos atuais agrupamentos de escolas do concelho desenvolvida em conformidade com o definido pelo Dec. Lei 115/A/98, de 04 de maio, e pelo Decreto Regulamentar nº 12/2000, de 29 de Agosto.

No ano letivo 2015/2016, a rede educativa pública do concelho de Odivelas, a nível do cumprimento da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário, está organizada em 8 agrupamentos verticais de escola (que integram a educação pré-escolar, o 1º, 2º e 3º ciclos); 5 escolas não agrupadas que dão resposta ao 3º ciclo e ao nível secundário, e 1 escola profissional

Relativamente ao ensino superior importa referir que não existe nenhum estabelecimento de educação e ensino da rede pública localizado no concelho de Odivelas.

Ação Social Escolar

Sendo a percentagem de alunos integrados nos escalões de ação social escolar, uma das variáveis determinantes para caraterizar o seu contexto socioeconómico, apresentam-se de seguida (quadro 59), as percentagens médias de alunos abrangidos por medidas de ação social escolar (escalão A e/ou B), por nível de educação e ensino, e que de acordo com a legislação em vigor têm apoio nas refeições, manuais escolares, material escolar, e transportes escolares:

Quadro nº 59– % de Alunos com Ação Social Escolar
do Concelho de Odivelas
Ano letivo 2015/2016

Ano	% Alunos com ASE
Pré-Escolar	47,71
1º Ciclo	43,74
2º Ciclo	41,66
3º Ciclo	40,33
Secundário	26,16

Fonte: CMO/DJECA/DE

Alunos com NEE – Necessidades Educativas Especiais

Os alunos tipificados com NEE, ao abrigo do Decreto- Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro, avaliados com recurso à CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, da Organização Mundial da Saúde) são caraterizados como crianças e jovens com limitações ao nível da atividade e da participação, de caráter permanente, resultando de dificuldades ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social, os quais necessitam da mobilização de serviços especiais para promover o potencial de funcionamento biopsicossocial.

Assim, aqui (quadro 60), é considerada a percentagem de alunos com NEE (necessidades educativas especiais), integrados no sistema regular de ensino, e inscritos nas diferentes escolas que integram os agrupamento de escolas e também nas escolas não agrupadas do concelho, por nível de educação e/ou ensino:

Quadro nº 60– % de Alunos com Necessidades Educativas Especiais
no Concelho de Odivelas
Ano letivo 2015/2016

Ano	% Alunos com NEE
Pré-Escolar	1,76
1º Ciclo	5,31
2º Ciclo	10,27
3º Ciclo	8,85
Secundário	3,62

Fonte: CMO/DJECA/DE

Para além da integração de crianças com NEE, em turmas regulares, existem ainda no concelho, as unidades de apoio à integração de alunos com NEE, de caráter permanente,

criadas nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, e estão inseridas em nove escolas, sendo seis delas do 1º ciclo do ensino básico, e três do 2º e 3º ciclo.

As UAE (Unidades de Apoio Especializado) são unidades que promovem a participação dos alunos com multideficiência e surdo cegueira nas atividades curriculares, aplicando metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares. São em número de 4, em todo o concelho, 3 de apoio à integração de crianças no 1º ciclo do ensino básico, e uma de apoio à integração de alunos no 2º e 3º ciclo, e têm uma média de 6/7 crianças integradas, por unidade.

As UEE (Unidades de Ensino Estruturado) são unidades que promovem a participação dos alunos com perturbações do espetro do autismo nas atividades curriculares, implementando e desenvolvendo um modelo de ensino estruturado, assente num conjunto de princípios e estratégias que promovam a organização do espaço, do tempo, dos materiais e das atividades. São unidades que se localizam em 5 escolas do concelho, sendo 3 de apoio à integração de crianças no 1º ciclo do ensino básico, e 2 de apoio à integração de crianças/jovens em escolas do 2º e 3º ciclo, e têm uma média de 7/8 crianças integradas, por unidade.

Taxas Brutas de Escolarização e de Pré-Escolarização

Deverá ter-se em atenção, que as taxas brutas de escolarização e de pré-escolarização que se apresentam (quadro 61), dizem respeito aos alunos que frequentam as escolas da rede pública do concelho de Odivelas, não significando com isto, que estas sejam as taxas de escolarização e de pré-escolarização da totalidade das crianças e dos jovens residentes no concelho de Odivelas.

Da mesma maneira que existem crianças/jovens de concelhos limítrofes que frequentam escolas no concelho de Odivelas, por via do Despacho de matrículas prever, numa das suas prioridades, o local de trabalho do encarregado de educação para aceder às escolas, tal também se verifica com alunos residentes em Odivelas, e que frequentam escolas em Lisboa, Loures, Sintra, entre outros. Por outro lado, deveremos ter em atenção, que existem crianças/jovens que frequentam o ensino privado (dentro e/ou fora do concelho), e que não contribuem para as taxas brutas aqui expressas.

Quadro nº 61– Taxas Brutas de Pré- Escolarização e Escolarização no Concelho de Odivelas
Ano letivo 2015/2016

Ciclos	% Taxa Bruta
Pré-Escolarização	**37,34**
1º Ciclo	**87,58**
2º e 3º Ciclo	**104,26**
Secundário	**83,33**

Fonte: CMO/DJECA/DE

Referir a este propósito, que apesar de anualmente a Câmara Municipal de Odivelas, ter vindo a fazer um esforço de investimento no desenvolvimento e alargamento da rede da educação pré-escolar pública, no concelho, permitindo reduzir os défices de cobertura e diminuir as desigualdades no acesso, no ano letivo em referência, a taxa bruta de pré-escolarização, na rede pública, era de apenas 37,34%.

No que se refere ao 1º ciclo do ensino básico da rede pública, verifica-se uma tendência ligeira de decréscimo de alunos relativamente a anos letivos anteriores, a frequentar as escolas da rede pública do concelho, situando-se a taxa bruta escolarização, nos 87,58%.

Tendo em conta os alunos que frequentavam as escolas do 2º e 3ºciclos do ensino básico da rede pública do concelho, no Ano Letivo 2015/2016, verifica-se que a taxa bruta de escolarização, se situa nos 104,26%, o que se poderá justificar, ou por ter diminuído o número de alunos com idade para frequentar estes níveis de ensino no concelho (por referência aos Censos 2011), ou por haver alunos de concelhos limítrofes, a frequentar as escolas do concelho.

Tendo em conta os alunos que frequentavam as escolas de nível secundário e escola profissional, da rede pública do concelho, no Ano Letivo 2015/2016, verifica-se que a taxa bruta de escolarização se situa nos 83,33%.

Não se pode falar de uma taxa bruta de escolarização no ensino superior no concelho, a não ser por recurso a eventuais indicadores dos Censos (INE), uma vez que as instituições deste nível de ensino, pelas suas particularidades, concentram alunos com origens geográficas muito dispersas, e os jovens residentes no concelho de Odivelas, que frequentam o ensino superior, podem estar em instituições de Lisboa, Porto, Coimbra, etc.

Como exemplo, referir o caso do ISCE (Instituto Superior de Ciências Educativas), instituição privada, e único estabelecimento de ensino superior localizado no concelho (que oferece cursos de formação de profissionais ligados à área da educação, como educadores de infância,

professores do ensino básico, educadores sociais e animadores culturais), onde, apenas 19%, dos seus alunos, são residentes no concelho de Odivelas (In documento de Revisão da Carta Educativa 2012).

Taxas de Transição/Conclusão

No ano letivo em apreço, as taxas de transição/conclusão nas escolas da rede pública do concelho, evoluíram de forma decrescente à medida que se avança no nível de ensino, isto é, o primeiro ciclo apresenta a taxa de transição/conclusão mais elevada, passando a decrescer no 2º ciclo, a decrescer ainda mais no 3º ciclo, e por último, chegamos à taxa de transição/conclusão mais baixa, no ensino secundário (quadro 62):

Quadro nº 62– Taxas de Transição/conclusão no Concelho de Odivelas Ano letivo 2015/2016

Ciclos	% Taxas de Transição/conclusão
1º Ciclo	94,45
2º Ciclo	88,27
3º Ciclo	84,07
Secundário/Cursos Cientifico-Humanísticos	72,87
Secundário/Cursos Profissionais	82,82

Fonte: CMO/DJECA/DE

Taxas de Retenção/Não Conclusão

No caso das taxas de retenção/não conclusão (quadro 63), assistimos ao movimento inverso daquilo que se tinha verificado com as taxas de transição/conclusão, isto é, a menor taxa de retenção/não conclusão corresponde ao primeiro nível de ensino (1º CEB), e assim sucessivamente, sendo a taxa mais elevada a do nível secundário:

Quadro nº 63– Taxas de Transição/conclusão no Concelho de Odivelas Ano letivo 2015/2016

Ciclos	% Taxa Bruta
1º Ciclo	5,55
2º Ciclo	11,73
3º Ciclo	15,93
Secundário/Cursos Cientifico-Humanísticos	27,13
Secundário/Cursos Profissionais	17,8

Fonte: CMO/DJECA/DE

Taxas de Risco de Abandono Escolar

As taxas de risco de abandono escolar, por nível de ensino (inclui alunos reportados pelas diferentes unidades organizacionais na situação de excluído/retido por faltas, abandono escolar, e anulação de matrícula), conforme prevê o Despacho Normativo do Ministério da Educação, para esta matéria:

Quadro nº 64– Taxas de Risco de Abandono Escolar
no Concelho de Odivelas
Ano letivo 2015/2016

Ciclos	% Taxa Bruta
1º Ciclo	0,20
2º Ciclo	0,24
3º Ciclo	2,97
Secundário/Cursos Cientifico-Humanísticos	3,00
Secundário/Cursos Profissionais	8,76

Fonte: CMO/DJECA/DE

Neste caso, verifica-se que no 1º e no 2º ciclo do ensino básico, os valores apresentados são residuais; no 3º ciclo do ensino básico e nos cursos CCH de nível secundário, as taxas apresentadas já têm relevância estatística e são muito próximas (2,97% e 3,00%, respetivamente); nos cursos profissionais, do ensino secundário, a taxa apresentada já é mais significativa, sendo bastante superior à taxa da mesma variável, dos cursos CCH (8,76%), ficando contudo abaixo dos 10%. (Meta a atingir até 2020, de acordo com o "Quadro Europeu no Domínio da Educação e Formação").

SÍNTESE CONCLUSIVA

Cenário Socio Educativo

No ano letivo 2015/2016 existiam em Odivelas **6** jardim-de-infância (isolados), **20** escolas básicas do 1º ciclo com resposta de pré-escolar integrado, **9** escolas básicas só com a valência do 1º ciclo, **1** escola básica integrada com pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo, **7** escolas básicas com 2º e 3ºciclos, **5** escolas secundárias com 3º ciclo integrado, e **1** escola profissional.

No concelho estão constituídos **8 agrupamentos de escolas**:

Agrupamento de Escolas Sudoeste de Odivelas (Freguesia de Odivelas);
Agrupamento de Escolas Brancaamp Freire (União de freguesias da Pontinha e Famões);
Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette (Freguesia de Odivelas);
Agrupamento de Escolas de Caneças (União de freguesias Ramada e Caneças)
Agrupamento de Escolas D. Dinis (Freguesia de Odivelas);
Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja (Freguesia de Odivelas);
Agrupamento de Escolas Vasco Santana (União de freguesias Ramada e Caneças)
Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino (União de Freguesias Povoa Sto. Adrião e Olival Basto)

Existem ainda **duas escolas não agrupadas**, sendo uma delas de nível secundário com 3º ciclo integrado: Escola Secundária da Ramada e Escola Profissional Agrícola da Paiã.

Quanto a formação mais específica existe no concelho o **Programa PIEF** (Programa de Integrado de Educação e Formação); o **PCA** (Percursos Curriculares Alternativos) para 3º ciclo, e um curso **CEF** (Curso de Educação e Formação), bem como **Cursos Vocacionais**.

Em relação à educação de adultos existem **2 CQEP** (Centro de Qualificação e Ensino Profissional) em 2 das escolas secundárias (Caneças e Odivelas), e 3 escolas secundárias oferecem cursos EFA Adultos (Educação e Formação de Adultos).

No que se refere à **ação social escolar** as percentagens médias de alunos abrangidos no Pré-Escolar é de 47,71%; no 1º ciclo 43,74%; 2º ciclo 41,66%, 3º Ciclo 40,33% e secundário 26,16%.

Quanto aos **alunos tipificados com NEE** (necessidades educativas especiais), ao abrigo do Decreto- Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro, a percentagem de alunos é de 1,76% no pré-escolar; 5,31% no 1º Ciclo; 10,27% no 2º Ciclo; 8,85% no 3º Ciclo e 3,62% no ensino secundário.

Relativamente à **Taxa bruta de pré-escolarização**, no ano letivo 2015/2016 era de apenas **37,34**% no pré-escolar e ao nível do 1º ciclo de **87,58%**. Ao nível do **2º e 3ºciclos** a percentagem situa-se nos **104,26%,** o que se poderá legitimar, devido à diminuição do número de alunos com idade para frequentar estes níveis de ensino no concelho (por referência aos Censos 2011), ou por haver alunos de concelhos limítrofes, a frequentar as escolas do concelho.

Tendo em conta os alunos que frequentavam as escolas de **nível secundário** e escola profissional, da rede pública do concelho, no Ano Letivo 2015/2016, verifica-se que a **taxa bruta de escolarização** se situa nos **83,33%.**

No ano letivo em apreço, as **taxas de transição/conclusão** nas escolas da rede pública do concelho, evoluíram de forma decrescente à medida que se avança no nível de ensino, isto é, 1º Ciclo com 94,45%; o 2º Ciclo com 88,27%, o 3º Ciclo com 84,07% e no ensino secundário 77,84%.

Por último salientar que a **taxa de risco de abandono escolar** no 1º Ciclo foi de 0,20%; no 2º Ciclo 0,24%, no 3º Ciclo 2,97% e no ensino secundário 5,88%.

2.5 – Estrutura Habitacional do Concelho

Este capítulo apresenta resumidamente o número de edifícios, alojamentos e famílias clássicas residentes, a idade média dos edifícios e a proporção destes a necessitar de grandes reparações ou muito degradados, segundo dos dados do último recenseamento geral da população e da habitação (CENSOS 2011).

Num segundo momento, serão apresentados os dados disponibilizados pela Divisão de Habitação da Câmara Municipal de Odivelas e inscritos no Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas (abril 2016) os quais caracterizam a habitação municipal e a habitação precária existe no Concelho.

Famílias, Alojamentos e Edifícios

Segundo os Censos 2011, em 2011 residiam no concelho da Odivelas **57782 famílias** e existiam **69238 alojamentos** repartidos por **16344 edifícios**.

Quadro nº 65– Familias, Alojamentos e Edifícios, por freguesia
Concelho de Odivelas (Censos 2011)

Freguesia	Famílias	Alojamentos	Edifícios
Odivelas	24586	29428	3521
União de Freguesias Pontinha Famões	13223	16473	6048
União de Freguesias Ramada Caneças	12130	14047	5163
União de Freguesias Povoa Sto. Adrião Olival Basto	7843	9290	1612
Concelho Odivelas	57782	69238	16344

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

A dinâmica habitacional concelhia caracteriza-se no último período intercensitário por um crescimento bastante significativo: 18,79% correspondente à dinâmica de crescimento dos alojamentos familiar, de 18,20% de famílias e 15,79% relativamente ao número de edifícios.

Quadro nº 66 – Taxa de variação das famílais clássicas, alojamentos e edifícios, por localidade 2001-2011 (Censos 2001 e 2011)

Localidade	Famílias Clássicas	Alojamentos	Edifícios
	%		
Caneças	25,60	27,98	24,17
Famões	28,49	36,97	45,32
Odivelas	23,01	22,66	6,76
Olival Basto	7,76	7,34	-0,30
Pontinha	2,93	9,97	5,39
Póvoa Sto. Adrião	3,13	4,52	10,48
Ramada	33,55	20,47	15,33
Concelho Odivelas	18,20	18,79	15,79

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011

Os edifícios concelhios apresentam uma idade média de 31,19 anos sendo que Olival Basto apresenta o valor mais elevado com 42,07 anos e Famões com a idade média menor com 19,65 anos.

Quadro nº 67 – Idade média dos edifícios, por localidade (Censos 2011)

Localidade	Idade Média dos Edifícios
Caneças	30,83
Famões	19,65
Odivelas	35,81
Olival Basto	42,07
Pontinha	35,55
Póvoa Sto. Adrião	34,41
Ramada	28,18
Concelho Odivelas	31,19

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

No que respeita à proporção de edifícios com necessidades de grandes reparações ou muito degradados verifica-se que é a localidade da Póvoa de Sto. Adrião que apresenta o valor mais elevado com 11,06% enquanto no seu oposto aparece a localidade de Famões. A mádia Concelhia é de 3,54%.

Quadro nº 68 – Proporção de edifícios com necessidades de grandes reparações ou muito degradados (Censos 2011)

Localidade	Proporção de edifícios com necessidade de grandes reparações ou muito degradados (%)
Caneças	3,02
Famões	0,63
Odivelas	3,92
Olival Basto	4,37
Pontinha	4,37
Póvoa Sto. Adrião	11,06
Ramada	2,66
Concelho Odivelas	3,54

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Nos últimos três anos o número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar sofreu grandes oscilações, as quais não será alheia a crise financeira que Portugal atravessou, sendo que se assistiu a um decréscimo de cerca de 96% no número de fogos licenciados entre 2012 e 2013. Tendo-se assistido a uma recuperação progressiva até 2015, ainda assim o valor em 2015 é ainda 83% mais baixo do que o registado em 2012.

Quadro nº 69 – Fogos licenciados (n.º) em construções novas para habitação familiar por localização geográfica e tipologia de fogo (2015 a 2012)

Ano	2015					2014	2013	2012
Freguesia	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais	Total	Total	Total	Total
Odivelas	0	19	17	0	36	0	0	11
União das Freguesias de Pontinha e Famões	10	15	18	6	49	13	10	283
União das Freguesias de Póvoa de Sto. Adrião e Olival Basto	0	0	0	0	0	0	0	15
União das Freguesias de Ramada e Caneças	0	3	6	5	14	29	11	272
Concelho Odivelas	10	37	41	11	99	42	21	581

Fonte: INE

Núcleos de Alojamentos Precários

Do levantamento efetuado pela Câmara Municipal de Odivelas em 2000 para atualização do universo de barracas implementado no recém-criado Município de Odivelas (ocorrido em 1998), foram localizados 43 núcleos de alojamentos precários (*vulgo* barracas) que integravam um total de 370 barracas, onde residiam 643 famílias.

Entre 2000 e 2014 foram realizados 301 realojamentos (correspondendo a 301 famílias e 830 pessoas) ao abrigo dos seguintes programas/modalidades:

Quadro nº 70 – As operações de realojamento no Concelho de Odivelas (2000-2014)

Programa/Modalidade	Âmbito	População Realojada	
		Famílias	Pessoas
Protocolo com o Instituto para a Construção Rodoviária (ICOR)	Aquisição de fogos no mercado livre o para efetuar os realojamentos	**4**	**10**
Programa Especial de Realojamento (PER)	Promoção de novos empreendimentos habitacionais a custos controlados (Urbanização da Arroja)	**64**	**199**
	Acordos de Colaboração com Cooperativas de Habitação ("Lar Ferroviário"; "NHC")	**54**	**139**
	Acordo de Colaboração com Estradas de Portugal (EP), em que foram adquiridos fogos no mercado livre para efetuar realojamentos	**21**	**58**
	Realojamentos no parque habitacional de propriedade municipal já existente (fogos devolutos)	**39**	**62**
	PER-Famílias	**22**	**72**
Pedidos de Habitação	Situações de carência habitacional consideradas prioritárias	**8**	**20**
Programa de Financiamento para Acesso à Habitação (PROHABITA)	Arrendamento de fogos por parte da CMO no mercado livre para subarrendar às famílias a realojar	**89**	**270**
	TOTAL	**301**	**830**

Fonte: Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas, abril 2016

Resultado das diversas ações de realojamento assim como de outros processos o número do universo populacional que está por realojar (ex.: famílias que desistem do PER; famílias que encontram alternativa habitacional por meios próprios, famílias excluídas do PER, verificou-se desse o levantamento efetuado no ano 2000 uma substancial diminuição/erradicação de alojamentos precários no Concelho Odivelas, sendo que os valores registado em 2015 são os seguintes: 11 núcleos, 172 alojamentos precários (PER + não PER) e 183 agregados familiares, distribuídos territorialmente como explanando no quadro.

Quadro nº 71 – Universo dos núcleos de alojamentos precários no Concelho de Odivelas

Freguesias	Nome do Núcleo	N.º de Alojamentos		N.º de Famílias
		PER	Não PER	
União das Freguesias de Pontinha e Famões	Estrada de Padre Cruz	3	---	3
	Quinta do Lamas	1	--	1
	Bairro Menino de Deus	2	2	4
	Pombais/Urmeira	1	2	3
	Quinta das Lágrimas	---	8	8
	Pátio Oliveira Mota	4*	---	4
União das Freguesias Ramada e Caneças	Bairro Chapim	19	---	19
	Granjas Novas	3	---	6
União das Freguesias de Póvoa de Sto. Adrião e Olival Basto	Talude Militar	7	12	21
	Quinta da várzea/Cucos/Serra	2	---	2
	Bairro do Barruncho	57	49	112
Sub-Total	11	99	73	183
TOTAL		172		

Fonte: Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas, abril 2016

* Os agregados familiares estão recenseados no PER mas foram deslocados do Pátio Oliveira Mota para a Rua Ilha Terceira (cujos alojamentos são Não PER)

Segundo o Plano Local de Habitação para o realojamento destas 183 famílias, seria necessário o seguinte número e tipologias habitacionais: T1= 56 fogos; T2= 43 fogos; T3= 43 fogos e T4=41 fogos.

No que concerne ao número de pedidos de habitação da população que realizam esse pedido entre o ano 2000 e 2015 distribui-se do seguinte modo, sendo que durante este período totalizaram-se 3143 pedidos de habitação.

Considerando apenas os pedidos apresentados no ano de 2015 para o total de 203 as tipologias necessárias para fazer face ao apoio solicitado seria necessária obter a seguinte distribuição por tipologia.

Quadro nº 72 – Pedidos de habiltação em 2015: necessidades habitacionais

Tipologias necessárias	N.º	%
T1	65	32,0
T2	65	32,0
T3	59	29,1
T4	14	6,9
TOTAL	203	100,0

Fonte: Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas, abril 2016

A Divisão de Habitação da CMO através dos processos administrativos relativos aos pedidos de habitação sintetizou por cinco grupos motivadores deste pedido: dificuldades económicas, problemas de saúde, desestruturação familiar, condições de habitabilidade e relações inquilino-senhorio. É de realçar que a maioria dos casos o pedido de habitação resulta da combinação de vários motivos entre os grupos especificados.

Quadro nº 73 – Concelho de Odivelas: Motivos dos pedidos de habitação (2000-2015) - síntese

Motivos	Problemas específicos
Dificuldades económicas	Arrendamento alto
	Perda de emprego
	Hipoteca alta
	Pagamento de rendas em atraso
	Baixo salário
	Incapacidade financeira face a despesas com os filhos
Problemas de saúde	Diversidade de doenças
	Casos de deficiências motoras/mentais
	Casos extremos de saúde
Desestruturação familiar	Divórcio/separação
	Violência doméstica
	Conflitos familiares
	Elevado número de famílias monoparentais
Condições de habitabilidade	Casa com barreiras arquitetónicas
	Casa degradada e falta de saneamento básico
	Sobrelotação/famílias numerosas
	Exiguidade do espaço onde habita (barraca, carro, cozinha, anexo, quarto)
	Partilha de habitação com pessoas sem relação sociofamiliar
	Habitação clandestina
Relação inquilino-senhorio	Intenção do senhorio em vender o imóvel
	Cessação do contato sem intenção de renovação do mesmo
	Conflitos no plano relacional
	Ação de despejo

Fonte: Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas, abril 2016

Augi's

No território de Odivelas, apesar do esforço encetado por este Município para a sua legalização persistem ainda 33 AUGI's (Áreas Urbanas de Génese Ilegal) o qual corresponde a cerca de 2,2 Km2 de área do território do Concelho (cuja área é de 26,3Km2), o que corresponde a 8,3%

do território, onde estão implementados cerca de 6500 fogos distribuídos por sensivelmente 3500 lotes.

Quadro nº 74 – AUGI's e Bairros de Génese Ilegal por Reconverter/Legalizar (Concelho de Odivelas - 2015)

Freguesia	Nome	Área (m2)	N.º Fogos	N.º Lotes
Odivelas	Bº Bela Vista/Arroja Velha	71.592	n.d.	n.d.
	Bº Encosta da Luz	172.193	339	375
	Bº Vale do Forno	244.766	898	289
	Bº Pomarinho*	19.981	n.d.	43
	Bº Quinta do Porto Pinheiro*	54.104	n.d.	139
U.F. Pontinha e Famões	Bº Casal do Saramago	11.088	35	25
	Bº Casal da Fonte	77.273	245	104
	Bº Pedreira	10.276	22	22
	Bº Santo Eloy Nascente	43.696	n.d.	n.d.
	Bº Quinta das Arrombas	46.833	25	110
	Bº Quinta Zé luís	133.704	303	306
	Bº Serra da Luz	260.300	2158	684
U. F. Póvos Sto. Adrião e Olival Basto	Bº Cassapia	43.727	96	n.d.
	Bº Quinta da Serra	115.087	210	67
	Bº Quinta da Várzea	232.563	489	255
	Bº Casal do Privilégio*	46.000	365	121
U. F. Ramada e Caneças	Bº Tomada do Capão	10.396	11	11
	Bº Borrajeiro – Boa Esperança	29.536	109	60
	Bº Borrajeiro – Boa Vontade	11.391	41	29
	Bº Encosta da Eira	20.202	73	47
	Bº Carvalheiro e Casal da Azenha	126.942	267	172
	Bº Granjas Novas Cima	45.726	113	27
	Bº Fontainha das Pias	23.752	40	36
	Bº Cova dos Barros	40.867	189	64
	Bº da Fraternidade	9.443	n.d.	n.d.
	Bº Quinta da Fonte Santa	22.360	54	54
	Bº Vale Côvo	23.236	33	32
	Bº Serra D. Laura	37.219	65	65
	Bº Serra Escudaçais	25.865	n.d.	n.d.
	Bº Vale Nogueira	34.356	n.d.	n.d.
	Bº Cova da Pia	28.580	59	51
	Bº Horta das Ribeiras	29.865	63	32
	Bº do Alvajar*	56.900	118	75

Fonte: Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas, abril 2016 – CMO/DGOU – Divisão de Reconversão e Regeneração Urbana, 2015

*Bairro sem projeto de reconversão, cuja gestão é feita com base no PDM – Desclassificação da AUGI

Habitação Social em Odivelas

No âmbito da Habitação social em Odivelas poderá falar-se de duas tipologias de habitação de cariz social: parque habitacional de gestão municipal e fogos de autoacabamento e autoconstrução.

O parque habitacional de gestão municipal tem um total de 477 fogos onde residem cerca de 1450 pessoas. Do parque habitacional fazem parte 402 fogos de propriedade municipal e 75 fogos PROHABITA[15].

Quadro nº 75 – Parque habitacional de Gestão Muncipal

Freguesias	Propriedade Municipal		Fogos PROHABITA		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Odivelas	207	51,5	60	80,0	267	56,0
União das Freguesias Pontinha e Famões	131	32,6	4	5,3	135	28,3
União das Freguesias Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	60	14,9	8	10,7	68	14,3
União das Freguesias Ramada e Caneças	4	1,0	3	4,0	7	1,5
Subtotal	402		75		*402*	*75*
TOTAL	477					

Fonte: Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas, abril 2016

Quadro nº 76 – Fogos de propriedade municipal segundo tipologias habitacionais

Freguesias	T0	T1	T2	T3	T4	Total
Odivelas	0	0	2	2	0	4
União das Freguesias Pontinha e Famões	0	6	72	49	4	131
União das Freguesias Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	0	23	75	97	12	207
União das Freguesias Ramada e Caneças	1	19	38	2	0	60
Total	1	48	187	150	16	*402*

Fonte: Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas, abril 2016

Quadro nº 77 – Fogos PROHABITA segundo tipologias habitacionais

Freguesias	T0	T1	T2	T3	T4	Total
Odivelas	0	0	3	0	0	3
União das Freguesias Pontinha e Famões	0	0	2	1	1	4
União das Freguesias Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	0	7	32	21	0	60
União das Freguesias Ramada e Caneças	0	0	3	5	0	8
Total	0	7	40	27	1	*75*

Fonte: Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas, abril 2016

[15] PROHABITA é um programa de financiamento à habitação e tem como objetivo a resolução das situações de grave carência habitacional de agregados familiares residentes no território nacional e é concretizado mediante a celebração de Acordos de Colaboração entre Municípios ou Associações de Municípios e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Entre as várias finalidades de financiamento, este programa prevê conceder financiamento para o arrendamento de prédios ou frações autónomas de prédios urbanos destinados à habitação. No caso do Município de Odivelas os fogos PROHABITA não são propriedade municipal, mas sim de privados, mas cuja gestão socio-habitacional das famílias aí residentes é da responsabilidade da CMO – Divisão de Habitação. Assim, os proprietários arrendam à CMO que, por sua vez, (sub)arrenda às famílias que são elegidos no âmbito do PROHABITA.

Quanto aos fogos de autoacabamento e autoconstrução[16], estes são 74 fogos implementados no Bairro Olival do Pancas na União de Freguesias Pontinha e Famões.

Quadro nº 78 – Fogos Autoacabamento/Autoconstrução segundo tipologias habitacionais

Freguesias	T0	T1	T2	T3	T4	Total
União das Freguesias Pontinha e Famões	**0**	**0**	**66**	**7**	**1**	**74**
Total	**0**	**0**	**66**	**7**	**1**	***74***

Fonte: Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas, abril 2016

Ainda no âmbito da intervenção desta autarquia no quadro das necessidades habitacionais na sociedade, designadamente em situações extremas em que as famílias/pessoas deixam de ter condições para permanecer no seu alojamento, como vítimas de violência doméstica, os sem-abrigo, os idosos em situação de precaridade habitacional, as minorias étnicas/imigrantes, entre outros de vulnerabilidade social, existem respostas temporárias com vista a sua reintegração social. Atento a esta realidade, o Município de Odivelas, através da Divisão de Habitação tem perspetivando o estabelecimento de parcerias com entidades de apoio a estas populações, de que é exemplo o Protocolo com a Comunidade Vida e Paz (Instituição Particular de Solidariedade Social), através do qual foi cedido um fogo municipal de uma forma não onerosa (a entidade não paga qualquer renda, sendo responsável pelo pagamento de despesas correntes como eletricidade, gás, telefone, água e outras despesas resultantes da utilização do fogo) com o objetivo de (re) alojar pessoas em situações de acolhimento de emergência.

[16] Enquadrado pelo Decreto-Lei n.º 460/83, de 30 de dezembro neste tipo de condição habitacional o titular de habitação em regime de autoacabamento, ao ser-lhe atribuído um lote/casa inacabada, é responsável pela sua conclusão de acordo com um projeto-tipo que lhe é fornecido pela respetiva autarquia, ficando a pagar uma renda social. No regime de autoconstrução, entre outros requisitos administrativos-legais, o titular recebe, em regime de direito de superfície, um lote de terreno municipal e são regulamentadas questões que se prendem com o início e conclusão da obra, mediante um projeto fornecido pela autarquia. A Câmara Municipal fornece também materiais de construção para o exterior do fogo, ficando a mão-de-obra e o pedido de abastecimento de serviços (água e eletricidade) a cargo do respetivo agregado familiar.

Síntese

Estrutura Habitacional do Concelho

Importa salientar que entre 2000 e 2014 foram realizados **301 realojamentos** (correspondendo a 301 famílias e 830 pessoas) ao abrigo de vários programas/modalidades, nomeadamente Programa Especial de Realojamento (PER), Pedidos de Habitação, Programa de Financiamento para Acesso à Habitação (PROHABITA). No que concerne às motivações dos pedidos de realojamento, destacam-se as dificuldades económicas, problemas de saúde, desestruturação familiar, condições de habitabilidade e relações inquilino-senhorio. Na maioria dos casos, o pedido de habitação resulta da combinação de vários motivos entre os grupos especificados.

Em Odivelas verifica-se, ainda, a existência de **33 AUGI's** (Áreas Urbanas de Génese Ilegal) o qual corresponde a cerca de 2,2 Km2 de área do território do Concelho. Quanto à habitação social do concelho, é possível falar-se de duas tipologias de habitação de cariz social: parque habitacional de gestão municipal e fogos de autoacabamento e autoconstrução.

Importa referir que, ainda no âmbito da intervenção desta autarquia e no quadro das necessidades habitacionais na sociedade, designadamente em situações extremas em que as famílias/pessoas deixam de ter condições para permanecer no seu alojamento, como vítimas de violência doméstica, sem-abrigo, idosos em situação de precaridade habitacional, minorias étnicas/imigrantes, entre outros casos de vulnerabilidade social, existem respostas temporárias com vista à sua reintegração social. Atento a esta realidade a Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Habitação, tem perspetivado o estabelecimento de parcerias com entidades de apoio a estas populações, de que é exemplo o Protocolo com a Comunidade Vida e Paz (Instituição Particular de Solidariedade Social), através do qual foi cedido um fogo municipal de uma forma não onerosa (a entidade não paga qualquer renda, sendo responsável pelo pagamento de despesas correntes como eletricidade, gás, telefone, água e outras despesas resultantes da utilização do fogo) com o objetivo de (re) alojar pessoas em situações de acolhimento de emergência.

2.6 – Proteção e Ação Social

Consagrado no Artigo 63.º da Constituição da República Portuguesa a proteção social constitui um direito de todos os cidadãos. Enquanto sistema público, a proteção social da cidadania, visa garantir aos indivíduos um conjunto de meios indispensáveis à dignidade humana, em determinadas circunstâncias de risco social, tais como, como desemprego, invalidez, doença, velhice, entre outras eventualidades.

A Proteção Social consiste num conjunto de ações realizadas pelos diversos agentes sociais, com o objetivo de colmatar as carências dos indivíduos e/ou agregados familiares, consequência das graves situações socioeconómicas em que se encontram.

Pelo contributo que os mesmos representam para o diagnóstico social dos territórios, apresentamos em seguida um conjunto de indicadores de proteção social, recolhidos na base de dados PORDATA da *Fundação Francisco Manuel dos Santos, contudo não foi possível apurar os dados referentes à Segurança Social, por ainda não estarem disponíveis*. Os dados correspondem ao período entre 2011 e 2015, relativos à Caixa Geral de Aposentações, no sentido de se poder aferir a sua evolução no concelho de Odivelas.

Pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações

Quadro nº 79 - Total de Pensões da Segurança Social[17] e da Caixa Geral de Aposentações[18]
Concelho de Odivelas 2015

Ano	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações	Total
2011	23795	10340	34135
2012	25707	10471	36178
2013	27114	10654	37768
2014	_____	11064	_____
2015	_____	11087	_____

Fontes de Dados: II/MTSSS Fonte: PORDATA (2016-08-30)

De acordo com a informação apresentada no quadro 79 existiam, em 2013, no concelho de Odivelas, 37 768 pensionistas, dos quais 27 114 (72%) assegurados pela Segurança Social e

[17] A *Pensão* é o montante atribuído todos os meses ao beneficiário da segurança social por velhice ou incapacidade ou a familiares seus, após o seu falecimento.

[18] A *Caixa Geral de Aposentações* é a entidade que gere as pensões de reforma, de sobrevivência e outras pensões dos funcionários públicos admitidos até 2005. Os funcionários públicos admitidos desde 2006 estão integrados no regime geral de segurança social, a par dos trabalhadores do sector privado. É pensionista quem recebe uma ou mais pensões, tais como a pensão de velhice ou de sobrevivência. No caso específico da Caixa Geral de Aposentações, distingue-se entre quem recebe pensão de aposentação (aposentado), pensão de reforma (reformado) e outras pensões (pensionista).

10 654 (28%) pela Caixa Geral de Aposentações. Já em 2015 verificou-se um aumento de 433 aposentados de acordo com a Caixa Geral de Aposentações.

Quadro nº 80 - Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no Total da população residente com 15 e mais anos (%) 2011-2015

Territórios	Total das Pensões			Pensões da Segurança Social			Pensões da Caixa Geral de Aposentações				
Anos	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	38,5	39,2	40,6	31,9	32,4	33,7	6,6	6,8	6,9	7,2	7,3
Área Metropolitana de Lisboa	40,5	41,2	41,7	30,1	30,7	31,0	10,4	10,6	10,7	11,2	11,2
Odivelas	27,4	28,8	29,6	19,1	20,4	21,3	8,3	8,3	8,4	8,6	8,5

Fonte: PORDATA / Fontes de Dados: ISS/MTSSS, CGA/MTSSS, INE- Estimativas anuais da população

Apesar de se registar uma tendência de crescimento, no seu conjunto, os 37 768 pensionistas a residir no concelho de Odivelas, representam cerca de 30% do total da população residente com 15 e mais anos, valor inferior ao registado quer na área metropolitana, quer ao nível nacional, conforme apresentado no quadro 81. Em síntese podemos afirmar que o concelho de Odivelas, em 2013, apresenta um total de 37 768 pensionistas, dos quais 5 597 são Pensionistas de Sobrevivência, 19 434 recebem pensão por Velhice e 2 083 por Invalidez (quadro16).

Quadro nº 81 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o Tipo de Pensão (Invalidez[19] /Velhice[20] /Sobrevivência[21]) Concelho de Odivelas - 2011-2013

Ano	Velhice	Invalidez	Sobrevivência	Total
2011	16728	2154	4913	23795
2012	18272	2160	5275	25707
2013	19434	2083	5597	27114

Fonte: PORDATA / Fontes de Dados: ISS/MSESS

[19] A *Pensão de Invalidez* é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a quem tem incapacidade permanente para trabalhar mas não tem idade para se reformar.

[20] A *Pensão de Velhice* é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a quem atinge uma determinada idade e tempo de descontos. Os idosos que não descontaram anos suficientes ou que não estão abrangidos por qualquer sistema de proteção social podem aceder à pensão social de velhice.

[21] A *Pensão de Sobrevivência* é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a familiares do beneficiário falecido.

Prestações Familiares

Quadro nº 82 - Principais prestações familiares (nº de titulares)
Concelho de Odivelas - 2011-2015

Ano	Abono de família a crianças e jovens[22] (n.º de descendentes ou equiparados)	Subsídio por assistência de 3.ª pessoa[23]	Subsídio mensal vitalício[24]	Subsídio de bonificação por deficiência
2011	16223	156	166	945
2012	15903	165	174	953
2013	16677	173	176	836
2014	16580	179	177	823
2015	16441	189	187	810

Fontes de Dados: ISS/MSESS
Fonte: PORDATA (última atualização 2016-03-14)

Transversalmente o quadro 82 indica-nos o número de titulares das principais prestações familiares, tais como o abono de família a crianças e jovens; subsídio por assistência à 3.ª pessoa; subsídio mensal vitalício e subsídio de bonificação por deficiência.

No período entre 2012 e 2015, é visível a tendência de aumento do número de titulares em todas as prestações sociais, com exceção do subsídio de bonificação por deficiência, uma vez que em 2011 eram titulares deste subsidio 945 indivíduos passando para 810, em 2015, isto é, menos 135 titulares.

[22] O *Abono de Família para Crianças e Jovens* é o montante atribuído mensalmente pela segurança social às famílias enquanto criam e educam os filhos. Consiste numa prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e à educação das crianças e jovens.

[23] O *subsídio por assistência de terceira pessoa* é o montante atribuído mensalmente pela segurança social às famílias para apoiar crianças e adultos com deficiência que exige acompanhamento permanente. Consiste numa prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

[24] O *Subsídio Mensal Vitalício* é o montante atribuído mensalmente pela segurança social às famílias para apoiar os filhos com mais de 24 anos e com deficiência que os impede de trabalhar. Consiste numa prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem em alguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez.

Subsídio Por Doença

Quadro nº 83 - Subsídios por doença, segundo o sexo
Concelho de Odivelas - 2011- 2015

Ano	Subsídio por doença[25]		
	Beneficiários (N.º)		
	HM	Homens	Mulheres
2011	7679	2726	4953
2012	6801	2291	4510
2013	6653	2279	4374
2014	7016	2494	4522
2015	7696	2778	4918

Fontes de Dados: ISS/MSESS Fonte: PORDATA

De acordo com a informação apresentada no quadro 83, verifica-se que no período 2011-2013 ocorreu uma diminuição (perto de 9%) do número de beneficiários de subsídio por doença, invertendo-se esta tendência (em 9,7%) em 2014 e ultrapassando os valores de 2011 em 2015, em que o número de beneficiários voltou a aumentar.

Na questão do género, em todos os anos do período em análise, constata-se um maior predomínio de beneficiários do sexo feminino. Relativamente ao ano de 2015 verifica-se que as 4 918 mulheres representam 63,9% dos beneficiários do subsídio por doença, comparativamente aos 2 778 homens que correspondem a 36,1% dos beneficiários.

Quadro nº 84 - Beneficiários de Subsídio de Desemprego da Segurança Social, segundo o sexo Concelho de Odivelas 2011- 2015

Ano	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
2011	3554	1894	1660
2012	4456	2429	2027
2013	4381	2343	2038

[25] O *Subsídio de Doença* é o montante compensatório atribuído pela segurança social enquanto o beneficiário está temporariamente incapacitado para trabalhar. Consiste numa prestação pecuniária compensatória do rendimento do trabalho perdido, em função da incapacidade temporária para o trabalho, concedida aos beneficiários ativos.

2014	**3462**	**1808**	**1654**
2015	**2866**	**1428**	**1438**

Fontes de Dados: ISS/MSESS Fonte: PORDATA

De acordo com o quadro 84, o número de pessoas beneficiárias do subsídio de desemprego[26] no concelho de Odivelas tem vindo a diminuir, desde 2012, na medida em que beneficiavam deste subsídio 4 456 em 2012 passando para 2 866 em 2015. Quanto às questões de género são as mulheres que mais beneficiam deste subsídio, isto é, 1 438 usuárias em 2015. Contudo nem sempre foi assim, entre 2011 e 2014 eram os homens os detentores do subsídio de desemprego, passando em 2015 a beneficiar deste subsídio mais mulheres do que homens em razão de 10 pessoas.

Quadro nº 85 - Beneficiários das Prestações de Desemprego da Segurança Social no Total da População Residente com 15 ou mais anos (%) 2011-2015

Territórios	Anos				
	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	2,9	3,7	3,5	2,8	2,3
Área Metropolitana de Lisboa	2,8	3,6	3,5	2,8	2,3
Odivelas	2,9	3,5	3,4	2,7	2,2

Fonte: PORDATA / Fontes de Dados: ISS/MSESS

Quanto à percentagem de Beneficiários das Prestações de Desemprego da Segurança Social no Total da População Residente *com 15 ou mais anos*, esta tem vindo a diminuir no concelho de Odivelas, passando de 3,5% em 2012 para 2,2% em 2015 (quadro nº 20). De salientar que o município apresenta valores muito semelhantes aos da Área Metropolitana de Lisboa, bem como a nível Nacional, ambos com 2,3%, conforme mostra o quadro 85.

Quadro nº 86 - Beneficiários do Subsídio de Desemprego da Segurança Social no Total dos Beneficiários Ativos (%)2011-2015

Territórios	Anos				
	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	5,9	7,8	7,5	5,9	4,9
Área Metropolitana de Lisboa	5,5	7,3	7,2	5,7	4,7
Odivelas	5,2	6,9	6,9	5,5	4,5

Fonte: PORDATA/ Fontes de Dados: ISS/MSESS

[26] O subsídio de desemprego é o montante compensatório atribuído pela segurança social durante um número limitado de meses enquanto o trabalhador que perdeu o seu emprego procura um novo trabalho. Consiste numa prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

No que concerne aos *beneficiários ativos* o quadro 86 indica-nos que os 2 866 beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social, em 2015, representam no concelho de Odivelas 4,5% no total dos beneficiários ativos, valor não muito abaixo dos 4,7% registados na Área Metropolitana de Lisboa e dos 4,9% verificados a nível nacional.

Quadro nº 87 - Beneficiários do Subsídio de Desemprego[27] da Segurança Social, segundo o sexo Concelho de Odivelas 2011-2015

Ano	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
2011	490	284	206
2012	650	372	278
2013	701	374	327
2014	579	325	254
2015	644	338	306

Fonte: PORDATA / Fontes de Dados: ISS/MSESS

Em relação ao número de beneficiários do subsídio de desemprego *segundo o sexo*, verifica-se, no concelho de Odivelas, uma propensão de crescimento no período 2011-2013, passando de 490 para 701 beneficiários. Já em 2014 o número de beneficiários baixou para 579, voltando a aumentar, em 2015, para 644. Podemos ainda aferir, de acordo com o quadro 87, ao nível do género, que nos cinco anos em apreço existe um maior número de homens a beneficiar do subsídio social de desemprego. No ano de 2015, os homens representaram 52,5% do total de beneficiários deste subsídio.

Quadro nº 88 - Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego da Segurança Social no Total dos Beneficiários Ativos (%) 2011-2015

Territórios	Anos				
	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	1,3	1,6	1,6	1,5	1,4
Área Metropolitana de Lisboa	0,8	1,1	1,2	1,0	1,0
Odivelas	0,7	1,0	1,1	0,9	1,0

Fontes de Dados: ISS/MSESS Fonte: PORDATA

O quadro 88 indica-nos que, em 2015, no concelho de Odivelas, os 644 beneficiários do subsídio social de desemprego da Segurança Social correspondiam a 1% no total de beneficiários ativos, valor esse abaixo do verificado a nível nacional (1,4%), mas idêntico ao da área metropolitana de Lisboa (1%).

[27] O subsídio social de desemprego é o montante compensatório atribuído pela segurança social aos desempregados com baixo rendimento familiar e que não podem aceder ao subsídio de desemprego. Consiste num valor em dinheiro que é pago em cada mês a quem perdeu o emprego de forma involuntária e que se encontre inscrito para emprego no Serviço de Emprego. O subsídio social de desemprego destina-se a compensar a perda das remunerações do trabalho.

Rendimento Social de Inserção

Quadro nº 89 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção[28], segundo o Sexo e Grupo Etário Concelho de Odivelas 2011-2015

Ano	Total	Sexo		Idade			
		Masculino	Feminino	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
2011	4788	2196	2592	2407	965	965	451
2012	4508	2086	2422	2258	879	931	440
2013	3803	1830	1973	1847	706	836	414
2014	3156	1528	1628	1490	537	739	390
2015	3164	1539	1625	1419	549	746	450

Fonte: PORDATA / Fontes de Dados: ISS/MSESS

Em relação ao Rendimento Social de Inserção (RSI) verifica-se uma tendência de diminuição do número de beneficiários deste apoio, em virtude dos "sucessivos cortes" que o RSI tem sido alvo. Comparando o ano de 2011, em que se registaram 4 788 beneficiários, com o ano de 2015 com 3 164 beneficiários, verifica-se um decréscimo de 1 624 pessoas, o que corresponde a uma diminuição de sensivelmente 34%.

No que respeita ao género, são as mulheres as maiores beneficiárias do RSI. Quanto às faixas etárias, em todos os anos do período em análise, são os indivíduos com menos de 25 anos que mais auferem deste tipo de subsídio.

Quadro nº 90 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social em % dos beneficiários ativos (%) 2011-2015

Territórios	Anos				
	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	10,1	9,9	8,7	7,7	7,1
Área Metropolitana de Lisboa	8,9	9,1	8,2	7,1	6,4
Odivelas	7,0	6,9	6,0	5,0	5,0

Fonte: PORDATA

[28] O *Rendimento Social de Inserção* (RSI) é o montante que a segurança social atribui mensalmente às famílias mais carenciadas para apoiar a sua subsistência e progressiva inserção na comunidade e no mercado de trabalho. O rendimento social de inserção foi criado em 2003, substituindo o rendimento mínimo garantido. Consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo que confira às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

A percentagem dos beneficiários ativos do Rendimento Social de Inserção, no período entre 2011 e 2015, Odivelas segue a tendência da Área Metropolitana de Lisboa bem como a nível nacional verificando-se, através do quadro 90, uma quebra do número de beneficiários.

Quanto à percentagem dos beneficiários ativos do Rendimento Social de Inserção no total da população residente com 15 e mais anos, de um modo geral, o quadro 26, volta a espelhar a diminuição da atribuição deste benefício, cifrando-se em Odivelas em 2,4% ao ano de 2015.

Quadro nº 91 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população residente com15 e mais anos (%) 2011-2015

Territórios	Anos				
	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	5,0	4,7	4,0	3,6	3,3
Área Metropolitana de Lisboa	4,7	4,5	4,0	3,5	3,1
Odivelas	3,8	3,6	3,0	2,4	2,4

Fonte: PORDATA

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado

A operacionalização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI) no Concelho de Odivelas (deliberação aprovada na 5.ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Odivelas realizada no dia 09 de março de 2016 e protocolo assinado a 18 de março do mesmo ano[29]), integra 17 entidades parceiras (quadro 92).

Quadro nº 92 – Entidades Parceiras do SAASI – Concelho de Odivelas

Entidades Parceiras do SAASI
Município de Odivelas
Instituto da Segurança Social
Junta de Freguesia de Odivelas
União de Freguesias da Pontinha e Famões
União de Freguesias da Ramada e Caneças
União de Freguesias de Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto
Centro Comunitário e Paroquial da Ramada
Centro Social e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião
Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião
Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças

[29] Protocolo de Parceria no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado do Concelho de Odivelas

Centro Comunitário e Paroquial de Famões
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lisboa
Associação RUTE - Associação de Solidariedade Social
Associação de Psicologia - PsicoMindCare
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV
Hospital Beatriz Ângelo
Centro de Respostas Integradas de Lisboa Oriental da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências da ARSLVT

Dada a multiplicidade de problemas apresentados pelos indivíduos que recorreram ao Gabinete, tais como, desemprego, o emprego precário, a insuficiência de recursos económicos, os (sobre) endividamentos, a ausência, a sobreocupação e más condições de habitação, o isolamento social, problemas de saúde e problemas pessoais e familiares, o SAASI centrou a sua intervenção nas áreas de informação, encaminhamentos e acompanhamentos no âmbito das medidas de Ação Social e Rendimento Social de Inserção.

O SAASI conta com a colaboração intra e interinstitucional, com vista à inserção, integração, autonomia e melhoria das condições de vida da população que acompanha. As entidades locais e o Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa constituem-se agentes fulcrais para um acompanhamento concertado junto da população.

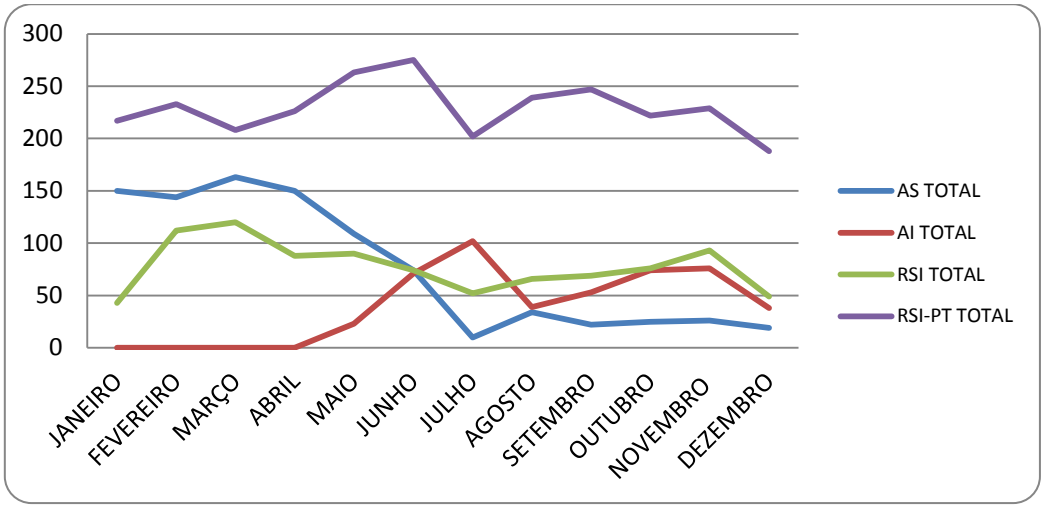
Através do quadro 93 em 2016 houve 5 083 atendimentos sociais no concelho de Odivelas. Também a partir do gráfico 18 verificamos a evolução mensal ao nível do atendimento por tipologia.

Quadro nº 93 – Atendimentos sociais por tipologia no Concelho de Odivelas - 2016

Tipologia /Mês	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
AS TOTAL	150	144	163	150	109	74	10	34	22	25	26	19	926
AI TOTAL	0	0	0	0	23	71	102	39	53	74	76	38	476
RSI TOTAL	43	112	120	88	90	74	52	66	69	76	93	49	932
RSI-PT TOTAL	217	233	208	226	263	275	202	239	247	222	229	188	2749
TOTAL	410	489	491	464	485	494	366	378	391	397	424	294	5083

Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

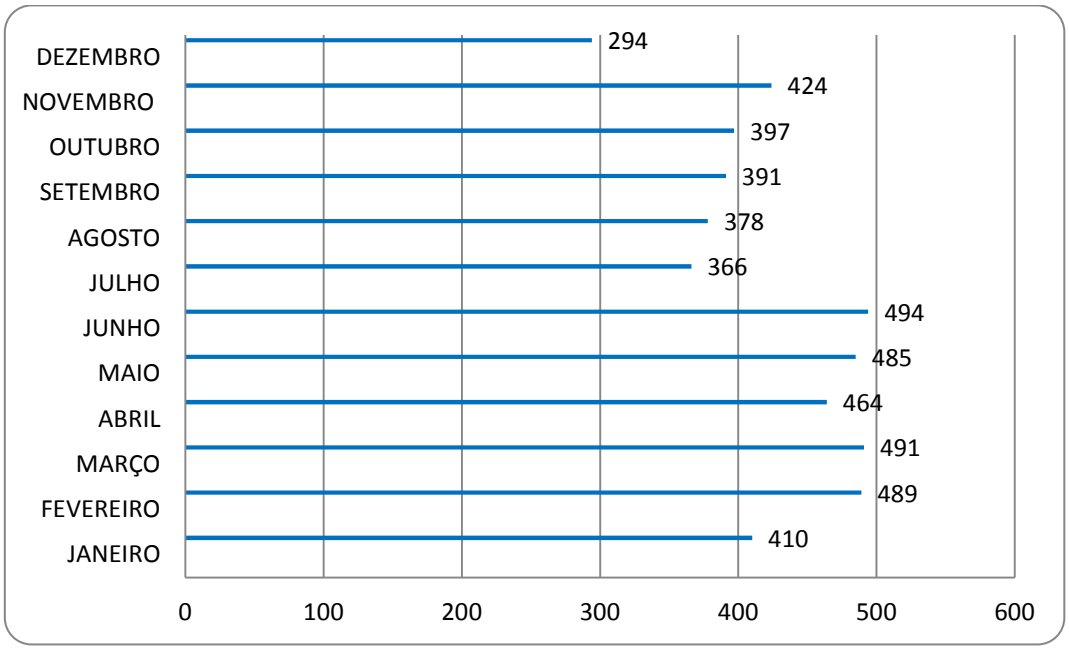
Gráfico nº 18 – Atendimento Total – AS/AI/RSI no Concelho de Odivelas – 2016



Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

No que concerne ao número total de atendimentos por mês (gráfico 19), verifica-se que o primeiro semestre do ano de 2016 registou maior número de atendimentos, tendo o mês de junho registo o valor mais elevado (494).

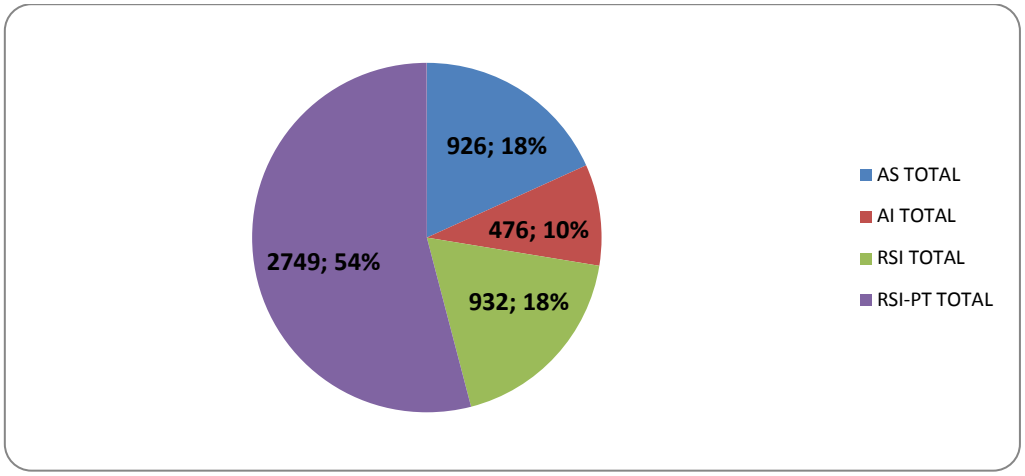
Gráfico nº 19 – Atendimento por mês AS/ AI/ RSI - 2016



Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

Em termos da distribuição percentual das diferentes tipologias de atendimento no ano de 2016, a maioria corresponde a RSI- Protocolo (54%).

Gráfico nº 20 – Atendimento Total – AS/AI/RSI - 2016



O quadro 94 apresenta a distribuição dos atendimentos pelas diferentes localidades do Concelho de Odivelas em 2016, tendo registo o maior valor Odivelas (347) e o menor valor Caneças (36).

Quadro nº 94 – Atendimento Social por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016

Localidade /Mês	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Caneças	2	11	5	6	3	1	0	3	1	1	3	0	**36**
Famões	7	13	4	10	9	9	1	2	0	0	2	0	**57**
Odivelas	50	42	65	68	34	29	4	17	7	15	10	6	**347**
Olival Basto	10	17	2	7	1	12	1	0	1	2	0	2	**55**
Pontinha	26	36	39	25	29	9	4	4	5	2	6	5	**190**
Póvoa Sto. Adrião	30	15	34	20	20	10	0	6	6	0	5	4	**150**
Ramada	25	10	14	14	13	4	0	2	2	5	0	2	**91**
Outras Localidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
TOTAL	**150**	**144**	**163**	**150**	**109**	**74**	**10**	**34**	**22**	**25**	**26**	**19**	**926**

Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

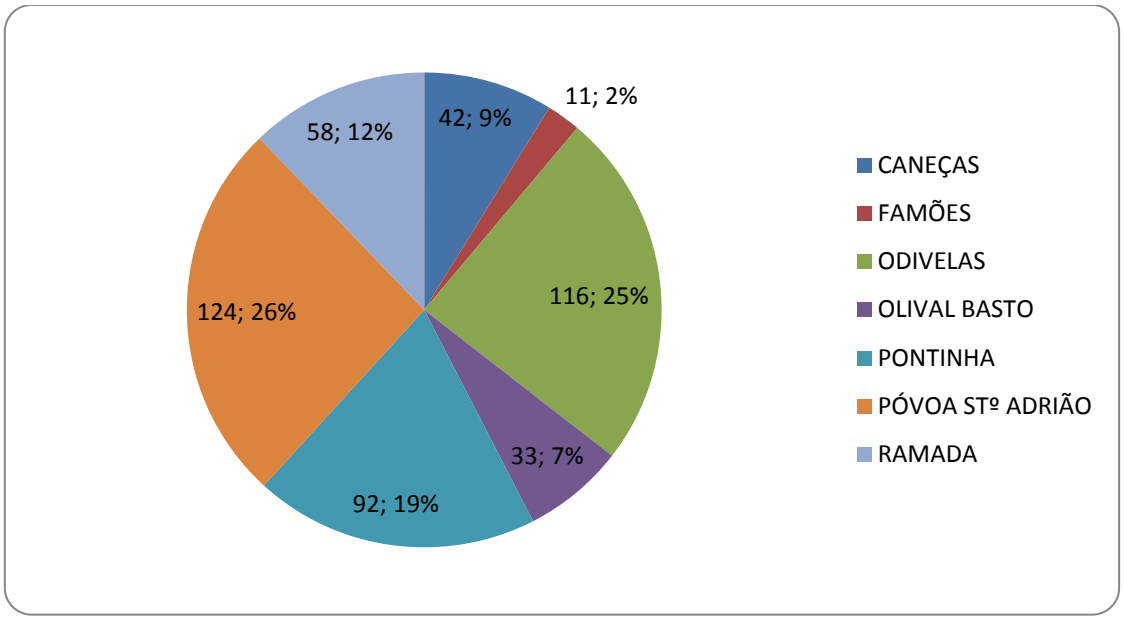
No que respeita ao atendimento integrado (SAASI) no Concelho de Odivelas (quadro 95 e gráfico 21), que entrou em funcionamento em maio de 2016, registaram-se um total de 476 atendimentos, sendo que a localidade da Póvoa de Sto. Adrião apresentou o valor mais elevado (124, 26%) e Famões o mais baixo (11, 2%).

Quadro nº 95 – Atendimento Integrado por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016

Localidade /Mês	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Caneças	1	1	5	0	6	15	9	5	**42**
Famões	1	1	4	0	0	5	0	0	**11**
Odivelas	9	22	18	6	12	29	16	4	**116**
Olival Basto	0	7	6	11	3	3	2	1	**33**
Pontinha	2	10	41	4	10	1	19	5	**92**
Póvoa Sto. Adrião	6	16	18	16	14	17	23	14	**124**
Ramada	4	14	10	2	8	4	7	9	**58**
Outras Localidades	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
TOTAL	**23**	**71**	**102**	**39**	**53**	**74**	**76**	**38**	**476**

Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

Gráfico nº 21 – Atendimento Integrado por Localidades 2016



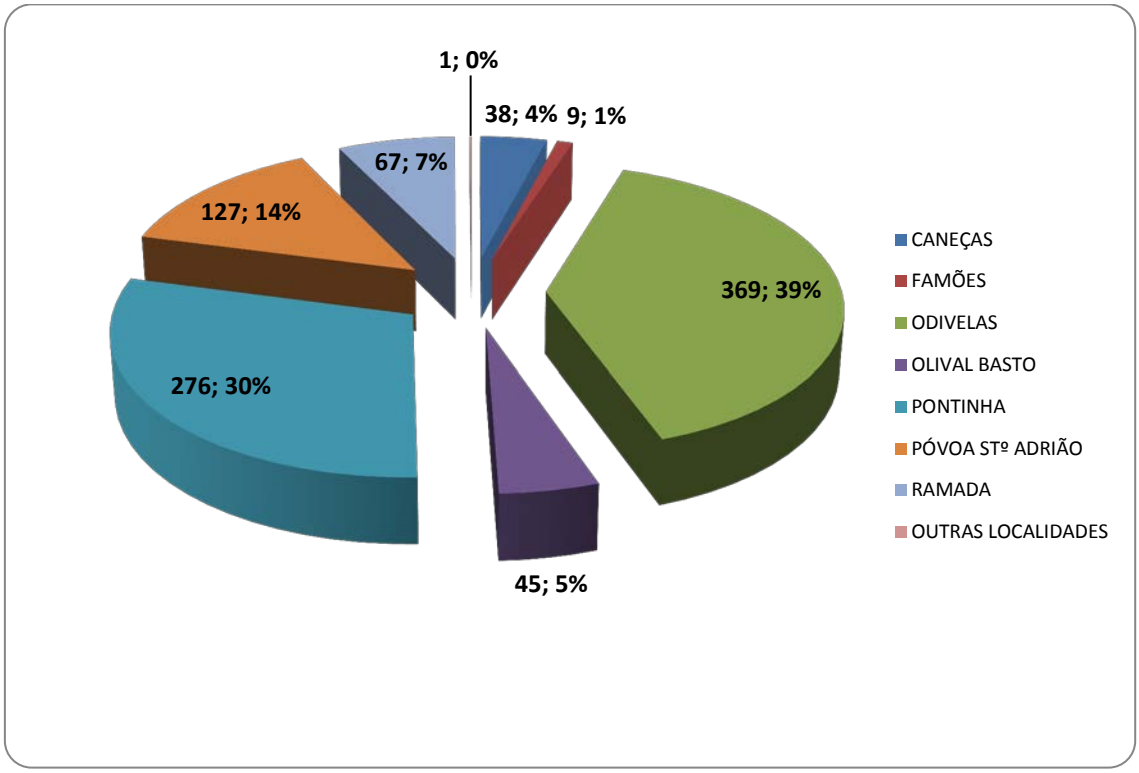
Em termos do Rendimento Social de Inserção (RSI) registou-se um total de 932 atendimentos, destacando-se a localidade de Odivelas com 369 (39%), seguindo-se a Pontinha com 276 (30%). A localidade de Famões regista apenas 9 atendimentos (1%) (quadro 96 e gráfico 22).

Quadro nº 96 – Rendimento Social de Inserção por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016

Localidade /Mês	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Caneças	0	3	4	1	5	0	2	6	7	3	6	1	**38**
Famões	0	0	2	1	4	1	0	0	0	0	1	0	**9**
Odivelas	20	39	44	29	27	39	37	24	25	30	36	19	**369**
Olival Basto	2	5	9	3	6	2	1	6	2	0	8	1	**45**
Pontinha	8	31	36	29	30	15	5	16	31	23	31	21	**276**
Póvoa Sto. Adrião	10	21	16	13	12	9	4	10	3	14	10	5	**127**
Ramada	3	13	9	12	6	7	3	4	1	6	1	2	**67**
Outras Localidades	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
TOTAL	**43**	**112**	**120**	**88**	**90**	**74**	**52**	**66**	**69**	**76**	**93**	**49**	**932**

Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

Gráfico nº 22 – Atendimentos do Rendimento Social de Inserção - 2016



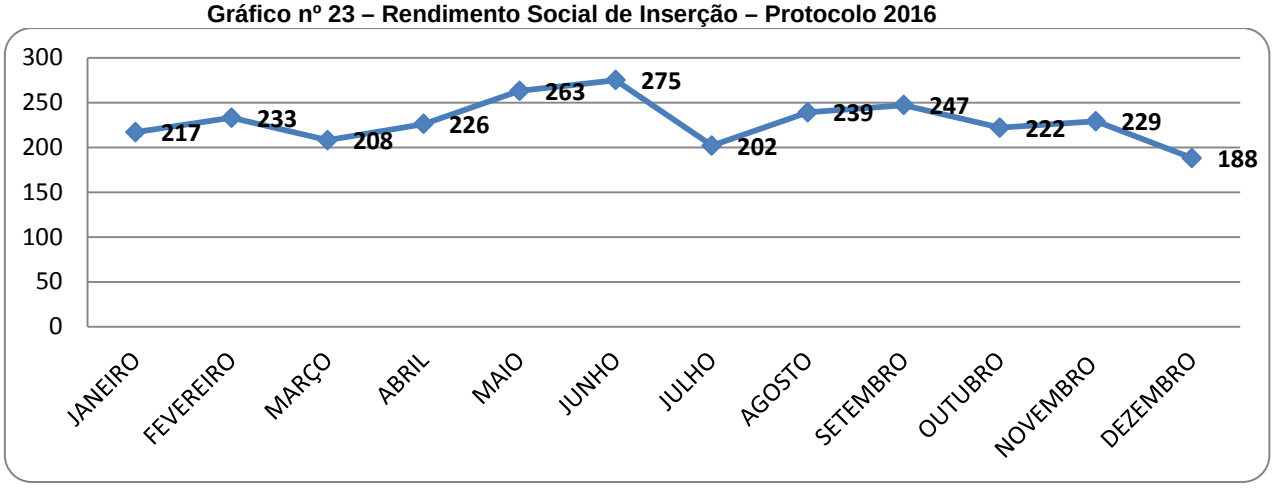
Relativamente ao Rendimento Social de Inserção – Protocolo registaram-se, em 2016, 2749 atendimentos (quadro 97 e gráfico 23).

Quadro nº 97 – Rendimento Social de Inserção – Protocolo por mês no Concelho de Odivelas - 2016

Mês	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
RSI-PT	217	233	208	226	263	275	202	239	247	222	229	188	**2749**

Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

Gráfico nº 23 – Rendimento Social de Inserção – Protocolo 2016



Foram celebrados, em 2016, 321 acordos de inserção social, apresentado Odivelas o maior valor (115) e Olival Basto o menor (14). O mês de junho foi o que apresentou o maior número de acordos (54) (quadro 98).

Quadro nº 98 – Acordos de Inserção Social por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016

Localidade /Mês	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Caneças	0	1	4	2	6	4	1	1	1	2	1	8	**31**
Famões	0	1	1	1	5	6	2	1	1	1	1	1	**21**
Odivelas	4	14	20	3	12	22	2	6	7	10	3	12	**115**
Olival Basto	0	1	1	0	2	2	2	0	2	1	1	2	**14**
Pontinha	3	10	12	3	10	10	9	2	1	6	6	9	**81**
Póvoa Sto. Adrião	0	6	4	0	4	4	6	2	0	2	2	2	**32**
Ramada	0	6	3	0	4	6	1	1	1	1	2	1	**26**
Outras Localidades	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
TOTAL	**7**	**39**	**45**	**9**	**43**	**54**	**23**	**14**	**13**	**23**	**16**	**35**	**321**

Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

Em 2016, foram celebrados 1026 contratos de inserção, apresentando o mês de março o valor mais elevado (141) e a localidade de Odivelas s com o maior registo (373) (quadro 99).

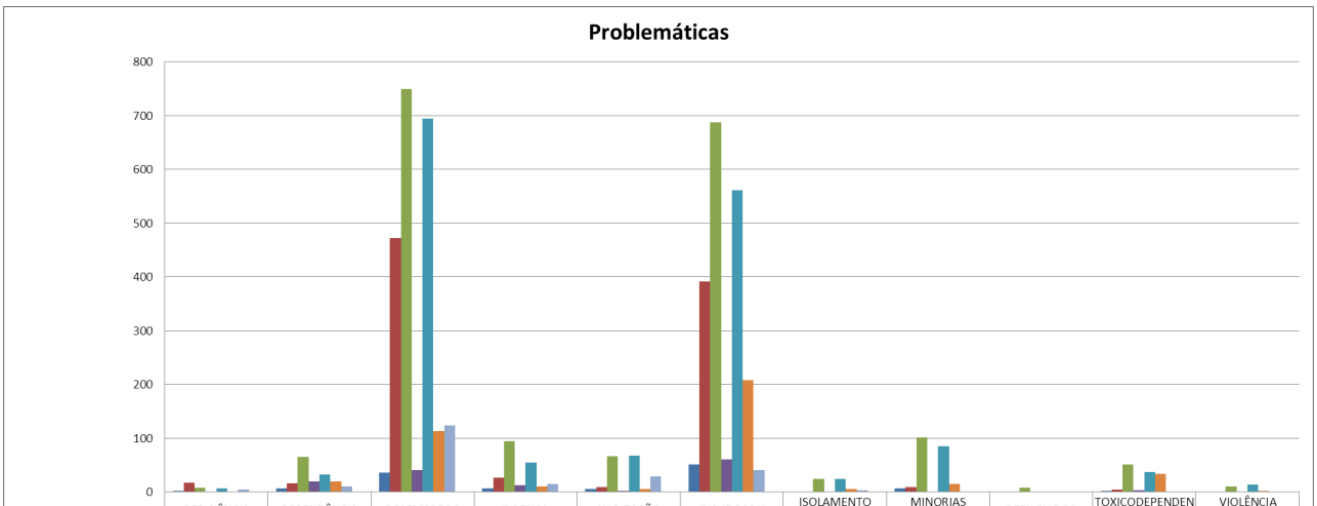
Quadro nº 99 – Contratos de Inserção por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016

Localidade /Mês	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Caneças	0	5	4	2	3	0	6	6	6	2	3	0	**37**
Famões	20	15	13	11	9	4	5	5	3	1	12	3	**101**
Odivelas	33	49	42	44	27	23	22	29	32	23	34	15	**373**
Olival Basto	2	2	11	3	8	2	1	5	0	4	5	1	**44**
Pontinha	20	36	39	30	28	20	17	18	17	7	20	13	**265**
Póvoa Sto. Adrião	10	16	23	13	18	11	9	7	3	9	12	8	**139**
Ramada	7	10	9	8	6	8	6	1	1	9	0	2	**67**
Outras Localidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
TOTAL	**92**	**133**	**141**	**111**	**99**	**68**	**66**	**71**	**62**	**55**	**86**	**42**	**1026**

Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

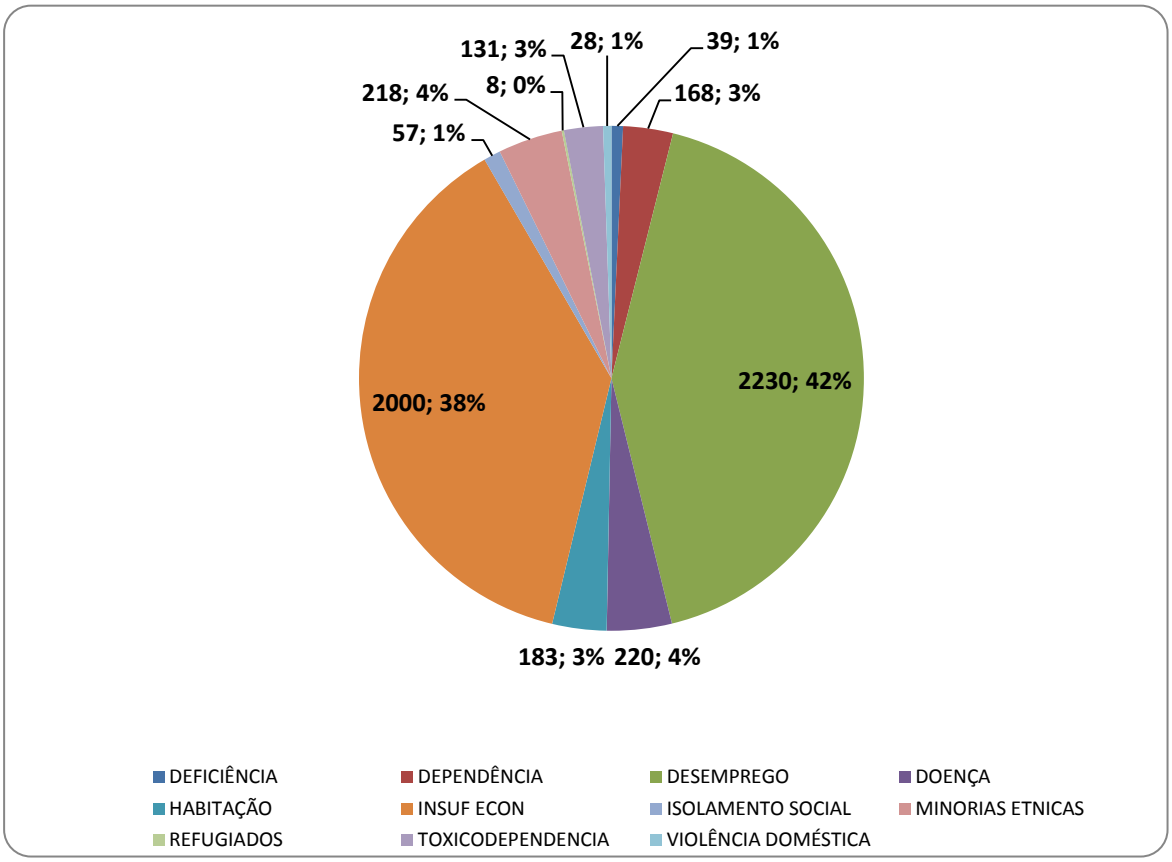
Do total de 5282 problemáticas identificadas a maioria corresponde ao desemprego (2230, 42%) e à insuficiência económica (2000, 38%) (gráfico 24 e 25).

Gráfico nº 24 – Problemáticas por localidade no Concelho de Odivelas - 2016



	DEFICIÊNCIA	DEPENDÊNCIA	DESEMPREGO	DOENÇA	HABITAÇÃO	INSUF ECON	ISOLAMENTO SOCIAL	MINORIAS ETNICAS	REFUGIADOS	TOXICODEPENDENCIA	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
CANEÇAS	2	7	36	7	5	51	1	7	0	2	1
FAMÕES	17	16	472	27	9	391	0	9	0	4	1
ODIVELAS	8	65	749	94	66	687	24	101	8	51	10
OLIVAL BASTO	0	19	41	12	2	61	0	0	0	3	0
PONTINHA	7	32	694	55	67	561	24	85	0	37	14
PÓVOA STº ADRIÃO	1	19	113	10	5	208	5	15	0	34	2
RAMADA	4	10	124	15	29	40	3	1	0	0	0
OUTRAS LOCALIDADES	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0

Gráfico nº 25 – Problemáticas Identificadas no Concelho de Odivelas - 2016



Em 2016, foram atribuídos um total de 69.890,50 € em apoios económicos no Concelho de Odivelas, apresentado o mês de junho e a localidade de Odivelas os valores mais elevados (quadro 96, gráficos 26 e 27).

Quadro nº 100 – Apoios Económicos por mês e localidade no Concelho de Odivelas - 2016

Mês	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
Localidade	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
Caneças			2	328,15 €	5	670,79 €	3	144,66 €	7	1.351,82 €	5	888,17 €			2	352,00 €	1	202,00 €	3	504,34 €	1	50,00 €	9	1.513,49 €	**38**	**6.005,42 €**
Famões			1	21,42 €	2	502,34 €	2	160,20 €	6	967,83 €	7	1.236,65 €	3	937,48 €	2	383,33 €	1	202,34 €	1	202,34 €	2	239,34 €	1	202,34 €	**28**	**5.055,61 €**
Odivelas	5	1.562,98 €	16	2.747,91 €	21	4.197,82 €	4	435,34 €	14	1.772,55 €	24	5.047,78 €	3	740,00 €	6	660,00 €	8	930,00 €	11	1.767,27 €	4	612,34 €	14	2.451,98 €	**130**	**22.925,97 €**
Olival Basto			1	178,15 €	2	380,49 €	1	50,00 €	4	380,99 €	2	632,34 €	3	297,41 €			2	81,50 €	1	271,48 €	1	271,48 €	2	359,50 €	**19**	**2.903,34 €**
Pontinha	3	214,05 €	11	1.921,68 €	13	2.205,28 €	4	280,00 €	10	1.655,32 €	11	1.783,26 €	10	2.793,69 €	2	223,80 €	1	170,00 €	7	1.184,17 €	7	519,93 €	10	2.688,01 €	**89**	**15.639,19 €**
Póvoa Sto. Adrião			7	1.293,33 €	5	1.341,68 €			5	628,34 €	5	685,10 €	7	2.639,03 €	3	710,99 €	1	480,99 €	2	343,98 €	2	384,38 €	3	556,84 €	**40**	**9.064,66 €**
Ramada			7	1.276,06 €	4	687,99 €			5	635,47 €	7	1.317,34 €	2	1.092,00 €	1	361,98 €	2	465,48 €	2	387,34 €	2	251,34 €	1	202,34 €	**33**	**6.677,34 €**
Outras Localidades	2	96,36 €	1	67,02 €	1	85,51 €	2	190,00 €	1	100,00 €	3	336,00 €			2	222,23 €							3	521,85 €	**15**	**1.618,97 €**
TOTAL	**10**	**1.873,39 €**	**46**	**7.833,72 €**	**53**	**10.071,90 €**	**16**	**1.260,20 €**	**52**	**7.492,32 €**	**64**	**11.926,64 €**	**28**	**8.499,61 €**	**18**	**2.914,33 €**	**16**	**2.532,31 €**	**27**	**4.660,92 €**	**19**	**2.328,81 €**	**43**	**8.496,35 €**	**392**	**69.890,50 €**

Fonte: Centro Distrital de Lisboa – ISS,IP – Setor Territorial Loures/Odivelas

Gráfico nº 26 – Apoios Económicos por localidade no Concelho de Odivelas – 2016

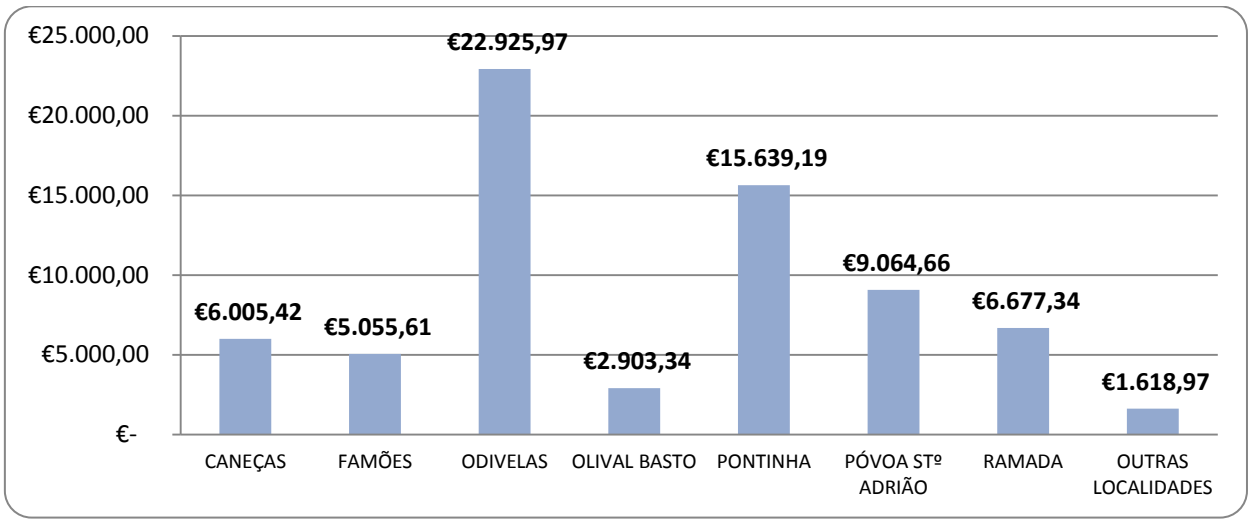
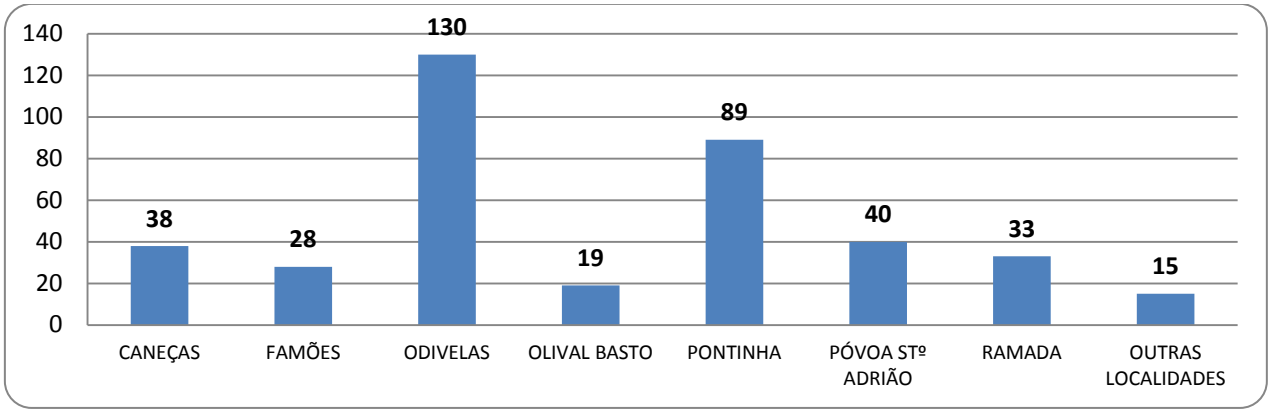


Gráfico nº 27 – Apoios Económicos por localidade no Concelho de Odivelas - 2016



Síntese

Proteção e Ação Social

O Concelho de Odivelas contabilizava, em 2013, 37 768 pensionistas, dos quais 27 114 (72%) assegurados pela Segurança Social os restantes pela Caixa Geral de Aposentações;

Em 2013,Odivelas dos 37 768 pensionistas, 5 597 recebiam pensão de sobrevivência, 19 434 pensão por velhice e 2 083 pensão por invalidez;

Os pensionistas a residir no concelho de Odivelas, em 2013, representam cerca de 30% do total da população residente com 15 e mais anos, valor inferior ao registado quer na Área Metropolitana de Lisboa;

No período entre 2012 e 2015, assistiu-se a uma tendência de aumento do número de titulares em todas as prestações sociais, com exceção do subsídio de bonificação por deficiência;

Em 2015, 7 696 residentes em Odivelas eram beneficiários do subsídio de doença, sendo que destes 63,9% eram do sexo feminino;

Desde 2012, o número de pessoas beneficiárias do subsídio de desemprego no concelho de Odivelas tem vindo a diminuir, cifrando-se em 2 866 em 2015, sendo as mulheres as que mais beneficiam deste subsídio;

Quanto à percentagem de Beneficiários das Prestações de Desemprego da Segurança Social no Total da População Residente com 15 ou mais anos, esta tem vindo a diminuir no concelho de Odivelas, cifrando-se em 2,2% em 2015, sendo que o Município de Odivelas apresenta valores muito semelhantes aos da Área Metropolitana de Lisboa, bem como a nível Nacional, ambos com 2,3%;

Os beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social, em 2015, representavam no concelho de Odivelas 4,5% no total dos beneficiários ativos, valor não muito abaixo dos 4,7% registados na Área Metropolitana de Lisboa e dos 4,9% verificados a nível nacional.

Os beneficiários do subsídio social de desemprego eram, em 2015, 644. E correspondiam a 1% no total de beneficiários ativos sendo que são os homens que mais beneficiam deste subsídio;

Em 2015, beneficiavam de Rendimento Social de Inserção (RSI), 3 164 pessoas, verificando-se, entre 20111 e 2015 verifica-se uma tendência de diminuição do número de beneficiários deste apoio, em virtude dos “sucessivos cortes” que o RSI tem sido alvo. No que respeita ao

género, são as mulheres as maiores beneficiárias do RSI, enquanto no que respeita às faixas etárias, são os indivíduos com menos de 25 anos que mais auferem deste tipo de subsídio.

Em 2015, a percentagem de beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social em % dos beneficiários ativos foi de 5%.

Quanto à percentagem dos beneficiários ativos do Rendimento Social de Inserção no total da população residente com 15 e mais anos, assistiu-se a uma diminuição da atribuição deste benefício, cifrando-se em Odivelas em 2,4% no ano de 2015.

2.7 – Segurança

Para a realização do presente caderno contou-se com a colaboração das Forças de Segurança, designadamente a Polícia de Segurança Pública – Divisão Policial de Loures.

Forças de Segurança

Atualmente, a única força de segurança presente no concelho de Odivelas é a Polícia de Segurança Pública (PSP), distribuída da seguinte forma:

- Esquadra de Odivelas, com a responsabilidade das freguesias de Odivelas e Olival Basto;
- Esquadra da Pontinha, com a responsabilidade da União de freguesias de Pontinha e Pontinha;
- Esquadra de Caneças 42, com a responsabilidade das freguesias de Caneças e Ramada;
- Esquadra de Trânsito da Póvoa de Santo Adrião, com a responsabilidade de todo território do concelho em matéria de trânsito

A freguesia da Póvoa de Santo Adrião encontra-se, em termos de segurança, sob a responsabilidade da Esquadra da PSP de Santo António dos Cavaleiros.

Em outubro de 2013, o concelho de Odivelas era servido por 6 Subunidades/Esquadras da Polícia de Segurança Pública, três de competência genérica e três de competência específica. As Esquadras de competência genérica situam-se nas freguesias de Odivelas (71.ª Esq.ª), da Pontinha (73.ª Esq.ª) e de Caneças (75.ª Esq.ª). As de competência específica estão localizadas Póvoa de Santo Adrião (Esquadra de Trânsito), em São João da Talha (Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial) e em Odivelas, instalações comuns à 71.ª Esq.ª (Esquadra de Investigação Criminal), sendo que as mesmas dependem da Divisão Policial de Loures da PSP (figura constante do anexo XXII).

Criminalidade Geral

Através da análise do presente gráfico (2.7.1), verifica-se que, a criminalidade diminuiu ligeiramente no concelho de Odivelas, registando-se menos 118 crimes (-2,4%) no ano de 2015 face a 2013.

Gráfico nº 28 –Criminalidade Geral entre 2013-2015

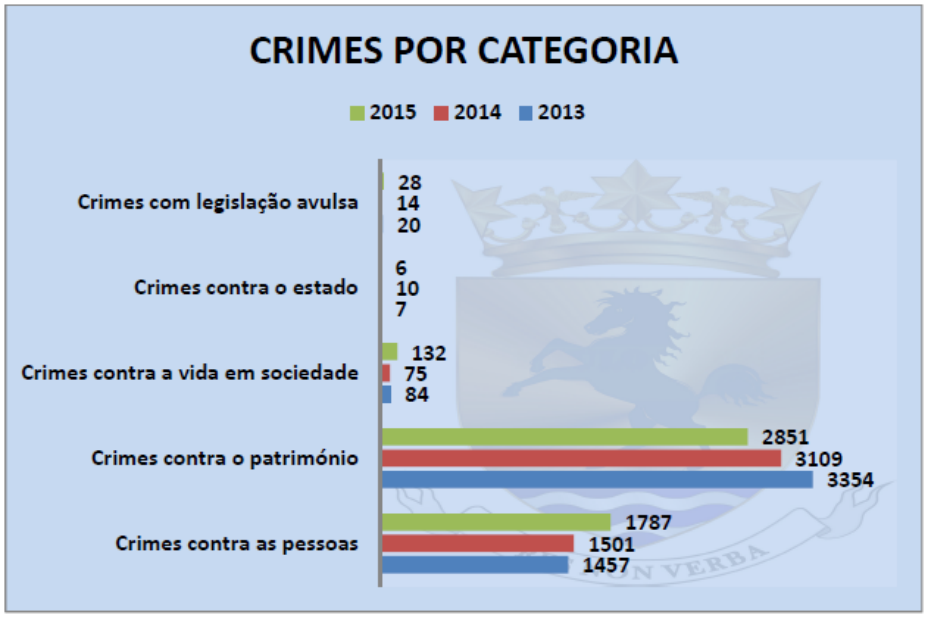
Fonte: PSP – Divisão Policial de Loures

Crimes por Categorias

Analisada a tipologia dos crimes ocorridos no concelho de Odivelas no período em análise (gráfico 28), constata-se que a criminalidade registada recaiu, principalmente, sobre o património (representando 68% do total dos crimes registados em 2013, e 59,3% em 2015) e, com menor expressão, sobre as pessoas (29,6% do total dos crimes registados em 2013, e 37,2% em 2015).

Em termos globais, e conforme já referido, a taxa de criminalidade verificada no concelho de Odivelas entre os anos de 2013 a 2015 apresenta uma ligeira diminuição, a qual se deve, essencialmente, a uma redução de 15% dos crimes cometidos contra o património no período em análise (menos 503 crimes).

Gráfico nº 29 –Crimes por Categoria entre 2013-2015



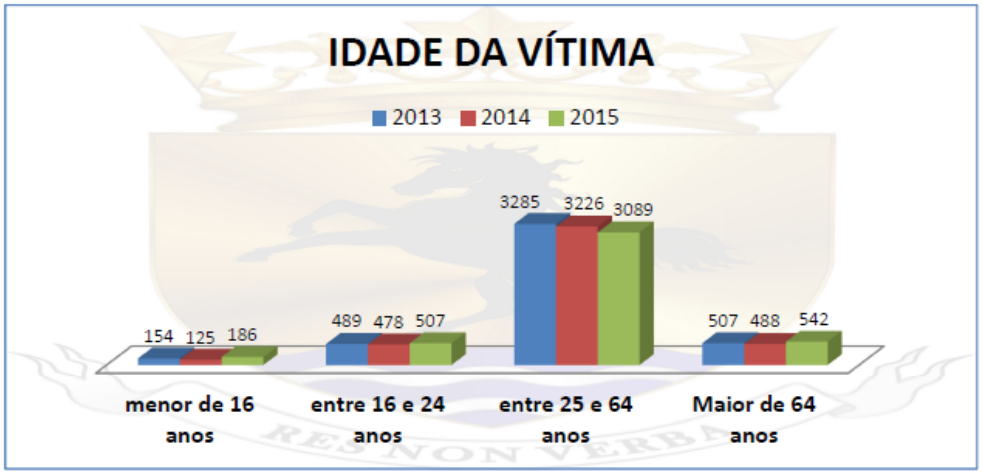
Fonte: PSP – Divisão Policial de Loures

De facto, à exceção do verificado nos crimes contra o património e nos crimes contra o Estado (estes últimos, com uma expressão diminuta), todas as restantes categorias dos crimes em análise apresentam um crescimento do seu número de ocorrências.

Idade das Vítimas

Analisada a idade das vítimas dos crimes ocorridos no concelho de Odivelas (gráfico 30), no período de 2013 a 2015, verifica-se que uma significativa maioria das vítimas apresentava idades compreendidas entre os 25 e 64 anos (representando 74,1% do total das vítimas em 2013, e 71,4% em 2015).

Gráfico nº 30 – Idade da Vítima



Fonte: PSP – Divisão Policial de Loures

É de salientar que, à exceção do escalão etário 25-64 anos, assiste-se, no período em análise, a um ténue crescimento do número de vítimas nos restantes escalões etários.

Criminalidade Participada

À semelhança do verificado na Área Metropolitana de Lisboa, a criminalidade ocorrida no concelho de Odivelas, no período de 2011 a 2015, incidiu, principalmente, sobre o património - representando 61% do total dos crimes registados em 2011, e 55% em 2015 - e, com menor expressão, sobre as pessoas (21% do total dos crimes registados em 2011, e 25% em 2015).

Em termos globais, a taxa de criminalidade registada no concelho de Odivelas entre os anos de 2011 e 2015, apresenta uma diminuição de 18% (menos 802 crimes). Com efeito, à exceção dos crimes contra a vida em sociedade (que apresentam um aumento de 39,7%), todas as

restantes categorias de crimes analisadas apresentam uma diminuição do seu número de ocorrências.

Quadro nº 101 – Crimes investigados

Categoria Criminal	Contra as Pessoas	Contra o Património	Contra a Sociedade	Contra o Estado	Crimes contra animais de companhia [30]	Legislação Avulsa	TOTAL
2011	903	2 692	350	88		367	**4400**
2012	857	2 552	365	80		185	**4040**
2013	849	2 409	288	61		135	**3742**
2014	858	2 234	371	96		178	**3737**
2015	891	1973	489	70	9	166	**3598**

Fonte: PSP – Divisão Policial de Loures

Esta tendência é igualmente verificada na Área Metropolitana de Lisboa, onde a taxa de criminalidade diminuiu 15,2% em idêntico período (menos 20073 crimes).

É de salientar que, à semelhança do sucedido no concelho de Odivelas, mas com menor expressão, os crimes contra a vida em sociedade ocorridos na Área Metropolitana de Lisboa apresentam um aumento (16,7%).

Analisada a taxa de criminalidade registada no período de 2011 a 2015 em cada um dos dezoito concelhos que compõem a Área Metropolitana de Lisboa (AML), verifica-se que o concelho de Odivelas ocupa uma posição intermédia, representando 3% do total de crimes ocorridos na AML.

[30] Nota: A informação relativa a crimes contra animais de companhia somente consta no ano de 2015, e, resulta da entrada em vigor da Lei nº 69/2014 de 29 de agosto.

SÍNTESE CONCLUSIVA

Segurança

No presente capítulo, foi possível verificar que a criminalidade diminuiu ligeiramente no concelho de Odivelas, registando-se menos 118 crimes (-2,4%) no ano de 2015 face a 2013.

Analisada a tipologia dos crimes ocorridos no concelho de Odivelas no período 2013-2015, constata-se que a criminalidade registada recaiu, principalmente, sobre o património (representando 68% do total dos crimes registados em 2013, e 59,3% em 2015) e, com menor expressão, sobre as pessoas (29,6% do total dos crimes registados em 2013, e 37,2% em 2015).

Em termos globais, e conforme já referido, a taxa de criminalidade verificada no concelho de Odivelas entre os anos de 2013 a 2015 apresenta uma ligeira diminuição, a qual se deve, essencialmente, a uma redução de 15% dos crimes cometidos contra o património no período em análise (menos 503 crimes).

De facto, à exceção do verificado nos crimes contra o património e nos crimes contra o Estado (estes últimos, com uma expressão diminuta), todas as restantes categorias dos crimes em análise apresentam um crescimento do seu número de ocorrências.

Analisada a idade das vítimas dos crimes ocorridos no concelho de Odivelas, no período de 2013 a 2015, verifica-se que uma significativa maioria das vítimas apresentava idades compreendidas entre os 25 e 64 anos (representando 74,1% do total das vítimas em 2013, e 71,4% em 2015).

À semelhança do verificado na Área Metropolitana de Lisboa, a criminalidade ocorrida no concelho de Odivelas, no período de 2011 a 2015, incidiu, principalmente, sobre o património - representando 61% do total dos crimes registados em 2011, e 55% em 2015 - e, com menor expressão, sobre as pessoas (21% do total dos crimes registados em 2011, e 25% em 2015).

Em termos globais, a taxa de criminalidade registada no concelho de Odivelas entre os anos de 2011 e 2015, apresenta uma diminuição de 18% (menos 802 crimes). Com efeito, à exceção dos crimes contra a vida em sociedade (que apresentam um aumento de 39,7%), todas as restantes categorias de crimes analisadas apresentam uma diminuição do seu número de ocorrências.

Esta tendência é igualmente verificada na Área Metropolitana de Lisboa, onde a taxa de criminalidade diminuiu 15,2% (menos 20073 crimes) em idêntico período.

É de salientar que, à semelhança do sucedido no concelho de Odivelas, mas com menor expressão, os crimes contra a vida em sociedade ocorridos na Área Metropolitana de Lisboa apresentam um aumento (16,7%).

Analisada a taxa de criminalidade registada no período de 2011 a 2015 em cada um dos dezoito concelhos que compõem a Área Metropolitana de Lisboa (AML), verifica-se que o concelho de Odivelas ocupa uma posição intermédia, representando 3% do total de crimes ocorridos na AML.

2.8 – Equipamentos e Respostas

Tendo em conta a índole do presente documento, julgou-se pertinente criar um caderno temático em que se fizesse a análise à rede de equipamentos do concelho de Odivelas. Considera-se justificada a pertinência da inclusão deste tema no Diagnóstico perante a assunção do carácter de importância estratégica que a rede de equipamentos coletivos assume, quer no tecido social, quer no apoio social, quer ainda na satisfação das necessidades básicas da população, contribuindo assim de forma fundamental para o bem-estar e para as condições de vida dos munícipes.

As fontes de informação privilegiadas a que se recorreu para a elaboração deste caderno foram a Carta Social do Concelho de Odivelas bem como os dados facultados pelo Instituto da Segurança Social, I. P (ISS, I.P.)

Entidades

No Concelho de Odivelas estão referenciadas 101 entidades onde não se incluem os estabelecimentos públicos com educação pré-escolar) que desenvolvem atividade social no concelho.

O quadro 102 e os gráficos 31, 32 e 33 ilustram a distribuição das Entidades por Freguesia[31], segundo a natureza jurídica verificando-se que é a freguesia de Odivelas que apresenta o maior número de entidades. A Rede lucrativa apresenta um número superior de entidades sendo a única exceção a União de Freguesias da Póvoa de Sto. Adrião e Olival Basto.

Quadro nº 102 – Número de Entidades Sociais por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica (Rede Solidária e Lucrativa

Freguesia	Rede Solidária	Rede Lucrativa	Totais
Odivelas	14	31	45
União das Freguesias de Pontinha e Famões	7	11	18
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	7	2	9
União das Freguesias de Ramada e Caneças	9	20	29
Total	37	64	101

[31] Refira-se que existem Entidades que dão resposta em diferentes freguesias, como é o caso do Centro Comunitário de Famões, a Associação das Obras Assistenciais das Conferências Femininas de S. Vicente Paulo e a Cruz Vermelha Portuguesa

Gráfico nº 31 – Nº de Entidades por freguesia, segundo a natureza jurídica

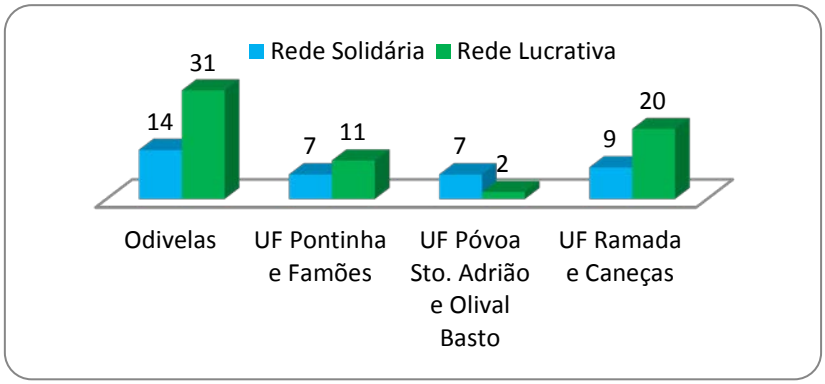


Gráfico nº 32 – Nº de Entidades por freguesia, segundo a natureza jurídica

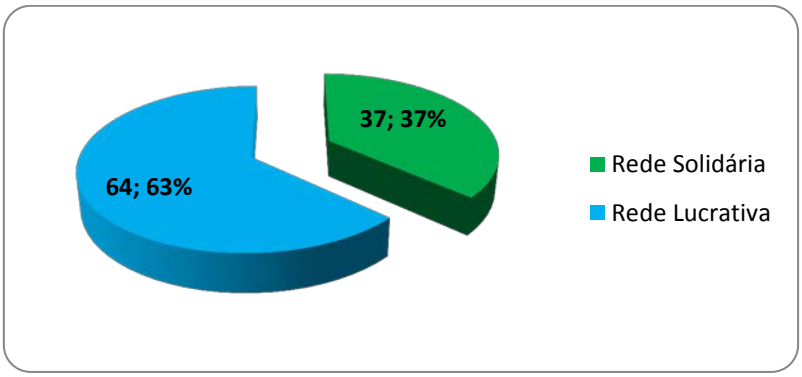
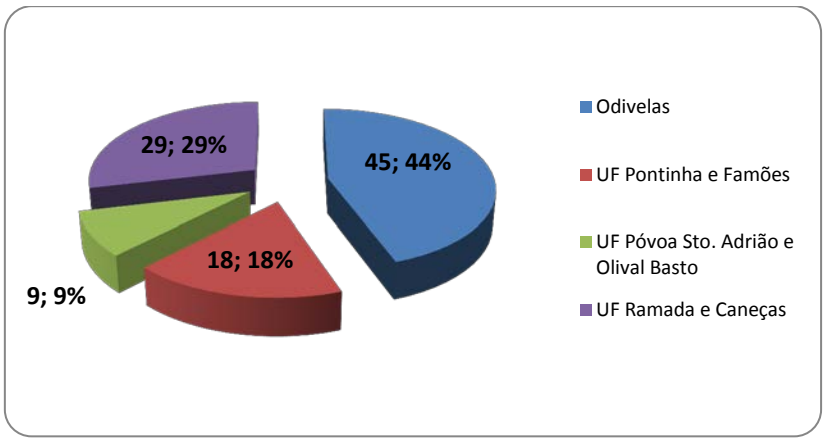


Gráfico nº 33 – Nº de Entidades por freguesia, segundo a natureza jurídica



Respostas Sociais

No concelho de Odivelas, as 101 entidades a desenvolver atividade de apoio social à população asseguram no seu conjunto o funcionamento de 181 respostas sociais aos quais serão acrescidas as 23 respostas da rede pública para Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, que totalizam 204 respostas). O quadro 103 e os gráficos 34 e 35 apresentam a distribuição destas respostas por freguesias e natureza jurídica.

Quadro nº 103 Respostas Sociais por Área de Intervenção e por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Repostas Sociais (Área de Intervenção)	Freguesias												Totais do Concelho			
	Odivelas			União das Freguesias de Pontinha e Famões			União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto			União das Freguesias de Ramada e Caneças						
	RS	RL	RP	RS	RL	RP	RS	RL	RP	RS	RL	RP	RS	RL	RP	TOTAL
Infância e Juventude	14	38	7	8	10	5	10	3	3	8	14	8	40	65	23	128
População Adulta	11	2	0	12	4	0	7	0	0	7	9	0	37	15	0	52
Família e Comunidade	6	0	0	5	0	0	4	0	0	9	0	0	24	0	0	24
Totais por natureza jurídica	*31*	*40*	*7*	*25*	*14*	*5*	*21*	*3*	*3*	*24*	*23*	*8*	*101*	*80*	*23*	*204*
Totais por Freguesia	78			44			27			55			204			

Gráfico nº 34 – Respostas Sociais por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

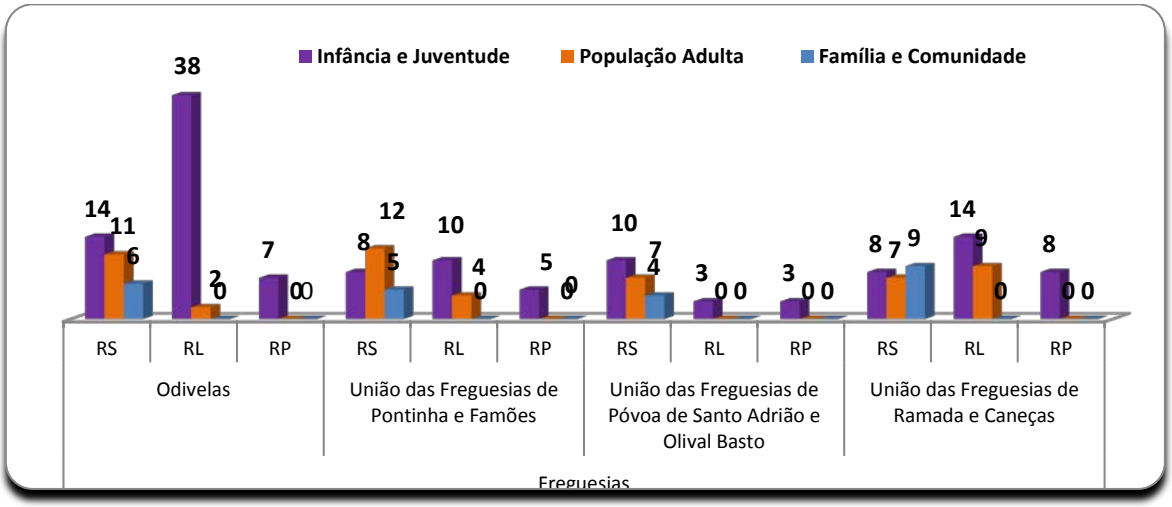
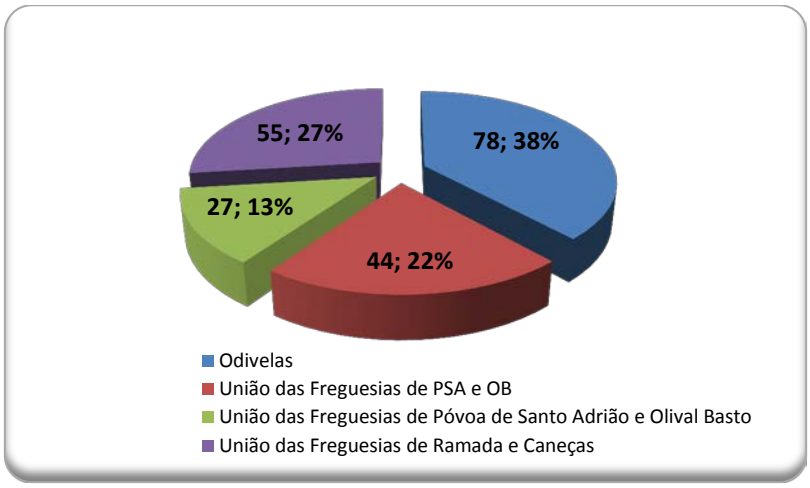


Gráfico nº 35 – Respostas Sociais por Freguesia



Através do quadro 104 é possível conhecer como estão agrupadas de forma global e de acordo com as áreas de intervenção (infância e juventude; população adulta e família e comunidade), as 204 respostas sociais inventariadas no concelho de Odivelas.

Quadro nº 104 Respostas Sociais, por Área de Intervenção e por Freguesia

Repostas Sociais	Freguesia				Totais por Resposta Social
	Odivelas	União das Freguesias de Pontinha e Famões	União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	União das Freguesias de Ramada e Caneças	
Infância e Juventude	**59**	**23**	**16**	**30**	**128**
Crianças e Jovens	58	23	15	28	124
Creche	20	8	4	10	42
Creche Familiar	1	0	0	0	1
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	27	11	8	15	61
Centro Atividades Tempos Livres	10	4	3	3	20
Crianças e Jovens em Situação de Perigo	1	0	1	2	4
Centro de Acolhimento Temporário	1	0	0	1	2
Lar de Infância e Juventude	0	0	0	1	1
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	0	0	1	0	1
População Adulta	**13**	**16**	**7**	**16**	**52**
Pessoas Idosas	10	14	7	16	47
Centro de Convívio	1	1	0	0	2
Centro de Dia	3	5	3	2	13
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	2	4	1	11	18
Serviço de Apoio Domiciliário	4	4	3	3	14
Pessoas Adultas com Deficiência	2	2	0	0	4

Lar Residencial	1	1	0	0	2
Residência Autónoma	1	1	0	0	2
Pessoas com Doença do Foro Mental / Psiquiátrico	1	0	0	0	1
Fórum Sócio Ocupacional	1	0	0	0	1
Família e Comunidade	6	5	4	9	24
Família e Comunidade em Geral	6	5	4	9	24
Atendimento / Acompanhamento Social	1	1	0	0	2
Centro Comunitário	0	0	0	1	1
Cantina Social	1	1	2	3	7
Ajuda Alimentar	4	2	1	4	11
Banco de Produtos de Apoio	0	1	1	1	3
Totais por Freguesia	Odivelas	União das Freguesias Pontinha e Famões	União das Freguesias de PSA e OB	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Total de Respostas Sociais
	78	44	27	55	204

Respostas para Infância e Juventude

As respostas existentes no concelho de Odivelas para as Crianças e Jovens consistem em Creche, Creche Familiar, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Acolhimento Temporário, Lar de Infância e Juventude e Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

No quadro 105 são apresentadas as 128 respostas sociais da infância e juventude por freguesia e segundo a natureza jurídica, verifica-se que as respostas de Creche e Estabelecimento de Educação Pré-Escolar são as que existem em maior número, representando ambas 81% do total de respostas para a Infância e Juventude.

Quadro nº 105 Respostas Sociais para a Infância e Juventude, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Repostas Sociais (Infância e Juventude)	Freguesias												Totais do Concelho
	Odivelas			União das Freguesias de Pontinha e Famões			União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto			União das Freguesias de Ramada e Caneças			
	RP	RS	RL	RP	RS	RL	RP	RS	RL	RP	RS	RL	
Crianças e Jovens													
Creche	0	3	17	0	2	6	0	4	0	0	3	7	42
Creche Familiar	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	7	7	13	5	2	4	3	3	2	8	2	5	61

Centro Atividades Tempos Livres	**0**	**2**	**8**	**0**	**4**	**0**	**0**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**20**
Crianças e Jovens em Situação de Perigo													
Centro Acolhimento Temporário	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**2**
Lar de Infância e Juventude	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Familiar	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**
Totais por natureza jurídica	***7***	***14***	***38***	***5***	***8***	***10***	***3***	***10***	***3***	***8***	***8***	***14***	***128***
Totais por Freguesia	**59**			**23**			**16**			**30**			**128**

Creche

A resposta social Creche[32] é uma resposta desenvolvida em estabelecimento que visa o acolhimento para crianças até aos três anos de idade, durante a parte do dia em que os pais ou as pessoas que tenham a sua guarda reúnam condições de suporte.

Atualmente existe no concelho de Odivelas 42 respostas sociais de Creche asseguradas pelas entidades enunciadas no quadro 105.

Quadro nº 106 - Entidades com Resposta Social de Creche

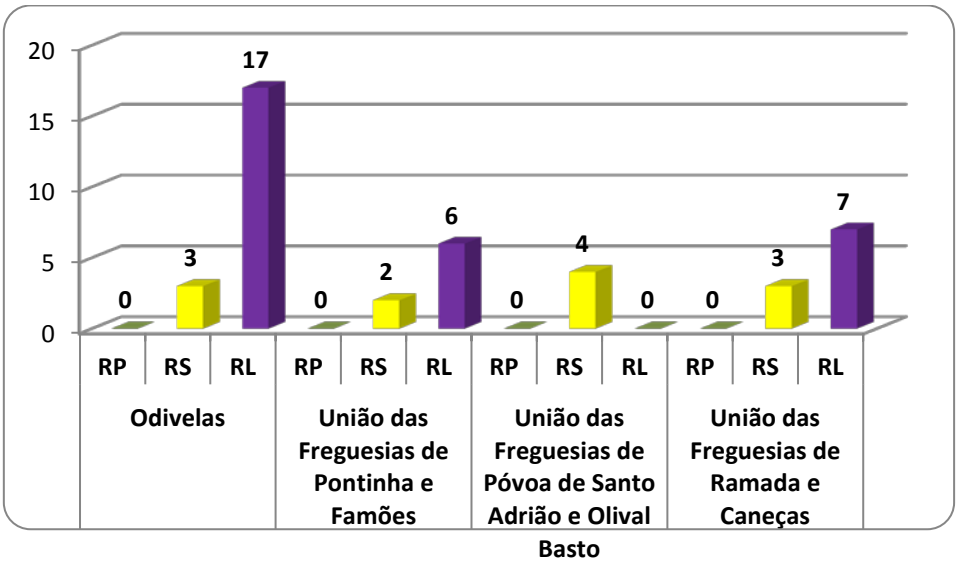
Natureza Jurídica	Entidade	
Rede Solidária	Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada	
	Associação de Jardins Escolas João de Deus – Jardim-Escola	
	Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Dr. José de Azeredo Perdigão	
	Centro Comunitário Paroquial de Famões	Centro Comunitário Paroquial de Famões
		Centro de Infantil de Odivelas
	Centro Comunitário Paroquial da Ramada	Centro Comunitário Paroquial da Ramada
		Creche Santa Teresinha
	Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião	
	Cruz Vermelha Portuguesa	Centro Infantil Ni-Nó-Ni
		Centro Infantil Di-Dó-Di
	Instituto Português de Pedagogia Infantil (IPPI)	
	Jardim Infantil e Popular da Pontinha	
Rede Lucrativa	Academia do Mimo	
	Academia dos Peixinhos	
	A Ovelhinha	
	Boneca de Corda - Jardim de Infância	

[32] *Guia Prático Apoios Sociais – Crianças e Jovens*, Instituto da Segurança Social, I.P., 10 de fevereiro de 2015, p.6

	Colégio A Sandrinha
	Colégio das Colinas
	Colégio do Mimo
	Creche Bibes & Chuchas
	Creche Colinas do Cruzeiro
	Creche Morangos
	Creche O Peixinho Amarelo
	Externato Jardim D'Arroja
	Externato Pica-Pau
	Infantário Pipos & Bibas
	Jardim Infância Espelho D'Água
	O Balão Circular
	O Bom Principezinho
	O Descanso da Mamã
	O Mundo da Alegria
	O Ruca - Infantário
	O Sonho dos Pestinhas
	O Sossego dos Papás
	Os Ilustres
	Os Preguiças
	Os Trombinhas
	Pequenos e Divertidos
	Pequenos e Inteligentes
	Pequenos e Reguilas
	Pião Mágico
	QUINA

O gráfico 36 representa a distribuição das 42 creches pelas freguesias do concelho, segundo a sua natureza jurídica.

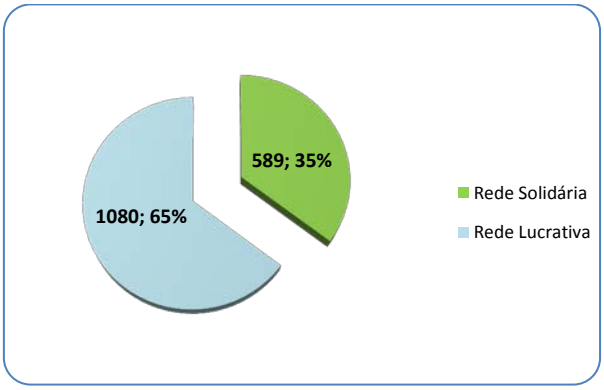
Gráfico nº 36 – Respostas Sociais de Creche por freguesia, segundo a natureza jurídica



O quadro 106 revela o número de creches existentes no concelho e a sua distribuição pelas quatro freguesias, de acordo com a sua natureza jurídica. Numa análise global é desde logo possível verificar que existem mais do dobro de estabelecimentos da rede lucrativa (30) comparativamente aos equipamentos da rede solidária (12).

Assim, na generalidade, existem no concelho de Odivelas a resposta creche apresenta uma capacidade total de 1669, em que 1080 são geridas por entidades que integram a rede lucrativa e as restantes 589 disponibilizadas por entidades da rede solidária, sendo que destas 478 têm acordo de cooperação (81% da capacidade solidária). Futuramente, com a entrada em funcionamento do Pólo Social Santa Teresinha que irá dispor de 66 vagas em creche, o concelho passará a registar a existência de 1735 vagas nesta resposta social.

Gráfico nº 37 – Capacidade na resposta social Creche



Efetuando uma análise ao nível das freguesias (gráfico 37) destaca-se, de imediato, a freguesia de Odivelas onde estão sedeadas 20 das 42 creches existentes no concelho, o que representa 48% das respostas disponíveis.

Quadro nº 107 – Nº de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Creche por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Totais das Freguesias		Valores previstos com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos (1)					
								Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
	N.º de Respostas Creche	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas Creche	Capacidade	N.º de Respostas Creche	Capacidade	N.º de Respostas Creche	Capacidade	N.º de Respostas Creche	Capacidade	N.º de Respostas Creche	Capacidade
Odivelas	**3**	**179**	**135**	**17**	**532**	**20**	**711**	***4***	***245***	**17**	**532**	***21***	***777***
UF Pontinha e Famões	**2**	**116**	**101**	**6**	**174**	**8**	**290**	**2**	**116**	**6**	**174**	**8**	**290**
UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	**4**	**134**	**114**	**0**	**0**	**4**	**134**	**4**	**134**	**0**	**0**	**4**	**134**
UF Ramada e Caneças	**3**	**160**	**128**	**7**	**374**	**10**	**534**	**3**	**160**	**7**	**374**	**10**	**534**
Concelho de Odivelas	**12**	**589**	**478**	**30**	**1080**	**42**	**1669**	**13**	***655***	**30**	**1080**	**43**	**1735**

(1) Pólo Social Santa Teresinha: resposta social de Creche com capacidade para 66 utentes

Creche Familiar

A resposta social Creche Familiar[33] é uma resposta promovida por um conjunto de amas (entre 12 a 20) que residam na mesma zona, sendo que estas amas estão enquadradas e apoiadas pelo Instituto da Segurança Social, pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ou por uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A única resposta concelhia na resposta social Creche Familiar é desenvolvida pelo Centro Infantil de Odivelas, localizado na freguesia de Odivelas, sendo a IPSS enquadradora o Centro Comunitário Paroquial de Famões. Esta resposta tem uma capacidade para 84 crianças, sendo o mesmo número abrangido por acordo de cooperação (quadro 108 e 109).

Quadro nº 108 - Entidades com Resposta Social de Creche Familiar

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Centro Comunitário Paroquial de Famões - *Centro Infantil de Odivelas*

Quadro nº 109 - N.º de Respostas e Capacidade na resposta social de Creche Familiar, por freguesia, segundo a natureza jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Totais do Concelho	
	N.º de Respostas Creche Familiar	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas Creche Familiar	Capacidade
Odivelas	1	84	84	1	84

Estabelecimentos de Educação Pré-escolar

Pese embora o disposto no Decreto-Lei n.º 7/2003 de 16 de janeiro, que regula o processo de elaboração e aprovação das cartas educativas municipais, definindo no número 1 do seu Artigo 12.º que estas têm por objeto a *«[…] identificação, a nível municipal, dos edifícios e equipamentos educativos, e respetiva localização geográfica, bem como das ofertas educativas da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar […]»*, considerou-se pertinente incluir no presente documento uma breve informação sobre as respostas sociais de estabelecimentos de educação Pré-Escolar existentes no concelho, nas diferentes redes: pública, solidária e lucrativa. Salienta-se, no entanto, que uma caracterização mais exaustiva ao nível do

[33] *Guia Prático Apoios Sociais – Crianças e Jovens*, Instituto da Segurança Social, I.P., 10 de fevereiro de 2015, p.6

pré-escolar poderá ser complementada com a consulta da *Carta Educativa do Município de Odivelas*[34].

A resposta social Estabelecimento de Educação Pré-Escolar[35] é uma resposta desenvolvida em estabelecimento orientado para o desenvolvimento da criança, que proporciona atividades educativas e atividades de apoio à família.

Quadro nº 110 - Entidades com resposta social Estabelecimento de Educação Pré-Escolar

Natureza Jurídica	Entidade	
Rede Solidária	Associação de Jardins Escolas João de Deus – Jardim Escola	
	AMOVALFLOR - Associação de Moradores do Vale do Forno – *Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno*	
	Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada	
	Associação de Solidariedade Social dos Moradores do Bairro das Patameiras	
	Associação de Tempos Livres de Odivelas – *Casinha Amarela*	
	Associação Infantil Juvenil "O Nosso Recreio"	
	Centro Comunitário Paroquial de Famões	CCPF - Casal da Silveira
		Centro Infantil de Odivelas
	Centro Comunitário Paroquial da Ramada	
	Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião	
	Cruz Vermelha Portuguesa - *Centro Infantil Ni-Nó-Ni*	
	Instituto Português de Pedagogia Infantil (IPPI)	
	Jardim Infantil e Popular da Pontinha	
	Junta de Freguesia de Odivelas - Centro Infantil da Arroja	
Rede Lucrativa	Casa de Saúde e Repouso Jardim das Borboletas	
	Colégio A Sandrinha	
	Colégio das Colinas	
	Externato "Flor do Campo"	
	Externato "O Pirilampo"	
	Externato "Pica-Pau"	
	Externato "Santo Adrião"	
	Externato do Olival Basto	
	Externato Jardim D'Arroja	
	Externato O Cantinho do Amor	
	Infantário Pipos & Bibas	
	Jardim de Infância Academia dos Peixinhos	
	Jardim de Infância Espelho D'Água de Odivelas	
	Jardim de Infância TIMENA	
	Jardim Infantil "O Pintainho"	

[34] *Carta Educativa do Município de Odivelas*, 2012.
[35] *Guia Prático Apoios Sociais – Crianças e Jovens*, Instituto da Segurança Social, I.P., 10 de fevereiro de 2015, p.6

	Jardim Infantil O Alicerce
	Jardim Infantil Zé Caracol
	O Mundo das Tropelias
	O Ruca - Infantário
	O Sonho dos Pestinhas
	Pequenos e Divertidos
	Pião Mágico - Infantário
	Pino – Educação Infantil
	QUINA
Rede Pública	Escola Básica Quinta da Paiã - Pontinha
	Escola Básica Artur Alves Cardoso - Caneças
	Escola Básica Barbosa du Bocage - PSA
	Escola Básica Casal do Trigache - Famões
	Escola Básica Casal dos Apréstimos - Ramada
	Escola Básica Cesário Verde - Caneças
	Escola Básica D. Dinis n.º 1 - Odivelas
	Escola Básica da Quinta das Dálias - Famões
	Escola Básica da Quinta de São José - PSA
	Escola Básica do Olival Basto
	Escola Básica Eça de Queiroz - Ramada
	Escola Básica Francisco Vieira Caldas - Caneças
	Escola Básica Jl da Azenha - Ramada
	Escola Básica João Villaret - Ramada
	Escola Básica Manuel Coco - Arroja
	Escola Básica Maria Lamas - Odivelas
	Escola Básica Porto Pinheiro - Arroja
	Escola Básica Professora Maria Costa - Ramada
	Escola Básica Sophia de Mello Breyner Anderson- Famões
	Escola Básica Veiga Ferreira - Famões
	Jardim de Infância Álvaro de Campos - Odivelas
	Jardim de Infância Dr. João dos Santos - Arroja
	Jardim de Infância Roque Gameiro - Odivelas

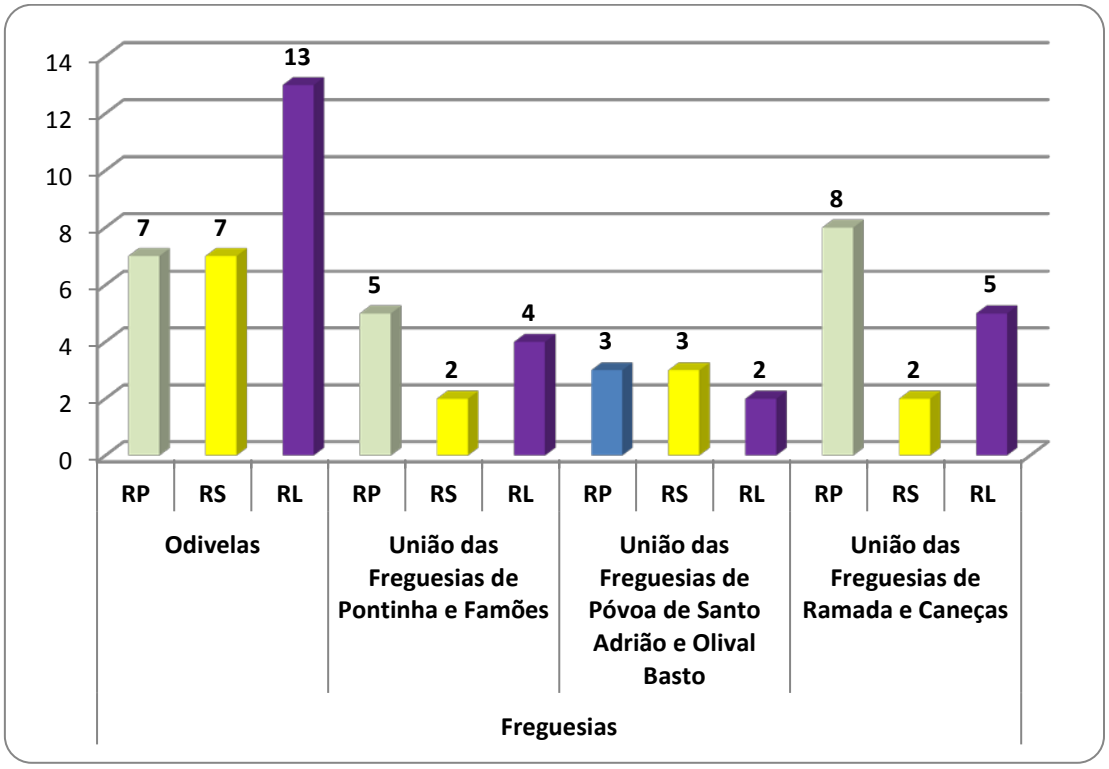
De acordo com a informação do quadro 110, o concelho de Odivelas dispõe de 61 respostas de “Pré-Escolar” (capacidade total de 3422), das quais 23 integram a rede pública (capacidade para 1550), 14 na rede solidária (capacidade de 1111, 739 em acordo de cooperação), 24 da rede lucrativa (com capacidade para 761) e as restantes 24 pertencem à rede lucrativa (com capacidade para 761).

Quadro nº 111 - N.º de Respostas e Capacidade na resposta social "Pré-escolar" por freguesia, segundo a natureza jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Rede Pública		Totais das Freguesias	
	N.º de Respostas EE Pré-Escolar	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas EE Pré-Escolar	Capacidade	N.º de Respostas EE Pré-Escolar	Capacidade	N.º de Respostas EE Pré-Escolar	Capacidade
Odivelas	7	598	319	13	340	7	575	27	1513
UF Pontinha e Famões	2	161	155	4	129	5	350	11	640
UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	3	177	130	2	33	3	200	8	410
UF Ramada e Caneças	2	175	135	5	259	8	425	15	859
Concelho de Odivelas	14	1111	739	24	761	23	1550	61	3422

Dentro do território concelhio, verifica-se que a freguesia de Odivelas regista a existência de um maior número de respostas de "Pré-Escolar", quer na rede solidária (7), quer na rede lucrativa (13), sendo que a rede pública apresenta o maior número de Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar na União das Freguesias de Ramada e Caneças (8), conforme apresentado nos gráficos 38 e 39.

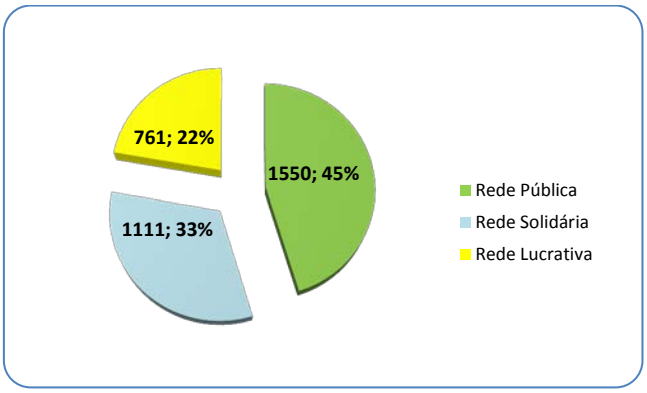
Gráfico nº 38 – Respostas Sociais Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar por freguesia, segundo a natureza jurídica



RP – Rede Pública; RS – Rede Social; RS – Rede Lucrativa

No concelho de Odivelas, os 23 estabelecimentos de educação Pré-Escolar da rede pública disponibilizam 1550 vagas, o que corresponde a 45% do total disponível, ao passo que os da rede solidária asseguram 1111 vagas (33%), correspondendo os restantes 22% à Rede Lucrativa, com 761 vagas (gráfico 31).

Gráfico nº 39 – Capacidade na Resposta Social Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

A resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)[36] é uma resposta desenvolvida em estabelecimento onde se realizam atividades de tempos livres para crianças e jovens a partir dos 6 anos (por exemplo, desporto, bibliotecas, ludotecas, ateliers de expressão, cineclubes, clubes de fotografia, quintas pedagógicas, animação de rua e atividades de porta aberta).

No concelho de Odivelas, existem 20 respostas sociais de CATL asseguradas pelas entidades enunciadas. O quadro 112 indica o número de CATL existentes no concelho e a sua distribuição geográfica nas quatro freguesias, de acordo com a sua natureza jurídica. Neste caso, é possível constatar que a rede solidária disponibiliza a maioria das vagas, concretamente 612 (278 em acordo de cooperação), sendo as restantes 416 vagas assumidas por entidades da rede lucrativa.

Quadro nº 112 - Entidades com Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres

Natureza Jurídica	Entidade	
Rede Solidária	Associação de Tempos Livres de Odivelas - *Casinha Amarela*	
	Associação de Solidariedade Social dos Moradores do Bairro das Patameiras	
	Centro Comunitário Paroquial de Famões	ATL Dálias
		ATL Queimadas
		ATL Pretas

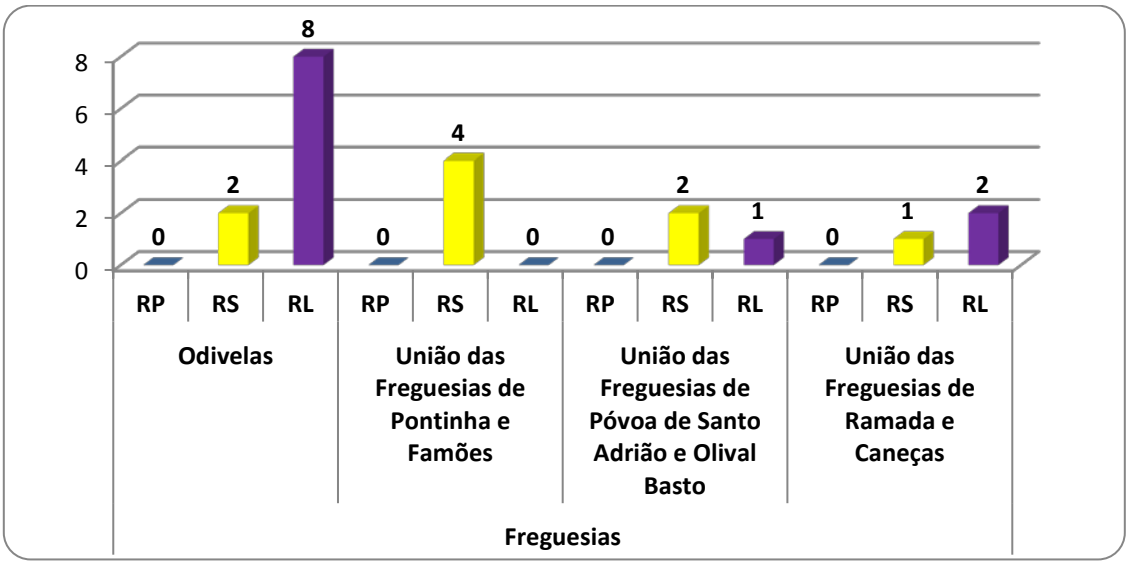
[36] *Guia Prático Apoios Sociais – Crianças e Jovens*, Instituto da Segurança Social, I.P., 10 de fevereiro de 2015, p.6 e 7

	Centro Comunitário Paroquial da Ramada
	Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião
	Instituto Português de Pedagogia Infantil
	Jardim Infantil e Popular da Pontinha
Rede Lucrativa	Academia Morangos
	Externato do Olival Basto
	Externato Jardim D'Arroja
	Jardim Infantil O Alicerce
	Jardim Infantil o Moinho do Bolinha
	LOLLYPOP - Atividades de Tempos Livres
	O Mundo das Tropelias
	Oásis do Conhecimento
	PINO - Educação Infantil
	QUINA
	Sininho das Colinas

Relativamente à distribuição geográfica (gráfico 40), o maior número de respostas e capacidade de CATL é evidenciada pela freguesia de Odivelas (10), sendo a União das Freguesias de Pontinha e Famões a que apresenta o maior valor com acordo de cooperação, isto é, 132.

O gráfico 40 representa a distribuição das 20 respostas sociais de CATL por freguesias, segundo a natureza jurídica, destacando-se a freguesia de Odivelas com 50% das respostas de CATL existentes no Concelho.

Gráfico nº 40 – Respostas Sociais de Centro de Atividades de Tempos Livres por freguesia, segundo a freguesia, natureza jurídica



Quadro nº 113 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Totais das Freguesias	
	N.º de Respostas CATL	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas CATL	Capacidade	N.º de Respostas CATL	Capacidade
Odivelas	2	106	60	8	326	10	432
UF Pontinha e Famões	4	333	132	0	0	4	333
UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	2	119	73	1	20	3	139
UF Ramada e Caneças	1	54	13	2	70	3	124
Concelho de Odivelas	9	612	278	11	416	20	1028

Crianças e Jovens em Situação de Perigo

Destinadas às Crianças e Jovens em Situação de Perigo, existem no concelho de Odivelas as respostas sociais de Centro de Acolhimento Temporário, Lar de Infância e Juventude e Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Previamente à caracterização destas respostas sociais, destinadas a este público-alvo, importa referir que o concelho de Odivelas dispõe, desde janeiro de 2002, de uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em situação de perigo, criada ao abrigo da Portaria de Instalação n.º 338/2001, de 4 de abril.

Esta comissão está enquadrada na rede nacional de Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)[37] que são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional e que têm como missão a promoção dos direitos das crianças e jovens, visando prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas (CPCJO), que se encontra a funcionar em instalações cedidas pelo Município, é composta por representantes dos vários serviços da comunidade, nomeadamente do Instituto da Segurança Social, Câmara Municipal, Centro de Saúde, entre outros.

[37] As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens são reguladas pela Lei 147/99, de 1 de setembro.

Atualmente, a CPCJO encontra-se a funcionar no Centro de Recursos Sociais II, localizado na Rua Júlio Borba - Parqueamento do Pingo Doce, na Póvoa de Santo Adrião, com o horário de atendimento de 2.ª a 6.ª Feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Conforme apresentado no quadro 114, o número de processos instaurados no âmbito da atividade da CPCJ de Odivelas diminuiu nos últimos quatro anos (2012 – 2015).

Quadro nº 114 - N.º de Processos Instaurados na CPCJ de Odivelas Entre 2012 e 2015

Ano	Nº Processos Instaurados
2012	606
2013	652
2014	577
2015	524

Fonte: CPCJ de Odivelas

Em 2015, dos 1034 processos registados como entrada, 355 referiam-se a processos transitados de 2014, 155 de processos reabertos e 524 de processo instaurados (quadro 115).

Quadro nº 115 - N.º de Processos CPCJ de Odivelas em 2015

Ano	Nº de Entrada de Processos			
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	Global
2015	355	524	155	**1034**

Fonte: CPCJ de Odivelas

Dos 605 processos registados como saída, 263 foram arquivados na fase preliminar, 312 na fase pós- preliminar e 30 enviados para outras CPCJ's (quadro 116), encontrando-se ativos um total de 429 processos.

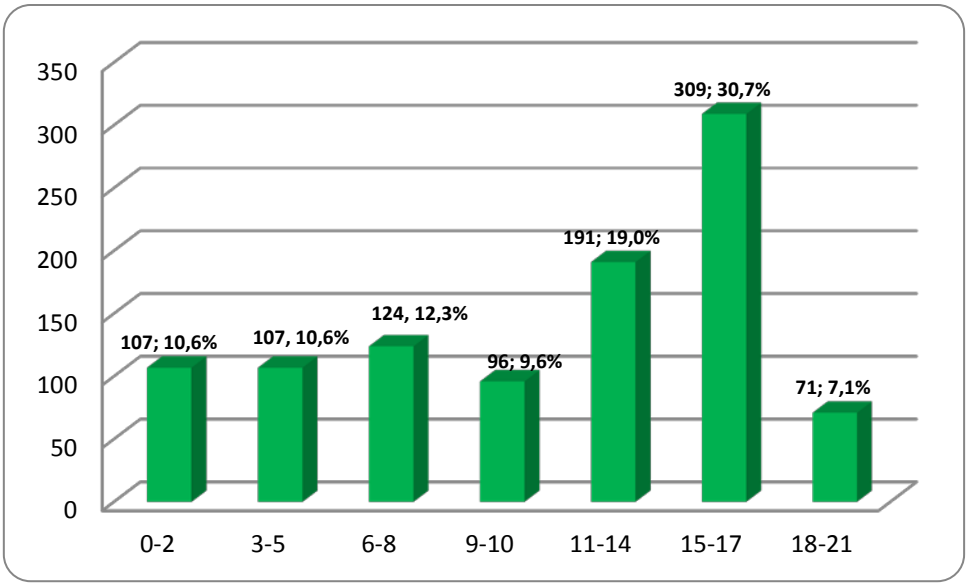
Quadro nº 116 - N.º de Processos CPCJ de Odivelas em 2015

Ano	Nº de Saída de Processos			
	Arquivados fase preliminar	Arquivados fase pós -preliminar	Enviados para outras CPCJ's	Total
2015	263	312	30	**605**

Fonte: CPCJ de Odivelas

No gráfico 33 é apresentada a distribuição das 1005 crianças e jovens por escalão etário acompanhados pela CPCJ de Odivelas em 2015, verificando-se que 30,7% das crianças e jovens acompanhados tinham idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos.

Gráfico nº 41 – Crianças e Jovens por Escalão etário acompanhados pela CPCJ de Odivelas em 2015



No que concerne aos 204 Acordos de Promoção e Proteção celebrados em 2015 (quadro 117), a maioria, 69,1%, constitui-se como medida definitiva de apoio junto dos pais, sendo ainda de referir que 22 (10,8%) se traduziram no Acolhimento Residencial.

Quadro nº 117 - Acordos de Promoção e Proteção (APP) celebrados por tipo de medida definida em 2015

Tipo de Medida	APP	%
Acolhimento Residencial	22	10,8
Apoio junto de Outro Familiar	33	16,2
Apoio junto dos Pais	141	69,1
Confiança a Pessoa Idónea	8	3,9
TOTAL	204	100

Centro de Acolhimento Temporário

O Centro de Acolhimento Temporário[38] é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção aplicada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens ou pelo Tribunal.

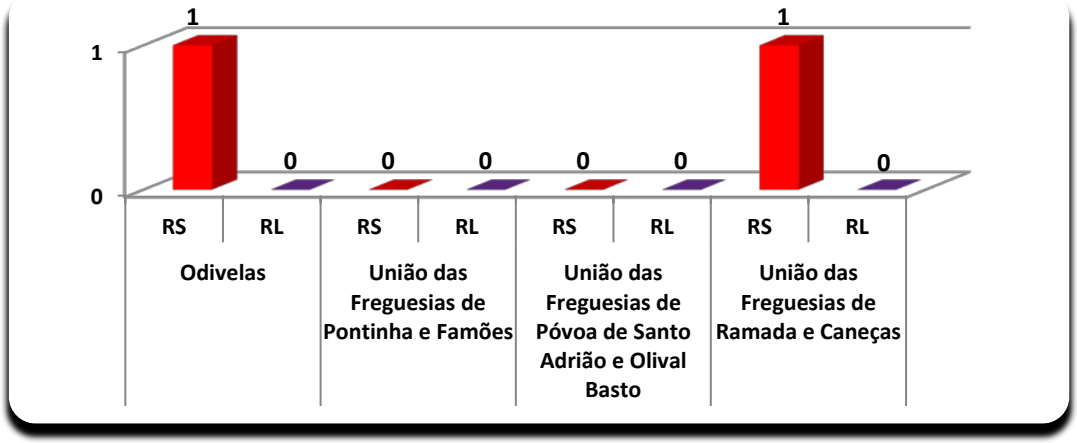
[38] *Guia Prático Apoios Sociais – Crianças e Jovens em Situação de Perigo*, Instituto da Segurança Social, I.P., 21 de fevereiro de 2014, p.4, 7-8

As duas respostas sociais de Centro de Acolhimento Temporário existentes no concelho são asseguradas pelo Centro Comunitário Paroquial da Ramada e pela Associação de Jardins Escola João de Deus - Casa Rainha Santa Isabel (quadro 118), com uma capacidade total de 19 vagas, ambas pertencentes à Rede Solidária e com acordo de cooperação e situam-se, respetivamente, na União das Freguesias de Ramada e Caneças e na Freguesia de Odivelas (gráfico 42).

Quadro nº 118 - Entidades com Resposta Social de Centro de Acolhimento Temporário

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Centro Comunitário Paroquial da Ramada
	Associação de Jardins Escolas João de Deus - *Casa Rainha Santa Isabel*

Gráfico nº 42 – Respostas Sociais de Centro de Acolhimento Temporário por freguesia, Segundo a Natureza Jurídica



Quadro nº 119 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro de Acolhimento Temporário, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Rede Pública		Totais da Freguesia / Concelho	
	N.º de Respostas CAT	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas CAT	Capacidade	N.º de Respostas CAT	Capacidade	N.º de Respostas CAT	Capacidade
Odivelas	1	13	13	0	0	0	0	1	13
UF Ramada e Caneças	1	6	6	0	0	0	0	1	6
Concelho de Odivelas	2	19	19	0	0	0	0	2	19

Lar de Infância e Juventude

A resposta social Lar de Infância e Juventude[39] é uma resposta desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, por mais de 6 meses, resultado da aplicação de uma medida de promoção e proteção aplicada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens ou pelo Tribunal.

No concelho de Odivelas existe apenas uma resposta social de Lar de Infância e Juventude que é assegurada pela Obra da Imaculada Conceição e Santo António (também conhecida por *Obra do Padre Abel*), entidade da rede solidária, sediada na União das Freguesia de Ramada e Caneças, com capacidade para 30 crianças e jovens (quadro 120).

Ainda no âmbito desta resposta social, foi aprovado na 10.ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 16 de Maio de 2012, a cedência de um terreno, localizado na freguesia de Odivelas (alto da Arroja, junto ao Pólo Social Santa Teresinha), à Associação Protetora das Florinhas da Rua, encontrando-se atualmente em fase de construção um Lar de Infância e Juventude que terá capacidade para receber 25 crianças e jovens, passando o concelho a registar a existência de 55 vagas nesta resposta social (quadro 120).

[39] *Guia Prático Apoios Sociais – Crianças e Jovens em Situação de Perigo*, Instituto da Segurança Social, I.P., 21 de fevereiro de 2014, p.5, 8.

Quadro nº 120 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Lar de Infância e Juventude, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária		Rede Lucrativa		Totais do Concelho		Valores previstos com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos (1)					
							Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
	N.º de Respostas Lar Infância Juventude	Capacidade	N.º de Respostas Lar Infância Juventude	Capacidade	N.º de Respostas Lar Infância Juventude	Capacidade	N.º de Respostas Lar Infância Juventude	Capacidade	N.º de Respostas Lar Infância Juventude	Capacidade	N.º de Respostas Lar Infância Juventude	Capacidade
Odivelas	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	*1*	*25*	0	0	***1***	***25***
UF Ramada e Caneças	**1**	**30**	**0**	**0**	**1**	**30**	1	30	0	0	**1**	**30**
Concelho de Odivelas	**1**	**30**	**0**	**0**	**1**	**30**	**2**	**55**	**0**	**0**	**2**	**55**

(1)Associação Protetora das Florinhas da Rua: resposta social de Creche com capacidade para 25 utentes

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

A resposta social Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)[40] é uma resposta desenvolvida através de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

É desenvolvida no concelho de Odivelas por uma única entidade – Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião – com uma capacidade total de 70, estando estabelecido acordo de cooperação para o mesmo número.

Quadro nº 121 - Entidades com Resposta Social de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião

Quadro nº 122 - N.º de Respostas e Capacidade na resposta social de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), por freguesia, segundo a natureza jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Totais do Concelho	
	N.º de Respostas CAFAP	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas CAFAP	Capacidade
UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	1	70	70	70	70

População Adulta

Da análise do quadro 123, onde são elencadas as 52 respostas sociais para a população adulta, por freguesia e segundo a natureza jurídica, verifica-se que as respostas de Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário são as que existem em maior número representando 90% do total de respostas nesta área de intervenção. Em sentido inverso, verifica-se que a resposta Fórum Socio Ocupacional, desenvolvido pela Associação Comunitária de Saúde Mental, é única no concelho.

[40] Portaria n.º 139/2013 de 2 de abril

Quadro nº 123 - Respostas Sociais para a População Adulta, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Repostas Sociais (População Adulta)	Freguesias								Totais do Concelho		
	Odivelas		União das Freguesias de Pontinha e Famões		União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto		União das Freguesias de Ramada e Caneças				
	RS	RL	RS	RL	RS	RL	RS	RL	RS	RL	Total
Pessoas Idosas											
Centro de Convívio	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	2
Centro de Dia	3	0	5	0	3	0	2	0	13	0	13
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	1	1	0	4	1	0	2	9	4	14	18
Serviço de Apoio Domiciliário	3	1	4	0	3	0	3	0	13	1	14
Pessoas Adultas com Deficiência											
Lar Residencial	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	2
Residência Autónoma	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	2
Pessoas com Doença do Foro Mental / Psiquiátrico											
Fórum Sócio Ocupacional	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Totais por natureza jurídica	11	2	12	4	7	0	7	9	37	15	52
Totais por Freguesia	*13*		*16*		*7*		*16*		*52*		

Pessoas Idosas

As respostas sociais existentes no concelho de Odivelas para as Pessoas Idosas compreendem o Centro de Convívio, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário.

Centro de Convívio

A resposta social de Centro de Convívio[41] é uma resposta desenvolvida num estabelecimento, onde se organizam atividades recreativas e culturais que envolvem as pessoas idosas daquela comunidade. O quadro 124 indica as 2 entidades que no concelho asseguram a resposta social de Centro de Convívio, de acordo com a Carta Social do ISS, IP..

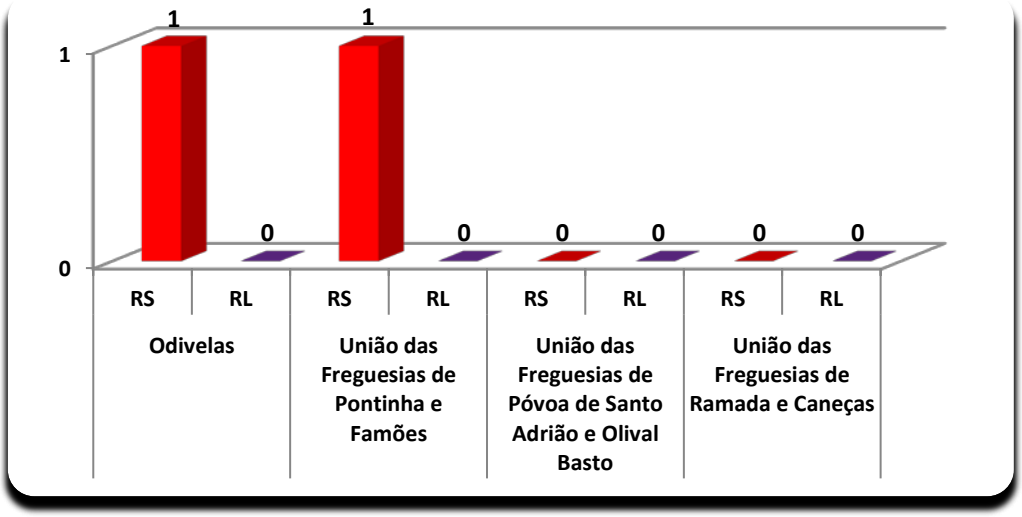
[41] *Guia Prático Apoios Sociais - Idosos*, Instituto da Segurança Social, I.P., 27 de janeiro de 2015, p.4, 6.

Quadro nº 124 - Entidades com Resposta Social de Centro de Convívio

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Centro Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos de Odivelas
	Associação das Obras Assistenciais das Conferências Femininas de São Vicente Paulo - Centro de Dia da Sagrada Família da Pontinha

A resposta de Centro de Convívio é assegurada por duas instituições pertencentes à rede solidária, sendo inexistente na União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto e na União das Freguesias de Ramada e Caneças (gráfico 43).

Gráfico nº 43 – Respostas Sociais de Centro de Convívio por freguesia, segundo a Natureza Jurídica



Quadro nº 125 – Nº de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro de Convívio, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Totais das Freguesias	
	N.º de Respostas Centro Convívio	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas Centro Convívio	Capacidade	N.º de Respostas Centro de Convívio	Capacidade
Odivelas	1	30	11	0	0	1	30
UF Pontinha e Famões	1	30	12	0	0	1	30
Concelho de Odivelas	2	60	23	0	0	2	60

Como se constata no quadro 125, os dois Centros de Convívio existentes no concelho de Odivelas, que, em conjunto disponibilizam 60 vagas, com acordo de cooperação para 23, são geridos por entidades que integram a rede solidária.

Importa ainda referir que existem três outras entidades que, não constando da listagem de Centros de Convívio da Carta Social do ISS, IP, acabam por funcionar similarmente a esta resposta: o Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Odivelas. o Centro de Dia para a Terceira Idade de Olival Basto (União das Freguesia da Póvoa de Sto. Adrião e Olival Basto) e a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro de Sto. Eloy.

Centro de Dia

A resposta social de Centro de Dia[42] é uma resposta desenvolvida em estabelecimento que funciona durante o dia e que presta vários serviços que ajudam a manter as pessoas idosas no seu meio social e familiar.

O quadro 126 contém as entidades que no concelho asseguram as 13 respostas sociais de Centro de Dia.

Quadro nº 126 – Entidades com Resposta Social de Centro de Dia

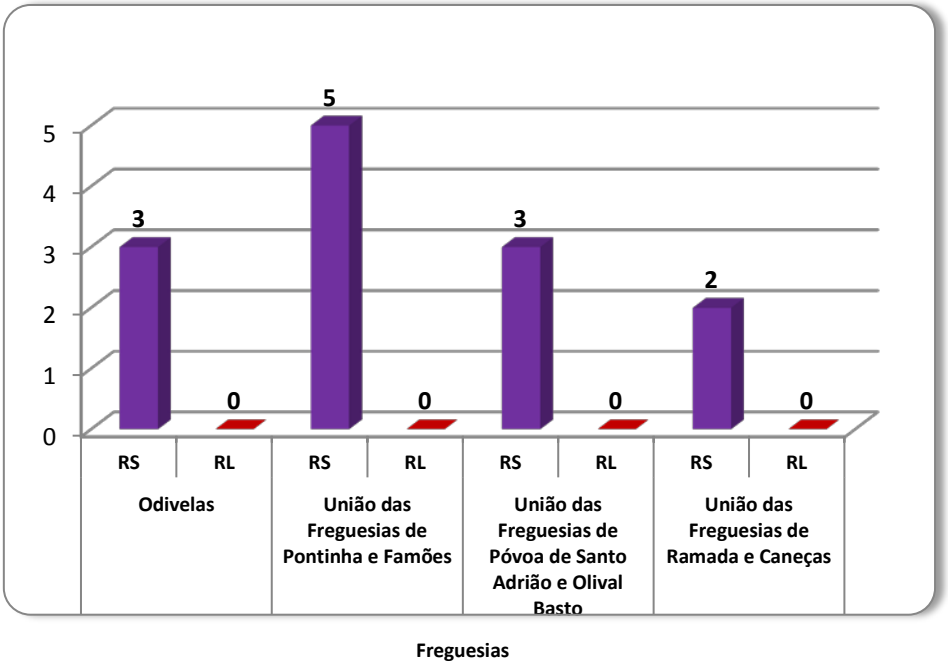
Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	AMOVALFLOR - Associação de Moradores do Vale do Forno - Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno
	Associação "O Cantinho do Idoso da Pontinha"
	Associação das Obras Assistenciais das Conferências Femininas de São Vicente Paulo - Centro de Dia da Sagrada Família da Pontinha
	Centro Comunitário Paroquial de Famões
	Centro Comunitário Paroquial da Ramada
	Centro de Dia para a Terceira Idade de Olival Basto
	Centro Social da Paróquia da Pontinha - Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira
	Centro Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos de Odivelas
	Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião
	Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Caneças
	Cruz Vermelha Portuguesa - Centro de Dia de Santo Eloy
	Residência Sénior Colinas do Cruzeiro
	Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião

* Pese embora na Carta Social do ISS, IP. conste que o equipamento está licenciado para o exercício da atividade de Centro de Dia, de momento o equipamento encontra-se com uma gestão tripartida entre o Município de Odivelas (proprietário do equipamento), o Centro de Dia de Terceira Idade de Olival Basto que promove atividade similar a resposta de Centro de Convívio e o Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião que está a desenvolver no local o Projeto Arco-íris (dirigido as pessoas com demência, com capacidade para 20 utentes)

A resposta de Centro de Dia, existente em todas as freguesias do concelho, é assegurada por instituições pertencentes à rede solidária (gráfico 44).

[42] *Guia Prático Apoios Sociais - Idosos*, Instituto da Segurança Social, I.P., 27 de janeiro de 2015, p.4, 6.

Gráfico nº 44 – Resposta Social de Centro de Dia por freguesia, segundo a Natureza Jurídica



A União das Freguesia de Pontinha e Famões é a que dispõe de maior número de respostas de Centro de Dia (5). Numa análise global, verifica-se que o concelho de Odivelas dispõe uma capacidade total de 770 vagas (em que 384 são abrangidas por acordo de cooperação) pelos 13 Centros de Dia existentes, prevendo-se que venha a atingir uma capacidade de 800 vagas com a construção do Pólo Social Santa Teresinha (quadro 127).

Quadro nº 127 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro de Dia por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Totais das Freguesias		Valores previstos com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos (1)					
								Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
	N.º de Respostas Centro de Dia	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas Centro de Dia	Capacidade	N.º de Respostas Centro de Dia	Capacidade	N.º de Respostas Centro de Dia	Capacidade	N.º de Respostas Centro de Dia	Capacidade	N.º de Respostas Centro de Dia	Capacidade
Odivelas	**3**	**185**	**68**	**0**	**0**	**3**	**185**	***4***	***215***	**0**	**0**	***4***	***215***
UF Pontinha e Famões	**5**	**295**	**180**	**0**	**0**	**6**	**295**	**5**	**295**	**0**	**0**	**5**	**295**
UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	**3**	**190**	**66**	**0**	**0**	**3**	**190**	**3**	**190**	**0**	**0**	**3**	**190**
UF Ramada e Caneças	**2**	**100**	**70**	**0**	**0**	**2**	**100**	**2**	**100**	**0**	**0**	**2**	**100**
Concelho de Odivelas	**13**	**770**	**384**	**0**	**0**	**14**	**770**	**14**	***800***	**0**	**0**	**14**	***800***

(1) Pólo Social Santa Teresinha: resposta social de Centro de Dia com capacidade para 30 utentes

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas[43] (ERPI) é uma resposta desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, temporária ou permanente, para pessoas idosas em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

O quadro 128 enumera as entidades que asseguram as 18 respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas existentes no concelho de Odivelas.

Quadro nº 128 – Entidades com Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

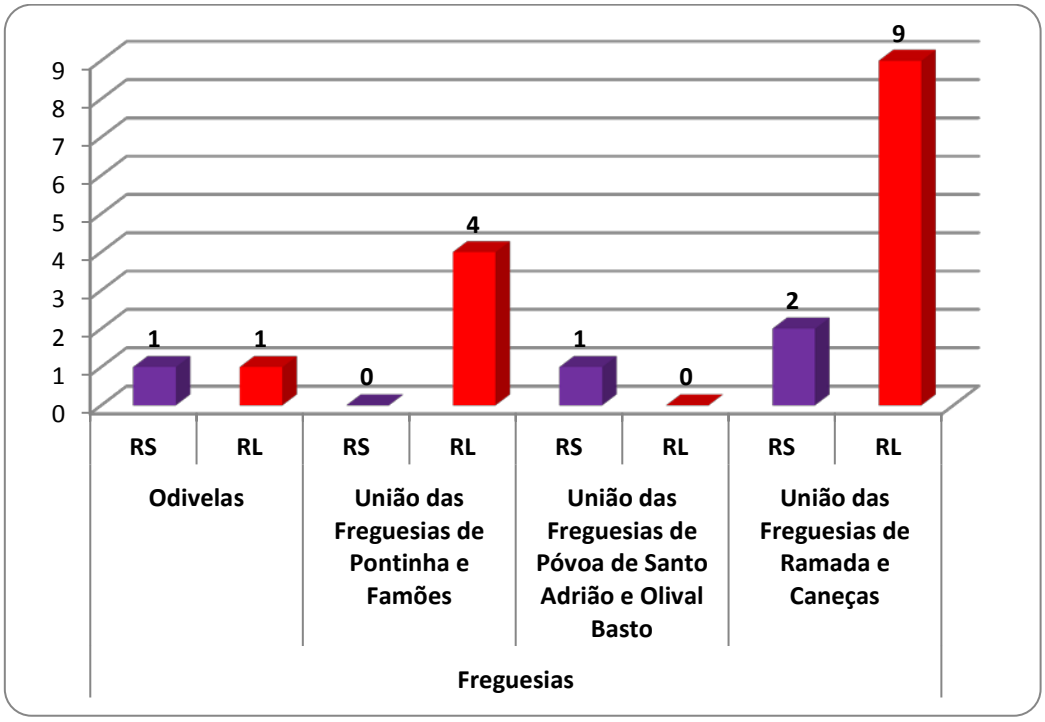
Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares da Saúde
	Lar Nossa Senhora da Aparecida
	Residência Sénior Colinas do Cruzeiro
	Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião
Rede Lucrativa	Arca Residência dos Avozinhos
	Casa de Repouso Além-Mar
	Casa de Repouso de São Romão
	Casa de Repouso Maria Nazaré
	Casa de Repouso Rainha dos Apóstolos
	Casa de Repouso Rio Tejo
	Casa de Repouso São Lourenço
	Casa de Saúde A Pousada dos Avós
	Casa de Saúde e Repouso da Amoreira
	Casa de Saúde e Repouso Jardim das Borboletas
	Casa de Saúde e Repouso Solar de Caneças
	Lar de Idosos São José, Unipessoal
	Lar Feliz - Acolhimento de Pessoas Idosas
	Perto do Céu - Centro de Apoio e Recuperação para a Terceira Idade

Através da observação do gráfico 45, constata-se que as entidades da rede lucrativa são predominantes nas respostas de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas assegurando 78% do total das respostas existentes no concelho. Ao nível das freguesias, na União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto existe apenas uma resposta de Estrutura

[43] *Guia Prático Apoios Sociais - Idosos*, Instituto da Segurança Social, I.P., 27 de janeiro de 2015, p.4, 7.

Residencial para Pessoas Idosas, pertencente à rede solidária (Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião) e na União das Freguesias de Pontinha e Famões, não existem respostas no âmbito da rede solidária.

Gráfico nº 45 – Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por freguesia, segundo a Natureza Jurídica



O quadro 129 indica-nos o número de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas existentes no concelho de Odivelas e a sua distribuição geográfica pelas quatro freguesias do concelho, de acordo com a sua natureza jurídica.

A resposta de ERPI no Concelho de Odivelas encontra-se distribuída pela rede solidária e rede lucrativa na proporção de 22% e 78%, respetivamente. Em números absolutos apenas existem 4 resposta da rede solidária, com capacidade total de 203 vagas e 169 em acordo de cooperação. Com a entrada em funcionamento do equipamento Pólo Sta. Teresinha prevê-se um aumento de 60 vagas, passando a rede solidária a disponibilizar 101 vagas. A rede lucrativa disponibiliza ao Concelho um total de 356 vagas.

No âmbito da operacionalização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), em 2016, foram efetuadas 97 solicitações para integração de idosos em Resposta Social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, das quais 56 foram efetuadas pelos técnicos do SAASI.

Verificou-se na totalidade a integração de 38 idosos em ERPI, dos quais 25 foram em vaga protocolada e 13 em ERPI Privada, sendo que das 25 integrações e vaga protocolada, 20 correspondem a pedidos efetuados em 2016 e 5 a pedidos efetuados em 2015.

Verifica-se no Concelho de Odivelas uma insuficiência de Resposta Social - ERPI face às necessidades e consequentes solicitações.

Quadro nº 129 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Totais das Freguesias		Valores previstos com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos (1)					
								Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
	N.º de Respostas ERPI	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas ERPI	Capacidade	N.º de Respostas ERPI	Capacidade	N.º de Respostas ERPI	Capacidade	N.º de Respostas ERPI	Capacidade	N.º de Respostas ERPI	Capacidade
Odivelas	1	20	0	1	21	2	41	*2*	*80*	1	21	*3*	*101*
UF Pontinha e Famões	0	0	0	4	94	4	94	0	0	4	94	4	94
UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	1	30	24	0	0	1	30	1	30	0	0	1	30
UF Ramada e Caneças	2	153	145	9	241	11	394	2	153	9	241	11	394
Concelho de Odivelas	4	203	169	14	356	18	559	5	*263*	14	356	19	*619*

(1) Pólo Social Santa Teresinha: resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com capacidade para 60 utentes

Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)[44] é uma resposta desenvolvida por uma equipa que presta cuidados e serviços a famílias ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O quadro 130 indica as treze entidades que asseguram a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário no concelho.

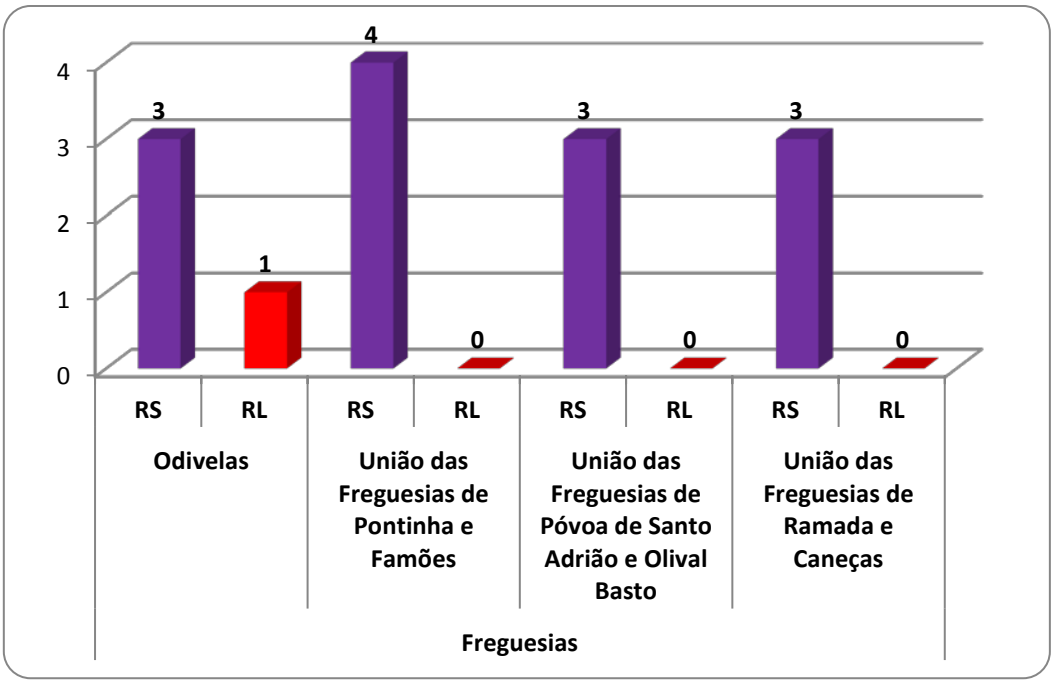
Quadro nº 130 – Entidades com Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário

Natureza Jurídica	Entidade	
Rede Solidária	Associação das Obras Assistenciais das Conferências Femininas de S. Vicente Paulo - Centro de Dia da Sagrada Família da Pontinha	
	Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Dr. José de Azeredo Perdigão	
	Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares da Saúde	
	Centro Comunitário Paroquial de Famões	Sede - Famões
		Centro Infantil de Odivelas - Odivelas (antiga Resposta do Lar de Odivelas)
	Centro Comunitário Paroquial da Ramada	
	Centro Social da Paróquia da Pontinha - Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira	
	Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião	
	Centro Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos de Odivelas	
	Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião	
	Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Caneças	
	Cruz Vermelha Portuguesa - Centro de Dia de Santo Eloy	
	Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião	
Rede Lucrativa	HUMANIDOMUS, Apoio Domiciliário Personalizado	

Através do gráfico 46, que representa a distribuição das respostas de SAD por freguesia segundo a natureza jurídica, verifica-se a existência desta resposta em todas as freguesias num total de 14, com uma resposta social da rede lucrativa.

[44] *Guia Prático Apoios Sociais - Idosos*, Instituto da Segurança Social, I.P., 27 de janeiro de 2015, p.4-6.

Gráfico nº 46 – Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário por freguesia, segundo a natureza jurídico



Através do quadro 131, que demostra o número de respostas disponíveis no concelho de Odivelas ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário, verifica-se que da capacidade total de 767 vagas (487 em acordo de cooperação), 727 (95%) são asseguradas por entidades que integram a rede solidária, sendo as restantes 40 vagas disponibilizadas por uma entidade da rede lucrativa. Futuramente, com a entrada em funcionamento do Pólo Social Santa Teresinha o concelho passará a dispor de mais 40 vagas nesta resposta perfazendo um total de 807 vagas.

Quadro nº 131 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Totais das Freguesias		Valores previstos com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos (1)					
								Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
	N.º de Respostas SAD	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas SAD	Capacidade	N.º de Respostas SAD	Capacidade	N.º de Respostas SAD	Capacidade	N.º de Respostas SAD	Capacidade	N.º de Respostas SAD	Capacidade
Odivelas	3	225	143	1	40	4	265	*4*	*265*	1	40	*5*	*305*
UF Pontinha e Famões	4	242	154	0	0	4	242	4	242	0	0	4	242
UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	3	120	76	0	0	3	120	3	120	0	0	3	120
UF Ramada e Caneças	3	140	114	0	0	3	140	3	140	0	0	3	140
Concelho de Odivelas	13	727	487	1	40	14	767	14	*767*	1	40	15	807

(1) Pólo Social Santa Teresinha: resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário com capacidade para 40 utentes

Universidade Sénior

A par das respostas sociais tipificadas pelo Instituto da Segurança Social, I.P., acima descritas, dá-se ainda nota, da existência, no concelho de Odivelas de uma Universidade Sénior, resposta socio-educativa que possui como principal finalidade a promoção do envelhecimento ativo, a valorização pessoal e social da população sénior, através da aquisição de um leque variado de conhecimentos e novas aprendizagens, bem como a oportunidade de vivenciar e partilhar experiências de vida.

A Universidade Sénior de Odivelas é dinamizada pela Associação Sénior de Odivelas e funciona nas instalações do Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE), sitas na Rua Bento de Jesus Caraça, n.º 12, na Serra da Amoreira, Ramada.

Pessoas Adultas com Deficiência

Para as pessoas adultas, com deficiência, o concelho de Odivelas dispõe das respostas sociais de Lar Residencial e Residência Autónoma.

Lar Residencial

A resposta de Lar Residencial[45] é desenvolvida em equipamento, destinado a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

No concelho de Odivelas, a resposta de Lar Residencial é disponibilizada por duas entidades, designadamente a Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) no equipamento Centro Dr. José de Azeredo Perdigão (freguesia de Odivelas) e a CEDEMA – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos no equipamento O Telhadinho (União das Freguesias de Pontinha e Famões).

Quadro nº 132 – Entidades com Resposta Social de Lar Residencial

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Dr. José de Azeredo Perdigão
	CEDEMA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos - O Telhadinho

[45] *Guia Prático Apoios Sociais – Pessoas com Deficiência*, Instituto da Segurança Social, I.P., 20 de fevereiro de 2014, p.4-5, 7.

A capacidade total do Concelho para esta resposta é de 48 vagas, a totalidade em acordo de cooperação.

Aquando da entrada em funcionamento do equipamento Pólo Social Santa Teresinha do Centro Comunitário Paroquial da Ramada na Freguesia de Odivelas, será possível aumentar a resposta de Lar Residencial em 24 utentes, passando a capacidade total da resposta no concelho de Odivelas para 72 utentes.

Quadro nº 133 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Lar Residencial por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Totais do Concelho		Valores previstos com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos (1)					
								Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
	N.º de Respostas LR	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas LR	Capacidade	N.º de Respostas LR	Capacidade	N.º de Respostas LR	Capacidade	N.º de Respostas LR	Capacidade	N.º de Respostas LR	Capacidade
Odivelas	**1**	**24**	**24**	**0**	**0**	**1**	**24**	***2***	***48***	**0**	**0**	**2**	***48***
UF Pontinha e Famões	**1**	**24**	**24**	**0**	**0**	**1**	**24**	***1***	***24***	**0**	**0**	**1**	**24**
Concelho de Odivelas	**2**	**48**	**48**	**0**	**0**	**2**	**48**	**3**	***72***	**0**	**0**	**3**	***72***

(1) Pólo Social Santa Teresinha: resposta social de Lar Residencial com capacidade para 24 utentes

Residência Autónoma

A resposta Residência Autónoma[46] consiste em residência ou apartamento para acolher pessoas com deficiência que, mediante apoio, possuem capacidade de viver autonomamente.

Estas estruturas residenciais destinam-se a pessoas com deficiência, de idade igual ou superior a 16 anos que frequentem estruturas de ensino, programas e formação profissional ou se encontrem abrangidas por programas ou projetos cujo local não se compatibilize com o da respetiva residência; cujos familiares não as possam acolher ou cuja família necessite deste apoio em determinadas situações, tais como em caso de doença ou de necessidades de descanso da respetiva família, devidamente justificados.

No concelho de Odivelas, existem dois equipamentos que disponibilizam a resposta social de Residência Autónoma, nomeadamente, o Centro Dr. José de Azeredo Perdigão, gerido pela Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, e o Telhadinho da CEDEMA - Associação de Pais e Amigos dos Doentes Mentais Adultos, com capacidade total para 20 utentes, com a totalidade em acordo de cooperação (10 em cada instituição), conforme apresentado no quadro 134.

Quadro nº 134 – Entidades com Resposta Social de Residência Autónoma

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Dr. José de Azeredo Perdigão
	CEDEMA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos - O Telhadinho

Com a construção do Pólo Social Santa Teresinha do Centro Comunitário Paroquial da Ramada, está prevista a entrada em funcionamento de mais uma resposta de Residência Autónoma (com capacidade para 10 utentes).

[46] Despacho Normativo n.º 28/2006, de 19 de Abril, diploma que regula as condições de instalação e funcionamento de estruturas residenciais para pessoas com deficiência, designadas por Lar Residencial e Residência Autónoma.

Quadro nº 135 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Residência Autónoma por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Totais do Concelho		Valores previstos com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos (1)					
								Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
	N.º de Respostas RA	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas RA	Capacidade	N.º de Respostas RA	Capacidade	N.º de Respostas RA	Capacidade	N.º de Respostas RA	Capacidade	N.º de Respostas RA	Capacidade
Odivelas	**1**	**10**	**10**	**0**	**0**	**1**	**10**	***2***	***20***	**0**	**0**	**2**	***20***
UF Pontinha e Famões	**1**	**10**	**10**	**0**	**0**	**1**	**10**	***1***	***10***	**0**	**0**	**1**	**10**
Concelho de Odivelas	**2**	**20**	**20**	**0**	**0**	**2**	**20**	**3**	***30***	**0**	**0**	**3**	***30***

(1) Pólo Social Santa Teresinha: resposta social de Residência Autónoma com capacidade para 10 utentes

Outros Apoios a Pessoas a Pessoas com Deficiência

Ainda no âmbito da prestação de serviços à população com deficiência e seus familiares, o concelho de Odivelas dispõe também de um serviço de atendimento dirigido a estes cidadãos, designadamente o Balcão da Inclusão (antigo Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD).

O **Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD) – atual Balcão da Inclusão -** foi criado em resultado da assinatura de um protocolo de cooperação celebrado entre o Instituto Nacional para a Reabilitação e a Câmara Municipal de Odivelas, em 22 de Maio de 2006. Trata-se de um serviço que visa fundamentalmente a prestação de informação sobre os direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação.

Podem recorrer ao SIM-PD pessoas com deficiência e incapacidade e respetivas famílias; instituições, serviços e técnicos que desenvolvam qualquer tipo de atividade no domínio da prevenção, habilitação, reabilitação e integração das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como qualquer cidadão que necessite de esclarecimentos nas áreas referidas.

O SIM-PD na Câmara Municipal de Odivelas funciona nas instalações da Divisão de Inovação Social e Projetos Educativos, sitas na Rua Laura Alves, N.º 5, 3º Piso, Urbanização da Ribeirada, em Odivelas.

Pessoas com Doenças do Foro Mental/Psiquiátrico

Para as pessoas adultas com doença do foro mental/psiquiátrico existe no concelho de Odivelas a resposta social de Fórum Sócio Ocupacional.

Fórum Sócio Ocupacional

A resposta Fórum Sócio Ocupacional[47] é uma resposta desenvolvida em equipamento, em que a pessoa com doença mental temporária ou permanente frequenta o fórum durante o dia e recebe apoio com a sua reintegração social, familiar e/ou profissional (ou eventual integração em programas de formação ou de emprego protegido).

[47] *Guia Prático Apoios Sociais – Pessoas com Doença do Foro Mental ou Psiquiátrico*, Instituto da Segurança Social, I.P., 22 de janeiro de 2015, p.4-5.

Quadro nº 136 – Entidades com Resposta Social de Fórum Sócio Ocupacional

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas

A única resposta social de Fórum Sócio Ocupacional existente no concelho é assegurada pela Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas, sediada na freguesia de Odivelas, com capacidade para 25 utentes, todos em acordo de cooperação.

Quadro nº 137 – N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Fórum Sócio Ocupacional por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária		Rede Lucrativa		Totais do Concelho	
	N.º de Respostas Fórum Sócio Ocupacional	Capacidade	N.º de Respostas Fórum Sócio Ocupacional	Capacidade	N.º de Respostas Fórum Sócio Ocupacional	Capacidade
Odivelas	1	25	0	0	1	25

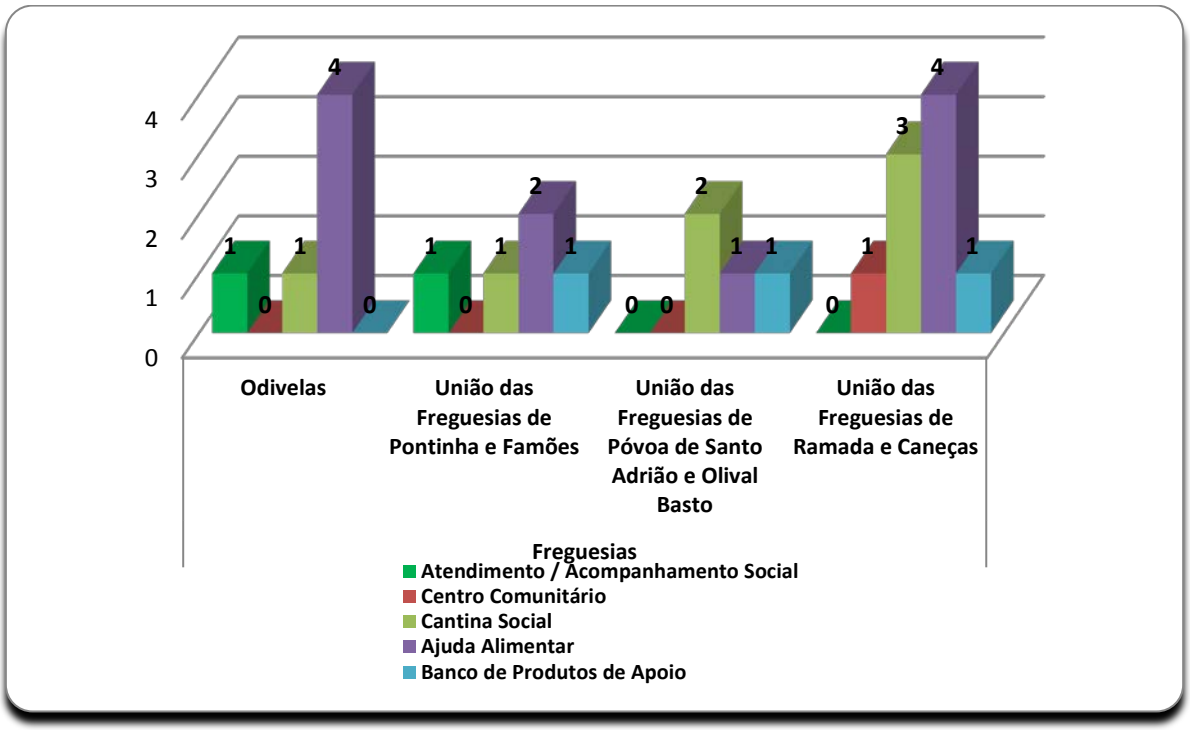
Família e Comunidade

Através da análise do quadro 138 podemos constatar que o concelho de Odivelas possui 24 respostas sociais na área de intervenção da Família e Comunidade, concretamente Atendimento/Acompanhamento Social (2), Centro Comunitário (1), Cantina Social (7), Comunidade de Inserção (1), Ajuda Alimentar (11) e Banco de Produtos de Apoio (2), todas pertencentes à rede solidária.

Quadro nº 138 – Respostas Sociais da Rede Solidária para a Família e Comunidade, por Freguesia

Repostas Sociais (Família e Comunidade)	Freguesias				Totais do Concelho
	Odivelas	União das Freguesias de Pontinha e Famões	União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	União das Freguesias de Ramada e Caneças	
Atendimento / Acompanhamento Social	1	1	0	0	2
Centro Comunitário	0	0	0	1	1
Cantina Social	1	1	2	3	7
Ajuda Alimentar	4	2	1	4	11
Banco de Produtos de Apoio	0	1	1	1	3
Totais por Freguesia	6	5	4	9	24

Gráfico nº 47 – Respostas Sociais para a Família e Comunidade, Por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica



Família e Comunidade em Geral

Na área de intervenção família e comunidade em geral existem no concelho de Odivelas as respostas sociais de Atendimento/Acompanhamento Social, Centro Comunitário, Cantina Social, Comunidade de Inserção, Ajuda Alimentar e Banco de Produtos de Apoio.

Atendimento/Acompanhamento Social

A resposta Atendimento/Acompanhamento Social[48] é uma resposta desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção ou resolução de problemas que provoquem ou sejam provocados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

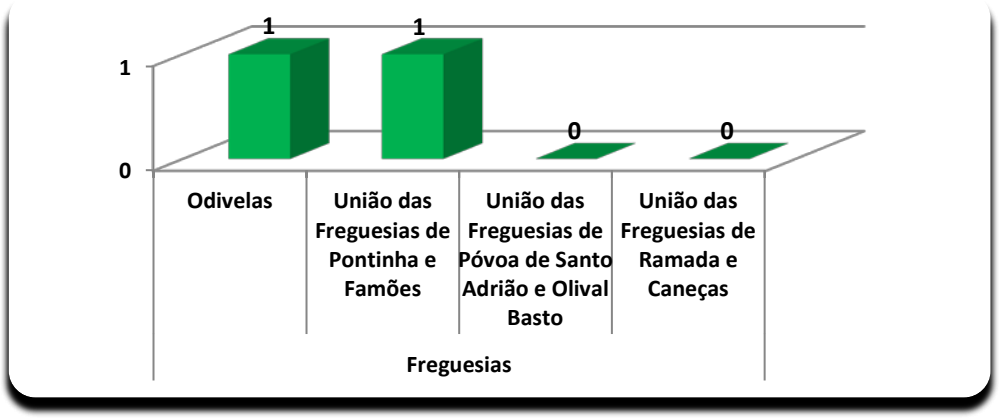
Quadro nº 139 – Entidades com Resposta Social de Atendimento / Acompanhamento Social

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Centro Comunitário Paroquial de Famões
	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas

[48] *Guia Prático Apoios Sociais – Família e Comunidade em Geral*, Instituto da Segurança Social, I.P., 24 de fevereiro de 2014, p. 4,6.

As duas respostas sociais de Atendimento/Acompanhamento Social existentes no concelho são asseguradas pelo Centro Comunitário Paroquial de Famões (CCPF) e pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) - Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas (GAVO) (tabela 62), ambas pertencentes à rede solidária e que se situam, respetivamente, na União das Freguesias de Pontinha e Famões e na Freguesia de Odivelas (gráfico 48).

Gráfico nº 48 – Resposta Social de Atendimento/ Acompanhamento Social por freguesia, segundo a Natureza Jurídica



Ainda no âmbito das respostas sociais promovidas no atendimento e acompanhamento social, importa referir que a maioria das entidades sociais inventariadas no presente documento, com particular destaque para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), realizam através dos seus quadros técnicos um vasto trabalho social junto dos seus utentes e/ou familiares, trabalho esse que apesar de não se encontrar tipificado enquanto resposta formal, assume enorme relevância junto da comunidade abrangida.

Quadro nº 140 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Atendimento/Acompanhamento Social, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária		Rede Lucrativa		Totais do Concelho	
	N.º de Respostas Aten/Acomp. Social	Capacidade	N.º de Respostas Aten/Acomp. Social	Capacidade	N.º de Respostas Aten/Acomp. Social	Capacidade
Odivelas	1	230	0	0	1	230
UF Pontinha e Famões	1	350	0	0	1	350
UF PSA e Olival Basto	0	0	0	0	0	0
UF Ramada e Caneças	0	0	0	0	0	0
Concelho de Odivelas	2	580	0	0	2	580

Centro Comunitário

A resposta Centro Comunitário[49] é uma resposta desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um pólo de animação com vista à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.

De realçar que, neste contexto, a utilização da designação "Centro Comunitário" refere-se, concretamente, à resposta social acima definida e constante da base de dados do ISS,I.P.. Assim, a única resposta social existente no concelho é assegurada pelo Centro Comunitário Paroquial da Ramada. Esta resposta já na sua génese pressupõe a existência de vários serviços, nomeadamente: Cantina Social, Loja Solidária, Banco de Produtos de Apoio e Centro de Atividades Ocupacionais.

Pelo exposto, esta designação de resposta social não deverá ser confundida com a utilização dos mesmos termos aplicados à denominação de entidades com designação semelhante e que no concelho de Odivelas, para além do Centro Comunitário Paroquial da Ramada, são o Centro Comunitário Paroquial de Famões, Centro Comunitário Paroquial de Odivelas e Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião.

Quadro nº 141 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Centro Comunitário, por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária		Rede Lucrativa		Totais do Concelho	
	N.º de Respostas Centro Comunitário	Capacidade	N.º de Respostas Centro Comunitário	Capacidade	N.º de Respostas Centro Comunitário	Capacidade
Odivelas	0	0	0	0	0	0
UF Pontinha e Famões	0	0	0	0	0	0
UF PSA e Olival Basto	0	0	0	0	0	0
UF Ramada e Caneças	1	180	0	0	1	180
Concelho de Odivelas	1	180	0	0	1	180

Importa neste momento esclarecer que o centro Comunitário Paroquial da Ramada, promove no âmbito desta resposta uma atividade similar a Centro de Atividades Ocupacionais (resposta social desenvolvida em centros de apoio para jovens e adultos com deficiência grave, onde se desenvolvem atividades de ocupação) para 10 utentes.

[49] *Guia Prático Apoios Sociais – Família e Comunidade em Geral*, Instituto da Segurança Social, I.P., 24 de fevereiro de 2014, p. 4,7.

Cantina Social

A resposta social Cantina Social[50] é uma resposta que fornece refeições e, nalguns casos, tem condições para os utentes tratarem da sua higiene pessoal e das suas roupas.

No concelho de Odivelas a resposta de Cantina Social é disponibilizada por sete entidades da rede solidária (quadro 136) que abrangem a totalidade do território concelhio, sendo que na União das Freguesias de Ramada e Caneças existem três Cantinas Sociais; na União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto existem duas Cantinas Sociais e as restantes duas Cantinas são disponibilizadas na União das Freguesias de Pontinha e Famões e na freguesia de Odivelas (gráfico 49).

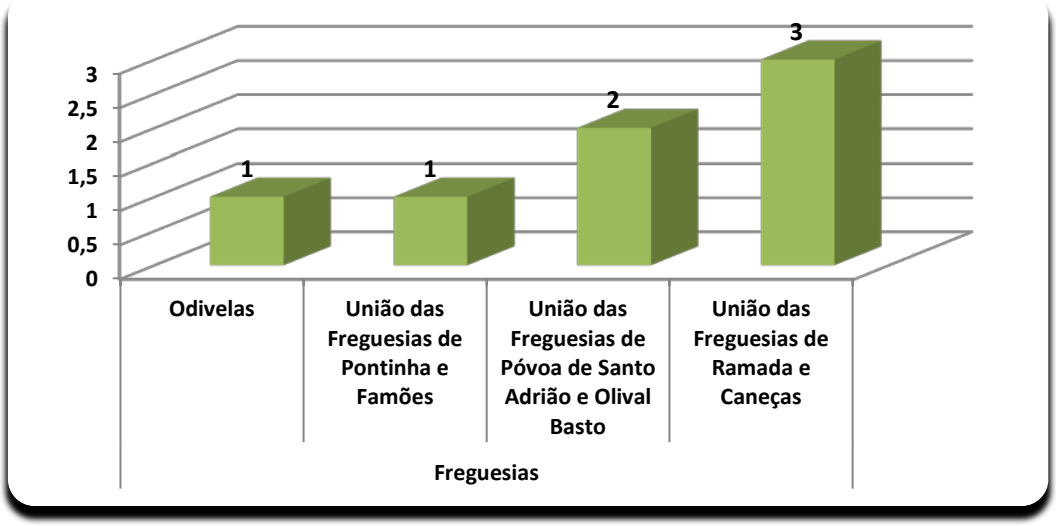
No concelho de Odivelas a resposta de Cantina Social (medida provisória do Plano de Emergência Social e vigorar desde abril de 2012, prevendo-se será revisto em breve) é disponibilizada por sete entidades da rede solidária (quadro 136) que abrangem a totalidade do território concelhio, sendo que na União das Freguesias de Ramada e Caneças existem três Cantinas Sociais; na União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto existem duas Cantinas Sociais e as restantes duas Cantinas são disponibilizadas na União das Freguesias de Pontinha e Famões e na freguesia de Odivelas (gráfico 49).

Quadro nº 142 - Entidades com Resposta Social de Cantina Social

Natureza Jurídica	Entidade	Capacidade
Rede Solidária	Centro Comunitário Paroquial de Odivelas	100
	Centro Comunitário Paroquial de Famões	100
	Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião	80
	Instituto Português de Pedagogia Infantil	50
	Centro Comunitário Paroquial da Ramada	100
	Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Caneças	30
	Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares de Saúde	30

[50] *Guia Prático Apoios Sociais – Família e Comunidade em Geral*, Instituto da Segurança Social, I.P., 24 de fevereiro de 2014, p. 4,8.

Gráfico nº 49 – Resposta Social de Cantina Social por freguesia, segundo a Natureza Jurídica



O quadro 143 mostra-nos o número de vagas disponíveis na resposta de Cantina Social em cada uma das quatro freguesias do concelho, que no seu conjunto permitem a disponibilização diária de 490 refeições.

Quadro nº 143 - N.º de Respostas e Capacidade na Resposta Social de Cantina Social por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Freguesia	Rede Solidária		Rede Lucrativa		Totais das Freguesias	
	N.º de Respostas Cantina Social	Capacidade	N.º de Respostas Cantina Social	Capacidade	N.º de Respostas Cantina Social	Capacidade
Odivelas	1	100	0	0	1	100
UF Pontinha e Famões	1	100	0	0	1	100
UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	2	130	0	0	2	130
UF Ramada e Caneças	3	160	0	0	3	160
Concelho de Odivelas	7	490	0	0	7	490

Ajuda Alimentar

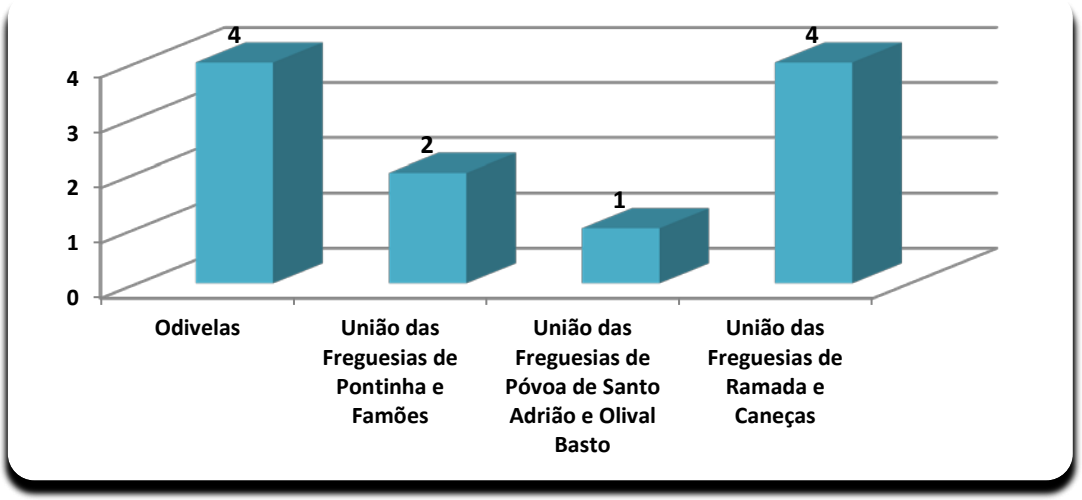
A resposta social Ajuda Alimentar[51] é uma distribuição de alimentos através de associações ou entidades sem fins lucrativos, ajudando a resolver situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

No concelho de Odivelas a resposta de Ajuda Alimentar é disponibilizada por onze entidades da rede solidária (quadro 144) que, na sua grande maioria, desenvolvem a sua atividade com base no voluntariado.

Quadro nº 144 - Entidades com Resposta Social de Ajuda Alimentar

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	AMOVALFLOR - Associação de Moradores do Vale do Forno
	Associação Movimento Odivelas no Coração (MOC)
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Santíssimo Nome de Jesus de Odivelas - Conferência Vicentina de Sto. Eugénio
	Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas
	RUTE - Associação de Solidariedade Social
	Centro Comunitário e Paroquial de Famões
	Igreja do Nazareno em Casal Novo
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Póvoa de Santo Adrião – Fundo de Apoio às Famílias Necessitadas
	Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Vicente de Paulo - Conferência Vicentina Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos da Ramada
	Espaço Nova Vida - Associação de Solidariedade Social
	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Caneças - Grupo Sócio Caritativo de S. Pedro de Caneças

Gráfico nº 50 – Resposta Social de Ajuda Alimentar por Natureza Jurídica



[51] *Guia Prático Apoios Sociais – Família e Comunidade em Geral*, Instituto da Segurança Social, I.P., 24 de fevereiro de 2014, p. 5,9.

Quadro nº 145 - Entidades com Resposta Social de Ajuda Alimentar por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica

Natureza Jurídica	Entidade	Freguesias
Rede Solidária	AMOVALFLOR - Associação de Moradores do Vale do Forno	Odivelas
	Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas	
	Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Vicente de Paulo - Conferência Vicentina de Sto. Eugénio (Paróquia de Odivelas)	
	Associação Movimento Odivelas no Coração (MOC)	
	Centro Comunitário Paroquial de Famões	UF Pontinha e Famões
	Rute - Associação de Solidariedade Social	
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Póvoa de Santo Adrião – Fundo de Apoio às Famílias Necessitadas	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto
	Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Vicente de Paulo - Conferência Vicentina Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos da Ramada	UF Ramada e Caneças
	Espaço Nova Vida - Associação de Solidariedade Social	
	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Caneças -Grupo Sócio Caritativo de S. Pedro de Caneças	
	Igreja do Nazareno em Casal Novo	

No seu conjunto, as onze entidades que disponibilizam a resposta de Ajuda Alimentar efetuam a cobertura da totalidade do concelho, sendo que a freguesia de Odivelas possui quatro entidades que disponibilizam esta resposta, enquanto na União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto existe apenas uma entidade a fazê-lo.

No âmbito da Ajuda Alimentar é de referir que os bens alimentares disponibilizados pelas onze entidades são obtidos por diferentes vias, designadamente por estabelecimento de protocolo com a Entrajuda (geralmente conhecida como Banco Alimentar Contra a Fome); através do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciadas (cuja gestão, em Portugal, se encontra a cargo do Instituto da Segurança Social, IP.); bem como através da receção de donativos e da promoção de campanhas de recolha de bens.

Quadro nº 146 - Entidades com Resposta Social de Ajuda Alimentar

Natureza Jurídica	Entidade	2015				
		Famílias	Pessoas	Freguesias	Famílias	Pessoas
Rede Solidária	AMOVALFLOR - Associação de Moradores do Vale do Forno	83	244	Odivelas	616	1838
	Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas	264	8444			
	Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Vicente de Paulo - Conferência Vicentina de Sto. Eugénio (Paróquia de Odivelas)	163	438			
	Associação Movimento Odivelas no Coração (MOC)	106	310			
	Centro Comunitário Paroquial de Famões	140	387	UF Pontinha e Famões	198	550
	Rute - Associação de Solidariedade Social	58	163			
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Póvoa de Santo Adrião – Fundo de Apoio às Famílias Necessitadas	248	684	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	248	684
	Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Vicente de Paulo - Conferência Vicentina Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos da Ramada	77	207	UF Ramada e Caneças	261	744
	Espaço Nova Vida - Associação de Solidariedade Social	28	71			
	Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Caneças -Grupo Sócio Caritativo de S. Pedro de Caneças	119	360			
	Igreja do Nazareno em Casal Novo	37	106			
	TOTAL	1323	3814	Concelho de Odivelas	1323	3814

Fonte: Banco Alimentar Contra a Fome

No seu conjunto, as onze entidades que disponibilizam a resposta de Ajuda Alimentar efetuam a cobertura da totalidade do concelho, sendo que a freguesia de Odivelas possui quatro entidades que disponibilizam esta resposta, enquanto na União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto existe apenas uma entidade a fazê-lo.

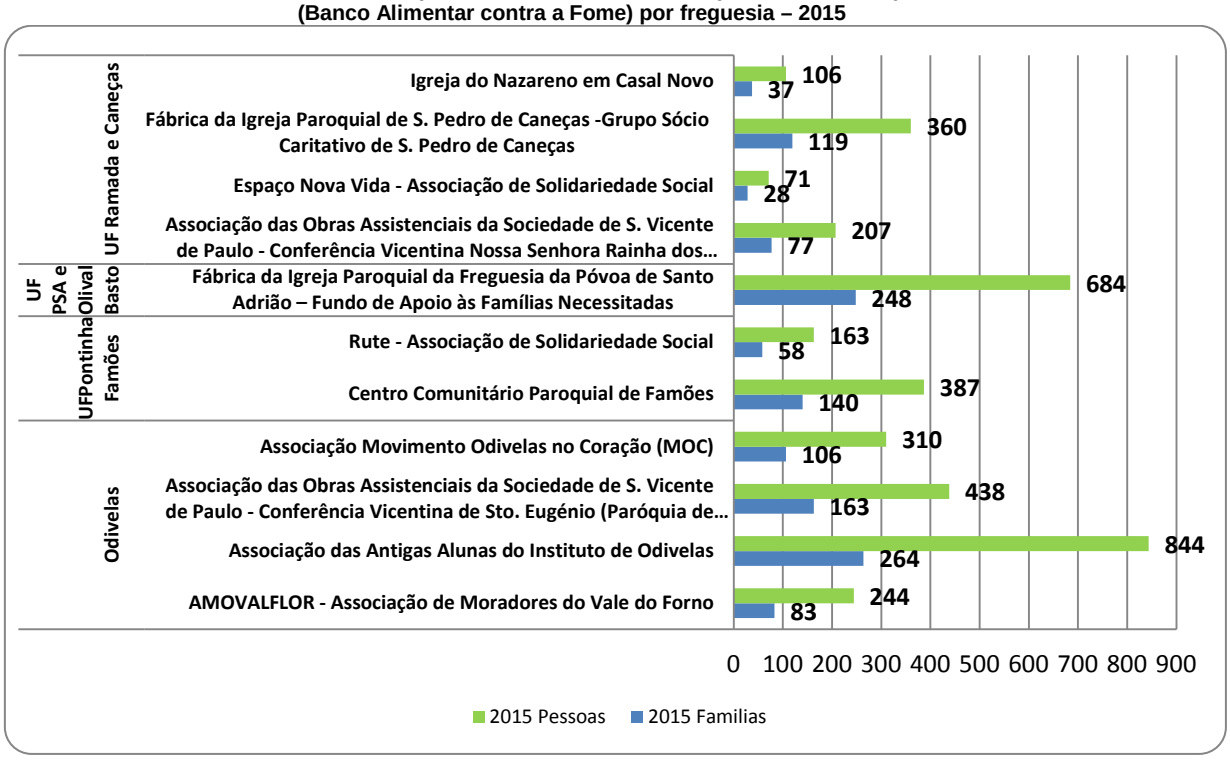
No âmbito da Ajuda Alimentar é de referir que os bens alimentares disponibilizados pelas onze entidades são obtidos por diferentes vias, designadamente por estabelecimento de protocolo com a Entreajuda (geralmente conhecida como Banco Alimentar Contra a Fome); através do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciadas (cuja gestão, em Portugal, se encontra a cargo do Instituto da Segurança Social, IP.); bem como através da receção de donativos e da promoção de campanhas de recolha de bens.

Segundo os dados fornecidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome, em 2015, as 11 entidades locais (quadro e gráfico) apoiaram com cabazes 1323 famílias e 3814 pessoas.

Quadro nº 147 - Entidades com Resposta Social de Ajuda Alimentar com cabazes por Entidade e Freguesia, n.º de famílias e pessoas em 2015

Entidade	Famílias	Pessoas	Freguesias	Famílias	Pessoas
AMOVALFLOR - Associação de Moradores do Vale do Forno	83	244	Odivelas	616	1836
Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas	264	844			
Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Vicente de Paulo - Conferência Vicentina de Sto. Eugénio (Paróquia de Odivelas)	163	438			
Associação Movimento Odivelas no Coração (MOC)	106	310			
Centro Comunitário Paroquial de Famões	140	387	UF Pontinha e Famões	198	550
Rute - Associação de Solidariedade Social	58	163			
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Póvoa de Santo Adrião – Fundo de Apoio às Famílias Necessitadas	248	684	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	248	684
Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Vicente de Paulo - Conferência Vicentina Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos da Ramada	77	207	UF Ramada e Caneças	261	744
Espaço Nova Vida - Associação de Solidariedade Social	28	71			
Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Caneças -Grupo Sócio Caritativo de S. Pedro de Caneças	119	360			
Igreja do Nazareno em Casal Novo	37	106			
TOTAL	**1323**	**3814**		**1323**	**3814**

Gráfico nº 51 – Nº de famílias e pessoas beneficiárias da Resposta Social de Ajuda Alimentar (Banco Alimentar contra a Fome) por freguesia – 2015



Banco de Produtos de Apoio

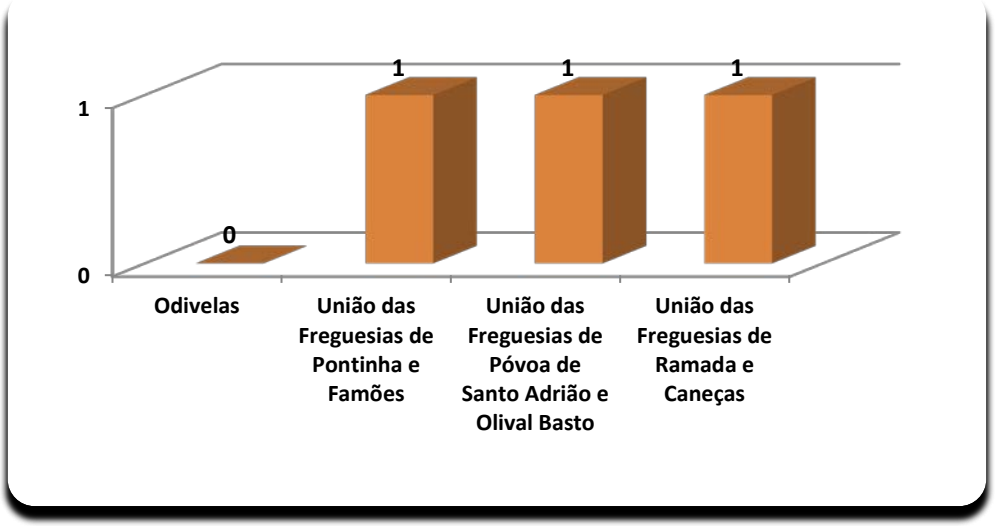
No concelho de Odivelas existem três Bancos de Produtos de Apoio (anteriormente designadas "Ajudas Técnicas"), assegurados pelo Centro Comunitário Paroquial da Ramada e pelo Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião (quadro 148). Estes Bancos possuem como principal objetivo colaborar com os utentes e suas famílias na prevenção ou melhoria de qualidade de vida, através da disponibilização de algumas ajudas técnicas, nomeadamente camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas, andarilhos, colchões pressão alterna, entre outros, conforme o disposto no Decreto-Lei nº 93/2009, de 16 de abril, que criou o Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio.

No Concelho de Odivelas dispõe de três entidades com a resposta social de Banco de Produtos de Apoio sendo que Odivelas é a única freguesia que não tem ainda esta resposta.

Quadro nº 148 - Entidades com Resposta Social de Produtos de Apoio

Natureza Jurídica	Entidade
Rede Solidária	Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião
	Centro Comunitário Paroquial de Famões
	Centro Comunitário Paroquial da Ramada

Gráfico nº 52 – Resposta Social de Bancos de Produtos de Apoio por Freguesia, segundo a Natureza Jurídica



Outras Respostas à Família e Comunidade

Para além das respostas sociais dirigidas à família e comunidade em geral e ainda no âmbito desta área de intervenção, o concelho de Odivelas dispõe de outros recursos sociais que apesar de não constarem da Carta Social do ISS, I,p:, são recursos sociais que deverão ser descritos.

O Centro de Atendimento e Apoio Integrado (CAAI) "Cuidar de Nós" é um recurso/centro de atendimento destinado a apoiar pessoas infetadas, afetadas e preocupadas pelo VIH/SIDA.

Este centro de atendimento, assegurado pela Liga Portuguesa Contra a SIDA, entrou em funcionamento no concelho em junho de 2006. Atualmente encontra-se instalado no Centro de Recursos Sociais II, situado na Rua Júlio Borba (parqueamento do Pingo Doce), na Póvoa de Santo Adrião.

Existe ainda no Concelho de Odivelas ainda o "Movimento Emaús" que desenvolve uma resposta social similar a uma comunidade de inserção[52] (uma resposta de serviço de apoio, que pode incluir alojamento, para inserção social de pessoas em situação de exclusão ou de marginalização social), contudo com uma especificidade muito própria decorrente da sua filosofia: terão de ser os próprios beneficiários a procurar A Entidade e não reencaminhados por outros serviços.

Embora sem protocolo estabelecido com o Instituto da Segurança Social, esta resposta social é disponibilizada no concelho de Odivelas pelo Movimento Emmaüs, que é uma entidade de origem católica e de cariz social, direcionada essencialmente para apoiar pessoas sem nenhuma fonte de rendimento e, na maior parte das vezes, sem suporte familiar. Este Movimento nasceu em França, em 1949, pela mão do frade Abbé Pierre e em Portugal, iniciou a sua atividade em 1983, com o estabelecimento de uma comunidade no Casal das Lages, em Caneças e apoia atualmente cerca de 30 "companheiros".

Partindo do princípio que devem ser autossuficientes, e sendo esse o exemplo que pretendem transmitir às pessoas que passam pela comunidade, não aceitam qualquer apoio ou subsídio das entidades públicas. A sua fonte de rendimento provém exclusivamente do seu trabalho: recolhem todo o tipo de objetos que as pessoas já não precisam, os quais vendem (devidamente restaurados) em lojas de solidariedade ou feiras especiais.

[52] *Guia Prático Apoios Sociais – Família e Comunidade em Geral*, Instituto da Segurança Social, I.P., 24 de fevereiro de 2014, p. 5,8.

Outros Apoios Sociais

De acordo com a metodologia utilizada no presente documento para a inventariação dos equipamentos e respostas sociais existentes no concelho de Odivelas a fonte principal para a recolha de informação foi a Carta Social do ISS,I.P., recaindo aí o trabalho de caracterização sobre as respostas constantes neste documento.

No entanto, o conhecimento empírico que a Rede Social de Odivelas possui sobre o território e as suas dinâmicas sociais permite conhecer a existência de outras entidades, as quais, apesar de não incluídas na fonte acima referida e de muitos dos seus projetos estarem localizados especificamente num dado território ou balizados num determinado período de tempo, asseguram múltiplos e meritórios apoios de cariz social junto da comunidade através do trabalho de intervenção social que desenvolvem.

Por esse facto e considerando a pertinência da intervenção junto da população que apoiam, enuncia-se em seguida alguns projetos com relevância na intervenção social no território.

Banco de Bens Doados

No concelho de Odivelas existem três projetos de Banco de Bens Doados, assegurados pela Câmara Municipal de Odivelas, pela União de Freguesias Da Pontinha e Famões e pelo Centro Comunitário Paroquial da Ramada.

O Banco de Bens Doados - Loja Social, promovido pela Câmara Municipal de Odivelas, é um espaço que tem por finalidade a promoção de um apoio complementar que contribua para reduzir a privação dos munícipes em situação de pobreza. Este espaço surge como um complemento da intervenção social dirigida a cidadãos e famílias em situação de carência socioeconómica, residentes no concelho de Odivelas, tendo como objetivos gerais:

O Banco de Bens Doados - Loja Social funciona na Rua Professor Doutor Francisco Gentil, Lote 26, na freguesia de Odivelas.

O espaço de bens doados do Centro Comunitário Paroquial da Ramada, designado por Loja Solidária, funciona nas instalações deste Centro e disponibiliza bens de crianças dos 0-12 anos de idades (acessórios/calçado; brinquedos/material didático; carrinhos de bebé; mobiliário de criança (camas, muda-fraldas, etc.) e destina-se a pessoas ou famílias em situação de vulnerabilidade social e com carência económica, nomeadamente beneficiários de Rendimento Social de Inserção; vitimas de catástrofes naturais; desempregados de longa duração, utentes dos serviços sociais, entre outros devidamente sinalizados pelas entidades locais.

Espaço Bebé+

O Espaço Bebé+ da Câmara Municipal de Odivelas tem como finalidade proporcionar uma resposta social dirigida a jovens adolescentes grávidas e respetivos bebés, cujas famílias se encontram em situação de carência socioeconómica, com dificuldades em prestar os cuidados e educação necessárias no início de vida de um bebé.

O "Espaço Bebé +" funciona na Urbanização da Ribeirada, Avenida Amália Rodrigues, n.º 10 A, 2675-623 Odivelas.

Programa Escolhas (6.ª Geração)

O Programa Escolhas foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2001, de 9 de janeiro e, posteriormente, renovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 60/2004, de 30 de abril (2ª Geração), pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2006, de 26 de junho (3ª Geração) e pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2009, de 23 de julho (4.ª Geração). Reconhecendo-se a importância deste programa no domínio da inclusão social, o mesmo foi renovado, para o período de 1 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2015, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2012 de 9 de agosto (5.ª Geração).

De acordo com o respetivo Regulamento (Despacho Normativo nº 19-A/2015 da Presidência do Conselho de Ministros), o Programa Escolhas (6ª Geração), para o período de 2016 a 2018, tem como objetivos promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social, estruturando-se em cinco áreas estratégicas de intervenção, a saber:

Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)

O CLDS 3G - Odivelas resultou de uma candidatura ao Lisboa 2020 - Programa Operacional Regional de Lisboa 2014/2020, que tem como objetivo a inclusão social e o combate à pobreza e à discriminação, para territórios elegíveis (AVISO n.º Lisboa -32-2015-01 e Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho), onde se incluía o concelho de Odivelas. Atendendo a que apenas era possível uma candidatura por concelho, esta foi concertada em sede do Conselho Local de Ação Social de Odivelas (CLASO), a 14 de julho de 2015, na 31.ª Sessão Plenária, contemplando a proposta apresentada pelo Centro Comunitário Paroquial de Famões - Entidade Coordenadora Local da Parceria do CLDS-3 – parcerias com o Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião e a Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Lisboa), como Entidades Executoras.

O Plano de Ação foi aprovado em 07 de setembro de 2015, na 32.ª Sessão Plenária do CLASO.

O projeto terá a sua intervenção nos territórios: Bairro do Barruncho, Bairro do Vale do Forno e Vertente Sul de Odivelas. Para além daqueles parceiros será estabelecido um consórcio mais alargado para o desenvolvimento das ações, onde se inserem as autarquias e entidades sociais locais dos territórios abrangidos.

Os eixos de intervenção do CLDS 3G são os seguintes:

Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;
Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
Eixo 3: Capacitação da comunidade e das instituições;
Eixo 4: Auxílio e intervenção emergencial às populações.

Importa ainda referir que o território de Odivelas tinha sido já alvo do Projeto do CLDS - Vertente Sul entre 2008 e 2013, em que entidade coordenadora local da parceria foi também o Centro Comunitário e Paroquial de Famões.

Ajuda de Mãe

Funciona em articulação com as estruturas locais e desenvolve a sua atuação através de atendimentos personalizados e de ações de formação com vista à educação para a saúde e ao apoio na construção e consolidação de um projeto de gravidez e parentalidade.

É um gabinete de atendimento onde de uma forma personalizada se presta informação, apoio e encaminhamento nas áreas da gravidez, parentalidade, sexualidade e planeamento familiar.

O público-alvo são mulheres grávidas e/ou puérperas com carências a nível social e/ou pessoal e jovens adolescentes com necessidades educativas nas áreas da sexualidade e do planeamento familiar.

Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII)

Os CLAII têm como principal função prestar informações, acompanhar os processos de legalização dos imigrantes, permitir a estreita ligação com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural - ACIDI / Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI), bem como outras entidades que intervêm junto da população imigrante. Visam ainda responder às necessidades que se colocam aos cidadãos imigrantes, nas áreas da regularização da situação migratória, nacionalidade, habitação, trabalho, segurança social, retorno voluntário, saúde, educação, formação profissional, entre outras.

O CLAII de Odivelas foi instalado em resultado de um protocolo de cooperação entre o Município de Odivelas e o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, em janeiro de 2005, encontrando-se atualmente a funcionar na Loja do Cidadão de Odivelas, localizada no Centro Comercial Strada Outlet na Estrada da Paiã, Casal da Troca em Odivelas.

Síntese

Equipamentos e Respostas Sociais

Concluída a caracterização dos equipamentos e respostas inventaria-se agora a capacidade das respostas sociais e nas respetivas taxas de cobertura[53].

Tendo em conta a especificidade e os destinatários das diversas respostas sociais inventariadas, bem como os dados demográficos necessários para o cálculo de taxas de cobertura, importa referir que foram calculadas apenas as taxas de cobertura nas respostas para a infância e juventude de Creche, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres e para a população adulta as taxas de cobertura nas respostas de Centro de Convívio, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Para tal foram utilizados os dados dos Censos 2011.

Com o objetivo de aferir/percecionar se os valores de taxas de cobertura obtidos para as diversas respostas sociais se encontram próximos ou distantes das taxas consideradas como "desejáveis", e perante a inexistência de um documento normativo para o efeito, foram consideradas as referências nacionais e europeias usualmente citadas em trabalhos com as características do presente documento.

Neste sentido elencam-se na tabela 138 as referências em causa. No entanto as mesmas, mediante a distância temporal (entre 1996 e 2002) em que foram propostas, associadas às contínuas dinâmicas sociais sempre em constante mutação e ao espaço a que a maioria reporta (espaço europeu), consideramos que as mesmas deverão ser entendidas enquanto elemento meramente comparativo e que permitem apenas a perceção de um conjunto de dados que na sua leitura e interpretação requerem a devida prudência.

Quadro nº 149 - Referências Nacionais e/ou Europeias para Valores Recomendáveis de Cobertura para as Respostas Sociais de Creche; Centro de Convívio; Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Respostas Sociais	Valor de Referência
Infância e Juventude / Crianças e Jovens	
Ama (Creche Familiar) e Creche	33% [(a)]
População Adulta / Pessoas Idosas	
Centro de Convívio	2% [(b)]
Centro de Dia	4,5% [(c)]
Serviço de Apoio Domiciliário	6,8% [(d)]
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	4% [(e)]

[53] Taxa de Cobertura - corresponde ao coeficiente, medido em percentagem, entre a capacidade das respostas e o total da população residente no Concelho com as idades coincidentes com os destinatários dessas mesmas respostas.

(a) - Valor definido no Conselho Europeu de Barcelona, em março de 2002, para disponibilidade de estruturas de acolhimento de crianças com menos de 3 anos (Conclusões da Presidência do Conselho Europeu de Barcelona realizado em 15 e 16 de março de 2002, dedicado à situação económica, social e ambiental da União Europeia - www.consilium.europa.eu);

(b); (c); (e) - Valor definido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), em 1996, como taxa potencial ou ideal de cobertura (Coordenação de Eugénio Ramos, *et al.* , Carta Social - Rede de Serviços e Equipamentos, Ministério do Trabalho e da Solidariedade, 2000, pp. 239 e 258);

(d) - Valor proposto no Plano Nacional de Ação para a Inclusão: Portugal 2003-2005, p 57. De acordo com o PNAI, a taxa de cobertura desejável estará entre 6,8% e 6,9%, valores dependentes da evolução demográfica, sendo que no presente documento, para efeitos de cálculos, adotou-se o valor mais baixo (6,8%).

Infância e Juventude

Através da consulta do quadro 150 podemos verificar o número de respostas sociais e respetiva capacidade, das 127 respostas (com capacidade para 6252 crianças e jovens e 1628 em acordo de cooperação) existentes no concelho destinadas à infância e juventude, agrupadas segundo a sua natureza jurídica.

Quadro nº 150 - N.º de Respostas e Capacidade nas Respostas Sociais para a Infância e Juventude

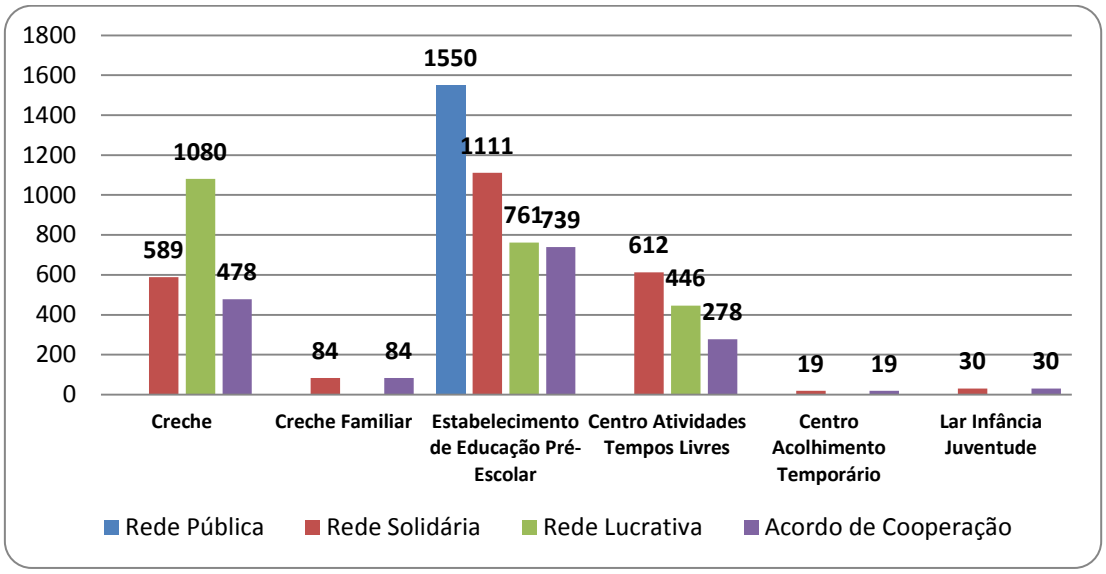
Resposta Social	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Rede Pública		Totais do Concelho		
	N.º de Respostas Sociais	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas Sociais	Capacidade	N.º de Respostas Sociais	Capacidade	N.º de Respostas Sociais	Capacidade	Acordo de Cooperação
Creche	12	589	*478*	30	1080	0	0	42	1669	*478*
Creche Familiar	1	84	*84*	0	0	0	0	1	84	*84*
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar*	14	1111	*739*	24	761	23	1550	61	3422	*739*
Centro Atividades de Tempos Livres	9	612	*278*	11	416	0	0	20	1028	*278*
Centro Acolhimento Temporário	2	19	*19*	0	0	0	0	2	19	*19*
Lar Infância Juventude	1	30	*30*	0	0	0	0	1	30	*30*
TOTAL	39	2445	*1628*	65	2257	23	1550	127	6252	*1628*

Da análise do quadro 150 afere-se que a rede lucrativa disponibiliza 65 (51%) das 127 respostas existentes para a área da Infância e Juventude, 39 (31%) asseguradas pela rede solidária e as restantes 23 (18%) asseguradas pela rede pública (a rede pública apenas apresenta respostas em estabelecimento de educação pré-escolar). Constata-se que ao nível da Creche Familiar existe apenas uma resposta no concelho, a qual é disponibilizada pelo no equipamento Centro Infantil de Odivelas, que se encontra sob a gestão do Centro Comunitário Paroquial de Famões e possui capacidade de apoiar 84 crianças (totalidade acordo de cooperação). O mesmo sucede com a resposta de Lar de Infância e Juventude, atualmente apenas disponibilizada pela Obra da Imaculada Conceição e Santo António (localizada na

União das Freguesias de Ramada e Caneças) com a capacidade para acolher 30 crianças e jovens. Todavia prevê-se com a construção do equipamento da Associação Protetora das Florinhas da Rua que o concelho passe a dispor de mais 25 vagas disponíveis nesta resposta social.

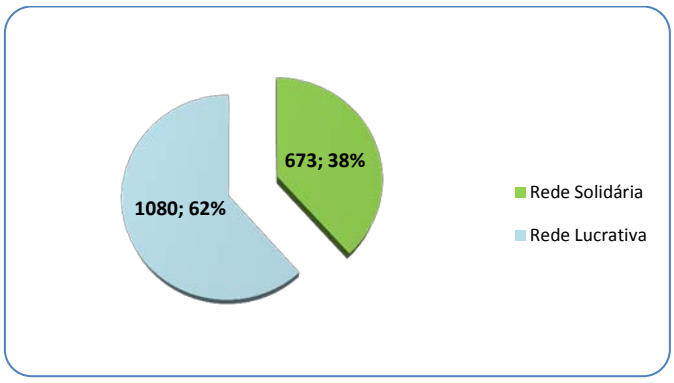
Conforme se verifica no gráfico 53 a capacidade em creche é maior na rede lucrativa, constando-se o inverso na resposta social de Centro de Atividades Tempos Livres. A resposta de Estabelecimento de Educação Pré-escolar tem maior capacidade na rede pública. Salientar ainda que as respostas de Creche Familiar, Centro de Acolhimento Temporário e Lar de Infância e Juventude são geridos apenas por entidades da rede solidária.

Gráfico nº 53 – Capacidade nas respostas sociais para a Infância e Juventude



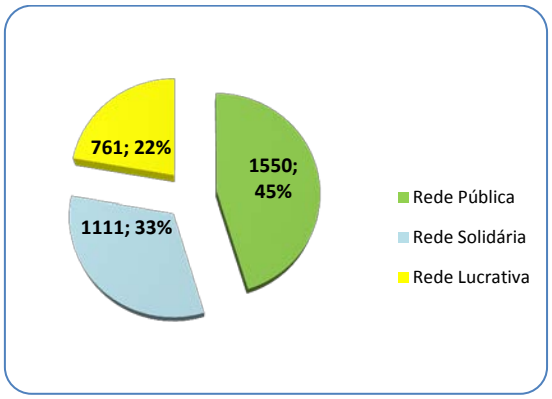
Assim, no que respeita à resposta de Creche e Creche Familiar (gráfico 54) a rede lucrativa disponibiliza 62% das vagas (1080 crianças) enquanto a rede solidária abrange 673 crianças, correspondente a 38% da capacidade total concelhia.

Gráfico nº 54 – Capacidade na resposta social Creche e Creche Familiar



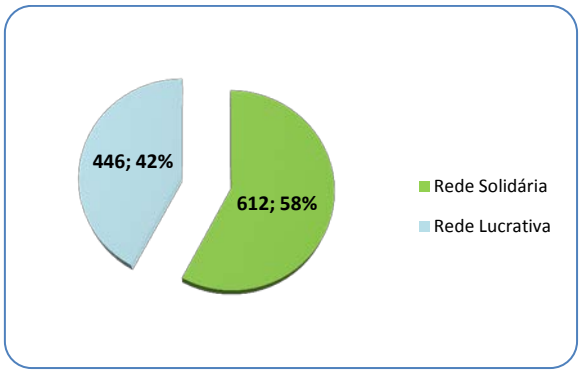
A capacidade na resposta em Estabelecimento de Educação Pré-Escolar é na rede pública de 1550 vagas, na rede solidária de 1111 e na rede lucrativa de 761, correspondendo em termos percentuais, respetivamente a 45%, 33% e 22%

Gráfico nº 55 – Capacidade na resposta social Estabelecimento de Educação Pré-Escolar



Quanto à resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres, 58% das vagas (612 crianças) são asseguradas pela rede solidária, sendo os restantes 42% (446 vagas) disponibilizados pela rede lucrativa, conforme se pode observar no gráfico 56.

Gráfico nº 56 – Capacidade na resposta social Centro de Atividades Tempos Livres



O quadro 151 revela a capacidade e respetiva taxa de cobertura para a resposta social de Creche e Creche Familiar nas quatro freguesias do concelho, de acordo com a sua natureza jurídica.

Assim, verifica-se que a rede lucrativa que disponibiliza, no concelho, 1080 vagas em creche, apresenta uma taxa de cobertura de 22,7% face à população residente com idades compreendidas entre os 0 e os 2 anos.

Por outro lado, as 673 vagas das creches e creche familiar da rede solidária representam atualmente uma taxa de cobertura concelhia de 14,1%, prevendo-se, com a entrada em

funcionamento do Pólo Social Santa Teresinha, uma aumento de 66 vagas o que fará subir a taxa de cobertura para 15,5%.

No seu conjunto, as entidades das redes solidária e lucrativa apresentam uma taxa de cobertura atual de 36,8% prevendo-se a subida deste valor para 38,2% com a entrada em funcionamento do Pólo Social Santa Teresinha.

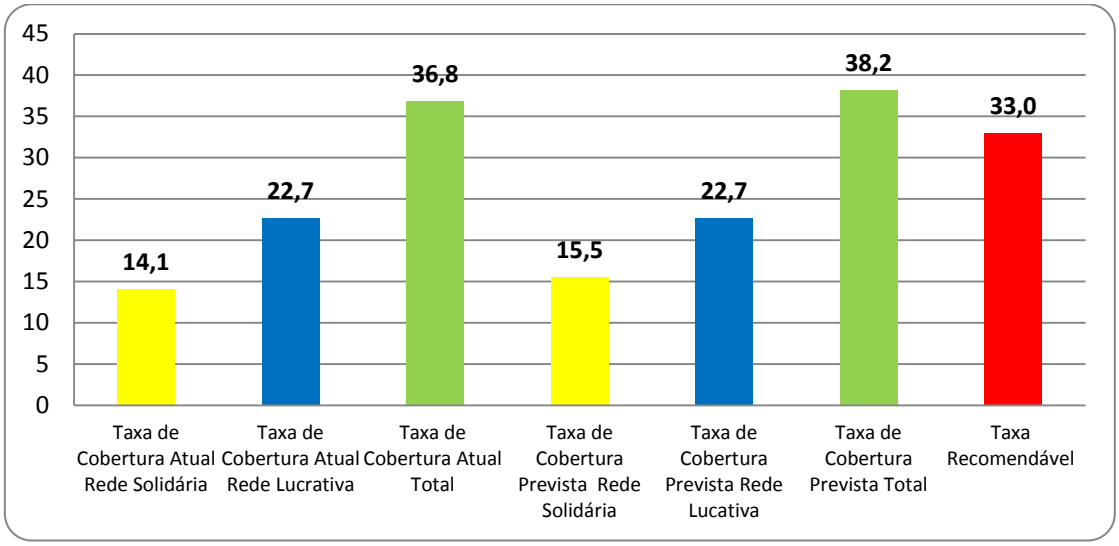
Quadro nº 151 - Capacidade e Taxa de Cobertura para a Resposta Social de Creche e Creche Familiar, por Freguesia

Resposta Social	Freguesias	População Residente 0-2 anos (CENSOS 2011)	Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total		Valores previstos com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos (1)					
									Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
			Capacidade	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade Total	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade Total Prevista	Taxa de Cobertura Prevista (%)	Capacidade Total Prevista	Taxa de Cobertura Prevista (%)	Capacidade Total Prevista	Taxa de Cobertura Prevista (%)
Creche e Creche Familiar	Odivelas	2150	263	12,2	532	24,7	795	37,0	*329*	*15,3*	532	24,7	*861*	*40,0*
	UF Pontinha e Famões	1012	116	11,5	174	17,2	290	28,7	116	11,5	174	17,2	290	28,7
	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	513	134	26,1	0	0,0	134	26,1	134	26,1	0	0,0	134	26,1
	UF Ramada e Caneças	1089	160	14,7	374	34,3	534	49,0	160	14,7	374	34,3	534	49,0
	Concelho de Odivelas	4764	673	14,1	1080	22,7	1753	36,8	*739*	*15,5*	1080	22,7	*1819*	*38,2*

(1) Pólo Social Santa Teresinha: resposta social de Creche com capacidade para 66 utentes

Tendo como referência a meta definida no Conselho Europeu de Barcelona, realizado em março de 2002, que apontou como recomendável «*a disponibilidade de estruturas de acolhimento, até 2010, para […] pelo menos 33% das crianças com menos de 3 anos*»[54], verifica-se que o concelho de Odivelas já atingiu este valor. Contudo esta taxa de cobertura apenas é conseguida considerando o valor de vagas existente da rede lucrativa que por si só apresenta uma taxa de cobertura de 22,7% (gráfico 57).

Gráfico nº 57 – Taxas de Cobertura Atual, prevista e recomendável da Rede Social de Creche e Creche Familiar



Tendo como referência o valor recomendável (33%) e face à taxa de cobertura prevista (38,2%) – assegurada futuramente com a construção do Pólo Social Santa Teresinha, a capacidade da resposta Creche e Creche Familiar encontra-se acima do valor recomendável em 181 vagas (quadro 152). Todavia este número encontra-se a ser assegurado maioritariamente pela rede lucrativa, continuando a ser insuficiente a resposta dada pela rede solidária.

Efetuando uma análise ao nível das freguesias, verifica-se que a União das Freguesias de Ramada e Caneças apresenta para a resposta de creche, a maior taxa de cobertura, em termos percentuais, com o valor de 49,0% (534 vagas), logo seguida pela União da Freguesia de Odivelas com 37,0% (795 vagas). Na União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto existem 134 vagas em creche, totalmente asseguradas por entidades pertencentes à rede solidária, que correspondem a uma taxa de cobertura de 26,1% e na União das Freguesias de Pontinha e Famões, as 290 vagas existentes perfazem uma taxa de cobertura de 28,7%.

[54] Conclusões da Presidência do Conselho Europeu de Barcelona realizado em 15 e 16 de março de 2002, dedicado à situação económica, social e ambiental da União Europeia (*www.consilium.europa.eu*).

Quadro nº 152 - Creche e Creche Familiar -
N.º de Vagas Estimadas para atingir o Valor Recomendável, por Freguesia

Resposta Social	Freguesias	População Residente 0-2 anos (CENSOS 2011)	Capacidade atual	Taxa de cobertura atual (%)	Capacidade Prevista (1)	Taxa de cobertura Prevista (1)	Capacidade Total necessária para o valor Recomendável (33%) (1)	N.º de vagas necessárias para atingir a Capacidade/Valor Recomendável (33%) (1)
Creche e Creche Familiar	Odivelas	2150	795	37,0	*861*	*40,0*	710	-85
	UF Pontinha e Famões	1012	290	28,7	290	28,7	334	44
	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	513	134	26,1	134	26,1	169	35
	UF Ramada e Caneças	1089	534	49,0	534	49,0	359	-175
	Concelho de Odivelas	4764	1753	36,8	*1819*	*38,2*	1572	-181

(1) Capacidade e a taxa de cobertura contemplam a resposta social de Creche do equipamento Pólo Social Santa Teresinha

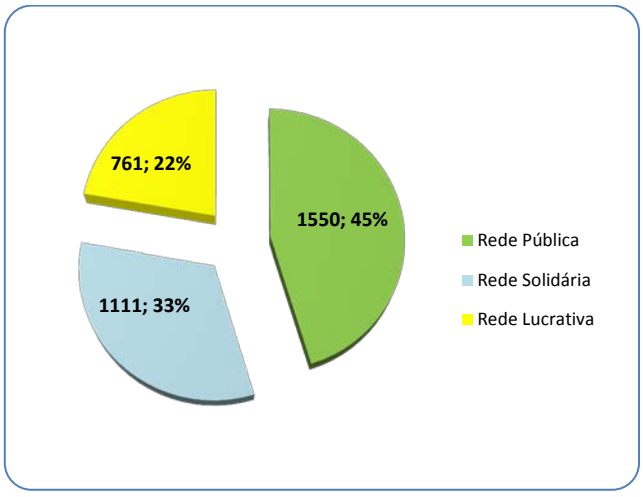
Relativamente à resposta em Estabelecimento de Educação Pré-Escolar, considerando que tendencionalmente todas as crianças desta idade deveriam poder frequentar esta resposta, a taxa de cobertura atual cifra-se em 80,1%, sendo que serão necessárias 849 vagas para atingir o valor de 100% de cobertura.

Quadro nº 153 - Capacidade e Taxas de Cobertura da Resposta Social de Estabelecimento de Educação Pré-Escolar, por Freguesia

Resposta Social	Freguesias	População Residente 3-5 anos (CENSOS 2011)	Rede Pública		Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total		N.º de vagas necessárias para atingir a Capacidade /Valor Recomendável (100%)
			Capacidade	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade Total	Taxa de Cobertura (%)	
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Odivelas	1818	575	31,6	598	32,9	340	18,7	1513	83,2	305
	UF Pontinha e Famões	983	350	35,6	161	16,4	129	13,1	640	65,1	343
	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	434	200	46,1	177	40,8	33	7,6	410	94,5	24
	UF Ramada e Caneças	1036	425	41,0	175	16,9	259	25,0	859	82,9	177
	Concelho de Odivelas	4271	1550	36,3	1111	26,0	761	17,8	3422	80,1	849

Em termos de distribuição da capacidade na resposta de Estabelecimento de Educação Pré-Escolar existente por tipo de rede, verifica-se que 45% da capacidade é da rede pública, 33% da rede solidária e os restantes 22% na rede lucrativa.

Gráfico nº 58 – Capacidade na resposta social
Estabelecimento de Educação Pré-escolar



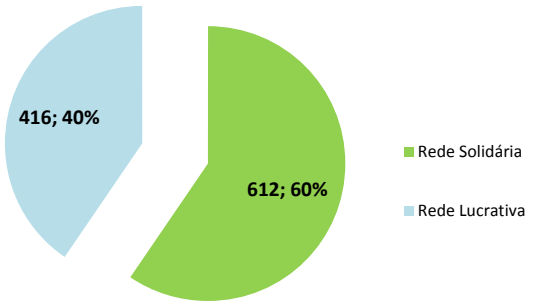
No que respeita à resposta de Centro de Atividades de Tempos Livres, o quadro 154 apresenta a capacidade e respetiva taxa de cobertura desta resposta nas quatro freguesias do concelho, de acordo com a sua natureza jurídica. Numa análise global verifica-se que a capacidade total de 1058 vagas de CATL disponível nas quatro freguesias corresponde a uma taxa de cobertura concelhia de 18,5%.

Quadro nº 154 - Capacidade e Taxas de Cobertura da Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres, por Freguesia

Resposta Social	Freguesias	População Residente 6-9 anos (CENSOS 2011)	Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
			Capacidade	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade Total	Taxa de Cobertura (%)
Centro Atividades de Tempos Livres	Odivelas	2247	106	4,7	326	14,5	432	19,2
	UF Pontinha e Famões	1354	333	24,6	0	0,0	333	24,6
	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	659	119	18,1	20	3,0	139	21,1
	UF Ramada e Caneças	1459	54	3,7	70	4,8	124	8,5
	Concelho de Odivelas	5719	612	10,7	416	7,3	1028	18,0

Comparando a rede solidária com a rede lucrativa verifica-se que a rede solidária disponibiliza a grande maioria das vagas, concretamente 612, o que corresponde a uma taxa de cobertura de 10,7%, em contraponto com as 416 vagas assumidas pela rede lucrativa, que correspondem a 7,3% da taxa de ocupação concelhia. Em termos de distribuição percentual da capacidade da resposta social Centro de Atividades Tempos Livres 60% das vagas encontram-se na rede solidária e as restantes na rede lucrativa (gráfico 59).

Gráfico nº 59 – Capacidade na resposta social Centro de Atividades Tempos Livres



Fazendo uma análise ao nível das freguesias podemos constatar que é a União das Freguesias de Pontinha e Famões que regista a maior taxa de cobertura ao nível do concelho (24,6%), sendo de salientar que as 333 vagas existentes são disponibilizadas exclusivamente por entidades que integram a rede solidária. Em segundo lugar situa-se a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, com uma taxa de cobertura de 21,1% (139 vagas), seguindo-se a freguesia de Odivelas com 19,2% (432 vagas) e, por fim, a União de Freguesias de Ramada e Caneças, onde existem apenas 124 vagas disponíveis para 1459 crianças, o que corresponde a uma taxa de cobertura de 8,5%.

População Adulta

O quadro 155 presenta o número de respostas sociais dirigidas à População Adulta do concelho de Odivelas e respetiva capacidade. Numa análise global dos dados é possível verificar que nesta área o concelho dispõe de 37 respostas da rede solidária que disponibilizam 1853 vagas (1156 com acordo de cooperação) e 15 respostas da rede lucrativa que dispõem de 396 vagas o que perfaz um total de 52 respostas sociais para a população adulta (2249 vagas).

Quadro nº 155 – N.º de Respostas e Capacidade nas Respostas Sociais para a População Adulta

Resposta Social	Rede Solidária			Rede Lucrativa		Totais do Concelho		
	N.º de Respostas Sociais	Capacidade	Acordo de Cooperação	N.º de Respostas Sociais	Capacidade	N.º de Respostas Sociais	Capacidade	Acordo de Cooperação
Centro de Convívio	2	60	23	0	0	2	60	23
Centro de Dia	13	770	384	0	0	13	770	384
Serviço de Apoio Domiciliário	13	727	487	1	40	14	767	487
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	4	203	169	14	356	18	559	169

Lar Residencial	**2**	**48**	**48**	**0**	**0**	**2**	**48**	**48**
Residência Autónoma	**2**	**20**	**20**	**0**	**0**	**2**	**20**	**20**
Fórum Sócio Ocupacional	**1**	**25**	**25**	**0**	**0**	**1**	**25**	**25**
TOTAL	**37**	**1853**	**1156**	**15**	**396**	**52**	**2249**	**1156**

De salientar que das 15 respostas disponibilizadas por entidades da rede lucrativa, 14 referem-se a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, correspondendo a restante à resposta de Serviço de Apoio Domiciliário.

É ainda possível verificar que a resposta de Fórum Sócio Ocupacional regista uma existência única no concelho.

O quadro 156 fornece um panorama geral relativamente às respostas sociais existentes no concelho dirigidas à população adulta, concretamente Centro de Convívio, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, enunciando a sua capacidade e taxa de cobertura ao nível das quatro freguesias do concelho. Nas páginas seguintes procede-se a uma análise mais pormenorizada relativamente a cada uma das respostas em causa.

Quadro nº 156 – Capacidade e Taxas de Cobertura das Respostas Sociais para a População Adulta de Centro de Convívio, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, por Freguesia

									Valores previstos c/entrada em funcionamento novos equipamentos (1)					
Resposta Social	Freguesias	População Residente com 65 ou mais anos (CENSOS 2011)	Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total		Rede Solidária		Rede Lucrativa		Total	
			Capacidade	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade Total	Taxa de Cobertura (%)	Capacidade Total Prevista	Taxa de Cobertura Prevista (%)	Capacidade Total Prevista	Taxa de Cobertura Prevista (%)	Capacidade Total Prevista	Taxa de Cobertura Prevista (%)
Centro de Convívio	Odivelas	9629	30	0,3	0	0,0	30	0,3	30	0,3	0	0,0	30	0,3
	UF Pontinha e Famões	5726	30	0,5	0	0,0	30	0,3	30	0,5	0	0,0	30	0,3
	UF PSA e OB	3715	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	UF Ramada e Caneças	4431	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Concelho de Odivelas	23 501	60	0,3	0	0,0	60	0,3	60	0,3	0	0,0	60	0,3
Centro de Dia	Odivelas	9629	185	1,9	0	0,0	185	1,9	*215*	*2,2*	0	0,0	*215*	*2,2*
	UF Pontinha e Famões	5726	295	5,2	0	0,0	295	5,2	295	5,2	0	0,0	295	5,2
	UF PSA e OB	3715	190	5,1	0	0,0	190	5,1	190	5,1	0	0,0	190	5,1
	UF Ramada e Caneças	4431	100	2,3	0	0,0	100	2,3	100	2,3	0	0,0	100	2,3
	Concelho de Odivelas	23 501	770	3,3	0	0,0	770	3,3	*800*	*3,4*	*0*	*0,0*	*800*	*3,4*
Serviço Apoio Domiciliário	Odivelas	9629	225	2,3	40	0,4	265	2,8	*265*	*2,8*	*40*	*0,4*	*305*	*3,2*
	UF Pontinha e Famões	5726	242	4,2	0	0,0	242	4,2	242	4,2	0	0,0	242	4,2
	UF PSA e OB	3715	120	3,2	0	0,0	120	3,2	120	3,2	0	0,0	120	3,2
	UF Ramada e Caneças	4431	140	3,2	0	0,0	140	3,2	140	3,2	0	0,0	140	3,2
	Concelho de Odivelas	23 501	727	3,1	40	0,2	767	3,3	*767*	*3,3*	*40*	*0,2*	*807*	*3,4*
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Odivelas	9629	20	0,2	21	0,2	41	0,4	*80*	*0,8*	21	0,1	*101*	*1,0*
	UF Pontinha e Famões	5726	0	0,0	94	1,6	94	1,6	0	0,0	94	0,4	94	1,6
	UF PSA e OB	3715	30	0,8	0	0,0	30	0,8	30	0,8	0	0,0	30	0,8
	UF Ramada e Caneças	4431	153	3,5	241	5,4	394	8,9	167	3,8	241	1,0	394	8,9
	Concelho de Odivelas	23 501	203	0,9	356	1,5	559	2,4	*153*	*0,7*	356	*1,5*	*619*	*2,6*

(1) Pólo Social Santa Teresinha: resposta social de Centro de Dia com capacidade para 30 utentes; Serviço de Apoio Domiciliário para 40 utentes e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas para 60 utentes.

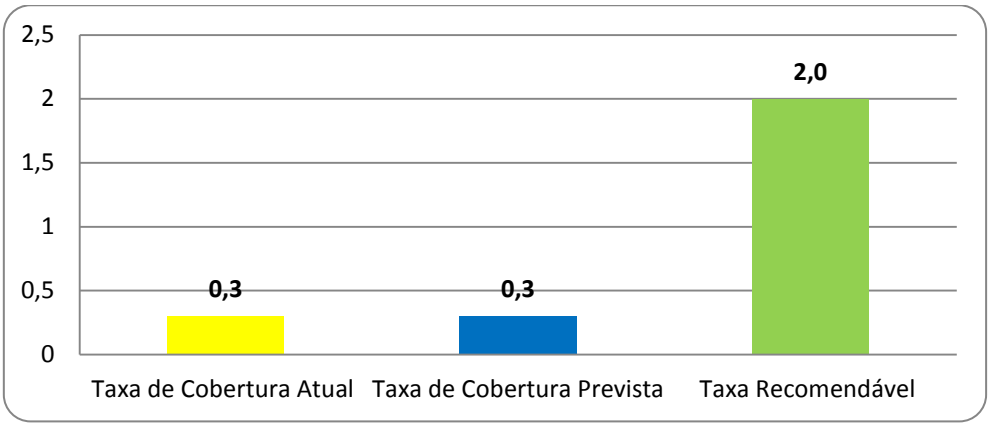
Relativamente à resposta social de Centro de Convívio é de destacar que apenas se regista a sua existência em duas das quatro freguesias do concelho, designadamente Odivelas e União das Freguesias de Pontinha e Famões e, em ambos os casos, assumida por entidades que integram a rede solidária, respetivamente a Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Odivelas (CURPIO), com 30 vagas e o Centro de Dia da Sagrada Família da Pontinha (Associação das Obras Assistenciais das Conferências Femininas de S. Vicente Paulo), também com 30 vagas, o que perfaz uma taxa de cobertura concelhia de 0,3%.

Considerando a referência de 2%, valor definido pela OCDE como taxa ideal de cobertura para a resposta de Centro de Convívio, seria necessária a existência de mais 411 vagas no concelho para se atingir esse valor, tal como nos mostra o gráfico 60 e o quadro 157.

Quadro nº 157 – Centro de Convívio - N.º de Vagas Estimadas para atingir o Valor Recomendável, por Freguesia

Resposta Social	Freguesias	População Residente com 65 ou mais anos (CENSOS 2011)	Capacidade atual	Taxa de Cobertura atual (%)	Capacidade Prevista (1)	Taxa de cobertura Prevista (1)	Capacidade Total necessária para o valor Recomendável (2%) (1)	N.º de vagas necessárias para atingir a Capacidade/Valor Recomendável (2%) (1)
Centro de Convívio	Odivelas	9629	30	0,3	30	0,3	193	163
	UF Pontinha e Famões	5726	30	0,3	30	0,3	115	85
	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	3715	0	0,0	0	0,0	74	74
	UF Ramada e Caneças	4431	0	0,0	0	0,0	89	89
	Concelho de Odivelas	**23 501**	**60**	**0,3**	**60**	**0,3**	**471**	**411**

Gráfico nº 60 – Taxas de cobertura atual, prevista e recomendável da resposta social Centro de Convívio (%)



No que respeita à resposta social de Centro de Dia, através da análise do quadro 157 podemos verificar que existe uma capacidade total de 770 vagas, todas da rede solidária.

Quadro nº 158 – Centro de Dia - N.º de Vagas Estimadas para atingir o Valor Recomendável, por Freguesia

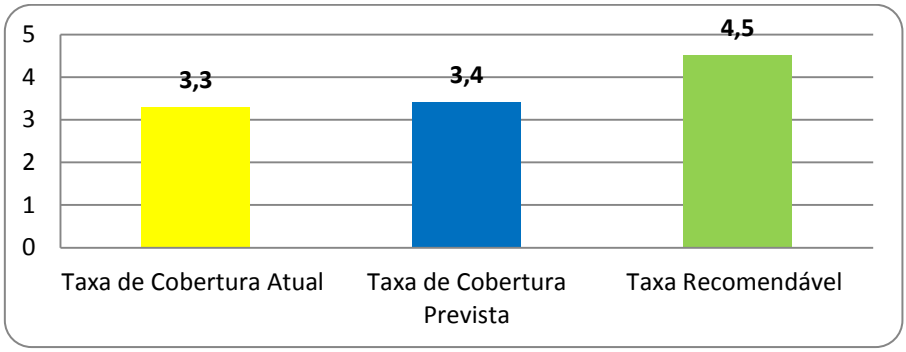
Resposta Social	Freguesias	População Residente com 65 ou mais anos (CENSOS 2011)	Capacidade atual	Taxa de Cobertura atual (%)	Capacidade Prevista (1)	Taxa de cobertura Prevista (1)	Capacidade Total necessária para o valor Recomendável (4,5%) (1)	N.º de vagas necessárias para atingir a Capacidade/Valor Recomendável (4,5%) (1)
Centro de Dia	Odivelas	9629	185	1,9	215	2,2	433	218
	UF Pontinha e Famões	5726	295	5,2	295	5,2	258	-37
	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	3715	190	5,1	190	5,1	167	-23
	UF Ramada e Caneças	4431	100	2,3	100	2,3	199	99
	Concelho de Odivelas	23 501	770	3,3	800	3,4	1057	257

(1) Capacidade e a taxa de cobertura contemplam a resposta social de Centro de Dia do equipamento Pólo Social Santa Teresinha.

Numa observação ao nível das freguesias é de assinalar alguma disparidade no concelho, pois, enquanto a União das Freguesias de Pontinha e Famões regista uma taxa de cobertura de 5,2% (295 vagas) e a União de Freguesias de Póvoa de Sto. Adrião e Olival Basto com uma taxa de cobertura de 5,1% (190 vagas), valores acima dos 4,5% definidos pela OCDE como ideal de cobertura para a resposta de Centro de Dia.

A União das Freguesias de Ramada e Caneças possui uma taxa de cobertura 2,3% (100 vagas) e Odivelas com 185 vagas apresenta uma taxa de cobertura de 1,9% que é a mais baixa do concelho. Futuramente, com a entrada em funcionamento do Pólo Social Santa Teresinha que disponibilizará 30 vagas em Centro de Dia a freguesia de Odivelas passará a dispor de 215 vagas (correspondente a uma taxa de cobertura de 2,2%) e na, globalidade, a taxa de cobertura concelhia aumentará de 3,3% para 3,4%, correspondente a 800 vagas (gráfico 61 e quadro 158).

Gráfico nº 61 – Taxas de cobertura atual, prevista e recomendável da resposta social de Centro de Dia (%)



Tendo como referência o valor recomendável (4,5%) e face à taxa de cobertura prevista (3,2%), valor que já contém as vagas a disponibilizar pelo Pólo Social de Santa Teresinha, é possível verificar que são necessárias a criação de mais 257 vagas para que o concelho possa atingir a cobertura recomendável nesta resposta social (quadro 158). No entanto, é possível verificar que no território da União de Freguesias de Pontina e Famões e União de Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto e Pontinha é já superada a taxa recomendável em Centro de Dia.

A resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (quadro 159), que tem a capacidade total no concelho para 767 utentes, apresenta atualmente uma taxa de cobertura de 3,3%.

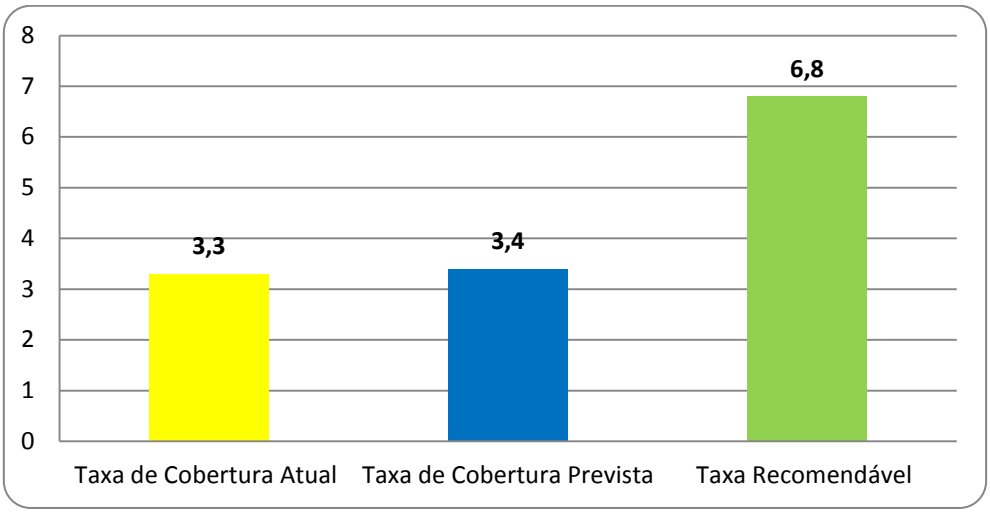
Quadro nº 159 – Serviço de Apoio Domiciliário - N.º de Vagas Estimadas para atingir o Valor Recomendável, por Freguesia

Resposta Social	Freguesias	População Residente com 65 ou mais anos (CENSOS 2011)	Capacidade atual	Taxa de Cobertura atual (%)	Capacidade Prevista (1)	Taxa de cobertura Prevista (1)	Capacidade Total necessária para o valor Recomendável (6,8%) (1)	N.º de vagas necessárias para atingir a Capacidade/Valor Recomendável (6,8%) (1)
Serviço Apoio Domiciliário	Odivelas	9629	265	2,8	305	3,2	655	350
	UF Pontinha e Famões	5726	242	4,2	242	4,2	389	147
	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	3715	120	3,2	120	3,2	253	133
	UF Ramada e Caneças	4431	140	3,2	140	3,2	301	161
	Concelho de Odivelas	23 501	767	3,3	807	3,4	1598	791

(1) Capacidade e a taxa de cobertura contempla a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário do equipamento Pólo Social Santa Teresinha.

Em relação às taxas de cobertura das respostas em SAD (quadro 146) a União de Freguesias de Pontinha e Famões com 4,2% (242 vagas) é a freguesia que regista, no concelho a mais elevada taxa de cobertura. Na globalidade, o concelho de Odivelas dispõe de 767 vagas em SAD o que corresponde a uma taxa de cobertura de 3,3%. Futuramente, com a entrada em funcionamento do Pólo Social Santa Teresinha, que disponibilizará 40 vagas nesta resposta, a taxa de cobertura concelhia subirá para os 3,4% (807 vagas), valor ainda distante dos 6,8% indicado pelo PNAI como desejável e para o qual seriam necessárias mais 791 vagas (gráfico 62 e quadro 159).

Gráfico nº 62 – Taxas de cobertura atual, prevista e recomendável da resposta social de serviço de apoio domiciliário (%)



O concelho de Odivelas dispõe, atualmente de 559 vagas na resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas o que corresponde a uma taxa de cobertura concelhia de 2,4%, conforme é possível observar no quadro 160. Todavia este valor é conseguido considerando a rede lucrativa.

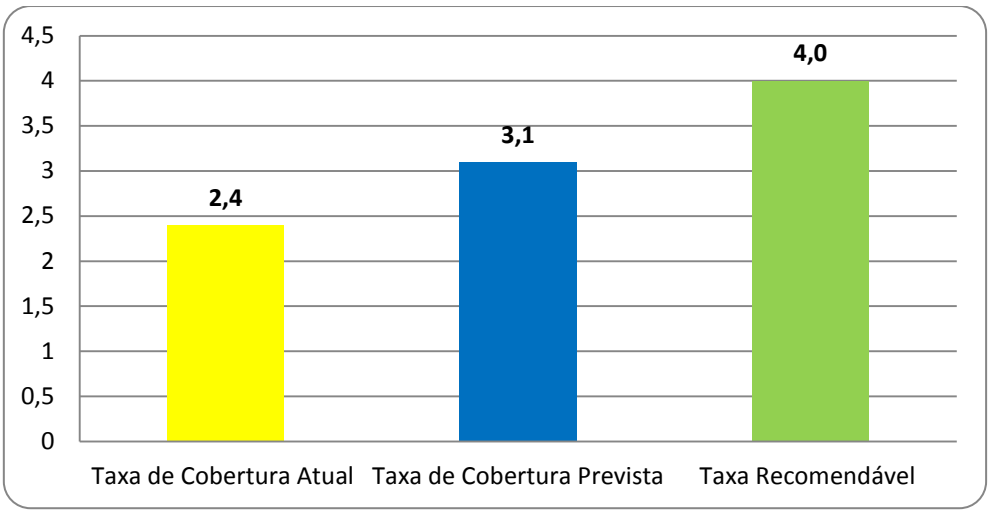
Quadro nº 160 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - N.º de Vagas Estimadas para atingir o Valor Recomendável, por Freguesia

Resposta Social	Freguesias	População Residente com 65 ou mais anos (CENSOS 2011)	Capacidade atual	Taxa de Cobertura atual (%)	Capacidade Prevista (1)	Taxa de cobertura Prevista (1)	Capacidade Total necessária para o valor Recomendável (4%) (1)	N.º de vagas necessárias para atingir a Capacidade/Valor Recomendável (4%)
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Odivelas	9629	41	0,4	101	1,0	385	284
	UF Pontinha e Famões	5726	94	1,6	94	1,6	229	135
	UF Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	3715	30	0,8	30	0,8	149	119
	UF Ramada e Caneças	4431	394	8,9	394	8,9	177	-217
	Concelho de Odivelas	23 501	559	2,4	716	3,1	940	224

(1) Capacidade e a taxa de cobertura contempla a resposta social de Estrutural Residencial para Pessoas Idosas do equipamento Pólo Social Santa Teresinha.

Analisando os valores por freguesia, verifica-se que a União das Freguesias de Ramada e Caneças é a que apresenta a mais elevada taxa de cobertura, concretamente 8,9% (394 vagas), valor este que ultrapassa os 4% definidos pela OCDE como taxa de cobertura ideal para esta resposta. Contudo é de salientar que esta taxa de cobertura é conseguida pelo número de vagas na rede lucrativa. Em sentido inverso é de salientar que na União de Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto existem apenas 30 respostas disponíveis, correspondendo a uma taxa de cobertura de 0,8%. De futuro, a entrada em funcionamento do Pólo Social Santa Teresinha trará ao concelho mais 60 vagas nesta resposta. Todavia, seriam ainda necessárias mais 224 vagas para se atingir o valor recomendável de 4% (gráfico 63).

Gráfico nº 63 – Taxas de cobertura atual, prevista e recomendável da resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (%)



III – Caraterização das Freguesias

O presente capítulo caracteriza sinteticamente as freguesias do concelho, elencando cada análise Swot elaborada em reunião de Comissão Social de Freguesia.

O concelho de Odivelas antes da publicação da Lei nº 11-A/2013 de 28 de janeiro era formado por 7 freguesias, designadamente, Freguesia de Odivelas, Freguesia da Povoa de Santo Adrião, Freguesia do Olival Basto, Freguesia da Ramada, Freguesia de Caneças, Freguesia de Famões e Freguesia da Pontinha.

Com a publicação da própria o concelho de Odivelas sofreu uma reorganização administrativa da qual resultaram a União de Freguesias da Pontinha e Famões, União de Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e do Olival Basto e a União de Freguesias da Ramada e Caneças, mantendo-se a Freguesia de Odivelas.

Posto isto pretende-se, neste ponto, apresentar a realidade e as especificidades de cada freguesia de uma forma geral e sintética, com base nos dados quantitativos e qualitativos (análise SWOT), elaborados, de forma participada e partilhada, com os respetivos parceiros de cada comissão.

A descrição efetuada procura considerar as principais potencialidades e fragilidades de cada freguesia, todavia os dados apresentados não devem ser considerados restritivos para a intervenção, uma vez que procuram descrever da melhor forma a dinâmica social própria e única de cada freguesia, que integram o todo, o concelho de Odivelas.

3.1 Freguesia de Odivelas

Sede do Concelho, a Freguesia de Odivelas, com uma área de 5,04 km², apresenta 59 559 habitantes faz fronteira com a União de Freguesias de Ramada e Caneças, União de Freguesia da Pontinha e Famões, União de Freguesias da Póvoa de Sto. Adrião e do Olival Basto e com o Concelho de Lisboa.

Com características urbanas a Freguesia de Odivelas regista a maior densidade populacional do Concelho, na medida em que apresenta 11.794 habitantes/ km².

Fig. Nº 2 – Localização da Freguesia de Odivelas

Durante vários anos Odivelas foi uma zona predominantemente rural. Situada às portas de Lisboa, Odivelas era procurada para descanso e lazer dos reis, de rainhas e de altas personalidades.

Com o maior crescimento populacional entre 1940 e 1981 Odivelas ficou marcada pela vinda de famílias do interior para a capital, à procura de melhores condições de vida, muitas delas para trabalhar na construção da Ponte 25 de abril, da Cidade Universitária e outras obras de vulto.

Quadro nº 161 – Análise SWOT da Freguesia de Odivelas

FORÇAS (Pontos Fortes)	FRAQUEZAS (Pontos Fracos)	
Associativismo, Cultura, Lazer, Juventude e Tempos Livres Oferta Cultural diversificada (pe. Feiras medievais, festas da cidade, festival gastronómico, biblioteca municipal, sociedade musical odivelense); Forte movimento associativo/desportivo; Existência de gastronomia típica (marmelada branca). **Segurança** Apoio da PSP - Programas personalizados (Equipas de proximidade e de Apoio à Vitima, "Escola Segura") **Parcerias** Bom trabalho em parceria entre algumas entidades locais **Ação Social/Famílias** Existência de hortas comunitárias Esforço da JF Odivelas equipa técnica na área ação social **Educação/Formação e Informação** Existência de bancos de livros; Alargamento das escolas com protocolo do Ensino Articulado com o Conservatório de Musica D. Dinis à escola EB 2,3 António Gedeão; **Equipamentos e Respostas** Existência de vagas em SAD; Novas respostas sociais/Novo equipamento – Polo Cívico e Comunitário do Vale do Forno (capacidade: 75 em Pré-escolar e 34	**Associativismo, Cultura, Lazer, Juventude e Tempos Livres** Preservação do património histórico; Escassez de atividades para a infância e adolescência em períodos de interrupção letiva; **Segurança** Existência de situações de violência doméstica (aumento de sinalizações na população idosa); Vandalismo do espaço público. **Dinâmicas Económicas** Encerramento de algum comércio local **Ação Social/Famílias** Isolamento de idosos/Isolamento Social (sinalização); Situação de pobreza extrema; Existência de sem-abrigo. **Educação/Formação e Informação** Ausência de psicólogo no Agrupamento de Escolas D. Dinis; **Equipamentos e Respostas** *Escassez de recursos sociais:* - GIP (Gabinete Inserção Profissional, localizado noutra freguesia); - SAASI (Serviço Atendimento e Acompanhamento Social Integrado) – falta de recursos humanos; - ERPI (Estrutura Residencial	**Fatores Internos**

com acordo de cooperação; 80 em Centro de dia); Gabinete de Apoio à Vitima (APAV); Equipa de Rua de Apoio aos Sem-abrigo (Centro Cristão da Cidade); Centro de Emprego Loures-Odivelas. **Saúde** Existência da Associação Comunitária Saúde Mental de Odivelas **Urbanismo/Acessibilidades** Freguesia sede do Concelho	para Pessoas Idosas); - Berçário e Creche para famílias mais vulneráveis; - Inexistência de CAES (Centro Alojamento de Emergência Social) *Escassez de apoios socias:* Acordo de Cooperação para Centro de dia; Resposta de Centro de Dia sem transporte para os utentes. **Habitação** Escassez de resposta para habitação social e arrendamento jovem. **Saúde** Falta de médicos de família; Centro de saúde subdimensionado e localizado noutra freguesia; **Urbanismo/Acessibilidades** Insuficiência de transportes públicos no acesso do Centro de Saúde (localizado na vila da Ramada); Segurança Rodoviária (principalmente para idosos) (problemas de sinalização/prevenção rodoviária; Retirada da carreira "Voltas Vertente Sul"; Carreira "Voltas" não funciona ao fim de semana; Escassez de estacionamento gratuito junto ao metro;	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**	
Urbanismo e Acessibilidades Boas acessibilidades **Apoios Comunitários** Programa Comunitário 2020	**Caracterização Sociodemográfica** Imigrantes em situação irregular **Ação Social/Famílias** Aumento da taxa de desemprego **Sustentabilidade** Fraca autonomia financeira das Instituições; Falta de recursos humanos nas Instituições.	**Fatores Externos**

Fonte: CSF Odivelas, 2015

De acordo com as reuniões tidas em Comissão Social de Freguesia de Odivelas foram várias as prioridades elencadas designadamente:

- Centro de Dia com Acordo de Cooperação;

- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI) – falta de recursos humanos;
- Estrutura Residencial para pessoas Idosas – escassez de resposta;
- Centro de Acolhimento de Emergência Social (CAES) – inexistência da resposta;
- Criação de um Gabinete de Apoio Psicológico no Agrupamento de Escolas D. Dinis;
- Transporte para servir o Bairro do Vale do Forno;
- Criação de Tempos Livres nas férias escolares (Natal, Carnaval e Páscoa)

3.2 União de Freguesias da Pontinha e Famões

Com a aprovação da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, a Assembleia da República homologou a reorganização administrativa do território das freguesias (RATF), agregando, entre outras, Pontinha e Famões.

Com 34 136 habitantes, segundo os dados dos Censos de 2011, a União de Freguesias de Pontinha e Famões apresenta uma densidade populacional de 3 702,8 (hab/ km²) e contém uma área de 9 219 km². Situada na zona ocidental do Concelho de Odivelas, a União de Freguesias Pontinha e Famões estabelece fronteira com a União de Freguesias de Caneças e Ramada e Freguesia de Odivelas, e com os Concelhos de Sintra, Amadora e Lisboa.

Fig. nº 3 – Localização da União das Freguesias de Pontinha e Famões

Este território foi no passado um conjunto de quintas e terrenos agrícolas, dos quais a Escola Profissional Agrícola D. Dinis é ainda hoje um digno representante desse passado próximo.

A zona norte da União de Freguesias mostra, apesar das alterações de cariz urbano e industrial, uma unidade agrícola, formada por pequenas quintas, casais e campos fechados, possuindo ainda um elevado número de bairros.

Quadro nº 162 – Análise SWOT da União de Freguesias da Pontinha_ Famões

FORÇAS (Pontos Fortes)	FRAQUEZAS (Pontos Fracos)	
Educação, Formação e Informação Rede educativa consolidada em Famões; Existência de três unidades de apoio à multideficiência (EB 2,3 Pontinha, EB1 Quinta da Condessa e EB1 Casais do Trigache); Curso de Hipoterapia nas instalações da Escola Agrícola da Paiã. **Parcerias** Articulação dos técnicos das entidades do setor da Saúde, Segurança Social e União das Freguesias; Parcerias consolidadas. **Associativismo, Cultura, Lazer, Juventude e Tempos Livres** Polo dinamizador da juventude (escuteiros/escoteiros); Dinamização no Parque da Paiã; Projeto sede de Multiusos do Casal do Rato **Ação Social/ Famílias** Protocolo do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI). **Equipamentos e Respostas** Conjunto de instituições potenciadoras de respostas às fraquezas das Freguesia; Loja solidária; Novas instalações e respostas de apoio à deficiência (CEDEMA); **Segurança** Programas Especiais da PSP (Apoio 65 – idosos; Escola Segura e Violência Doméstica); **Urbanismo e Acessibilidades** Nova Bolsa de Estacionamento na Melo Falcão.	**Caracterização Sociodemográfica** Envelhecimento na Freguesia Pontinha/Famões; **Associativismo, Cultura, Lazer, Juventude e Tempos Livres** Falta de equipamentos para escuteiros/escoteiros com melhores condições e acessibilidades; Falta de equipamentos e atividades para crianças e adolescentes; **Equipamentos e Respostas** Insuficiência de respostas sociais a *Crianças e Jovens* com acordos de cooperação (Creche, Pré-Escolar e ATL na Pontinha); Insuficiência de respostas sociais para *Pessoas Idosas* com acordos de cooperação (ERPI, Serviço Apoio Domiciliário – 7 dias); Insuficiência de respostas sociais para *Pessoas com Deficiência* (Lar Residencial e Centro Atividades Ocupacionais); Insuficiência de respostas sociais de apoio alimentar (cantina social e banco alimentar); Inexistência de respostas de acolhimento temporário para situações de emergência – Centro de Alojamento de Emergência Social (CAES); Reduzida capacidade de gestão logística no armazenamento e manutenção das ajudas técnicas **Saúde** Inexistência de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados; Falta de respostas na área da demência;	**Fatores Internos**

	Segurança Falta de efetivos da PSP Pontinha; **Urbanismo e Acessibilidades** Estacionamento insuficiente no centro da Vila da Pontinha; Fraca rede de transportes direta no acesso a Famões; Dificuldade de acessibilidade à Unidade Funcional da Urmeira; Falta de espaços verde na Vila da Pontinha; Degradação do parque habitacional da Pontinha.	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**	
Responsabilidade Social Envolvimento das empresas em ações que promovam o bem-estar da população. **Apoios Comunitários** Programa Comunitário 2020. **Urbanismo e Acessibilidades** Espaço para o desenvolvimento de atividades económicas e sociais; Proximidade a Lisboa potencia o desenvolvimento; Conclusão da Radial da Pontinha IC16.	**Equipamentos e Respostas Sociais** Interrupção do Programa PERA durante as férias escolares. **Saúde** População sem médico de família atribuído; Dificuldade no acesso ao pedido de isenção das taxas moderadoras. **Sustentabilidade** Frágil sustentabilidade das instituições; **Ação Social/ Famílias** Decréscimo da capacidade económica; Isolamento social dos idosos.	**Fatores Externos**

Fonte: CSF Pontinha e Famões, 2015

Segundo as reuniões em Comissão Social de Freguesia da Pontinha e Famões foram várias as prioridades listadas designadamente:

- Falta de equipamentos com acordo para crianças e jovens, idosos com ou sem deficiência;
- Dificuldade de acesso aos diferentes níveis de prestação de cuidados de saúde (primários, diferenciados, continuados e paliativos;
- Elevada taxa de desemprego;
- Degradação do parque habitacional.

3.3 União de Freguesias da Póvoa Santo Adrião e Olival Basto

Criada aquando da reorganização administrativa de 2012/2013 a Vila da Póvoa de Santo Adrião bem como a Vila do Olival Basto deram origem à União de Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e do Olival Basto.

Com 2,63 km² de área e 18 873 habitantes, de acordo com os dados dos Censos de 2011, a União de Freguesias de Povoa de Santo Adrião e Olival basto localiza-se a Este, no concelho de Odivelas, estabelecendo fronteira com a freguesia de Odivelas, com o concelho de Loures e concelho de Lisboa, registando atualmente uma das maiores densidades populacionais do concelho com 7 176 hab./ Km².

Fig. Nº 4 – Localização da União das Freguesias de Póvoa Sto Adrião e Olival Basto

Favorecida por uma natural proximidade de Lisboa, a União de freguesias foi marcada, nos anos 50, por um processo de massificação de fixação humana, através do sucessivo loteamento das quintas.

A União de freguesias apresenta características profundamente urbanas cuja densidade demográfica é uma clara exemplificação disso.

Quadro nº 163 – Análise SWOT da União de Freguesia da Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto

FORÇAS (Pontos Fortes)	FRAQUEZAS (Pontos Fracos)	
Educação, Formação e Informação Jardim-de-infância em rede pública responde à faixa etária dos 5 anos; **Parcerias** Forte parceria entre as entidades da União de Freguesias; **Associativismo, Cultura, Lazer, Juventude e Tempos Livres** Forte Associativismo na União de Freguesias (culturais, desportivas e oficinas artísticas); Conservatório de Música D. Dinis e Centro Cultural Malaposta únicos no concelho;	**Caracterização Sociodemográfica** Elevada população idosa na Vila do Olival Basto sem rede de apoio e com escassos rendimentos económicos; Imigrantes em situação irregular **Educação, Formação e Informação** Insuficiente resposta no jardim-de-infância (nos 3 e 4 anos) na Rede Pública. **Associativismo, Cultura, Lazer, Juventude e Tempos Livres** Reduzido número de atividades	

Ação Social/Famílias Protocolo do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI). **Equipamentos e Respostas** Santa Casa da Misericórdia – vagas em centro de dia (protocoladas); Gabinete de Apoio Psicológico; Protocolo entre a Associação de Pais do Olival Basto e a CMO para o transporte de 50 crianças que habitam na Quinta da Serra, Serra da Várzea; **Saúde** Criação das novas instalações da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Póvoa Sto. Adrião; Resposta diferenciada a nível das demências (Projeto Arco-Íris) única no concelho; **Segurança** Novas Instalações da Policia de Trânsito que se reflete num maior policiamento e perceção de segurança. **Urbanismo e Acessibilidades** **Introdução do autocarro "Voltas 2";** **Localização da Sede União de Freguesias Póvoa Sto Adrião_ Olival Basto;**	de ocupação de tempos livres para crianças e jovens no período não letivo. **Ação Social/Famílias** Dificuldade de identificação de situações de "pobreza envergonhada"; Número elevado de crianças com o Escalão A e B nas Escolas; Elevado número de população em situação económico-social precária; **Equipamentos e Respostas** Apoio psicológico insuficiente, face ao número de alunos e famílias sinalizados; Insuficiente número de vagas em Creche. **Saúde** Falta de médicos de família na Unidade de Cuidados Saúde Personalizados; Carência de respostas na área da saúde mental. **Urbanismo e Acessibilidades** Edificação desajustada e acessos deficitários nos Bairros da Serra da Vila do Olival Basto (ausência de planeamento urbanístico); Carência de habitação social e cooperativa para realojamento da população em situação económico-social precária.	**Fatores Internos**
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**	
Apoios Comunitários Programa Comunitário 2020; **Educação, Formação e Informação** Novas tecnologias – Era Digital**.** **Parcerias** Partilha de recursos/resposta dos profissionais/reforço das parcerias **Urbanismo e Acessibilidades** Acessos rodoviários a outros **territórios.**	**Caracterização Sociodemográfica** Baixa natalidade e envelhecimento da população **Sustentabilidade** Fraca autonomia financeira das Instituições **Ação Social/Famílias** Desemprego	**Fatores Externos**

Fonte: CSF Póvoa Sto Adrião e Olival Basto, 2015

Também na Comissão Social de Freguesia da Povoa de Santo Adrião e Olival Basto foram elencadas várias prioridades designadamente:

- Respostas na área da saúde mental;
- População sem médicos de família;
- População bastante idosa na Vila do Olival Basto sem rede de apoio e com escassos rendimentos económicos;
- Reduzido número de atividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens no período não letivo;
- Falta da resposta de jardim-de-infância (para os 3 e 4 anos) na Rede Pública;
- Ausência de respostas às populações migrantes;
- Insuficiência de tempo disponível dos psicólogos e outros técnicos para acompanharem situações de alunos e família.

3.4 União de Freguesias da Ramada e Caneças

Em 2013, por força da Reforma administrativa do Poder Local, a Vila da Ramada foi agregada à de Caneças, passando a designar-se por União das Freguesias da Ramada e de Caneças.

Situada a Norte do concelho de Odivelas a União de Freguesias Ramada e Caneças confina com a União de Freguesias da Pontinha e Famões, freguesia de Odivelas e com os Concelhos de Sintra e Loures. Possui ainda uma área de 9,659 km², tem, de acordo com os dados dos censos de 2011, 31 981 habitantes e uma densidade populacional de 3311 km².

Constituída por núcleos habitacionais antigos, alguns bairros recentemente construídos e urbanizações, também recentes e outras em construção, a Ramada continua a crescer, e de dia para dia, vê aumentar a sua população.

A vertente da Serra da Amoreira beneficia das mais belas panorâmicas do Concelho, avistando-se daí parte do Concelho de Odivelas, de Loures e de Lisboa bem como o Rio Tejo.

Fig. nº 5 – Localização da União das Freguesias de Ramada e Caneças

Quadro nº 164 – Análise SWOT da União de Freguesia da Ramada e Caneças

FORÇAS (Pontos Fortes)	FRAQUEZAS (Pontos Fracos)	
Educação, Formação e Informação Oferta formativa diversificada (diminuição do abandono escolar); Projetos/Programas/dispositivos da comunidade escolar; Qualidade do ensino secundário e do ambiente da comunidade escolar na Ramada. **Saúde** Criação de uma Unidade de Saúde Familiar na vila da Ramada; Banco de medicamentos (Espaço Nova Vida); Programas de apoio à comunidade (Saúde). **Parcerias** CSF de Ramada e Caneças enquanto espaço representativo das parcerias locais **Ação Social/Famílias** Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado; Existência de redes de apoio de vizinhança (Pedernais/Ramada de Baixo); **Equipamentos e respostas** Existência de equipamentos com respostas sociais; Entidades dinâmicas na procura e criação de respostas aos problemas reais. **Segurança** PSP - Programas personalizados (Escola Segura/Equipas de Apoio à Vítima/Monotorização dos idosos/Sinalização/Apoio à Vítimas de Violência doméstica); Patrulhamento 24 horas. **Urbanismo e Acessibilidades** Rede viária na vila da Ramada	**Caracterização Sociodemográfica** Imigração Ilegal **Educação, Formação e Informação** Falta de recursos humanos, técnicos e logísticos das Instituições (Ex.: no que concerne aos recursos humanos das Escolas, existe uma falta de assistentes operacionais) Insucesso escolar/Absentismo escolar **Saúde** Falta de médicos de família **Parcerias** Insuficiente articulação entre alguns parceiros sociais **Ação Social/Famílias** Situação de pobreza de famílias; Isolamento Social. **Equipamentos e respostas** Insuficiência de respostas sociais da Rede Solidária (Infância: 0 aos 4 anos; Idosos: ERPI; Deficiência; Saúde Mental); **Urbanismo e Acessibilidades** Insuficiente rede de transportes públicos (Ex.: no acesso às freguesias: "Voltas", no acesso aos serviços de saúde); Problemas habitacionais e de acessibilidade na zona mais antiga de Caneças: habitações sem saneamento básico, com dimensões exíguas e de difícil acesso; Deficiente rede viária na Vila de Caneças; [União das duas freguesias (agregação dos territórios) – Ordenamento Territorial]	**Fatores Internos**
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**	
Educação/Formação e Informação Criação/Constituição de novas redes; **Novas tecnologias digitais;** População mais informada**.**	**Educação/Formação e Informação** Riscos das novas tecnologias digitais (Ex.: Isolamento; Cyberbullying) **Ação Social/Famílias** Escassez de tempo/disponibilidade de	

	participação dos pais no processo educativo dos filhos (conciliação Família/Trabalho); Predomínio de uma cultura individualista na atual sociedade; Ausência de perspetiva de futuro das famílias; Conjuntura económica desfavorável/ Falta de objetivos dos jovens Endividamento das Famílias; Diminuição das redes de vizinhança/solidariedade; Desemprego/Precaridade laboral → Empobrecimento das famílias. **Equipamentos e Respostas Sociais** Intensificação territorial/Partilha dos espaços públicos (Ex.: Escolas: a partilha de espaços entre Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico não é benéfica)	**Fatores Externos**

Fonte: CSF Ramada e Caneças, 2016

Na Comissão Social de Freguesia da Ramada e Caneças definiram-se como prioridades:

- Falta de articulação entre alguns parceiros sociais;
- Desemprego;
- Empobrecimento das famílias;
- Falta de médicos de família;
- Isolamento social;
- Insuficiência de respostas sociais na Rede Solidária;

Posto isto, o quadro que se segue resume as prioridades identificadas por cada Comissão Social de Freguesia no concelho de Odivelas.

TERRITÓRIO	CSF Odivelas	CSF Ramada_Caneças	CSF Póvoa Sto Adrião_ Olival Basto	CSF Pontinha_Famões
PRIORIDADES IDENTIFICADAS	Centro de Dia com Acordo de Cooperação	Falta de articulação entre alguns parceiros sociais	Respostas na área da saúde mental	Falta de equipamentos com acordo para crianças e jovens, idosos com ou sem deficiência
	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI) – falta de recursos humanos	Desemprego	População sem médicos de família	Dificuldade de acesso aos diferentes níveis de prestação de cuidados de saúde (primários, diferenciados, continuados e paliativos
	Estrutura Residencial para pessoas Idosas – escassez de resposta	Empobrecimento das famílias	População bastante idosa na Vila do Olival Basto sem rede de apoio e com escassos rendimentos económicos	Elevada taxa de desemprego
	Centro de Acolhimento de Emergência Social (CAES) – inexistência da resposta	Falta de médicos de família	Reduzido número de atividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens no período não letivo	Degradação do parque habitacional
	Criação de um Gabinete de Apoio Psicológico no Agrupamento de Escolas D. Dinis	Isolamento social	Falta da resposta de jardim-de-infância (para os 3 e 4 anos) na Rede Pública	
	Transporte para servir o Bairro do Vale do Forno	Insuficiência de respostas sociais na Rede Solidária	Ausência de respostas às populações migrantes	
	Criação de Tempos Livres nas férias escolares (Natal, Carnaval e Páscoa)		Insuficiência de tempo disponível dos psicólogos e outros técnicos para acompanharem situações de alunos e família	

IV – Diagnóstico de Problemas e de Necessidades

O Diagnóstico Social é um documento orientador que resulta da fase de execução do Programa da Rede Social e constitui a base essencial para a concretização do Plano de Desenvolvimento Social. Deve ser um processo aberto e em contínua atualização, na medida em que deve ter subjacente um sistema de informação que viabilize tal atualização.

Assim, o Diagnóstico consiste na explicitação, no aprofundamento e na análise de problemas previamente identificados, servindo de base para programar ações concretas e, simultaneamente proporcionar um quadro referencial que funcione para selecionar e estabelecer estratégias de atuação.

O Diagnóstico Social do concelho de Odivelas foi desenvolvido, tendo por referência também uma metodologia de investigação-ação, isto é, assentou numa lógica de interpretação dos problemas com vista à definição de estratégias eficazes de intervenção. Neste sentido, não foi uma simples recolha de dados estatísticos, documentais ou outros. Isto porque, esteve centrado nos problemas identificados, o que pressupôs que estes fossem situados no contexto socio-económico em que emergiram, de forma a permitir a compreensão das suas causas. Tratou-se de uma metodologia de planeamento integrado que foi ao encontro das necessidades individuais e coletivas, articulando as iniciativas em curso na comunidade e concebendo um processo integrado de desenvolvimento local.

Assim, a construção do Diagnóstico, partiu dos dados constantes na Carta Social do concelho de Odivelas e implicou a participação coletiva dos parceiros que constituem o CLAS de Odivelas, através de várias sessões de trabalho, nas quais foi proposto aos mesmos que procedessem à identificação exploratória dos problemas do concelho.

Este exercício foi feito em grupo, através das Comissões Sociais de Freguesia tendo cada comissão apresentado aquilo que considera como forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do concelho de Odivelas, através da análise SWOT.

Dado que o Pré-Diagnóstico nos permitiu obter informação quantitativa relativamente ao concelho, o trabalho de Diagnóstico Social agora enunciado procurou obedecer, preferencialmente, a critérios de índole qualitativa. O trabalho de Diagnóstico Social foi realizado **com entidades que possuem uma visão abrangente do concelho, das suas dificuldades e potencialidades**. Para captarmos esta visão mais estratégica e abrangente foram realizadas reuniões com algumas entidades do CLAS de Odivelas e com os elementos do Núcleo Executivo. O objetivo era não só aprofundar e enriquecer o Diagnóstico Social, como perspetivar também alguns eixos e prioridades de intervenção.

Para além de enunciar os principais constrangimentos e potencialidades do concelho, apresentam-se de seguida os problemas detetados em cada área de análise, muitos deles interrelacionados e com conexões a diversos níveis.

Assim, o presente capítulo pretende **obter uma leitura transversal dos problemas do concelho, facto que nos irá permitir enunciar e enumerar algumas áreas onde a intervenção é prioritária, e que teremos que levar em consideração no Plano de Desenvolvimento Social.**

4.1 Problemas Identificados

Através das análises SWOT das freguesias que compõem o concelho de Odivelas - *Freguesia de Odivelas*; *União de Freguesias de Pontinha e Famões*; *União de Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto*; e, *União de Freguesias de Ramada e Caneças* – as respetivas Comissões Sociais de Freguesia identificaram o que consideram ser os problemas e necessidades existentes ao nível do referido município.

No que concerne à ***Caracterização Sociodemográfica*** do concelho de Odivelas, e através das análises SWOT, foram elencados como pontos fracos: o *aumento da população idosa,* pela União de Freguesias Pontinha e Famões, e, *a elevada população idosa na Vila do Olival Basto sem rede de apoio e com escassos rendimentos económicos*, pela União de Freguesias da Povoa Sto. Adrião e Olival Basto.

Segundo os dados dos Censos 2011 (quadro 5), a população residente com 65 ou mais anos assume um maior peso na União de Freguesias da Povoa Sto. Adrião e Olival Basto (19,7%), seguida da União de Freguesias da Pontinha e Famões (16,8%).

Ainda no âmbito da categoria *Caracterização Sociodemográfica*, a situação irregular em que se encontram alguns imigrantes foi apontada como sendo um problema existente na União de Freguesias de Ramada e Caneças e na União de Freguesias da Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto. Contudo, através da análise quantitativa realizada não foi possível comprovar a existência do problema apontado.

Ao nível da categoria ***Associativismo, Cultura, Lazer, Juventude e Tempos Livres*** a escassez de atividades para a infância e adolescência em períodos de interrupção letiva foi identificada como uma preocupação por parte das Comissões Sociais de Freguesia.

No que se reporta à ***Segurança*** existente no concelho de Odivelas, no âmbito das análises SWOT, foram apontados os seguintes problemas: *o vandalismo do espaço público*; a

*existência de situações de violência doméstic*a, *registando-se um aumento de sinalizações na população idosa* (SWOT da freguesia de Odivelas; *e, a falta de efetivos da PSP da Pontinha* (SWOT da UF Pontinha e Famões).

Os dados estatísticos analisados, provenientes das autoridades policiais, vem corroborar os problemas identificados na análise SWOT da Freguesia de Odivelas. Com efeito, analisada a tipologia dos crimes ocorridos no concelho de Odivelas no período 2013-2015, constata-se que a criminalidade registada incidiu, principalmente, sobre o património (representando 68% do total dos crimes registados em 2013, e 59,3% em 2015) e, com menor expressão, sobre as pessoas (29,6% do total dos crimes registados em 2013, e 37,2% em 2015).

Em termos globais, a taxa de criminalidade verificada no concelho de Odivelas entre os anos de 2013 a 2015 apresenta uma ligeira diminuição, a qual se deve, essencialmente, a uma redução de 15% dos crimes cometidos contra o património no período em análise (menos 503 crimes).

No âmbito das ***Dinâmicas Económicas e de Emprego*** existentes ao nível do concelho de Odivelas, as referidas análises SWOT apontam como principais problemas o *desemprego* e o [consequente] *empobrecimento das famílias*.

Tais problemas resultam de uma conjuntura económica adversa que se fez sentir em Portugal nos últimos anos e que, por esse motivo, vieram a constituir-se como uma verdadeira ameaça para a maioria dos municípios portugueses.

Contudo, destaca-se o facto de, no período de 2012 a 2016, a taxa de desemprego registada no município de Odivelas 1) ser inferior à média registada na Área Metropolitana de Lisboa e 2) ter registado um decréscimo de 26,5%.

No que concerne à ***Ação Social/Famílias,*** foi elencado como problema anunciado pela Comissão Social de Freguesia de Odivelas a existência de pessoas em situação de sem-abrigo no município de Odivelas. Este problema é corroborado pelo *Centro Cristão da Cidade*, única entidade que desenvolve uma resposta específica para a população sem-abrigo, através da sua Equipa de Rua. De acordo com a mesma, existem aproximadamente duas dezenas de casos identificados no referido concelho.

O Centro Cristão da Cidade, sedeado no concelho de Loures, não dispõe de instalações no município de Odivelas, o que lhe impossibilita prestar uma resposta efetiva e permanente à população sem-abrigo.

Quanto à categoria ***Educação/Formação e Informação*** aferiu-se que apesar de não existirem dados relativos às listas de espera, no Concelho de Odivelas, há uma insuficiente resposta no jardim-de-infância para responder à totalidade das crianças de 3 e de 4 anos na Rede Pública.

Facto que facilmente se corrobora através da taxa bruta de pré-escolarização de apenas 37,34%, no ano letivo 2015/2016.

Ao nível das ***Parcerias*** verificou-se através da análise SWOT a necessidade de reforçar a articulação dos parceiros sociais no terreno.

Diagnosticada também como área vulnerável estão os ***Equipamentos e Respostas Sociais,*** na medida em que se verifica através das análises SWOT a necessidade de existirem mais serviços de apoio aos idosos.

A análise das respostas concelhias permite-nos perceber que é necessário intervir face a este grupo etário bastante vulnerável, uma vez que há uma insuficiência de respostas sociais para pessoas idosas com acordos de cooperação, designadamente em ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas).

Verifica-se igualmente uma insuficiência de respostas sociais para pessoas com deficiência, quer ao nível de Lar Residencial quer ao nível de Centro de Atividades Ocupacionais. A insuficiência de respostas sociais de apoio alimentar foi também evidenciada como uma carência sentida quer ao nível de cantina social, quer ao nível do banco alimentar.

A inexistência de respostas de acolhimento temporário para situações de emergência, designadamente, Centro de Alojamento de Emergência Social (CAES) foi igualmente elencada pelos parceiros sociais.

É possível verificar que em Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) são necessárias a criação de mais 257 vagas para que o concelho possa atingir a cobertura recomendável nesta resposta social (quadro 145).

Considerando a referência de 2%, valor definido pela OCDE como taxa ideal de cobertura para a resposta de Centro de Convívio (CC), seria necessária a existência de mais 411 vagas no concelho para se atingir esse valor, tal como nos mostra o gráfico 44 e o quadro 144.

Futuramente, com a entrada em funcionamento do Pólo Social Santa Teresinha que disponibilizará 30 vagas em Centro de Dia a freguesia de Odivelas passará a dispor de 215 vagas (correspondente a uma taxa de cobertura de 2,2%) e na, globalidade, a taxa de cobertura concelhia aumentará de 3,3% para 3,4%, correspondente a 800 vagas (gráfico 45 e quadro 145).

Foi ainda catalogada a falta de recursos humanos face ao Serviço Atendimento e Acompanhamento Social Integrado.

De acordo com as análises Swot realizadas nas várias freguesias do concelho, ao nível da ***Saúde*****,** verificou-se que a falta de médicos de família é a fraqueza com maior prevalência. De acordo com os dados apresentados verificamos que 18,8% dos utentes inscritos não têm médico de família. As unidades funcionais que têm um maior número de utentes sem médico são a UCSP Olaio, com 10 444 (38,0%) utentes, e a UCSP Odivelas 37,6%, com 10 350 utentes, ou seja a freguesia de Odivelas. Verifica-se também que a maioria dos utentes inscritos em USF tem médico de família e que apenas um valor residual de 11 (0,04%) utentes estão inscritos sem médico. A USF Novo Mirante na Pontinha não tem utentes inscritos sem médico de família.

A falta de unidades de cuidados continuados integrados também identificada como fraqueza. Nos centros de saúde Odivelas e Pontinha existem 2 Equipas de Cuidados Continuados Integrados (1 Odivelas e 1 Pontinha), com capacidade para assumir 140 utentes, 80 utentes na ECCI Odivelas e 60 utentes na ECCI Pontinha. O Centro de Saúde de Odivelas tem também uma Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos com capacidade para assumir 20 utentes e suas famílias. As 3 equipas fazem parte da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e na estrutura orgânica do ACES estão inseridas nas Unidades de Cuidados na Comunidade.

Não existe no concelho de Odivelas outras tipologias da RNCCI, nomeadamente, unidades de internamento como unidade de cuidados paliativos, unidade de convalescença, unidade de média duração e reabilitação e unidade de longa duração e manutenção.

Apesar da articulação com o Hospital Beatriz Ângelo e com o Centro Comunitário de Saúde Mental de Odivelas é referido a falta de resposta na área das demências e saúde mental.

Ao nível *das* ***Acessibilidades*** **f**oi unânime em todas as Comissões Sociais de Freguesia os problemas referentes à insuficiente rede de transportes públicos face a determinados bairros, tendo sido elencada a retirada da carreira “Voltas Vertente Sul”. Outra dificuldade listada foi a escassez de estacionamento um pouco por todas as Comissões.

Na categoria do ***Urbanismo*** foram identificados alguns défices ao nível de espaços verdes, bem como a degradação do parque habitacional da Pontinha. Através da SWOT constata-se que há uma edificação desajustada e acessos deficitários nos Bairros da Serra da Vila do Olival Basto.

V – Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social: um plano de chegada e um ponto de partida

O objetivo fulcral deste Diagnóstico Social foi a realização de uma análise e descrição do concelho de Odivelas que permita vislumbrar quais os pontos fracos e pontos fortes, quais as ameaças e oportunidades com que o concelho tem que se deparar.

O que se procurou no presente documento foi, de uma forma participada, aprofundar as ideias que haviam sido levantadas com o trabalho de Pré-Diagnóstico e, desta forma, identificar as principais áreas problemáticas e as necessidades existentes a nível concelhio. Por outro lado, apresentaram-se as potencialidades que Odivelas tem e que podem ser utilizadas no combate ou atenuação dos aspetos menos positivos e, assim sendo, são inibidores do desenvolvimento social local.

A metodologia adotada para a concretização deste documento permitiu que a fase de diagnóstico social funcionasse como um momento de participação e de implementação dos princípios inerentes ao programa da Rede Social, principalmente os princípios da inovação e subsidiariedade.

O Diagnóstico Social deve ser perspetivado como um documento de enquadramento nas estratégias nacionais e regionais e como algo que exige um trabalho constante de atualização e aprofundamento. Concebendo o Diagnóstico Social desta forma, entendemos que o mesmo servirá, assim como o Pré-Diagnóstico, como um instrumento de apoio para os diversos agentes de atuação concelhia.

Importa salientar que os documentos produzidos até agora, Pré-Diagnóstico e Diagnóstico Social, se constituem como pontos de partida para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, instrumento fundamental para o desenho de objetivos e formas de intervenção para a promoção do desenvolvimento local.

Assim, foi dentro desta reflexibilidade analítica que encaramos a premência do desenvolvimento social consubstanciada neste documento. Concretamente, o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho, documento decorrente deste, procurará definir, de uma forma conjunta e negociada, os objetivos prioritários das respostas às necessidades individuais e coletivas, incluindo uma vertente corretiva e preventiva das situações vulneráveis.

Refira-se também que o Plano de Desenvolvimento Social a elaborar, refletirá e programará iniciativas com base nas especificidades locais, tais como, as suas dificuldades particulares, o seu património natural, arquitetónico e cultural, e baseará as suas intervenções em elementos qualificantes.

Apresentará um cenário desejável e realista que terá em conta a natureza multidimensional e o conhecimento das problemáticas específicas, definindo grandes linhas, de natureza estratégica, identificando prioridades em função das que poderiam constituir "motrizes" de transformação ou elementos chave na prevenção do aparecimento de situações de precariedade.

Os impactos estratégicos esperados são a obtenção de formas de complementaridade e entrosamento eficazes entre medidas e programas nacionais e os instrumentos de planeamento locais, potenciando os resultados.

Relativamente a outros impactos, ao nível local, espera-se um aumento da capacidade de deteção e resolução de problemas individuais, gerando respostas para necessidades específicas, uma transformação da cultura e práticas dos serviços e instituições locais, no sentido de uma maior transparência e da abertura às outras entidades e às populações, uma implantação de sistemas de informação locais eficazes, capazes de viabilizar a produção e atualização do diagnóstico local, a difusão de informação a todos os agentes interessados e um incremento significativo da mobilização e participação dos destinatários dos programas e projetos de intervenção social, numa lógica de empowerment.

Por outro lado, as nossas orientações metodológicas e analíticas nunca poderão deixar de lado uma lógica de desenvolvimento local. **O desenvolvimento local é um processo de conquista de autonomia por parte das populações não numa perspetiva de isolamento, mas de uma tomada de consciência**: das relações com o meio (local, regional, inter-regional, nacional, internacional); da complexidade dos problemas, tanto a nível micro, como macro (coletividade local em si mesma e inserida numa rede de relações de âmbito regional, inter-regional, nacional, internacional).

É sobretudo um processo **interativo**, exigindo, por isso um esforço voluntário que tem de ser acompanhado e apoiado porque este não se realiza de forma espontânea. Assim, podemos referir que os poderes públicos têm aqui um papel determinante de ajuda à dinamização dos recursos e das capacidades locais, desde que o façam a partir das características e das necessidades endógenas e não de objetivos e programas globais predefinidos, que assentam sempre em processos de negociação (diagnósticos, prioridades, projetos, etc.).

Para que o desenvolvimento se torne possível é necessário:

- **Uma visão integrada**
- **Uma coordenação das iniciativas**
- **Uma participação efetiva dos atores locais no terreno.**

Como afirma Augusto Santos Silva trata-se de um **processo crismado de "participação desenvolvimento"**[55], ancorado no reforço da afirmação identitária, na promoção da inovação e na promoção de qualificações e é dentro desta linha de abordagem que iremos realizar os trabalhos subsequentes à montagem do Programa Rede Social no concelho.

[55] SILVA, Augusto Santos et al., Atitudes, valores culturais, desenvolvimento, Lisboa, Cedes, 1988, p. 468

Siglas e Abreviaturas Utilizadas

APCL - Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa
CAAI - Centro de Atendimento e Apoio Integrado
CAO - Centro de Atividades Ocupacionais
CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres
CCPF - Centro Comunitário e Paroquial de Famões
CCPR - Centro Comunitário e Paroquial da Ramada
CEDEMA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos
CLAII -Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes
CLAS - Conselho Local de Ação Social
CLASO - Conselho Local de Ação Social de Odivelas
CMO/DGOU/DPUPE/SPDMPEE - Câmara Municipal de Odivelas / Divisão de Planeamento Urbanístico e Projetos Estruturantes / Setor do Plano Diretor Municipal, Projetos Especiais e Energia
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CPCJO - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas
CREPPAS - Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares da Saúde
CSPPSA - Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião
CURPIC - Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças
CURPIO - Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Odivelas
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
GAVO - Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas
INE - Instituto Nacional de Estatística
IPPI - Instituto Português de Pedagogia Infantil
IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social
ISCE - Instituto Superior de Ciências Educativas
ISS, I.P. - Instituto da Segurança Social, Instituto Público
LR - Lar Residencial
N.A. - Não Aplicável
NUT III - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos
OB – Olival Basto
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PNAI - Plano Nacional de Ação para a Inclusão
PSA – Póvoa de Santo Adrião
PSC - Plataforma Supra Concelhia

Websites

· Carta Social do Instituto da Segurança Social - *www.cartasocial.pt*

· Conselho da União Europeia - *www.consilium.europa.eu*

· Instituto da Segurança Social - *www.seg-social.pt*

· Instituto Geográfico Português - *www.igeo.pt*

· Instituto Nacional de Estatística - *www.ine.pt*

· PORDATA: Fundação Francisco Manuel dos Santos – *ww.pordata.pt*

Fontes e Bibliografia

Anuários Estatísticos da Região Lisboa, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013;

Banco de Produtos de Apoio – Levantamento Nacional 2014, Instituto da Segurança Social, I.P., Lisboa, julho de 2014;

Carta Educativa do Município de Odivelas, Câmara Municipal de Odivelas, Odivelas, 2012; *Censos 2001: Resultados Definitivos, XIV Recenseamento Geral da População, IV*

Recenseamento Geral da Habitação, 4º vol. (Lisboa), Instituto Nacional de Estatística, Lisboa, 2002;

Censos 2011: Resultados Provisórios e Definitivos, XV Recenseamento Geral da População, V Recenseamento Geral da Habitação, ed. 2011 e 2012 (Lisboa), Instituto Nacional de Estatística, Lisboa;

Carta Social - Rede de Serviços e Equipamentos, Eugénio Ramos (Coord.), *et. al*., Ministério do Trabalho e da Solidariedade, 2000;

Guia Prático: Apoios Sociais – Amas, Instituto da Segurança Social, I.P., 25 de fevereiro de 2014;

Guia Prático: Apoios Sociais – Crianças e Jovens, Instituto da Segurança Social, I.P., 28 de julho de 2014;

Guia Prático: Apoios Sociais – Crianças e Jovens com Deficiência, Instituto da Segurança Social, I.P., 25 de fevereiro de 2014;

Guia Prático: Apoios Sociais – Crianças e Jovens em Situação de Perigo, Instituto da Segurança Social, I.P., 21 de fevereiro de 2014;

Guia Prático: Apoios Sociais – Família e Comunidade em Geral, Instituto da Segurança Social, I.P., 24 de fevereiro de 2014;

Guia Prático: Apoios Sociais – Idosos, Instituto da Segurança Social, I.P., 28 de julho de 2014;

Guia Prático: Apoios Sociais – Pessoas com Deficiência, Instituto da Segurança Social, I.P., 20 de fevereiro de 2014;

Guia Prático: Apoios Sociais – Pessoas com Doença do Foro Mental ou Psiquiátrico, Instituto da Segurança Social, I.P., 25 de fevereiro de 2014;

Guia Prático: Apoios Sociais – Vítimas de Violência Doméstica, Instituto da Segurança Social, I.P., 28 de julho de 2014;

Plano Nacional de Ação para a Inclusão: Portugal 2003-2005, Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Lisboa, 2003;

SILVA, Augusto Santos et al., Atitudes, valores culturais, desenvolvimento, Lisboa, Cedes, 1988, p. 468